

# ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL

## B1



MicMac



1 NÍVEL DE  
LEITURA

B1



TEXTO  
ORIGINAL  
EM INGLÊS



TRADUÇÃO  
EM PORTUGUÊS



NOTAS E  
GLOSSÁRIO  
DE VOCABULÁRIO

# Tarzan The Untamed

Edgar Rice Burroughs

## TARZAN THE UNTAMED

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

# **Tarzan the Untamed**

## **Tarzan, o Indômito**

**Edgar Rice Burroughs**

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português  
Support

**SAMPLE**

# Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

# Copyright

## **Fonte original - domínio público**

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Tarzan the Untamed, de Edgar Rice Burroughs, publicado originalmente em 1920.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

## **Autor**

Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

## **Estados Unidos**

Esta obra foi publicada originalmente em 1920.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2016.

## **Brasil**

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

## **Portugal**

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

### **Dados da publicação original**

Obra original: Tarzan the Untamed

Autor: Edgar Rice Burroughs

Primeira publicação: 1920

Local: United States

Primeiro editor: A. C. McClurg & Co.

### **Verifique você mesmo**

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/1401>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** —

<https://archive.org/search?query=Tarzan+the+Untamed+Edgar+Rice+Burroughs>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

### **Esta adaptação ESL Easy Read**

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

# Introdução

## Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

## Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

## **Como usar o glossário**

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

## **A função da tradução em português**

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

## **Sobre este livro**

Quando a Primeira Guerra Mundial chega à África Oriental, soldados alemães atacam a propriedade dos Greystoke e deixam um corpo carbonizado que Tarzan acredita ser Jane. Consumido pela dor e pela raiva, o homem-macaco usa suas habilidades selvagens contra as forças alemãs, tornando-se um flagelo solitário do inimigo e aliado informal dos britânicos. Sua vingança o leva por um deserto mortal até Xuja, cidade oculta de loucos adoradores de leões, onde enfrenta insanidade, crueldade e feras. No caminho, protege relutantemente um jovem aviador aliado e uma mulher inimiga presa no conflito, enquanto sua fúria é lentamente moderada pela honra. Em meio à brutalidade da guerra, indícios de que Jane talvez esteja viva lhe devolvem a esperança e o impulsionam por novos perigos rumo ao reencontro que julgava impossível.

## **Contato**

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: [admin@esleasyread.com](mailto:admin@esleasyread.com)

## **Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read**

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

### **Coleção A Selva de Burroughs:**

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant

- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

### **Coleção Adventure:**

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

### **Coleção Alice in Wonderland:**

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

### **Coleção Anne of Green Gables:**

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

### **Coleção Charles Dickens:**

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

### **Coleção Classics:**

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

### **Coleção Doctor Dolittle:**

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

### **Coleção Gothic and Terror:**

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

### **Coleção H. G. Wells:**

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau

- The Time Machine
- The War of the Worlds

### **Coleção Jules Verne:**

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

### **Coleção Mark Twain:**

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

### **Coleção Marte de Burroughs:**

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

### **Coleção Sherlock Holmes:**

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes

- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

### **Coleção The Land of Oz:**

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

[www.esleasyread.com](http://www.esleasyread.com)

# Index - Reading Comprehension B1

[Murder and Pillage](#)

[The Lion's Cave](#)

[In the German Lines](#)

[When the Lion Fed](#)

## Murder and Pillage

**En/Pt** Hauptmann Fritz Schneider walked tiredly through the dark forest. Sweat ran down his head and covered his heavy face and thick neck. His lieutenant marched beside him. Unterlieutenant von Goss came behind with a few askaris, who pushed the tired porters forward with bayonets and rifle butts.

**En/Pt** There were no porters near Hauptmann Schneider, so he took out his anger on the nearest askaris. But he was more careful with them, because they carried loaded rifles. The three white men were alone with them deep in Africa.

**En/Pt** Half of his company marched in front of the hauptmann, and the other half marched behind him. This made the dangers of the jungle smaller for the German captain. At the front of the column, two naked natives stumbled along, joined to each other by a chain around their necks. These were the native guides forced into the service of Kultur, and their bruised bodies showed many cruel wounds.

**En/Pt** So even in the darkest Africa, German civilization was said to be spreading to the natives. At the same time, in the fall of 1914, it was also shining on Belgium.

**En/Pt** It was true that the guides had led the party the wrong way, but this was common among African guides. It did not matter that they were only ignorant, not evil. Hauptmann Fritz Schneider only knew that he was lost in the African wilderness and had people weaker than he was in front of him, people he could torture. He did not kill them because he still hoped they might help him find his way out, and also because he could keep making them suffer while they lived.

**En/Pt** The poor men hoped luck would lead them back to the right path, so they kept saying they knew the way and went on. They moved through a sad forest along a winding animal trail worn deep by the feet of many generations of jungle animals.

**En/Pt** Here Tantor, the elephant, made his long journey from dust wallow to water. Here Buto, the rhinoceros, moved blindly through the forest alone. At night the big cats walked quietly on soft feet under the

thick trees toward the wide plain beyond, where they found the best hunting.

**En/Pt** At the edge of the plain, the guides felt hope. Hauptmann Schneider sighed with relief. After days of walking in the thick jungle, the wide plain with grass, trees, and a river in the distance looked wonderful to the Europeans.

**En/Pt** Hauptmann Schneider smiled, said a cheerful word to his lieutenant, and looked at the plain with his binoculars. He moved the glasses until he saw a spot in the middle, near the river.

**En/Pt** "We are in luck," said Schneider to his companions. "Do you see it?"

**En/Pt** The lieutenant was also looking through his glasses. At last, he focused on the same place his commander was watching.

**En/Pt** "Yes," he said. "An English farm. It must be Greystoke's, because there is no other one in this part of British East Africa. God is with us, Herr Captain."

**En/Pt** "We have found the English schweinhund before he can learn that his country is at war with ours," Schneider said. "Let him be the first to feel the iron hand of Germany."

**En/Pt** "Let us hope that he is at home," said the lieutenant. "Then we can take him with us when we report to Kraut in Nairobi. It will be good for Captain Fritz Schneider if he brings the famous Tarzan of the Apes as a prisoner of war."

**En/Pt** Schneider smiled and stood taller. "You are right, my friend," he said. "It will be good for both of us. But I will have to travel far to catch General Kraut before he reaches Mombasa. These English pigs with their weak army will make good time to the Indian Ocean."

**En/Pt** The small force felt better as it moved across the open land toward the neat farm buildings of John Clayton, Lord Greystoke. But they were disappointed, because neither Tarzan of the Apes nor his son was at home.

**En/Pt** Lady Jane did not know that Britain and Germany were at war. She welcomed the officers kindly and used her trusted Waziri to prepare a feast for the enemy's black soldiers.

**En/Pt** Far to the east, Tarzan of the Apes was hurrying from Nairobi toward the farm. In Nairobi, he had heard news of the World War, and he expected the Germans to attack British East Africa at once. He was racing home to take his wife to a safer place. He had twenty of his black warriors with him, but they were much too slow for the ape-man.

**En/Pt** When he had to, Tarzan of the Apes dropped the thin part of his civilized life and the clothes that went with it. In a moment, the polished English gentleman became the naked ape man again.

**En/Pt** His mate was in danger, and that was the only thing he thought about. He did not think of her as Lady Jane Greystoke, but as the woman he had won with his strong arms, and must now protect with the same force.

**En/Pt** It was not a lord of England. It was a great he ape, moving fast through the thick forest and across the open plain. He had only one aim, and he felt no tiredness or fear.

**En/Pt** Little Manu, the monkey, saw Tarzan from the trees. He had not seen Tarzan like that for a long time. Manu remembered the days when Tarzan was the Lord of the Jungle.

**En/Pt** Numa, the lion, was resting near the place where he had made a kill the night before. He blinked his yellow-green eyes and moved his tawny tail when he smelled his old enemy.

**En/Pt** Tarzan was not unaware of Numa, Manu, or the other jungle animals he passed as he rushed west. His short experience in English society had not weakened his great senses. His nose found the smell of Numa the lion before the king of beasts knew Tarzan was there.

**En/Pt** He heard little Manu first, and even the soft sound of bushes moving where Sheeta passed, before either animal knew Tarzan was near.

**En/Pt** But Tarzan was still a man. He could not travel as fast as thought. The long miles bothered him. He knew he had to work hard for many hours to reach his goal.

**En/Pt** It took days, even though he rested only a few hours at night and trusted luck to find meat on his path. If Wappi, the antelope, or Horta,

the boar, crossed his way when he was hungry, he ate. He stopped only long enough to make the kill and cut a piece of meat for himself.

**En/Pt** At last the long journey ended. He crossed the last stretch of thick forest on the east side of his land, then came out onto the edge of the plain and looked across his wide property toward his home.

**En/Pt** At first sight, his eyes narrowed and his body became tense. Even from far away, he could see that something was wrong. A thin line of smoke rose near the right side of the bungalow where the barns had once stood, but the barns were gone. And from the bungalow chimney, where smoke should have come out, nothing rose.

**En/Pt** Tarzan of the Apes hurried on again, now even faster than before. A nameless fear pushed him forward, more from instinct than from reason. Like the beasts, Tarzan of the Apes seemed to have a sixth sense. Long before he reached the bungalow, he had almost imagined the scene that finally met his eyes.

**En/Pt** The vine-covered cottage was silent and empty. Smoke from burned remains marked the place where his big barns had stood. The thatched huts of his loyal men were gone, and the fields, pastures, and pens were empty. Here and there, vultures rose and circled above the bodies of men and animals.

**En/Pt** Tarzan felt a fear almost as strong as terror as he forced himself to enter his home. The first thing he saw filled him with hate and a fierce wish for revenge. Wasimbu, the giant son of faithful Muviro and Lady Jane's bodyguard for more than a year, was nailed to the wall of the living room like a crucifix.

**En/Pt** The room showed how terrible the fight had been. Furniture was broken and overturned. Dried blood was on the floor, and bloody handprints covered the walls and woodwork. A dead black warrior lay across the baby grand piano, and three more loyal Greystoke servants were dead before the door of Lady Jane's boudoir.

**En/Pt** The door of this room was closed. Tarzan stood with drooping shoulders and dull eyes, staring silently at the plain panel that hid some terrible secret he did not dare guess.

**En/Pt** Slowly, with heavy steps, he moved toward the door. His hand reached for the knob. He stood there for another long minute, then

suddenly straightened his huge body, pulled back his strong shoulders, and held his head high. Fearlessly, he opened the door and stepped into the room that held the dearest memories of his life. He crossed it without changing his hard face and stood beside the little couch and the still body lying face down on it, once full of life, youth, and love.

**En/Pt** Tarzan did not cry, but only God could know the thoughts in his half-wild mind. For a long time he looked down at the dead body, burned so badly that it could not be recognized. Then he bent down and lifted it in his arms. When he turned it over and saw how horribly it had died, he felt deep grief, horror, and hate.

**En/Pt** He did not need to see the broken German rifle or the blood-stained cap to know who had done this horrible crime.

**En/Pt** For a moment he hoped, against all hope, that the burned body was not his mate's. But when he saw and recognized the rings on her fingers, the last small hope left him.

**En/Pt** In silence, with love and respect, he buried the poor burned body in the little rose garden that had been Jane Clayton's pride and joy. Beside it he buried the great black warriors who had given their lives so uselessly while protecting their mistress.

**En/Pt** At one side of the house, Tarzan found other new graves. In them he looked for final proof of who had really committed the crimes there while he was away.

**En/Pt** Here he dug up the bodies of a dozen German askaris and found the company and regiment marks on their uniforms. This was enough for the ape-man. White officers had led these men, and it would not be hard to find out who they were.

**En/Pt** He returned to the rose garden and stood among the flowers and bushes trampled by the Germans, above the grave of his dead. With bowed head he gave a last silent farewell. As the sun went down behind the tall forests in the west, he slowly turned away and followed the still-clear trail of Hauptmann Fritz Schneider and his blood-stained company.

**En/Pt** He suffered like a silent beast, but his pain was no less deep because he could not speak. At first his great grief made him think of nothing else. Only one thought filled his mind: She is dead! She is dead!

She is dead! Again and again the words beat in his brain. Still, his feet followed the trail of her killer, and part of his mind stayed alert to the dangers of the jungle.

**En/Pt** Slowly, his deep grief brought another feeling with it. It was Hate, and it gave him some comfort. It was a noble hate that raised him up, as it has raised many others: hatred for Germany and Germans. It focused on the man who killed his mate, but it also included everything German. He stopped, lifted his face to Goro, the moon, and cursed the people who had done this terrible crime in the bungalow behind him. He also cursed their ancestors, their children, and all their kind. He vowed to fight them without mercy until he died.

**En/Pt** Soon after that, he felt calm. Before, his future seemed empty. Now it was full of things he could do, and this thought did not make him happy, but it did lessen his grief. Before him lay a great task that would fill his time.

**En/Pt** Without all the signs of civilization, Tarzan went back morally and mentally to the wild beast he was raised as. His civilization had only been a thin cover for the woman he loved. He thought it made her happier to see him that way. In truth, he always disliked the outer signs of so-called culture. To Tarzan, civilization meant less freedom in everything - freedom to act, think, love, and hate. He hated clothes. They were uncomfortable, ugly, and tight, reminding him of chains. Clothes were symbols of the false behavior of civilization - pretending that people were ashamed of what clothes cover, the human body made like God. Tarzan knew how silly and sad lower animals look in clothes, because he saw them in shows in Europe. He also knew how silly and sad people look in clothes. The only men he saw in his first twenty years were naked savages like himself. He admired a strong, well-shaped body, whether lion, antelope, or man. He never understood how clothes could be more beautiful than clear, firm, healthy skin, or how coats and trousers could be more graceful than muscles moving under flexible skin.

**En/Pt** In civilization, Tarzan had found greed, selfishness, and cruelty far worse than anything he had known in his jungle. Yet civilization had also given him his mate and a few friends he loved and admired. Even so, he never accepted it fully, as people like you and I might. So now he

felt relief as he finally gave it up and all it stood for. Once again he went into the jungle, wearing only his loin cloth and carrying his weapons.

**En/Pt** His father's hunting knife hung at his left hip. His bow and quiver of arrows were over his shoulders. Around his chest, over one shoulder and under the other arm, was the long grass rope that Tarzan felt he needed as much as clothing. A heavy war spear completed his weapons and his dress. He sometimes carried it in his hand, and sometimes it hung from a thong around his neck and down his back. The diamond-studded locket with the [pictures](#) of his mother and father was missing. He had always worn it until he gave it to Jane Clayton as a sign of his deepest devotion before their marriage. She had worn it after that, but it was not on her body when he found her murdered in her boudoir. So now his search for revenge also included the stolen locket.

**En/Pt** Near midnight, Tarzan began to feel the strain of his long journey and understood that even his strong muscles had limits. He did not chase the killers fast. Instead, he moved with the same hard determination that filled his mind. He meant to make the Germans pay for more than an eye for an eye or a tooth for a tooth, and he cared little about time.

**En/Pt** Inside and out, Tarzan had returned to being a beast. For beasts, time has little meaning. They care only about now, and since now is always present, they feel as if they have endless time to reach their goals. Tarzan understood the limits of time a little better than animals did, but like them, he moved slowly and with dignity when nothing forced him to hurry.

**En/Pt** He had devoted his life to revenge, so revenge felt normal to him. Because of that, he did not hurry. He had not rested before because sorrow and revenge kept his mind busy, and he did not feel tired. But now he knew he was tired, so he looked for a jungle giant who had often given him [shelter](#) on other jungle nights.

**En/Pt** Dark clouds moved fast across the sky and from time to time covered Goro, the moon. This warned the ape-man that a storm was coming. In the deep jungle, the shadows made a thick darkness that seemed almost real. It could have frightened people like you and me, with leaves rustling, twigs breaking, and long silent moments that made it easy to imagine hungry beasts ready to attack. But Tarzan moved

through it without fear, though he stayed alert. Now he moved lightly down to lower branches when he sensed that Numa was on a kill in his path. Another time he jumped aside as Buto, the rhinoceros, came along the narrow trail. Tarzan was always ready to fight, but he avoided fights when he could.

**En/Pt** At last he swung into the tree he wanted. The moon was hidden by a thick cloud, and the treetops shook in a stronger wind that covered the smaller jungle sounds. Tarzan climbed up to a strong fork where he had long ago placed a small platform of branches. It was very dark now, even darker than before, because thick black clouds covered almost the whole sky.

**En/Pt** Soon the man-beast stopped and sniffed the air with his sensitive nose. Then, fast as a cat, he leaped far out onto a swinging branch, sprang upward through the dark, caught another branch, and swung himself higher still. Why had his calm climb up the huge tree suddenly changed into this careful move among the branches? You or I could not have seen anything, not even the small platform that had just been above him and was now below him. But as he swung above it, we would have heard a dangerous growl. Then, when the moon briefly came out, we would have seen the platform and a dark shape lying on it. As our eyes adjusted, that shape would become Sheeta, the panther.

**En/Pt** The panther growled, and the ape-man answered with a low, fierce growl from deep in his chest. It was a warning that Sheeta was entering his home. But Sheeta did not want to leave. He stared up at the brown-skinned Tarmangani above him with a snarling face. Tarzan slowly moved farther along the branch until he was directly over the panther. In his hand he held the hunting knife of his dead father. That knife had first given him power over the jungle beasts. Still, he hoped he would not need it. He knew that many jungle fights were settled by fear and bluff, not by real battle. Only for love or food did the great beasts usually fight with teeth and claws.

**En/Pt** Tarzan braced himself against the tree trunk and leaned closer to Sheeta.

**En/Pt** "Stealer of balus!" he cried. The panther rose up and sat on its haunches, with its sharp teeth only a few feet from the ape-man's mocking face. Tarzan gave a terrible growl and struck at the cat's face

with his knife. "I am Tarzan of the Apes," he roared. "This is Tarzan's lair. Go, or I will kill you."

**En/Pt** He spoke in the language of the great apes. Sheeta probably did not understand the words. But he knew that the hairless ape wanted to scare him away from this good spot. Here Sheeta could wait for animals to come by during the night.

**En/Pt** Like lightning, the cat reared up and struck hard at his enemy with sharp claws that could have torn Tarzan's face if they had landed. But they did not. Tarzan was even faster than Sheeta. When the panther dropped back onto all fours on the small platform, Tarzan pulled out his heavy spear and jabbed at the snarling face. Sheeta tried to block the blows, and the two kept up their awful battle of terrible roars and growls.

**En/Pt** Driven wild with anger, the cat decided to climb up after the one who had disturbed him. But each time he tried to leap to the branch where Tarzan stood, the sharp spear point stayed in his face. Each time he dropped back, Tarzan stabbed at some tender place. At last rage beat reason, and Sheeta leaped up the rough trunk to the very branch where Tarzan stood. Now they faced each other on equal ground, and Sheeta saw both revenge and supper at once. The hairless ape-thing, with its small teeth and weak claws, would be helpless before him.

**En/Pt** The heavy branch bent under the weight of the two animals as Sheeta moved carefully onto it and Tarzan slowly backed away, growling. The wind had become a gale, and even the biggest trees swayed and groaned. The branch where they faced each other rose and fell like a ship in a storm. Goro was hidden now, but bright flashes of lightning lit the jungle and showed the fierce scene on the shaking limb.

**En/Pt** Tarzan kept backing away, pulling Sheeta farther from the trunk and out onto the thin branch, where footing grew more and more dangerous. The panther, angry from the spear wounds, was no longer careful. Tarzan waited until Sheeta could barely keep balance, then he charged. With a roar mixed with thunder, he jumped toward the panther. Sheeta clawed at him with one paw, but Tarzan leaped over the claws and teeth, turned in the air, and landed on Sheeta's back. At that instant, his knife went deep into the cat's side. Sheeta went wild with pain and rage. He screamed, tried to turn, slipped on the moving branch, and then fell into the darkness with Tarzan still holding on. They crashed through

breaking branches as they fell. Tarzan never let go. He had entered a fight to the death, and by the law of the jungle, one or both had to die.

**En/Pt** Sheeta landed on four legs, but Tarzan's weight crushed him to the ground, and the long knife was still in his side. The panther tried once to rise, but fell back again. Tarzan felt the great muscles loosen under him. Sheeta was dead. Tarzan stood up, put one foot on his defeated enemy, raised his face to the thunder, and as lightning flashed and heavy rain fell, gave the wild victory cry of the bull ape.

**En/Pt** Tarzan had reached his goal and driven the enemy from the place he used as a home. He gathered a load of large leaves and climbed back to his wet bed. He laid some leaves on the poles, then covered himself with the rest to keep out the rain. Even with the wind howling and thunder crashing, he fell asleep at once.

## The Lion's Cave

**En/Pt** The rain lasted for twenty-four hours, and much of the time it came down in sheets. When it stopped, the trail he had been following was gone. Cold and uncomfortable, Tarzan moved through the muddy jungle in a savage mood. Manu, the monkey, shivered and chattered in the wet trees, scolding and running away when Tarzan came near. Even the panthers and lions left the growling Tarmangani alone.

**En/Pt** When the sun came out on the second day, a wide open plain let the full heat warm Tarzan's cold brown body, and his spirits rose. Still, he moved on in a dark and stubborn mood toward the south, hoping to find the German trail again. He was now in German East Africa. He meant to go around the mountains west of Kilimanjaro, which he wanted to avoid, and then turn east along the south side of the range to the railway that led to Tanga. From what he knew of men, he thought German troops would likely gather near that railroad.

**En/Pt** Two days later, from the south side of Kilimanjaro, he heard the sound of cannons far to the east. The afternoon was cloudy and dark. As he walked through a narrow valley, a few big raindrops fell on his bare shoulders. Tarzan shook his head and growled. He looked for shelter because he was tired of being cold and wet. He wanted to go toward the booming noise because he knew Germans were fighting Englishmen. For a moment he felt proud that he was English, but then he shook his head. He said, "No! Tarzan is not English. The English are men, and Tarzan is Tarmangani." But he could not hide that he was happy it was Englishmen fighting the Germans. He wished the English were not human but great white apes like he now thought himself to be.

**En/Pt** "Tomorrow," he thought, "I will go that way and find the Germans." First, he needed shelter from the storm. Soon he saw a low, narrow opening that looked like a cave at the base of the cliffs on the north side of the gorge. He went there carefully with his knife ready, because a cave might be the den of some beast. Many large rocks lay near the entrance, like others along the cliff, and Tarzan thought that if the cave was empty, he could block the opening and sleep there in peace. Let the storm rage outside; he would stay inside, warm and dry, until it ended. A tiny stream of cold water ran out from the opening.

**En/Pt** Near the cave, Tarzan knelt and smelled the ground. A low growl came from him, and his lip lifted to show his fighting teeth. "Numa!" he muttered, but he did not stop. Numa might not be there, and he would check. The entrance was so low that Tarzan had to go down on all fours before he could put his head inside. But first he looked, listened, and smelled behind him too, because he did not want to be surprised from that direction.

**En/Pt** His first look inside showed a narrow tunnel with daylight at the far end. It was not dark enough to hide anything, and Tarzan saw at once that no animal was there. He crawled forward carefully, knowing what it would mean if Numa suddenly appeared in front of him. But Numa did not come. At last Tarzan came out into the open and stood up. He found himself in a rocky hollow with steep walls all around. The tunnel from the gorge went through the cliff and opened into this hidden place. It was about one hundred feet long and fifty feet wide. A small stream from Kilimanjaro's snow cap still ran down the rock wall, made a pool at the bottom, and then flowed through the tunnel to the gorge. A single large tree grew near the center, and patches of stiff grass were scattered among the rocks on the gravel floor.

**En/Pt** The bones of many large animals were lying around, and among them were several human skulls. Tarzan raised his eyebrows. "A man-eater," he said softly. "He has ruled here for a long time. Tonight Tarzan will take the man-eater's den, and Numa may roar outside."

**En/Pt** The ape-man had gone far into the gulch while he studied the place. Now he stood near the tree and felt sure the tunnel would be a dry, quiet place for the night. He turned to go back to the outer entrance so he could block it with rocks and keep Numa out. But then something reached his sharp ears, and he stood still, staring at the tunnel mouth. A moment later the head of a huge lion appeared there, surrounded by a black mane. The yellow-green eyes looked straight at Tarzan. A low growl came from the deep chest, and the lips curled back to show the great fangs.

**En/Pt** "Brother of Dango!" Tarzan shouted, angry that Numa had returned at just the wrong time and ruined his plans for a good night's rest. "I am Tarzan of the Apes, Lord of the Jungle. Tonight I shall stay here. Go!"

**En/Pt** But Numa did not go. Instead, he gave a threatening roar and took a few steps toward Tarzan. The ape-man picked up a rock and threw it at the snarling face. A lion can never be trusted. This one might run away at the first sign of attack, and Tarzan had fooled many lions before. But not this time. The rock hit Numa full on the nose, a soft spot on a cat's face, and instead of running, he became wild with rage.

**En/Pt** His tail went up, stiff and straight, and with terrible roars he charged at the Tarmangani as fast as a train. Tarzan reached the tree just in time and swung into its branches. There he sat, shouting insults at the king of beasts, while Numa walked in circles below him, growling and roaring in anger.

**En/Pt** Now it was raining hard, which made Tarzan more uncomfortable and disappointed. He was very angry, but he knew he should only fight a lion when he had no other choice. He had only his speed and quickness against great strength, heavy weight, sharp fangs, and claws. So he did not even think of climbing down to fight such an unfair and useless battle just for a little more comfort. He stayed in the tree while the rain fell and the lion paced below, looking up at him with a dark, angry eye.

**En/Pt** Tarzan looked at the steep walls for a way out. An ordinary man would have been stuck, but Tarzan was used to climbing. He saw several places where he might get a foothold, though they were risky. Still, he could probably escape if Numa would leave for a moment and go to the far end of the gulch. But Numa stayed where he was, even in the rain. At last Tarzan began to think it might be better to fight the lion than stay cold, wet, and ashamed in the tree any longer.

**En/Pt** But while he was thinking, Numa suddenly turned and walked proudly toward the tunnel without looking back. The moment he disappeared, Tarzan dropped quietly to the ground on the far side of the tree and ran at full speed toward the cliff. Numa had barely gone into the tunnel before he backed out again. Then he turned and rushed after the flying ape-man. But Tarzan had too much of a lead. If he could find handholds on the steep wall, he would be safe. If he slipped on the wet rocks, he would be doomed, because he would fall right into Numa's claws.

**En/Pt** With a cat's speed, Tarzan ran up the cliff for thirty feet before he stopped. There he found a secure foothold and looked down at Numa, who was jumping upward in a wild, useless attempt to reach him. The lion could only scramble up fifteen or twenty feet before falling back down. Tarzan watched him for a moment, then began to climb slowly and carefully toward the top. Several times he struggled to find holds, but at last he pulled himself over the edge, stood up, picked up a loose stone, threw it at Numa, and walked away.

**En/Pt** He found an easy way down to the gorge and was ready to continue toward the guns, which were still booming, when a sudden thought made him stop and smile a little. He turned and quickly trotted back to the outer opening of Numa's tunnel. He listened for a moment, then began to gather large rocks and pile them in the entrance. He had almost sealed it when the lion appeared inside, very fierce and angry. Numa pawed and scratched at the rocks and gave great roars that shook the ground. But Tarzan was not afraid of such sounds. He had heard them since he was a child, sleeping many nights beside Kala, and almost every day and night of his jungle life. He knew the sounds of hungry lions, angry lions, and love-sick lions. To Tarzan, they were only a warning if the lion could reach him. Here, Numa could not. So Tarzan calmly blocked the entrance until the lion could not get out. Then he made a face at the trapped beast and went on east. "A man-eater who will eat no more men," he said to himself.

**En/Pt** That night Tarzan slept under a rock ledge. The next morning he continued his journey. He stopped only long enough to kill an animal and eat. Most wild beasts eat and then rest, but Tarzan never let hunger stop his plans. This was one big difference between the ape-man and the other jungle creatures. The gunfire ahead rose and fell all day. He noticed that it was strongest at dawn and after dusk, and almost stopped during the night. In the middle of the second afternoon, he found troops moving toward the front. They looked like raiding parties, because they drove goats and cows and had native porters carrying grain and other food. The natives were all held with neck chains, and the soldiers were native men in German uniforms. The officers were white men. No one saw Tarzan, but he moved among them for two hours. He looked at their uniform badges and saw they were not the same as the one he had taken from a dead soldier at the bungalow. Then he went on ahead of them, hidden in the thick bush. He had met Germans and did not kill them, but this was

because killing Germans was not yet his main goal. Now he wanted to find the man who killed his mate.

**En/Pt** After he found that man, he would deal with the small matter of killing all Germans who crossed his path. He meant for many of them to cross it, and he would hunt them the same way professional hunters hunt man-eating animals.

**En/Pt** As he got closer to the front lines, there were more and more troops. There were motor trucks, ox teams, and all the supplies of a small army. Wounded men were always moving toward the rear, walking or being carried. He had crossed the railroad farther back and guessed that the wounded were being taken there for transport to a base hospital, and perhaps even as far as Tanga on the coast.

**En/Pt** It was dusk when he reached a large camp hidden in the foothills of the Pare Mountains. He came from behind and found only light guards. The sentries were not watching closely. So, after dark, it was easy for him to enter and move around, listening at tent backs and searching for a clue to the man who killed his mate.

**En/Pt** As he paused beside a tent where several native soldiers sat, he heard a few words in a native language that caught his attention at once: "The Waziri fought like devils; but we are greater fighters and we killed them all. When we were through the captain came and killed the woman. He stayed outside and yelled in a very loud voice until all the men were killed. Underlieutenant von Goss is braver -- he came in and stood beside the door shouting at us, also in a very loud voice, and bade us nail one of the Waziri who was wounded to the wall, and then he laughed loudly because the man suffered. We all laughed. It was very funny."

**En/Pt** Tarzan crouched in the shadows beside the tent like a wild hunter. What thoughts were in that savage mind, no one could say. His handsome face showed no emotion, and his cold gray eyes only showed that he was watching carefully. Soon the soldier Tarzan had first heard stood up and left with a few parting words. He walked within ten feet of the ape-man and went toward the back of the camp. Tarzan followed him. In the shadows of some bushes, he caught up with his target. He jumped onto the man's back without a sound and threw him to the ground. At the same time, strong fingers closed around the soldier's throat and stopped

any cry. Tarzan then dragged the man by the neck deeper into the bushes, where they could not be seen.

**En/Pt** "Make no sound," he warned in the man's own tribal language as he let go of the other's throat.

**En/Pt** The man gasped for breath and looked up with frightened eyes to see what kind of creature held him. In the dark, he could only see a naked brown body bending over him. But he still remembered the terrible strength of the hands that had shut off his breathing and dragged him into the bushes as if he were a small child. If he had thought of fighting back, he soon gave it up, because he made no move to escape.

**En/Pt** "What is the name of the officer who killed the woman at the bungalow where you fought with the Waziri?" Tarzan asked.

**En/Pt** "Hauptmann Schneider," the black man answered when he could speak again.

"Where is he?" asked the ape-man.

"He is here. Perhaps he is at headquarters. Many officers go there in the evening to get orders."

"Take me there," Tarzan said. "If anyone finds out, I will kill you at once. Get up!"

**En/Pt** The black man rose and led the way back through the camp by a longer route. They had to hide several times as soldiers passed. At last they reached a large pile of tied hay. From near one corner, the black man pointed to a two-story building in the distance.

**En/Pt** "Headquarters," he said. "You cannot go farther without being seen. There are many soldiers around."

**En/Pt** Tarzan saw that he could not go farther with the black man. He turned and looked at him for a moment, as if thinking what to do with him.

**En/Pt** "You helped crucify Wasimbu, the Waziri," he said in a low but very frightening voice.

**En/Pt** The black man shook with fear and nearly fell to his knees. "He ordered us to do it," he pleaded.

**En/Pt** "Who ordered it?" Tarzan demanded.

"Underlieutenant von Goss," said the soldier. "He is here too."

"I will find him," Tarzan said coldly. "You helped crucify Wasimbu, the Waziri, and while he suffered, you laughed."

**En/Pt** The man moved as if he was very afraid. It was like Tarzan's words were his death. Without another word, Tarzan grabbed the man by the neck again. The man did not make a sound. Tarzan's strong muscles tightened. He swung his arms up quickly, and the body of the black soldier who helped to kill Wasimbu the Waziri went around in the air - once, twice, three times. Then Tarzan threw him aside and turned toward General Kraut's headquarters.

**En/Pt** A single guard at the back of the building blocked the way. Tarzan crawled close to him, keeping low and using cover like a jungle hunter. When the guard looked his way, Tarzan stayed flat and still. When the guard looked away, he moved forward fast. Soon he was close enough to attack. He waited until the man turned his back again, then rose and rushed at him without a sound. There was still no noise as Tarzan carried the dead body with him toward the building.

**En/Pt** The lower floor was lit, but the upper floor was dark. Through the windows, Tarzan saw a large front room and a smaller room behind it. In the front room were many officers. Some walked around talking, and others sat at field tables and wrote. The windows were open, so Tarzan could hear much of their talk, but none of it mattered to him. They mostly spoke about German victories in Africa and about when the German army in Europe would reach Paris. Some said the Kaiser was already there, and many blamed Belgium.

**En/Pt** In the smaller back room, a big man with a red face sat behind a table. Other officers sat a little behind him, while two stood at attention in front of the general as he questioned them. While he spoke, the general played with an oil lamp on the table. Then someone knocked, and an aide entered. He saluted and said, "Fräulein Kircher has arrived, sir."

**En/Pt** "Let her come in," the general ordered, then nodded to the two officers in front of him to dismiss them.

**En/Pt** Fräulein entered and passed the men at the door. The officers in the small room stood up and saluted. Fräulein returned the greeting with a bow and a small smile. She was a very pretty girl. Her rough, dirty riding

clothes and the dust on her face could not hide that. She was also young, not older than nineteen.

**En/Pt** She walked up to the table where the general stood and took a folded paper from inside her coat. Then she gave it to him.

**En/Pt** Tarzan looked at everyone in the room. He wondered if one of them might be Hauptmann Schneider, because two were captains. He thought the girl was from the intelligence service, a spy. Her beauty meant nothing to him. He could have killed her without regret. She was German, and that was enough. But he had more important work to do. He wanted Hauptmann Schneider.

**En/Pt** At last the general looked up from the paper.

"Good," he said to the girl, and then to one of his aides, "Send for Major Schneider."

**En/Pt** Major Schneider! Tarzan felt the short hairs on the back of his neck rise. They had already promoted the man who had murdered his mate. It was likely they had done it because of that very crime.

**En/Pt** The aide left the room, and the others began talking. Tarzan learned that the German East African forces were far larger than the British forces, and that the British were suffering badly. The ape-man hid in a clump of bushes and could watch the room without being seen. He was also hidden from anyone who might pass the dead sentinel. He expected a patrol or another guard to come soon, find the missing sentinel, and begin a full search.

**En/Pt** Tarzan waited impatiently for the man he wanted. At last the aide returned with a medium-sized officer who had fierce, upright mustaches. The new man marched to the table, stopped, saluted, and gave his report. The general returned the salute and turned to the girl.

**En/Pt** "Fräulein Kircher," he said, "allow me to present Major Schneider--"

**En/Pt** Tarzan did not wait to hear more. He put his hand on the window sill and jumped into the room, right into a shocked group of the Kaiser's officers. In a few steps he reached the table and swept the lamp into the fat general's body. The general tried to escape the flames and fell backward, chair and all, onto the floor. Two aides attacked Tarzan, but he

grabbed the first one and threw him into the face of the second. The girl jumped up and pressed herself against the wall. The other officers shouted for the guard and for help. Tarzan wanted only one man, and he never took his eyes off him. When he had one free moment, he seized Major Schneider, threw him over his shoulder, and jumped back out of the window so fast that the others could hardly understand what had happened.

**En/Pt** One look showed him that the sentinel's post was still empty. A moment later, he and his prisoner were hidden in the shadows of the hay dump. Major Schneider did not cry out because Tarzan had cut off his breath. Then Tarzan loosened his hold just enough for the man to breathe.

**En/Pt** "If you make a sound, you will be choked again," he said.

**En/Pt** With great care and patience, Tarzan passed the last outpost. He forced his captive to walk ahead of him and continued west. Late that night, he crossed the railway again and felt fairly safe from discovery. The German cursed, complained, threatened, and asked questions, but Tarzan only answered with another push from his sharp war spear. The ape-man drove him along as he might have driven a hog, though he would have shown more respect and care to a hog.

**En/Pt** Until now, Tarzan had thought little about revenge in detail. Now he wondered what punishment should be. One thing was certain: it must end in death. Tarzan, like all brave men and wild animals, did not naturally want to torture anyone. But this case was different. His sense of justice called for an eye for an eye, and his recent oath demanded even more. The man had to suffer as Jane Clayton had suffered. Tarzan knew he could not make him suffer in exactly the same way, because physical pain can never match the torture of the mind.

**En/Pt** All night, the ape-man pushed the tired and frightened Hun forward. His silence made the German even more nervous. Schneider tried again and again to make him speak, but he only got more silence and painful jabs from the spear tip. Schneider was bleeding and sore. He was so weak that he staggered at every step, and he often fell. Each time, the terrible spear forced him back to his feet.

**En/Pt** It was not until morning that Tarzan made up his mind, and the idea came to him like a sudden gift. He smiled a little and at once found a

place to stop and rest. He wanted his prisoner to be strong enough for what was coming. Ahead was a stream Tarzan had crossed the day before. He knew the ford as a place where animals came to drink and where a kill might be easy. By sign, he told the German to stay silent, and they moved quietly toward the stream. Near the game trail, Tarzan saw some deer about to leave the water. He pushed Schneider into the brush and crouched beside him to wait. The German stared at the silent giant with confused, frightened eyes. In the new dawn, he could finally see his captor well, and his fear grew much worse.

**En/Pt** Who was this almost naked white savage? He had heard him speak only once, when he warned him to be quiet, and the German speech was perfect and polished. Now he watched him like a frightened toad watching a snake that is about to swallow it. Tarzan's body was graceful and strong, like a marble statue, as he crouched hidden in the leaves. Not a muscle moved. Not a nerve moved. Then the deer came slowly down the trail, walking into the wind and unaware of danger. An old buck passed, and then a young, fat one came into line with the giant in hiding. Schneider's eyes grew wide, and a scream almost burst from his lips as Tarzan leaped straight for the young buck's throat and gave a wild hunting roar. The buck fell, and Tarzan and his prisoner had meat. The ape-man ate his raw, but he let the German build a fire and cook his own portion.

**En/Pt** They stayed hidden until late afternoon, and then they started on again. The journey was terrifying to Schneider because he did not know where they were going. At times he dropped to Tarzan's feet and begged for mercy and an explanation. But the ape-man kept going in silence, pushing the failing Hun whenever he slowed down.

**En/Pt** It was noon of the third day before they reached the place they were going. After a steep climb and a short walk, they stopped at the edge of a very deep cliff. Schneider looked down into a narrow valley, where a single tree grew beside a small stream and thin grass pushed up through rocky ground. Tarzan motioned for him to come to the edge, but the German drew back in terror. Tarzan grabbed him and shoved him roughly forward. "Descend," he said. It was the second time he had spoken in three days, and his silence before that had likely frightened the German even more than the spear that was always ready.

**En/Pt** Schneider looked fearfully over the edge, and was about to try the climb down when Tarzan stopped him. "I am Lord Greystoke," he said. "It was my wife you murdered in the Waziri country. Now you understand why I came for you. Descend."

**En/Pt** The German dropped to his knees. "I did not murder your wife," he cried. "Have mercy! I did not murder your wife. I do not know anything about--"

**En/Pt** "Descend!" snapped Tarzan, raising the spear point. He knew the man was lying and was not surprised. A man who could murder for no reason would also lie for less. Schneider still hesitated and begged. Tarzan jabbed him with the spear, and Schneider slid fearfully over the edge and began the dangerous climb down. Tarzan went with him and helped him over the worst places until they were only a few feet from the bottom.

**En/Pt** "Be quiet now," warned the ape-man. He pointed to the opening of what looked like a cave at the far end of the valley. "There is a hungry lion in there. If you can reach that tree before he sees you, you will have a few more days to live. Then, when you are too weak to hold on to the branches, Numa, the man-eater, will feed again for the last time." He pushed Schneider from his foothold to the ground below. "Now run," he said.

**En/Pt** Trembling with fear, the German started toward the tree. He was almost there when a terrible roar came from the cave, and at the same moment a thin, starving lion leaped into the gulch daylight. Schneider had only a few yards left to go, but the lion raced over the ground to cut him off. Tarzan watched the race with a small smile on his lips.

**En/Pt** Schneider won by a small margin. As Tarzan climbed the cliff to the top, he heard the lion roar behind him. He also heard a human voice screaming. It sounded more wild than the beast itself.

**En/Pt** At the edge of the cliff, the ape-man turned and looked back into the gulch. High in the tree, the German held on tightly to a branch, with his body lying across it. Below him was Numa, waiting.

**En/Pt** The ape-man lifted his face to Kudu, the sun, and from his strong chest came the wild victory cry of the bull ape.

## In the German Lines

**En/Pt** Tarzan was not yet fully avenged. Many millions of Germans were still alive. There were enough to keep him busy for the rest of his life, but even if he killed them all, it would not make up for the great loss he had suffered. Their deaths could not bring back the one he loved.

**En/Pt** While Tarzan was in the German camp in the Pare Mountains, just east of the border between German and British East Africa, he overheard enough to think the British were losing badly in Africa. At first he did not think much about it. After his wife died, the only strong tie that held him to civilization was gone. He had given up all mankind and thought of himself no longer as a man, but as an ape.

**En/Pt** After dealing with Schneider as well as he could, Tarzan went around Kilimanjaro and hunted in the northern foothills. He had learned that there was no hunting near the armies. Sometimes he thought about the German he had left in the tree above the narrow gorge, where the starving lion was trapped. He could imagine the man's fear as hunger and thirst made him weaker. Sooner or later, the German would have to come down, and then the hungry lion would be waiting. Tarzan wondered if Schneider would be brave enough to go to the stream for water. He also imagined the German running back to the tree when the lion charged out of the cave.

**En/Pt** Even this thought grew less exciting. More and more, the ape-man thought about the English soldiers fighting against great danger, and especially about the fact that Germans were defeating them. This made him lower his head and growl. It also troubled him because he could not forget that he was an Englishman, even though he wanted to be only an ape. At last he could no longer bear the idea of Germans killing Englishmen while he hunted safely only a short march away.

**En/Pt** Once he had made his decision, he went toward the German camp with no clear plan. He only thought that, once near the fighting, he might find a way to trouble the German command. He followed the gorge near the gulch where he had left Schneider. Curious, he climbed the cliffs and reached the edge of the gulch. The tree was empty, and there was no sign of Numa, the lion. Tarzan threw a rock into the gulch, and it rolled to the cave entrance. At once the lion appeared, but he looked very

different from the large, strong animal Tarzan had trapped there two weeks before. Now he was thin and weak, and he walked unsteadily.

**En/Pt** "Where is the German?" Tarzan shouted. "Was he good to eat, or only a bag of bones when he slipped and fell from the tree?"

**En/Pt** Numa growled. "You look hungry, Numa," said the ape-man. "You must have been very hungry to eat all the grass in your lair and even the bark from the tree as high as you could reach. Would you like another German?" Smiling, he turned and walked away.

**En/Pt** A few minutes later, Tarzan suddenly found Bara, the deer, asleep under a tree. He was hungry, so he killed it quickly and sat down to eat. While he was chewing the last bit from a bone, his sharp ears caught soft footsteps behind him. He turned and saw Dango, the hyena, sneaking up on him. Tarzan growled, picked up a fallen branch, and threw it at the animal. "Go away, eater of carrion!" he cried. But Dango was hungry too. He was big and strong, so he only snarled and moved around slowly, waiting for a chance to attack. Tarzan of the Apes knew Dango very well. He knew the hyena was wild from hunger and was gathering courage for an attack. Tarzan thought Dango might know humans and not fear them much, so he took off his heavy spear and placed it beside him while he kept eating and watched the hyena closely.

**En/Pt** Tarzan felt no fear. He was used to the dangers of the jungle. He accepted them as part of everyday life, just as you accept dangers on a farm, in a city, or on the open land. Because he grew up in the jungle, he was ready to protect his food from anyone. He would fight even Numa the lion if he had to, and he would run away if needed without feeling bad. No animal in the wild was braver or smarter than Tarzan. These two things helped him survive.

**En/Pt** Dango might have attacked sooner, but Tarzan's savage growls stopped him. Those growls came from a human mouth, and that confused and frightened the hyena. Dango had attacked women and children in native fields, and he had scared men at night near their fires. But he had never seen a man-thing that made this sound. It seemed more like angry Numa than a man who was afraid.

**En/Pt** When Tarzan finished eating, he was about to stand up and throw a clean bone at the beast before leaving. He planned to leave the rest of the deer to Dango. But then he had another thought. He picked up

the deer's body, threw it over his shoulder, and started toward the gulch. Dango followed for a short way, growling. Then he saw that Tarzan was taking even the meat away from him, and he charged. At once Tarzan sensed the danger. He dropped Bara to the ground and turned with his spear raised. His right arm went back and then shot forward with great speed and strength. He released the spear at exactly the right moment. It struck Dango in the neck where it joined the shoulders and passed through his body.

**En/Pt** Tarzan pulled the spear from the hyena and put both bodies on his shoulders. Then he went on toward the gulch. Below him lay Numa in the shade of the lone tree. At Tarzan's call, the lion slowly got up, weak but still growling fiercely. He even tried to roar when he saw his enemy. Tarzan let the two bodies slide over the edge of the cliff. "Eat, Numa!" he cried. "I may need you again." The lion seemed to come alive at the sight of food. He jumped on the deer and tore at the flesh, swallowing great pieces.

**En/Pt** The next day Tarzan came in sight of the German lines. From a wooded hill, he looked down on the enemy's left side and beyond that to the British lines. He had a wide view of the battlefield. His sharp eyes noticed many details that other men would not have seen, because their senses were not as trained as his. He saw machine-gun places hidden from the British and listening posts set far out in No Man's Land.

**En/Pt** As he looked from one interesting place to another, he heard a single rifle shot from the hillside below, above the noise of cannon and rifles. At once he focused on the place where he knew a sniper must be hiding. He waited patiently for the next shot, which would show him the rifleman's exact position. When it came, he moved down the steep hill with the quiet, careful steps of a panther. He seemed not to watch where he walked, yet he never moved a loose stone or broke a twig. It was as if his feet could see.

**En/Pt** Soon, as he passed through a group of bushes, he reached the edge of a low cliff. About fifteen feet below, he saw a German soldier lying behind a barrier of loose rocks and leafy branches. This hid him from the British lines. The man must have been a very good shot, because he was well behind the German lines and fired over the heads of his own men. He had a rifle with telescope sights and also carried binoculars. Tarzan saw him using them, perhaps to check the effect of his

last shot or to find a new target. Tarzan quickly looked toward the part of the British line the German was studying. His sharp sight showed many good targets for a rifle placed so high above the trenches.

**En/Pt** The German seemed satisfied with what he had seen. He put down his binoculars, lifted his rifle again, and took careful aim. At that very moment, a brown body sprang from the cliff above him. There was no sound. The German may never have known what creature landed heavily on his back, because at once Tarzan's strong fingers closed around the hairy throat of the German. After a short struggle, the sniper suddenly understood his fate. He was dead.

**En/Pt** Lying behind the wall of rocks and branches, Tarzan looked down at the scene below. The German trenches were close by. He could see officers and soldiers moving about in them. Almost in front of him, a hidden machine gun was firing across No Man's Land at an angle. This made it hard for the British to find it.

**En/Pt** Tarzan watched while he toyed with the rifle of the dead German. Soon he studied the weapon's parts. He looked again toward the German trenches, changed the sights, and aimed. Tarzan was a very good shot. He had hunted big game with civilized friends and had practiced on moving targets, so he had become skilled with guns without fully realizing it. Now he meant to hunt big game indeed. A slow smile touched his lips as he pulled the trigger. The rifle fired, and a German machine gunner fell behind his gun. In three minutes Tarzan had killed the whole crew. Then he saw a German officer come out of a dugout with three men beside him. Tarzan made sure no one nearby could ask how German soldiers had been shot in German trenches while hidden from enemy view.

**En/Pt** He adjusted his sights again and made a long shot at a distant machine-gun crew on his right. He calmly killed them all. Two guns were now silent. He saw men running in the trenches and shot several of them. By then the Germans knew something was wrong. An unusual sniper had found a place where he could clearly see this part of the trenches. At first they looked for him in No Man's Land. But then an officer who was peering over the parapet through a periscope was shot in the back of the head. The bullet passed through his skull and dropped him to the trench floor. Then they understood they should search beyond the parados, not beyond the parapet.

**En/Pt** One soldier picked up the bullet that had killed the officer, and then the men in that bay became truly alarmed, because the bullet was made in Germany. Messengers hurried along the trench with the news, and soon periscopes rose above the parapets while sharp eyes searched for the spy. It did not take long to find the hidden sniper. Tarzan then saw a machine gun aimed at him. Before it could fire, the crew was dead around it. But other men took their place, though unwillingly and under their officers' orders. At the same time, two more machine guns were turned toward the ape-man and opened fire.

**En/Pt** Tarzan knew the game was almost over. He fired one last shot, then put down the rifle and slipped away into the hills behind him. For many minutes he heard machine-gun fire aimed at the place he had just left, and he smiled at the waste of German bullets.

**En/Pt** "They have paid dearly for Wasimbu, the Waziri, whom they crucified, and for his dead companions," he thought. "But they can never pay for Jane, not even if I killed them all."

**En/Pt** That night, after dark, he went around the sides of both armies and passed through the British outguards into the British lines. No one saw him arrive. No one knew he was there.

**En/Pt** Headquarters of the Second Rhodesians was in a sheltered place far enough behind the lines to be fairly safe from the enemy. Even lights were allowed there. Colonel Capell sat at a field table with a military map spread before him and talked with several officers. A large tree stood over them, a lantern gave off a weak light on the table, and a small fire burned on the ground nearby. The enemy had no planes, and no other watchers could have seen the lights from the German lines.

**En/Pt** The officers were talking about the enemy's greater numbers and the British weakness. The British could only hold their position; they could not move forward. They had already suffered heavy losses in every attack and had always been forced back by the larger enemy force. Hidden machine guns were also causing trouble for the colonel, and he often returned to that problem during the talk.

**En/Pt** "Something stopped them for a while this afternoon," said one of the younger officers. "I was watching then, and I could not tell what was happening. They seemed to be having a terrible time in a part of the trench on their left. At one point I was sure they were being attacked from

behind. I reported it to you then, sir, as you may remember, because the Germans were firing at the side of that hill behind them. I could see the dirt flying, but I do not know what it was."

**En/Pt** There was a small rustle in the branches above them, and at the same time a lithe brown body dropped into the middle of the group. The officers quickly moved their hands to their pistols, but they did not otherwise move. First they stared in surprise at the almost naked white man, lit by the firelight and showing strong muscles, simple clothing, and simple weapons. Then every eye turned to the colonel.

**En/Pt** "Who are you, sir?" the officer asked sharply.

"Tarzan of the Apes," the newcomer answered.

"Oh, Greystoke!" a major cried, and he stepped forward with his hand out.

"Preswick," Tarzan said as he took the offered hand.

**En/Pt** "I did not know you at first," the major said sorry. "The last time I saw you, you were in London in evening dress. That is very different. You must agree, my word."

**En/Pt** Tarzan smiled and turned to the colonel. "I heard your talk," he said. "I have just come from behind the German lines. Maybe I can help you."

**En/Pt** The colonel looked at Major Preswick for help. Preswick quickly explained who the ape-man was to his commander and the others. Then Tarzan told them briefly why he had come out alone after the Germans.

**En/Pt** "So you have come to join us?" the colonel asked.

**En/Pt** Tarzan shook his head. "Not as a regular soldier," he said. "I must fight in my own way, but I can help you. Whenever I want, I can enter the German lines."

**En/Pt** Capell smiled and shook his head. "It is not as easy as you think," he said. "I have lost two good officers in the last week trying. They were experienced men, among the best in the Intelligence Department."

**En/Pt** "Is it harder than getting into the British lines?" Tarzan asked.

**En/Pt** The colonel was about to answer when he had a new thought. He looked at the ape-man with surprise. "Who brought you here?" he asked. "Who let you through our guards?"

**En/Pt** "I have just come through the German lines and yours, and I passed through your camp," he said. "Send someone to find out if anyone saw me."

**En/Pt** "But who came with you?" Capell *insisted*.

**En/Pt** "I came alone," Tarzan replied. Then he stood tall and said, "You men of civilization are like dead men when you come into the jungle. Compared with you, Manu the monkey is *wise*. I am amazed that you survive at all. Only your numbers, your weapons, and your *power* to think save you. If I had a few hundred great apes with your thinking *power*, I could drive the Germans into the ocean before they reached the coast. You are lucky that dumb animals cannot work together. If they could, Africa would always be free of men. But come, can I help you? Do you want to know where several machine guns are hidden?"

**En/Pt** The colonel said they would. Soon Tarzan showed on the map where three machine guns were that had been troubling the English. "There is a weak spot here," he said, pointing to the map. "It is held by black soldiers, but the machine guns in front are *operated* by white men. Wait, I have an idea. You can send your own men into that trench and fire along the trenches to the right with their own machine guns."

**En/Pt** Colonel Capell smiled and shook his head. "It sounds very easy," he said.

**En/Pt** "It is easy for me," said the ape-man. "I can clear that part of the trench without firing a shot. I was raised in the jungle. I know the jungle people, the Gomangani, as well as the others. Meet me again on the second night." Then he turned to leave.

**En/Pt** "Wait," said the colonel. "I will send an officer to take you through the lines."

**En/Pt** Tarzan smiled and walked away. As he left the small group near headquarters, he passed a small figure wearing a heavy officer's overcoat. The collar was turned up, and the cap was pulled low over the eyes. But as Tarzan passed, the firelight showed the newcomer's face for a moment. Tarzan thought it looked familiar, probably someone he had

known in London. Then he went on through the British camp and the British lines, unseen by the guards.

**En/Pt** He moved across Kilimanjaro's foothills most of the night, following his instinct on an unknown path. He thought that what he wanted would be found on a wooded slope higher up than the places he had visited before in this country, which was still strange to him. Three hours before dawn, his sharp nose told him that he was near the thing he wanted. So he climbed into a tall tree and slept for a few hours.

## When the Lion Fed

**En/Pt** When Tarzan woke, the sun was high in the sky. He stretched his strong arms and legs, ran his fingers through his thick hair, and climbed down to the ground. At once he followed the trail he had been searching for, using his sense of smell as he went down into a deep ravine. He moved carefully now, because his nose told him the prey was close. Soon he looked down from a branch above Horta, the boar, and many others like him. Tarzan took down his bow, chose an arrow, and aimed carefully at the largest pig. With other arrows already between his teeth, he shot once and then quickly again. The pigs panicked and did not know where the danger came from. At first they stood still, then they ran in circles. Six of them lay dead or dying. At last they burst away with grunts and squeals and vanished into the thick bushes.

**En/Pt** Tarzan climbed down from the tree, killed those that were still alive, and then began to skin the bodies. He worked fast and with great skill, but he did not hum or whistle like a man from civilized life. In small ways like this, he was different from other men because of his early jungle life. The animals he grew up with were playful when young, but not after they grew older. His ape companions, especially the males, became harsh and bad-tempered with age. During hard times, life was a struggle, and they had to fight for food. That habit stayed with them forever. For jungle-born creatures, hunting was hard work, and it should not be treated lightly. Tarzan was serious about all work, but he still kept one thing that many animals lost as they aged: a sense of humor. He used it when he felt like it, though it was a dark and sometimes terrible humor. It pleased him.

**En/Pt** Also, if a person sings or whistles while working on the ground, it is hard to concentrate. Tarzan could focus each of his five senses on its own task. As he skinned the six pigs, his eyes and hands worked as if nothing else existed in the world. But his ears and nose were busy too. His ears listened to the forest all around him, and his nose tested every breeze that passed. It was his nose that first noticed Sabor, the lioness, when the wind shifted for a moment.

**En/Pt** Tarzan knew clearly that the lioness had smelled the fresh pig meat and had moved downwind toward it. From the strength of the scent and the wind, he could tell how far away she was and that she was

coming from behind him. He was finishing the last pig, and he did not hurry. He had kept the five skins close together near him, and a large tree with low branches hung above him.

**En/Pt** He did not even turn his head, because he knew she was still out of sight. Instead, he listened carefully for her closer *approach*. When the last skin was off, he stood up. Then he heard Sabor in the bushes behind him, but not close yet. Calmly he gathered the six skins and one carcass. Just as the lioness appeared between two tree trunks, he climbed up into the branches above him. There he hung the skins over a limb, sat down on another branch with his back against the trunk, cut a hind quarter from the carcass, and ate. Sabor came out of the brush, growling, looked up at the ape-man, and then attacked the nearest carcass.

**En/Pt** Tarzan looked down at her and smiled, remembering an argument he had once had with a famous big-game hunter. That man had said that the king of beasts ate only what he had killed himself. Tarzan knew better, because he had seen Numa and Sabor eat carrion too.

**En/Pt** After his meal, the ape-man began to work on the hides. They were large and strong. First he cut strips from them, each about half an *inch* wide. When he had enough strips, he sewed two hides together. Then he made holes every three or four *inches* around the edges. He passed another strip through the holes and made a large bag with a drawstring. In the same way, he made four more bags from the four other hides, though these were smaller. He also had several strips left over.

**En/Pt** When he finished, he threw a large fruit at Sabor. He put the rest of the pig in a tree branch and swung off toward the southwest through the middle part of the forest. He carried his five bags with him. He went straight to the top of the deep valley where he had trapped Numa the lion. He moved very quietly to the edge and looked down. Numa was not in sight. Tarzan smelled and listened. He could not hear anything, but he knew that Numa must be inside the cave. He hoped that Numa was sleeping. A lot depended on Numa not seeing him.

**En/Pt** He carefully climbed down the side of the cliff. He made no noise as he went toward the bottom of the valley. He stopped often to look and listen toward the cave opening at the far end, about one

hundred feet away. Danger got greater as he came close to the bottom. If he could reach the bottom and run half the distance to the tree that stood in the middle of the valley, he would be safe. Then even if Numa appeared, Tarzan could beat him to the cliff or the tree. But to climb the first thirty feet of the cliff fast enough to escape a jumping lion, he would need to run at least twenty feet first because there were not many good handholds or footholds near the bottom. Earlier he had run up the first twenty feet like a squirrel to escape an angry Numa. He was only a few inches from Numa's claws. He did not want to try that again unless the conditions were just as good.

**En/Pt** At last he reached the bottom of the gulch. Silent as a ghost, he moved toward the tree. He was halfway there, and there was still no sign of Numa. He came to the scarred trunk where the hungry lion had eaten the bark and even torn at the wood, yet Numa did not appear. As he climbed to the lower branches, he began to wonder if Numa was in the cave after all. Could Numa have broken through the wall of rocks Tarzan had blocked at the other end of the passage to the outside world? Or was Numa dead? Tarzan did not believe that. He had fed the lion a deer and a hyena only a few days before, so Numa could not have starved. Also, a small stream in the gulch gave him plenty of water.

**En/Pt** Tarzan was about to go down and check the cave when he thought of an easier plan: he could lure Numa out. He made a low growl. At once, he heard movement inside the cave, and a moment later a wild, thin lion rushed out, ready to fight anything. When Numa saw Tarzan, looking fat and healthy in the tree, he became filled with rage. His nose and eyes told him this was the creature who had caused his trouble, and that this creature could be eaten. The lion tried again and again to climb the trunk. Twice he jumped high enough to grab the lower branches, but both times he fell back to the ground. Each time he became angrier. His growls and roars were terrible. All the while Tarzan sat above him, grinning, mocking him, and enjoying the fact that Numa was wasting his strength.

**En/Pt** At last the ape-man stood up and took off his rope. He held the coils carefully in his left hand and the loop in his right. Then he placed one foot on each of two branches and pressed his back against the trunk. He stayed there and shouted insults at Numa until the lion jumped up again. As Numa rose, the loop dropped quickly over his head and around

his neck. Tarzan pulled the rope tight, and when Numa slipped back to the ground, only his hind feet touched it, because Tarzan held him hanging by the neck.

**En/Pt** Tarzan moved slowly out along the two branches and swung Numa so the lion could not reach the trunk with his claws. Then he tied the rope fast after lowering the lion clear of the ground. He dropped his five pigskin bags to the earth and jumped down himself. Numa was striking wildly at the grass rope with his front claws. At any moment he could cut it, so Tarzan had to work fast.

**En/Pt** First Tarzan pulled the larger bag over Numa's head and tied it around his neck with the drawstring. Then, after much effort and while barely escaping the lion's great claws, he tied Numa's four legs together. He used strips cut from the pigskins to hold the legs in that position.

**En/Pt** By then the lion's struggle had almost stopped. It was clear that he was being choked very quickly, and that was not what Tarzan wanted. So the Tarmangani climbed back into the tree, untied the rope above, and lowered the lion to the ground, where he followed and loosened the loop around Numa's neck. Then he took his hunting knife and cut two round holes in the front of the head bag, opposite the lion's eyes, so Numa could see and also breathe enough air.

**En/Pt** Then Tarzan worked on the other bags, placing one over each of Numa's powerful paws. He fastened the bags on the back feet with tight drawstrings and also made straps that held them above the hocks. He fixed the front bags in the same way above the large knees. Now Numa, the lion, was as helpless as Bara, the deer.

**En/Pt** By now Numa was beginning to recover. He gasped for air and struggled, but the strips of pigskin around his four legs were strong and many. Tarzan watched him and believed they would hold. Still, Numa was very strong, and there was always a chance he might break free. After that, everything would depend on whether Tarzan's bags and drawstrings could do their job.

**En/Pt** After Numa could breathe normally again, he roared his anger and protest. For a short time he struggled with great force. But lions do not have endless strength, no matter how big and strong they are, so he soon grew tired and lay still. Then, with more growling and one more useless attempt to escape, Numa had to accept another insult: a rope

was put around his neck. This time it was not a noose that could tighten and choke him, but a bowline knot, which does not tighten or slip under pressure.

**En/Pt** Tarzan fastened the other end of the rope to the tree trunk. Then he quickly cut the ties from Numa's legs and jumped aside as the beast sprang up. For a moment the lion stood with his legs spread wide. Then he lifted one paw and then the other, shaking them hard to shake off the strange coverings Tarzan had put on them. At last he began to claw at the bag over his head. The ape-man stood ready with his spear and watched closely. Would the bags hold? He hoped so. Or would all his work be wasted?

**En/Pt** The things holding to Numa's feet and face would not come off, and this made him wild with anger. He rolled on the ground, fighting, biting, scratching, and roaring. He jumped up and sprang into the air. He charged at Tarzan, but the rope tied to the tree suddenly stopped him. Then Tarzan moved close and hit him hard on the head with his spear shaft. Numa rose on his back legs and struck at the ape-man, but Tarzan slapped one ear and made him stagger to the side. When Numa attacked again, he was knocked down once more. After the fourth try, the king of beasts seemed to understand that he had met his master. His head and tail dropped, and when Tarzan moved toward him, he backed away, still growling.

**En/Pt** Tarzan left Numa tied to the tree and went into the tunnel. He removed the barrier at the other end, then returned to the gulch and walked straight to the tree. Numa lay in his way and growled threateningly as Tarzan came near. The ape-man slapped him aside and untied the rope from the tree. Then followed a half hour of hard struggle as Tarzan tried to make Numa move through the tunnel ahead of him, and Numa kept refusing. At last, using the point of his spear freely, Tarzan forced the lion to go on and led him into the passage. Inside, the task became easier, because Tarzan stayed close behind with his sharp spear point, which gave the lion a strong reason to keep moving forward. If Numa stopped, he was poked. If he tried to back up, it hurt very much. So, being a smart lion and learning quickly, he kept going. At the end of the tunnel, when he came out into the open, he felt freedom, lifted his head and tail, and started to run.

# Index - Original English Text

[Murder and Pillage](#)

[The Lion's Cave](#)

[In the German Lines](#)

[When the Lion Fed](#)

## Murder and Pillage

**Pt** Hauptmann Fritz Schneider trudged wearily through the somber aisles of the dark forest. Sweat rolled down his bullet head and stood upon his heavy jowls and bull neck. His lieutenant marched beside him while Unterlieutenant von Goss brought up the rear, following with a handful of askaris the tired and all but exhausted porters whom the black soldiers, following the example of their white officer, encouraged with the sharp points of bayonets and the metal-shod butts of rifles.

**Pt** There were no porters within reach of Hauptmann Schneider so he vented his Prussian spleen upon the askaris nearest at hand, yet with greater circumspection since these men bore loaded rifles -- and the three white men were alone with them in the heart of Africa.

**Pt** Ahead of the hauptmann marched half his company, behind him the other half -- thus were the dangers of the savage jungle minimized for the German captain. At the forefront of the column staggered two naked savages fastened to each other by a neck chain. These were the native guides impressed into the service of Kultur and upon their poor, bruised bodies Kultur's brand was revealed in divers cruel wounds and bruises.

**Pt** Thus even in darkest Africa was the light of German civilization commencing to reflect itself upon the undeserving natives just as at the same period, the fall of 1914, it was shedding its glorious effulgence upon benighted Belgium.

**Pt** It is true that the guides had led the party astray; but this is the way of most African guides. Nor did it matter that ignorance rather than evil intent had been the cause of their failure. It was enough for Hauptmann Fritz Schneider to know that he was lost in the African wilderness and that he had at hand human beings less powerful than he who could be made to suffer by torture. That he did not kill them outright was partially due to a faint hope that they might eventually prove the means of extricating him from his difficulties and partially that so long as they lived they might still be made to suffer.

**Pt** The poor creatures, hoping that chance might lead them at last upon the right trail, insisted that they knew the way and so led on through a dismal forest along a winding game trail trodden deep by the feet of countless generations of the savage denizens of the jungle.

**Pt** Here Tantor, the elephant, took his long way from dust wallow to water. Here Buto, the rhinoceros, blundered *blindly* in his solitary majesty, while by night the great cats *paced* silently upon their padded feet beneath the dense canopy of overreaching trees toward the broad plain beyond, where they found their best hunting.

**Pt** It was at the edge of this plain which came suddenly and unexpectedly before the eyes of the guides that their sad hearts beat with renewed hope. Here the hauptmann drew a deep sigh of relief, for after days of hopeless wandering through almost impenetrable jungle the broad vista of waving grasses dotted here and there with open park like woods and in the far distance the winding line of green shrubbery that denoted a river appeared to the European a veritable heaven.

**Pt** The Hun smiled in his relief, passed a cheery word with his lieutenant, and then scanned the broad plain with his field glasses. Back and forth they swept across the rolling land until at last they came to rest upon a point near the center of the landscape and close to the green-fringed contours of the river.

**Pt** "We are in luck," said Schneider to his companions. "Do you see it?"

**Pt** The lieutenant, who was also gazing through his own glasses, finally brought them to rest upon the same spot that had held the attention of his superior.

**Pt** "Yes," he said, "an English farm. It must be Greystoke's, for there is none other in this part of British East Africa. God is with us, Herr Captain."

**Pt** "We have come upon the English schweinhund long before he can have learned that his country is at war with ours," replied Schneider. "Let him be the first to feel the iron hand of Germany."

**Pt** "Let us hope that he is at home," said the lieutenant, "that we may take him with us when we report to Kraut at Nairobi. It will go well indeed with Herr Hauptmann Fritz Schneider if he brings in the famous Tarzan of the Apes as a prisoner of war."

**Pt** Schneider smiled and puffed out his chest. "You are right, my friend," he said, "it will go well with both of us; but I shall have to travel far to catch General Kraut before he reaches Mombasa. These English pigs with their contemptible army will make good time to the Indian Ocean."

**Pt** It was in a better frame of mind that the small force set out across the open country toward the trim and well-kept farm buildings of John Clayton, Lord Greystoke; but disappointment was to be their lot since neither Tarzan of the Apes nor his son was at home.

**Pt** Lady Jane, ignorant of the fact that a state of war existed between Great Britain and Germany, welcomed the officers most hospitably and gave orders through her trusted Waziri to prepare a feast for the black soldiers of the enemy.

**Pt** Far to the east, Tarzan of the Apes was traveling rapidly from Nairobi toward the farm. At Nairobi he had received news of the World War that had already started, and, anticipating an immediate invasion of British East Africa by the Germans, was hurrying homeward to fetch his wife to a place of greater security. With him were a score of his ebon warriors, but far too slow for the ape-man was the progress of these trained and hardened woodsmen.

**Pt** When necessity demanded, Tarzan of the Apes sloughed the thin veneer of his civilization and with it the hampering apparel that was its badge. In a moment the polished English gentleman reverted to the naked ape man.

**Pt** His mate was in danger. For the time, that single thought dominated. He did not think of her as Lady Jane Greystoke, but rather as the she he had won by the might of his steel thews, and that he must hold and protect by virtue of the same offensive armament.

**Pt** It was no member of the House of Lords who swung swiftly and grimly through the tangled forest or trod with untiring muscles the wide stretches of open plain -- it was a great he ape filled with a single purpose that excluded all thoughts of fatigue or danger.

**Pt** Little Manu, the monkey, scolding and chattering in the upper terraces of the forest, saw him pass. Long had it been since he had thus beheld the great Tarmangani naked and alone hurtling through the jungle. Bearded and gray was Manu, the monkey, and to his dim old eyes came the fire of recollection of those days when Tarzan of the Apes had ruled supreme, Lord of the Jungle, over all the myriad life that trod the matted vegetation between the boles of the great trees, or flew or swung or climbed in the leafy fastness upward to the very apex of the loftiest terraces.

**Pt** And Numa, the lion, lying up for the day close beside last night's successful kill, blinked his yellow-green eyes and twitched his tawny tail as he caught the scent spoor of his ancient enemy.

**Pt** Nor was Tarzan senseless to the presence of Numa or Manu or any of the many jungle beasts he passed in his rapid flight towards the west. No particle had his shallow probing of English society dulled his marvelous sense faculties. His nose had picked out the presence of Numa, the lion, even before the majestic king of beasts was aware of his passing.

**Pt** He had heard noisy little Manu, and even the soft rustling of the parting shrubbery where Sheeta passed before either of these alert animals sensed his presence.

**Pt** But however keen the senses of the ape-man, however swift his progress through the wild country of his adoption, however mighty the muscles that bore him, he was still mortal. Time and space placed their inexorable limits upon him; nor was there another who realized this truth more keenly than Tarzan. He chafed and fretted that he could not travel with the swiftness of thought and that the long tedious miles *stretching* far ahead of him must require hours and hours of tireless effort upon his part before he would swing at last from the final bough of the fringing forest into the open plain and in sight of his goal.

**Pt** Days it took, even though he lay up at night for but a few hours and left to chance the finding of meat directly on his trail. If Wappi, the antelope, or Horta, the boar, chanced in his way when he was hungry, he ate, pausing but long enough to make the kill and cut himself a steak.

**Pt** Then at last the long journey drew to its close and he was passing through the last *stretch* of heavy forest that bounded his estate upon the east, and then this was traversed and he stood upon the plain's edge looking out across his broad lands towards his home.

**Pt** At the first glance his eyes narrowed and his muscles tensed. Even at that distance he could see that something was amiss. A thin spiral of smoke arose at the right of the bungalow where the barns had stood, but there were no barns there now, and from the bungalow chimney from which smoke should have arisen, there arose nothing.

**Pt** Once again Tarzan of the Apes was speeding onward, this time even more swiftly than before, for he was goaded now by a nameless fear, more product of intuition than of reason. Even as the beasts, Tarzan of the Apes seemed to possess a sixth sense. Long before he reached the bungalow, he had almost pictured the scene that finally broke upon his view.

**Pt** Silent and deserted was the vine-covered cottage. Smoldering embers marked the site of his great barns. Gone were the thatched huts of his sturdy retainers, empty the fields, the pastures, and corrals. Here and there vultures rose and circled above the carcasses of men and beasts.

**Pt** It was with a feeling as nearly akin to terror as he ever had experienced that the ape-man finally forced himself to enter his home. The first sight that met his eyes set the red haze of hate and bloodlust across his vision, for there, crucified against the wall of the living-room, was Wasimbu, giant son of the faithful Muviro and for over a year the personal bodyguard of Lady Jane.

**Pt** The overturned and shattered furniture of the room, the brown pools of dried blood upon the floor, and prints of bloody hands on walls and woodwork evidenced something of the frightfulness of the battle that had been waged within the narrow confines of the apartment. Across the baby grand piano lay the corpse of another black warrior, while before the door of Lady Jane's boudoir were the dead bodies of three more of the faithful Greystoke servants.

**Pt** The door of this room was closed. With drooping shoulders and dull eyes Tarzan stood gazing dumbly at the insensate panel which hid from him what horrid secret he dared not even guess.

**Pt** Slowly, with leaden feet, he moved toward the door. Gropingly his hand reached for the knob. Thus he stood for another long minute, and then with a sudden gesture he straightened his giant frame, threw back his mighty shoulders and, with fearless head held high, swung back the door and stepped across the threshold into the room which held for him the dearest memories and associations of his life. No change of expression crossed his grim and stern-set features as he strode across the room and stood beside the little couch and the inanimate form which

lay face downward upon it; the still, silent thing that had pulsed with life and youth and love.

**Pt** No tear dimmed the eye of the ape-man, but the God who made him alone could know the thoughts that passed through that still half-savage brain. For a long time he stood there just looking down upon the dead body, charred beyond recognition, and then he stooped and lifted it in his arms. As he turned the body over and saw how horribly death had been meted he plumbed, in that instant, the uttermost depths of grief and horror and hatred.

**Pt** Nor did he require the evidence of the broken German rifle in the outer room, or the torn and blood-stained service cap upon the floor, to tell him who had been the perpetrators of this horrid and useless crime.

**Pt** For a moment he had hoped against hope that the blackened corpse was not that of his mate, but when his eyes discovered and recognized the rings upon her fingers the last faint ray of hope forsook him.

**Pt** In silence, in love, and in reverence he buried, in the little rose garden that had been Jane Clayton's pride and love, the poor, charred form and beside it the great black warriors who had given their lives so futilely in their mistress' protection.

**Pt** At one side of the house Tarzan found other newly made graves and in these he sought final evidence of the identity of the real perpetrators of the atrocities that had been committed there in his absence.

**Pt** Here he disinterred the bodies of a dozen German askaris and found upon their uniforms the insignia of the company and regiment to which they had belonged. This was enough for the ape-man. White officers had commanded these men, nor would it be a difficult task to discover who they were.

**Pt** Returning to the rose garden, he stood among the Hun trampled blooms and bushes above the grave of his dead -- with bowed head he stood there in a last mute farewell. As the sun sank slowly behind the towering forests of the west, he turned slowly away upon the still-distinct trail of Hauptmann Fritz Schneider and his blood-stained company.

**Pt** His was the suffering of the dumb brute -- mute; but though voiceless no less poignant. At first his vast sorrow numbed his other faculties of thought -- his brain was overwhelmed by the calamity to such an extent that it reacted to but a single objective suggestion: She is dead! She is dead! She is dead! Again and again this phrase beat monotonously upon his brain -- a dull, throbbing pain, yet mechanically his feet followed the trail of her slayer while, subconsciously, his every sense was upon the alert for the ever-present perils of the jungle.

**Pt** Gradually the labor of his great grief brought forth another emotion so real, so tangible, that it seemed a companion walking at his side. It was Hate -- and it brought to him a measure of solace and of comfort, for it was a sublime hate that ennobled him as it has ennobled countless thousands since -- hatred for Germany and Germans. It centered about the slayer of his mate, of course; but it included everything German, animate or inanimate. As the thought took firm hold upon him he paused and raising his face to Goro, the moon, cursed with upraised hand the authors of the hideous crime that had been perpetrated in that once peaceful bungalow behind him; and he cursed their progenitors, their progeny, and all their kind the while he took silent oath to war upon them relentlessly until death overtook him.

**Pt** There followed almost immediately a feeling of content, for, where before his future at best seemed but a void, now it was filled with possibilities the contemplation of which brought him, if not happiness, at least a surcease of absolute grief, for before him lay a great work that would occupy his time.

**Pt** Stripped not only of all the outward symbols of civilization, Tarzan had also reverted morally and mentally to the status of the savage beast he had been reared. Never had his civilization been more than a veneer put on for the sake of her he loved because he thought it made her happier to see him thus. In reality he had always held the outward evidences of so-called culture in deep contempt. Civilization meant to Tarzan of the Apes a curtailment of freedom in all its aspects -- freedom of action, freedom of thought, freedom of love, freedom of hate. Clothes he abhorred -- uncomfortable, hideous, confining things that reminded him somehow of bonds securing him to the life he had seen the poor creatures of London and Paris living. Clothes were the emblems of that hypocrisy for which civilization stood -- a pretense that

the wearers were ashamed of what the clothes covered, of the human form made in the semblance of God. Tarzan knew how silly and pathetic the lower orders of animals appeared in the clothing of civilization, for he had seen several poor creatures thus appareled in various traveling shows in Europe, and he knew, too, how silly and pathetic man appears in them since the only men he had seen in the first twenty years of his life had been, like himself, naked savages. The ape-man had a keen admiration for a well-muscled, well-proportioned body, whether lion, or antelope, or man, and it had ever been beyond him to understand how clothes could be considered more beautiful than a clear, firm, healthy skin, or coat and trousers more graceful than the gentle curves of rounded muscles playing beneath a flexible hide.

**Pt** In civilization Tarzan had found greed and selfishness and cruelty far beyond that which he had known in his familiar, savage jungle, and though civilization had given him his mate and several friends whom he loved and admired, he never had come to accept it as you and I who have known little or nothing else; so it was with a sense of relief that he now definitely abandoned it and all that it stood for, and went forth into the jungle once again stripped to his loin cloth and weapons.

**Pt** The hunting knife of his father hung at his left hip, his bow and his quiver of arrows were slung across his shoulders, while around his chest over one shoulder and beneath the opposite arm was coiled the long grass rope without which Tarzan would have felt quite as naked as would you should you be suddenly thrust upon a busy highway clad only in a union suit. A heavy war spear which he sometimes carried in one hand and again slung by a thong about his neck so that it hung down his back completed his armament and his apparel. The diamond-studded locket with the pictures of his mother and father that he had worn always until he had given it as a token of his highest devotion to Jane Clayton before their marriage was missing. She always had worn it since, but it had not been upon her body when he found her slain in her boudoir, so that now his quest for vengeance included also a quest for the stolen trinket.

**Pt** Toward midnight Tarzan commenced to feel the physical strain of his long hours of travel and to realize that even muscles such as his had their limitations. His pursuit of the murderers had not been characterized by excessive speed; but rather more in keeping with his mental attitude, which was marked by a dogged determination to require from the

Germans more than an eye for an eye and more than a tooth for a tooth, the element of time entering but slightly into his calculations.

**Pt** Inwardly as well as outwardly Tarzan had reverted to beast and in the lives of beasts, time, as a measurable aspect of duration, has no meaning. The beast is actively interested only in NOW, and as it is always NOW and always shall be, there is an eternity of time for the accomplishment of objects. The ape-man, naturally, had a slightly more comprehensive realization of the limitations of time; but, like the beasts, he moved with majestic deliberation when no emergency prompted him to swift action.

**Pt** Having dedicated his life to vengeance, vengeance became his natural state and, therefore, no emergency, so he took his time in pursuit. That he had not rested earlier was due to the fact that he had felt no fatigue, his mind being occupied by thoughts of sorrow and revenge; but now he realized that he was tired, and so he sought a jungle giant that had harbored him upon more than a single other jungle night.

**Pt** Dark clouds moving swiftly across the heavens now and again eclipsed the bright face of Goro, the moon, and forewarned the ape-man of impending storm. In the depth of the jungle the cloud shadows produced a thick blackness that might almost be felt -- a blackness that to you and me might have proven terrifying with its accompaniment of rustling leaves and cracking twigs, and its even more suggestive intervals of utter silence in which the crudest of imaginations might have conjured crouching beasts of prey tensed for the fatal charge; but through it Tarzan passed unconcerned, yet always alert. Now he swung lightly to the lower terraces of the overarching trees when some subtle sense warned him that Numa lay upon a kill directly in his path, or again he sprang lightly to one side as Buto, the rhinoceros, lumbered toward him along the narrow, deep-worn trail, for the ape-man, ready to fight upon necessity's slightest pretext, avoided unnecessary quarrels.

**Pt** When he swung himself at last into the tree he sought, the moon was obscured by a heavy cloud, and the tree tops were waving wildly in a steadily increasing wind whose souging drowned the lesser noises of the jungle. Upward went Tarzan toward a sturdy crotch across which he long since had laid and secured a little platform of branches. It was very dark now, darker even than it had been before, for almost the entire sky was overcast by thick, black clouds.

**Pt** Presently the man-beast paused, his sensitive nostrils dilating as he sniffed the air about him. Then, with the swiftness and agility of a cat, he leaped far outward upon a swaying branch, sprang upward through the darkness, caught another, swung himself upon it and then to one still higher. What could have so suddenly transformed his matter-of-fact ascent of the giant bole to the swift and wary action of his detour among the branches? You or I could have seen nothing -- not even the little platform that an instant before had been just above him and which now was immediately below -- but as he swung above it we should have heard an ominous growl; and then as the moon was momentarily uncovered, we should have seen both the platform, dimly, and a dark mass that lay stretched upon it -- a dark mass that presently, as our eyes became accustomed to the lesser darkness, would take the form of Sheeta, the panther.

**Pt** In answer to the cat's growl, a low and equally ferocious growl rumbled upward from the ape-man's deep chest -- a growl of warning that told the panther he was trespassing upon the other's lair; but Sheeta was in no mood to be dispossessed. With upturned, snarling face he glared at the brown-skinned Tarmangani above him. Very slowly the ape-man moved inward along the branch until he was directly above the panther. In the man's hand was the hunting knife of his long-dead father -- the weapon that had first given him his real ascendancy over the beasts of the jungle; but he hoped not to be forced to use it, knowing as he did that more jungle battles were settled by hideous growling than by actual combat, the law of bluff holding quite as good in the jungle as elsewhere -- only in matters of love and food did the great beasts ordinarily close with fangs and talons.

**Pt** Tarzan braced himself against the bole of the tree and leaned closer toward Sheeta.

**Pt** "Stealer of balus!" he cried. The panther rose to a sitting position, his bared fangs but a few feet from the ape-man's taunting face. Tarzan growled hideously and struck at the cat's face with his knife. "I am Tarzan of the Apes," he roared. "This is Tarzan's lair. Go, or I will kill you."

**Pt** Though he spoke in the language of the great apes of the jungle, it is doubtful that Sheeta understood the words, though he knew well enough that the hairless ape wished to frighten him from his well-chosen

station past which edible [creatures](#) might be expected to wander sometime during the watches of the night.

**Pt** Like lightning the cat reared and struck a vicious blow at his tormentor with great, bared talons that might well have torn away the ape-man's face had the blow landed; but it did not land -- Tarzan was even quicker than Sheeta. As the panther came to all fours again upon the little platform, Tarzan un-slung his heavy spear and prodded at the snarling face, and as Sheeta ward off the blows, the two continued their horrid duet of blood-curdling roars and growls.

**Pt** Goaded to frenzy the cat presently determined to come up after this disturber of his peace; but when he essayed to leap to the branch that held Tarzan he found the sharp spear point always in his face, and each time as he dropped back he was prodded viciously in some tender part; but at length, rage having conquered his better judgment, he leaped up the rough bole to the very branch upon which Tarzan stood. Now the two faced each other upon even footing and Sheeta saw a quick revenge and a supper all in one. The hairless ape-thing with the tiny fangs and the puny talons would be helpless before him.

**Pt** The heavy limb bent beneath the weight of the two beasts as Sheeta crept cautiously out upon it and Tarzan backed slowly away, growling. The wind had risen to the proportions of a gale so that even the greatest giants of the forest swayed, groaning, to its force and the branch upon which the two faced each other rose and fell like the deck of a storm-tossed [ship](#). Goro was now entirely obscured, but vivid [flashes](#) of lightning lit up the jungle at [brief](#) intervals, revealing the grim tableau of primitive passion upon the swaying limb.

**Pt** Tarzan backed away, drawing Sheeta farther from the stem of the tree and out upon the tapering branch, where his footing became ever more precarious. The cat, infuriated by the pain of spear wounds, was overstepping the bounds of caution. Already he had reached a point where he could do little more than maintain a [secure](#) footing, and it was this moment that Tarzan chose to charge. With a roar that mingled with the booming thunder from above he leaped toward the panther, who could only claw futilely with one huge paw while he clung to the branch with the other; but the ape-man did not come within that parabola of destruction. Instead he leaped above menacing claws and snapping fangs, turning in mid-air and alighting upon Sheeta's back, and at the

instant of impact his knife struck deep into the tawny side. Then Sheeta, impelled by pain and hate and rage and the first law of Nature, went mad. Screaming and clawing he attempted to turn upon the ape-thing clinging to his back. For an instant he toppled upon the now wildly gyrating limb, clutched frantically to save himself, and then plunged downward into the darkness with Tarzan still clinging to him. Crashing through splintering branches the two fell. Not for an instant did the ape-man consider relinquishing his death-hold upon his adversary. He had entered the lists in mortal combat and true to the primitive instincts of the wild -- the unwritten law of the jungle -- one or both must die before the battle ended.

Pt Sheeta, catlike, alighted upon four out-sprawled feet, the weight of the ape-man crushing him to earth, the long knife again imbedded in his side. Once the panther struggled to rise; but only to sink to earth again. Tarzan felt the giant muscles relax beneath him. Sheeta was dead. Rising, the ape-man placed a foot upon the body of his vanquished foe, raised his face toward the thundering heavens, and as the lightning flashed and the torrential rain broke upon him, screamed forth the wild victory cry of the bull ape.

Pt Having accomplished his aim and driven the enemy from his lair, Tarzan gathered an armful of large fronds and climbed to his dripping couch. Laying a few of the fronds upon the poles he lay down and covered himself against the rain with the others, and despite the wailing of the wind and the crashing of the thunder, immediately fell asleep.

## The Lion's Cave

**Pt** The rain lasted for twenty-four hours and much of the time it fell in torrents so that when it ceased, the trail he had been following was entirely obliterated. Cold and uncomfortable -- it was a savage Tarzan who threaded the mazes of the soggy jungle. Manu, the monkey, shivering and chattering in the dank trees, scolded and fled at his [approach](#). Even the panthers and the lions let the growling Tarmangani pass unmolested.

**Pt** When the sun shone again upon the second day and a wide, open plain let the full heat of Kudu flood the chilled, brown body, Tarzan's spirits rose; but it was still a sullen, surly brute that moved steadily onward into the south where he hoped again to pick up the trail of the Germans. He was now in German East Africa and it was his intention to skirt the mountains west of Kilimanjaro, whose rugged peaks he was quite willing to give a wide berth, and then swing eastward along the south side of the range to the railway that led to Tanga, for his experience among men suggested that it was toward this railroad that German troops would be likely to converge.

**Pt** Two days later, from the southern slopes of Kilimanjaro, he heard the boom of cannon far away to the east. The afternoon had been dull and cloudy and now as he was passing through a narrow gorge a few great drops of rain began to splatter upon his naked shoulders. Tarzan shook his head and growled his disapproval; then he cast his eyes about for [shelter](#), for he had had quite enough of the cold and drenching. He wanted to hasten on in the direction of the booming noise, for he knew that there would be Germans fighting against the English. For an instant his bosom swelled with pride at the thought that he was English and then he shook his head again viciously. "No!" he muttered, "Tarzan of the Apes is not English, for the English are men and Tarzan is Tarmangani;" but he could not hide even from his sorrow or from his sullen hatred of mankind in general that his heart warmed at the thought it was Englishmen who fought the Germans. His [regret](#) was that the English were human and not great white apes as he again considered himself.

**Pt** "Tomorrow," he thought, "I will travel that way and find the Germans," and then he set himself to the immediate task of discovering some [shelter](#) from the storm. Presently he espied the low and narrow

entrance to what appeared to be a cave at the base of the cliffs which formed the northern side of the gorge. With drawn knife he approached the spot warily, for he knew that if it were a cave it was doubtless the lair of some other beast. Before the entrance lay many large fragments of rock of different sizes, similar to others scattered along the entire base of the cliff, and it was in Tarzan's mind that if he found the cave unoccupied he would barricade the door and insure himself a quiet and peaceful night's repose within the sheltered interior. Let the storm rage without -- Tarzan would remain within until it ceased, comfortable and dry. A tiny rivulet of cold water trickled outward from the opening.

**Pt** Close to the cave Tarzan kneeled and sniffed the ground. A low growl escaped him and his upper lip curved to expose his fighting fangs. "Numa!" he muttered; but he did not stop. Numa might not be at home -- he would investigate. The entrance was so low that the ape-man was compelled to drop to all fours before he could poke his head within the aperture; but first he looked, listened, and sniffed in each direction at his rear -- he would not be taken by surprise from that quarter.

**Pt** His first glance within the cave revealed a narrow tunnel with daylight at its farther end. The interior of the tunnel was not so dark but that the ape-man could readily see that it was untenanted at present. Advancing cautiously he crawled toward the opposite end imbued with a full realization of what it would mean if Numa should suddenly enter the tunnel in front of him; but Numa did not appear and the ape-man emerged at length into the open and stood erect, finding himself in a rocky cleft whose precipitous walls rose almost sheer on every hand, the tunnel from the gorge passing through the cliff and forming a passageway from the outer world into a large pocket or gulch entirely enclosed by steep walls of rock. Except for the small passageway from the gorge, there was no other entrance to the gulch which was some hundred feet in length and about fifty in width and appeared to have been worn from the rocky cliff by the falling of water during long ages. A tiny stream from Kilimanjaro's eternal snow cap still trickled over the edge of the rocky wall at the upper end of the gulch, forming a little pool at the bottom of the cliff from which a small rivulet wound downward to the tunnel through which it passed to the gorge beyond. A single great tree flourished near the center of the gulch, while tufts of wiry grass were scattered here and there among the rocks of the gravelly floor.

**Pt** The bones of many large animals lay about and among them were several human skulls. Tarzan raised his eyebrows. "A man-eater," he murmured, "and from appearances he has held sway here for a long time. Tonight Tarzan will take the lair of the man-eater and Numa may roar and grumble upon the outside."

**Pt** The ape-man had advanced well into the gulch as he investigated his surroundings and now as he stood near the tree, satisfied that the tunnel would prove a dry and quiet retreat for the night, he turned to retrace his way to the outer end of the entrance that he might block it with boulders against Numa's return, but even with the thought there came something to his sensitive ears that froze him into statuesque immobility with eyes glued upon the tunnel's mouth. A moment later the head of a huge lion framed in a great black mane appeared in the opening. The yellow-green eyes glared, round and unblinking, straight at the trespassing Tarmangani, a low growl rumbled from the deep chest, and lips curled back to expose the mighty fangs.

**Pt** "Brother of Dango!" shouted Tarzan, angered that Numa's return should have been so timed as to frustrate his plans for a comfortable night's repose. "I am Tarzan of the Apes, Lord of the Jungle. Tonight I lair here -- go!"

**Pt** But Numa did not go. Instead he rumbled forth a menacing roar and took a few steps in Tarzan's direction. The ape-man picked up a rock and hurled it at the snarling face. One can never be sure of a lion. This one might turn tail and run at the first intimation of attack -- Tarzan had bluffed many in his time -- but not now. The missile struck Numa full upon the snout -- a tender part of a cat's anatomy -- and instead of causing him to flee it transformed him into an infuriated engine of wrath and destruction.

**Pt** Up went his tail, stiff and erect, and with a series of frightful roars he bore down upon the Tarmangani at the speed of an express train. Not an instant too soon did Tarzan reach the tree and swing himself into its branches and there he squatted, hurling insults at the king of beasts while Numa paced a circle beneath him, growling and roaring in rage.

**Pt** It was raining now in earnest adding to the ape-man's discomfort and disappointment. He was very angry; but as only direct necessity had ever led him to close in mortal combat with a lion, knowing as he did that he had only luck and agility to pit against the frightful odds of muscle,

weight, fangs, and talons, he did not now even consider descending and engaging in so unequal and useless a duel for the mere reward of a little added [creature comfort](#). And so he sat perched in the tree while the rain fell steadily and the lion padded [round](#) and [round](#) beneath, casting a baleful eye upward after every few steps.

**Pt** Tarzan scanned the precipitous walls for an avenue of escape. They would have baffled an ordinary man; but the ape-man, accustomed to climbing, saw several places where he might gain a foothold, precarious possibly; but enough to give him reasonable assurance of escape if Numa would but betake himself to the far end of the gulch for a moment. Numa, however, notwithstanding the rain, gave no evidence of quitting his post so that at last Tarzan really began to consider seriously if it might not be as well to take the chance of a battle with him rather than remain longer cold and wet and humiliated in the tree.

**Pt** But even as he turned the matter over in his mind Numa turned suddenly and walked majestically toward the tunnel without even a backward glance. The instant that he disappeared, Tarzan dropped lightly to the ground upon the far side of the tree and was away at top speed for the cliff. The lion had no sooner entered the tunnel than he backed immediately out again and, pivoting like a [flash](#), was off across the gulch in full charge after the flying ape-man; but Tarzan's lead was too great -- if he could find finger or foothold upon the sheer wall he would be safe; but should he slip from the wet rocks his doom was already sealed as he would fall directly into Numa's clutches where even the Great Tarmangani would be helpless.

**Pt** With the agility of a cat Tarzan ran up the cliff for thirty feet before he paused, and there finding a [secure](#) foothold, he stopped and looked down upon Numa who was leaping upward in a wild and futile [attempt](#) to scale the rocky wall to his prey. Fifteen or twenty feet from the ground the lion would scramble only to fall backward again [defeated](#). Tarzan eyed him for a moment and then commenced a slow and cautious ascent toward the summit. Several times he had difficulty in finding holds but at last he drew himself over the edge, rose, picked up a bit of loose rock, hurled it at Numa and strode away.

**Pt** Finding an easy descent to the gorge, he was about to pursue his journey in the direction of the still-booming guns when a sudden thought caused him to halt and a half-smile to play about his lips. Turning, he

trotted quickly back to the outer opening of Numa's tunnel. Close beside it he listened for a moment and then rapidly began to gather large rocks and pile them within the entrance. He had almost closed the aperture when the lion appeared upon the inside -- a very ferocious and angry lion that pawed and clawed at the rocks and uttered mighty roars that caused the earth to tremble; but roars did not frighten Tarzan of the Apes. At Kala's shaggy breast he had closed his infant eyes in sleep upon countless nights in years gone by to the savage chorus of similar roars. Scarcely a day or night of his jungle life -- and practically all his life had been spent in the jungle -- had he not heard the roaring of hungry lions, or angry lions, or love-sick lions. Such sounds affected Tarzan as the tooting of an automobile horn may affect you -- if you are in front of the automobile it warns you out of the way, if you are not in front of it you scarcely notice it. Figuratively Tarzan was not in front of the automobile -- Numa could not reach him and Tarzan knew it, so he continued deliberately to choke the entrance until there was no possibility of Numa's getting out again. When he was quite through he made a grimace at the hidden lion beyond the barrier and resumed his way toward the east. "A man-eater who will eat no more men," he soliloquized.

Pt That night Tarzan lay up under an overhanging shelf of rock. The next morning he resumed his journey, stopping only long enough to make a kill and satisfy his hunger. The other beasts of the wild eat and lie up; but Tarzan never let his belly interfere with his plans. In this lay one of the greatest differences between the ape-man and his fellows of the jungles and forests. The firing ahead rose and fell during the day. He had noticed that it was highest at dawn and immediately after dusk and that during the night it almost ceased. In the middle of the afternoon of the second day he came upon troops moving up toward the front. They appeared to be raiding parties, for they drove goats and cows along with them and there were native porters laden with grain and other foodstuffs. He saw that these natives were all secured by neck chains and he also saw that the troops were composed of native soldiers in German uniforms. The officers were white men. No one saw Tarzan, yet he was here and there about and among them for two hours. He inspected the insignia upon their uniforms and saw that they were not the same as that which he had taken from one of the dead soldiers at the bungalow and then he passed on ahead of them, unseen in the dense bush. He had come upon Germans and had not killed them; but it was because the killing of

Germans at large was not yet the prime motive of his existence -- now it was to discover the individual who slew his mate.

**Pt** After he had accounted for him he would take up the little matter of slaying ALL Germans who crossed his path, and he meant that many should cross it, for he would hunt them precisely as professional hunters hunt the man-eaters.

**Pt** As he neared the front lines the troops became more numerous. There were motor trucks and ox teams and all the impedimenta of a small army and always there were wounded men walking or being carried toward the rear. He had crossed the railroad some distance back and judged that the wounded were being taken to it for transportation to a base hospital and possibly as far away as Tanga on the coast.

**Pt** It was dusk when he reached a large camp hidden in the foothills of the Pare Mountains. As he was approaching from the rear he found it but lightly guarded and what sentinels there were, were not upon the alert, and so it was an easy thing for him to enter after darkness had fallen and prowl about listening at the backs of tents, searching for some clew to the slayer of his mate.

**Pt** As he paused at the side of a tent before which sat a number of native soldiers he caught a few words spoken in native dialect that riveted his attention instantly: "The Waziri fought like devils; but we are greater fighters and we killed them all. When we were through the captain came and killed the woman. He stayed outside and yelled in a very loud voice until all the men were killed. Underlieutenant von Goss is braver -- he came in and stood beside the door shouting at us, also in a very loud voice, and bade us nail one of the Waziri who was wounded to the wall, and then he laughed loudly because the man suffered. We all laughed. It was very funny."

**Pt** Like a beast of prey, grim and terrible, Tarzan crouched in the shadows beside the tent. What thoughts passed through that savage mind? Who may say? No outward sign of passion was revealed by the expression of the handsome face; the cold, gray eyes denoted only intense watchfulness. Presently the soldier Tarzan had heard first rose and with a parting word turned away. He passed within ten feet of the ape-man and continued on toward the rear of the camp. Tarzan followed and in the shadows of a clump of bushes overtook his quarry. There was

no sound as the man beast sprang upon the back of his prey and bore it to the ground for steel fingers closed simultaneously upon the soldier's throat, effectually stifling any outcry. By the neck Tarzan dragged his victim well into the concealment of the bushes.

**Pt** "Make no sound," he cautioned in the man's own tribal dialect as he released his hold upon the other's throat.

**Pt** The fellow gasped for breath, rolling frightened eyes upward to see what manner of creature it might be in whose power he was. In the darkness he saw only a naked brown body bending above him; but he still remembered the terrific strength of the mighty muscles that had closed upon his wind and dragged him into the bushes as though he had been but a little child. If any thought of resistance had crossed his mind he must have discarded it at once, as he made no move to escape.

**Pt** "What is the name of the officer who killed the woman at the bungalow where you fought with the Waziri?" asked Tarzan.

**Pt** "Hauptmann Schneider," replied the black when he could again command his voice.

**Pt** "Where is he?" demanded the ape-man.

**Pt** "He is here. It may be that he is at headquarters. Many of the officers go there in the evening to receive orders."

**Pt** "Lead me there," commanded Tarzan, "and if I am discovered I will kill you immediately. Get up!"

**Pt** The black rose and led the way by a roundabout route back through the camp. Several times they were forced to hide while soldiers passed; but at last they reached a great pile of baled hay from about the corner of which the black pointed out a two-story building in the distance.

**Pt** "Headquarters," he said. "You can go no farther unseen. There are many soldiers about."

**Pt** Tarzan realized that he could not proceed farther in company with the black. He turned and looked at the fellow for a moment as though pondering what disposition to make of him.

**Pt** "You helped to crucify Wasimbu, the Waziri," he accused in a low yet none the less terrible tone.

**Pt** The black trembled, his knees giving beneath him. "He ordered us to do it," he plead.

**Pt** "Who ordered it done?" demanded Tarzan.

**Pt** "Underlieutenant von Goss," replied the soldier. "He, too, is here."

**Pt** "I shall find him," returned Tarzan, grimly. "You helped to crucify Wasimbu, the Waziri, and, while he suffered, you laughed."

**Pt** The fellow reeled. It was as though in the accusation he read also his death sentence. With no other word Tarzan seized the man again by the neck. As before there was no outcry. The giant muscles tensed. The arms swung quickly upward and with them the body of the black soldier who had helped to crucify Wasimbu, the Waziri, described a circle in the air -- once, twice, three times, and then it was flung aside and the ape-man turned in the direction of General Kraut's headquarters.

**Pt** A single sentinel in the rear of the building barred the way. Tarzan crawled, belly to the ground, toward him, taking advantage of cover as only the jungle-bred beast of prey can do. When the sentinel's eyes were toward him, Tarzan hugged the ground, motionless as stone; when they were turned away, he moved swiftly forward. Presently he was within charging distance. He waited until the man had turned his back once more and then he rose and sped noiselessly down upon him. Again there was no sound as he carried the dead body with him toward the building.

**Pt** The lower floor was lighted, the upper dark. Through the windows Tarzan saw a large front room and a smaller room in rear of it. In the former were many officers. Some moved about talking to one another, others sat at field tables writing. The windows were open and Tarzan could hear much of the conversation; but nothing that interested him. It was mostly about the German successes in Africa and conjectures as to when the German army in Europe would reach Paris. Some said the Kaiser was doubtlessly already there, and there was a great deal of damning Belgium.

**Pt** In the smaller back room a large, red-faced man sat behind a table. Some other officers were also sitting a little in rear of him, while two stood at attention before the general, who was questioning them. As he talked, the general toyed with an oil lamp that stood upon the table before him.

Presently there came a knock upon the door and an aide entered the room. He saluted and reported: "Fräulein Kircher has arrived, sir."

**Pt** "Bid her enter," *commanded* the general, and then nodded to the two officers before him in sign of dismissal.

**Pt** The Fräulein, entering, passed them at the door. The officers in the little room rose and saluted, the Fräulein acknowledging the courtesy with a bow and a slight smile. She was a very pretty girl. Even the rough, soiled riding habit and the caked dust upon her face could not conceal the fact, and she was young. She could not have been over nineteen.

**Pt** She advanced to the table behind which the general stood and, taking a folded paper from an inside pocket of her coat, handed it to him.

**Pt** Tarzan appraised the various people in the room. He wondered if one might not be Hauptmann Schneider, for two of them were captains. The girl he judged to be of the intelligence department -- a spy. Her beauty held no appeal for him -- without a glimmer of compunction he could have wrung that fair, young neck. She was German and that was enough; but he had other and more important work before him. He wanted Hauptmann Schneider.

**Pt** Finally the general looked up from the paper.

**Pt** "Good," he said to the girl, and then to one of his aides, "Send for Major Schneider."

**Pt** Major Schneider! Tarzan felt the short hairs at the back of his neck rise. Already they had promoted the beast who had murdered his mate -- doubtless they had promoted him for that very crime.

**Pt** The aide left the room and the others fell into a general conversation from which it became apparent to Tarzan that the German East African forces greatly outnumbered the British and that the latter were suffering heavily. The ape-man stood so concealed in a clump of bushes that he could watch the interior of the room without being seen from within, while he was at the same time hidden from the view of anyone who might chance to pass along the post of the sentinel he had slain. Momentarily he was expecting a patrol or a relief to appear and discover that the sentinel was missing, when he knew an immediate and thorough search would be made.

**Pt** *Impatiently* he awaited the coming of the man he sought and at last he was rewarded by the reappearance of the aide who had been dispatched to fetch him accompanied by an officer of medium size with fierce, upstanding mustaches. The newcomer strode to the table, halted and saluted, reporting. The general acknowledged the salute and turned toward the girl.

**Pt** "Fräulein Kircher," he said, "allow me to present Major Schneider--"

**Pt** Tarzan waited to hear no more. Placing a palm upon the sill of the window he vaulted into the room into the midst of an astounded company of the Kaiser's officers. With a stride he was at the table and with a sweep of his hand sent the lamp *crashing* into the fat belly of the general who, in his mad effort to escape cremation, fell over backward, *chair* and all, upon the floor. Two of the aides sprang for the ape-man who picked up the first and flung him in the face of the other. The girl had leaped from her *chair* and stood flattened against the wall. The other officers were calling aloud for the guard and for help. Tarzan's purpose centered upon but a single individual and him he never lost sight of. Freed from attack for an instant he seized Major Schneider, threw him over his shoulder and was out of the window so quickly that the astonished assemblage could scarce realize what had occurred.

**Pt** A single glance showed him that the sentinel's post was still vacant and a moment later he and his burden were in the shadows of the hay dump. Major Schneider had made no outcry for the very excellent reason that his wind was shut off. Now Tarzan released his grasp enough to permit the man to breathe.

**Pt** "If you make a sound you will be choked again," he said.

**Pt** Cautiously and after infinite patience Tarzan passed the final outpost. Forcing his captive to walk before him he pushed on toward the west until, late into the night, he re-crossed the railway where he felt reasonably safe from discovery. The German had cursed and grumbled and *threatened* and asked questions; but his only reply was another prod from Tarzan's sharp war spear. The ape-man herded him along as he would have driven a hog with the difference that he would have had more respect and therefore more consideration for a hog.

**Pt** Until now Tarzan had given little thought to the *details* of revenge. Now he pondered what form the punishment should take. Of only one

thing was he certain -- it must end in death. Like all brave men and courageous beasts Tarzan had little natural inclination to torture -- none, in fact; but this case was unique in his experience. An inherent sense of justice called for an eye for an eye and his recent oath demanding even more. Yes, the creature must suffer even as he had caused Jane Clayton to suffer. Tarzan could not hope to make the man suffer as he had suffered, since physical pain may never approach the exquisiteness of mental torture.

**Pt** All through the long night the ape-man goaded on the exhausted and now terrified Hun. The awful silence of his captor wrought upon the German's nerves. If he would only speak! Again and again Schneider tried to force or coax a word from him; but always the result was the same -- continued silence and a vicious and painful prod from the spear point. Schneider was bleeding and sore. He was so exhausted that he staggered at every step, and often he fell only to be prodded to his feet again by that terrifying and remorseless spear.

**Pt** It was not until morning that Tarzan reached a decision and it came to him then like an inspiration from above. A slow smile touched his lips and he immediately sought a place to lie up and rest -- he wished his prisoner to be fit now for what lay in store for him. Ahead was a stream which Tarzan had crossed the day before. He knew the ford for a drinking place and a likely spot to make an easy kill. Cautioning the German to utter silence with a gesture the two approached the stream quietly. Down the game trail Tarzan saw some deer about to leave the water. He shoved Schneider into the brush at one side and, squatting next him, waited. The German watched the silent giant with puzzled, frightened eyes. In the new dawn he, for the first time, was able to obtain a good look at his captor, and, if he had been puzzled and frightened before, those sensations were nothing to what he experienced now.

**Pt** Who and what could this almost naked, white savage be? He had heard him speak but once -- when he had cautioned him to silence -- and then in excellent German and the well-modulated tones of culture. He watched him now as the fascinated toad watches the snake that is about to devour it. He saw the graceful limbs and symmetrical body motionless as a marble statue as the creature crouched in the concealment of the leafy foliage. Not a muscle, not a nerve moved. He saw the deer coming slowly along the trail, down wind and unsuspecting. He saw a buck pass

-- an old buck -- and then a young and plump one came opposite the giant in ambush, and Schneider's eyes went wide and a scream of terror almost broke from his lips as he saw the agile beast at his side spring straight for the throat of the young buck and heard from those human lips the hunting roar of a wild beast. Down went the buck and Tarzan and his captive had meat. The ape-man ate his raw, but he permitted the German to build a fire and cook his portion.

**Pt** The two lay up until late in the afternoon and then took up the journey once again -- a journey that was so frightful to Schneider because of his ignorance of its destination that he at times groveled at Tarzan's feet begging for an explanation and for mercy; but on and on in silence the ape-man went, prodding the failing Hun whenever the latter faltered.

**Pt** It was noon of the third day before they reached their destination. After a steep climb and a short walk they halted at the edge of a precipitous cliff and Schneider looked down into a narrow gulch where a single tree grew beside a tiny rivulet and sparse grass broke from a rock-strewn soil. Tarzan motioned him over the edge; but the German drew back in terror. The Ape-man seized him and pushed him roughly toward the brink. "Descend," he said. It was the second time he had spoken in three days and perhaps his very silence, ominous in itself, had done more to arouse terror in the breast of the Boche than even the spear point, ever ready as it always was.

**Pt** Schneider looked fearfully over the edge; but was about to essay the attempt when Tarzan halted him. "I am Lord Greystoke," he said. "It was my wife you murdered in the Waziri country. You will understand now why I came for you. Descend."

**Pt** The German fell upon his knees. "I did not murder your wife," he cried. "Have mercy! I did not murder your wife. I do not know anything about--"

**Pt** "Descend!" snapped Tarzan, raising the point of his spear. He knew that the man lied and was not surprised that he did. A man who would murder for no cause would lie for less. Schneider still hesitated and pled. The ape-man jabbed him with the spear and Schneider slid fearfully over the top and began the perilous descent. Tarzan accompanied and

assisted him over the worst places until at last they were within a few feet of the bottom.

**Pt** "Be quiet now," cautioned the ape-man. He pointed at the entrance to what appeared to be a cave at the far end of the gulch. "There is a hungry lion in there. If you can reach that tree before he discovers you, you will have several days longer in which to enjoy life and then -- when you are too weak to cling longer to the branches of the tree Numa, the man-eater, will feed again for the last time." He pushed Schneider from his foothold to the ground below. "Now run," he said.

**Pt** The German trembling in terror started for the tree. He had almost reached it when a horrid roar broke from the mouth of the cave and almost simultaneously a gaunt, hunger mad lion leaped into the daylight of the gulch. Schneider had but a few yards to cover; but the lion flew over the ground to circumvent him while Tarzan watched the race with a slight smile upon his lips.

**Pt** Schneider won by a slender margin, and as Tarzan scaled the cliff to the summit, he heard behind him mingled with the roaring of the baffled cat, the gibbering of a human voice that was at the same time more bestial than the beast's.

**Pt** Upon the brink of the cliff the ape-man turned and looked back into the gulch. High in the tree the German clung frantically to a branch across which his body lay. Beneath him was Numa -- waiting.

**Pt** The ape-man raised his face to Kudu, the sun, and from his mighty chest rose the savage victory cry of the bull ape.

## In the German Lines

**Pt** Tarzan was not yet fully revenged. There were many millions of Germans yet alive -- enough to keep Tarzan pleasantly occupied the balance of his life, and yet not enough, should he kill them all, to recompense him for the great loss he had suffered -- nor could the death of all those million Germans bring back his loved one.

**Pt** While in the German camp in the Pare Mountains, which lie just east of the boundary line between German and British East Africa, Tarzan had overheard enough to suggest that the British were getting the worst of the fighting in Africa. At first he had given the matter but little thought, since, after the death of his wife, the one strong tie that had held him to civilization, he had renounced all mankind, considering himself no longer man, but ape.

**Pt** After accounting for Schneider as satisfactorily as lay within his power he circled Kilimanjaro and hunted in the foothills to the north of that mightiest of mountains as he had discovered that in the neighborhood of the armies there was no hunting at all. Some pleasure he derived through conjuring mental pictures from time to time of the German he had left in the branches of the lone tree at the bottom of the high-walled gulch in which was penned the starving lion. He could imagine the man's mental anguish as he became weakened from hunger and maddened by thirst, knowing that sooner or later he must slip exhausted to the ground where waited the gaunt man-eater. Tarzan wondered if Schneider would have the courage to descend to the little rivulet for water should Numa leave the gulch and enter the cave, and then he pictured the mad race for the tree again when the lion charged out to seize his prey as he was certain to do, since the clumsy German could not descend to the rivulet without making at least some slight noise that would attract Numa's attention.

**Pt** But even this pleasure palled, and more and more the ape-man found himself thinking of the English soldiers fighting against heavy odds and especially of the fact that it was Germans who were beating them. The thought made him lower his head and growl and it worried him not a little -- a bit, perhaps, because he was finding it difficult to forget that he was an Englishman when he wanted only to be an ape. And at last the

time came when he could not longer endure the thought of Germans killing Englishmen while he hunted in safety a bare march away.

**Pt** His decision made, he set out in the direction of the German camp, no well-defined plan formulated; but with the general idea that once near the field of operations he might find an opportunity to harass the German command as he so well knew how to do. His way took him along the gorge close to the gulch in which he had left Schneider, and, yielding to a natural curiosity, he scaled the cliffs and made his way to the edge of the gulch. The tree was empty, nor was there sign of Numa, the lion. Picking up a rock he hurled it into the gulch, where it rolled to the very entrance to the cave. Instantly the lion appeared in the aperture; but such a different-looking lion from the great sleek brute that Tarzan had trapped there two weeks before. Now he was gaunt and emaciated, and when he walked he staggered.

**Pt** "Where is the German?" shouted Tarzan. "Was he good eating, or only a bag of bones when he slipped and fell from the tree?"

**Pt** Numa growled. "You look hungry, Numa," continued the ape-man. "You must have been very hungry to eat all the grass from your lair and even the bark from the tree as far up as you can reach. Would you like another German?" and smiling he turned away.

**Pt** A few minutes later he came suddenly upon Bara, the deer, asleep beneath a tree, and as Tarzan was hungry he made a quick kill, and squatting beside his prey proceeded to eat his fill. As he was gnawing the last morsel from a bone his quick ears caught the padding of stealthy feet behind him, and turning he confronted Dango, the hyena, sneaking upon him. With a growl the ape-man picked up a fallen branch and hurled it at the skulking brute. "Go away, eater of carrion!" he cried; but Dango was hungry and being large and powerful he only snarled and circled slowly about as though watching for an opportunity to charge. Tarzan of the Apes knew Dango even better than Dango knew himself. He knew that the brute, made savage by hunger, was mustering its courage for an attack, that it was probably accustomed to man and therefore more or less fearless of him and so he un-slung his heavy spear and laid it ready at his side while he continued his meal, all the time keeping a watchful eye upon the hyena.

**Pt** He felt no fear, for long familiarity with the dangers of his wild world had so accustomed him to them that he took whatever came as a part of each day's existence as you accept the homely though no less real dangers of the farm, the range, or the crowded metropolis. Being jungle bred he was ready to protect his kill from all comers within ordinary limitations of caution. Under favorable conditions Tarzan would face even Numa himself and, if forced to seek safety by flight, he could do so without any feeling of shame. There was no braver creature roamed those savage wilds and at the same time there was none more wise -- the two factors that had permitted him to survive.

**Pt** Dango might have charged sooner but for the savage growls of the ape-man -- growls which, coming from human lips, raised a question and a fear in the hyena's heart. He had attacked women and children in the native fields and he had frightened their men about their fires at night; but he never had seen a man-thing who made this sound that reminded him more of Numa angry than of a man afraid.

**Pt** When Tarzan had completed his repast he was about to rise and hurl a clean-picked bone at the beast before he went his way, leaving the remains of his kill to Dango; but a sudden thought stayed him and instead he picked up the carcass of the deer, threw it over his shoulder, and set off in the direction of the gulch. For a few yards Dango followed, growling, and then realizing that he was being robbed of even a taste of the luscious flesh he cast discretion to the winds and charged. Instantly, as though Nature had given him eyes in the back of his head, Tarzan sensed the impending danger and, dropping Bara to the ground, turned with raised spear. Far back went the brown, right hand and then forward, lightning-like, backed by the power of giant muscles and the weight of his brawn and bone. The spear, released at the right instant, drove straight for Dango, caught him in the neck where it joined the shoulders and passed through the body.

**Pt** When he had withdrawn the shaft from the hyena Tarzan shouldered both carcasses and continued on toward the gulch. Below lay Numa beneath the shade of the lone tree and at the ape-man's call he staggered slowly to his feet, yet weak as he was, he still growled savagely, even essaying a roar at the sight of his enemy. Tarzan let the two bodies slide over the rim of the cliff. "Eat, Numa!" he cried. "It may be that I shall need you again." He saw the lion, quickened to new life at the

sight of food, spring upon the body of the deer and then he left him rending and tearing the flesh as he bolted great pieces into his empty maw.

**Pt** The following day Tarzan came within sight of the German lines. From a wooded spur of the hills he looked down upon the enemy's left flank and beyond to the British lines. His [position](#) gave him a bird's-eye view of the field of battle, and his keen eyesight picked out many [details](#) that would not have been apparent to a man whose every sense was not trained to the highest point of perfection as were the ape-man's. He noted machine-gun emplacements cunningly hidden from the view of the British and listening posts placed well out in No Man's Land.

**Pt** As his interested gaze moved hither and thither from one point of interest to another he heard from a point upon the hillside below him, above the roar of cannon and the crack of rifle fire, a single rifle spit. Immediately his attention was centered upon the spot where he knew a sniper must be hid. [Patiently](#) he awaited the next shot that would tell him more surely the exact location of the rifleman, and when it came he moved down the steep hillside with the stealth and quietness of a panther. Apparently he took no cognizance of where he stepped, yet never a loose stone was disturbed nor a twig broken -- it was as though his feet saw.

**Pt** Presently, as he passed through a clump of bushes, he came to the edge of a low cliff and saw upon a ledge some fifteen feet below him a German soldier prone behind an embankment of loose rock and leafy boughs that hid him from the view of the British lines. The man must have been an excellent shot, for he was well back of the German lines, firing over the heads of his fellows. His high-powered rifle was equipped with telescope sights and he also carried binoculars which he was in the act of using as Tarzan discovered him, either to note the effect of his last shot or to discover a new [target](#). Tarzan let his eye move quickly toward that part of the British line the German seemed to be scanning, his keen sight revealing many excellent [targets](#) for a rifle placed so high above the trenches.

**Pt** The Hun, evidently [satisfied](#) with his observations, laid aside his binoculars and again took up his rifle, placed its butt in the [hollow](#) of his shoulder and took careful aim. At the same instant a brown body sprang

outward from the cliff above him. There was no sound and it is doubtful that the German ever knew what manner of creature it was that alighted heavily upon his back, for at the instant of impact the sinewy fingers of the ape-man circled the hairy throat of the Boche. There was a moment of futile struggling followed by the sudden realization of dissolution -- the sniper was dead.

**Pt** Lying behind the rampart of rocks and boughs, Tarzan looked down upon the scene below. Near at hand were the trenches of the Germans. He could see officers and men moving about in them and almost in front of him a well-hidden machine gun was traversing No Man's Land in an oblique direction, striking the British at such an angle as to make it difficult for them to locate it.

**Pt** Tarzan watched, toying idly with the rifle of the dead German. Presently he fell to examining the mechanism of the piece. He glanced again toward the German trenches and changed the adjustment of the sights, then he placed the rifle to his shoulder and took aim. Tarzan was an excellent shot. With his civilized friends he had hunted big game with the weapons of civilization and though he never had killed except for food or in self-defense he had amused himself firing at inanimate targets thrown into the air and had perfected himself in the use of firearms without realizing that he had done so. Now indeed would he hunt big game. A slow smile touched his lips as his finger closed gradually upon the trigger. The rifle spoke and a German machine gunner collapsed behind his weapon. In three minutes Tarzan picked off the crew of that gun. Then he spotted a German officer emerging from a dugout and the three men in the bay with him. Tarzan was careful to leave no one in the immediate vicinity to question how Germans could be shot in German trenches when they were entirely concealed from enemy view.

**Pt** Again adjusting his sights he took a long-range shot at a distant machine-gun crew to his right. With calm deliberation he wiped them out to a man. Two guns were silenced. He saw men running through the trenches and he picked off several of them. By this time the Germans were aware that something was amiss -- that an uncanny sniper had discovered a point of vantage from which this sector of the trenches was plainly visible to him. At first they sought to discover his location in No Man's Land; but when an officer looking over the parapet through a

periscope was struck full in the back of the head with a rifle [bullet](#) which passed through his skull and fell to the bottom of the trench they realized that it was beyond the parados rather than the parapet that they should search.

**Pt** One of the soldiers picked up the [bullet](#) that had killed his officer, and then it was that real excitement prevailed in that particular bay, for the [bullet](#) was obviously of German make. Hugging the parados, messengers carried the word in both directions and presently periscopes were leveled above the parados and keen eyes were searching out the traitor. It did not take them long to locate the [position](#) of the hidden sniper and then Tarzan saw a machine gun being trained upon him. Before it had gotten into action its [crew](#) lay dead about it; but there were other men to take their places, reluctantly perhaps; but driven on by their officers they were forced to it and at the same time two other machine guns were swung around toward the ape-man and put into operation.

**Pt** Realizing that the game was about up Tarzan with a farewell shot laid aside the rifle and melted into the hills behind him. For many minutes he could hear the sputter of machinegun fire concentrated upon the spot he had just quit and smiled as he contemplated the waste of German ammunition.

**Pt** "They have paid heavily for Wasimbu, the Waziri, whom they crucified, and for his slain fellows," he mused; "but for Jane they can never pay -- no, not if I killed them all."

**Pt** After dark that night he circled the flanks of both armies and passed through the British out-guards and into the British lines. No man saw him come. No man knew that he was there.

**Pt** Headquarters of the Second Rhodesians occupied a [sheltered position](#) far enough back of the lines to be comparatively safe from enemy observation. Even lights were permitted, and Colonel Capell sat before a field table, on which was spread a [military](#) map, talking with several of his officers. A large tree spread above them, a lantern sputtered dimly upon the table, while a small fire burned upon the ground close at hand. The enemy had no planes and no other observers could have seen the lights from the German lines.

**Pt** The officers were discussing the advantage in numbers possessed by the enemy and the inability of the British to more than hold their

present position. They could not advance. Already they had sustained severe losses in every attack and had always been driven back by overwhelming numbers. There were hidden machine guns, too, that bothered the colonel considerably. It was evidenced by the fact that he often reverted to them during the conversation.

**Pt** "Something silenced them for a while this afternoon," said one of the younger officers. "I was observing at the time and I couldn't make out what the fuss was about; but they seemed to be having a devil of a time in a section of trench on their left. At one time I could have sworn they were attacked in the rear -- I reported it to you at the time, sir, you'll recall -- for the blighters were pepperin' away at the side of that bluff behind them. I could see the dirt fly. I don't know what it could have been."

**Pt** There was a slight rustling among the branches of the tree above them and simultaneously a lithe, brown body dropped in their midst. Hands moved quickly to the butts of pistols; but otherwise there was no movement among the officers. First they looked wonderingly at the almost naked white man standing there with the firelight playing upon rounded muscles, took in the primitive attire and the equally primitive armament and then all eyes turned toward the colonel.

**Pt** "Who the devil are you, sir?" snapped that officer.

**Pt** "Tarzan of the Apes," replied the newcomer.

**Pt** "Oh, Greystoke!" cried a major, and stepped forward with outstretched hand.

**Pt** "Preswick," acknowledged Tarzan as he took the proffered hand.

**Pt** "I didn't recognize you at first," apologized the major. "The last time I saw you you were in London in evening dress. Quite a difference-- 'pon my word, man, you'll have to admit it."

**Pt** Tarzan smiled and turned toward the colonel. "I overheard your conversation," he said. "I have just come from behind the German lines. Possibly I can help you."

**Pt** The colonel looked questioningly toward Major Preswick who quickly rose to the occasion and presented the ape-man to his commanding officer and fellows. Briefly Tarzan told them what it was that brought him out alone in pursuit of the Germans.

**Pt** "And now you have come to join us?" asked the colonel.

**Pt** Tarzan shook his head. "Not regularly," he replied. "I must fight in my own way; but I can help you. Whenever I wish I can enter the German lines."

**Pt** Capell smiled and shook his head. "It's not so easy as you think," he said; "I've lost two good officers in the last week trying it -- and they were experienced men; none better in the Intelligence Department."

**Pt** "Is it more difficult than entering the British lines?" asked Tarzan.

**Pt** The colonel was about to reply when a new thought appeared to occur to him and he looked quizzically at the ape-man. "Who brought you here?" he asked. "Who passed you through our out-guards?"

**Pt** "I have just come through the German lines and yours and passed through your camp," he replied. "Send word to ascertain if anyone saw me."

**Pt** "But who accompanied you?" insisted Capell.

**Pt** "I came alone," replied Tarzan and then, drawing himself to his full height, "You men of civilization, when you come into the jungle, are as dead among the quick. Manu, the monkey, is a sage by comparison. I marvel that you exist at all -- only your numbers, your weapons, and your power of reasoning save you. Had I a few hundred great apes with your reasoning power I could drive the Germans into the ocean as quickly as the remnant of them could reach the coast. Fortunate it is for you that the dumb brutes cannot combine. Could they, Africa would remain forever free of men. But come, can I help you? Would you like to know where several machinegun emplacements are hidden?"

**Pt** The colonel assured him that they would, and a moment later Tarzan had traced upon the map the location of three that had been bothering the English. "There is a weak spot here," he said, placing a finger upon the map. "It is held by blacks; but the machine guns out in front are manned by whites. If -- wait! I have a plan. You can fill that trench with your own men and enfilade the trenches to its right with their own machine guns."

**Pt** Colonel Capell smiled and shook his head. "It sounds very easy," he said.

**Pt** "It IS easy -- for me," replied the ape-man. "I can empty that section of trench without a shot. I was raised in the jungle -- I know the jungle folk -- the Gomangani as well as the others. Look for me again on the second night," and he turned to leave.

**Pt** "Wait," said the colonel. "I will send an officer to pass you through the lines."

**Pt** Tarzan smiled and moved away. As he was leaving the little group about headquarters he passed a small figure wrapped in an officer's heavy overcoat. The collar was turned up and the visor of the military cap pulled well down over the eyes; but, as the ape-man passed, the light from the fire illuminated the features of the newcomer for an instant, revealing to Tarzan a vaguely familiar face. Some officer he had known in London, doubtless, he surmised, and went his way through the British camp and the British lines all unknown to the watchful sentinels of the out-guard.

**Pt** Nearly all night he moved across Kilimanjaro's foothills, tracking by instinct an unknown way, for he guessed that what he sought would be found on some wooded slope higher up than he had come upon his other recent journeys in this, to him, little known country. Three hours before dawn his keen nostrils apprised him that somewhere in the vicinity he would find what he wanted, and so he climbed into a tall tree and settled himself for a few hours' sleep.

## When the Lion Fed

**Pt** Kudu, the sun, was well up in the heavens when Tarzan awoke. The ape-man stretched his giant limbs, ran his fingers through his thick hair, and swung lightly down to earth. Immediately he took up the trail he had come in search of, following it by scent down into a deep ravine. Cautiously he went now, for his nose told him that the quarry was close at hand, and presently from an overhanging bough he looked down upon Horta, the boar, and many of his kinsmen. Un-slinging his bow and selecting an arrow, Tarzan fitted the shaft and, drawing it far back, took careful aim at the largest of the great pigs. In the ape-man's teeth were other arrows, and no sooner had the first one sped, than he had fitted and shot another bolt. Instantly the pigs were in turmoil, not knowing from whence the danger threatened. They stood stupidly at first and then commenced milling around until six of their number lay dead or dying about them; then with a chorus of grunts and squeals they started off at a wild run, disappearing quickly in the dense underbrush.

**Pt** Tarzan then descended from the tree, dispatched those that were not already dead and proceeded to skin the carcasses. As he worked, rapidly and with great skill, he neither hummed nor whistled as does the average man of civilization. It was in numerous little ways such as these that he differed from other men, due, probably, to his early jungle training. The beasts of the jungle that he had been reared among were playful to maturity but seldom thereafter. His fellow-apes, especially the bulls, became fierce and surly as they grew older. Life was a serious matter during lean seasons -- one had to fight to secure one's share of food then, and the habit once formed became lifelong. Hunting for food was the life labor of the jungle bred, and a life labor is a thing not to be approached with levity nor prosecuted lightly. So all work found Tarzan serious, though he still retained what the other beasts lost as they grew older -- a sense of humor, which he gave play to when the mood suited him. It was a grim humor and sometimes ghastly; but it satisfied Tarzan.

**Pt** Then, too, were one to sing and whistle while working on the ground, concentration would be impossible. Tarzan possessed the ability to concentrate each of his five senses upon its particular business. Now he worked at skinning the six pigs and his eyes and his fingers worked as

though there was naught else in all the world than these six carcasses; but his ears and his nose were as busily engaged elsewhere -- the former ranging the forest all about and the latter assaying each passing zephyr. It was his nose that first discovered the approach of Sabor, the lioness, when the wind shifted for a moment.

**Pt** As clearly as though he had seen her with his eyes, Tarzan knew that the lioness had caught the scent of the freshly killed pigs and immediately had moved down wind in their direction. He knew from the strength of the scent spoor and the rate of the wind about how far away she was and that she was approaching from behind him. He was finishing the last pig and he did not hurry. The five pelts lay close at hand -- he had been careful to keep them thus together and near him -- an ample tree waved its low branches above him.

**Pt** He did not even turn his head for he knew she was not yet in sight; but he bent his ears just a bit more sharply for the first sound of her nearer approach. When the final skin had been removed he rose. Now he heard Sabor in the bushes to his rear, but not yet too close. Leisurely he gathered up the six pelts and one of the carcasses, and as the lioness appeared between the boles of two trees he swung upward into the branches above him. Here he hung the hides over a limb, seated himself comfortably upon another with his back against the bole of the tree, cut a hind quarter from the carcass he had carried with him and proceeded to satisfy his hunger. Sabor slunk, growling, from the brush, cast a wary eye upward toward the ape-man and then fell upon the nearest carcass.

**Pt** Tarzan looked down upon her and grinned, recalling an argument he had once had with a famous big-game hunter who had declared that the king of beasts ate only what he himself had killed. Tarzan knew better for he had seen Numa and Sabor stoop even to carrion.

**Pt** Having filled his belly, the ape-man fell to work upon the hides -- all large and strong. First he cut strips from them about half an inch wide. When he had sufficient number of these strips he sewed two of the hides together, afterwards piercing holes every three or four inches around the edges. Running another strip through these holes gave him a large bag with a drawstring. In similar fashion he produced four other like bags, but smaller, from the four remaining hides and had several strips left over.

**Pt** All this done he threw a large, juicy fruit at Sabor, cached the remainder of the pig in a crotch of the tree and swung off toward the southwest through the middle terraces of the forest, carrying his five bags with him. Straight he went to the rim of the gulch where he had imprisoned Numa, the lion. Very stealthily he approached the edge and peered over. Numa was not in sight. Tarzan sniffed and listened. He could hear nothing, yet he knew that Numa must be within the cave. He hoped that he slept -- much depended upon Numa not discovering him.

**Pt** Cautiously he lowered himself over the edge of the cliff, and with utter noiselessness commenced the descent toward the bottom of the gulch. He stopped often and turned his keen eyes and ears in the direction of the cave's mouth at the far end of the gulch, some hundred feet away. As he neared the foot of the cliff his danger increased greatly. If he could reach the bottom and cover half the distance to the tree that stood in the center of the gulch he would feel comparatively safe for then, even if Numa appeared, he felt that he could beat him either to the cliff or to the tree, but to scale the first thirty feet of the cliff rapidly enough to elude the leaping beast would require a running start of at least twenty feet as there were no very good hand- or footholds close to the bottom -- he had had to run up the first twenty feet like a squirrel running up a tree that other time he had beaten an infuriated Numa to it. He had no desire to attempt it again unless the conditions were equally favorable at least, for he had escaped Numa's raking talons by only a matter of inches on the former occasion.

**Pt** At last he stood upon the floor of the gulch. Silent as a disembodied spirit he advanced toward the tree. He was half way there and no sign of Numa. He reached the scarred bole from which the famished lion had devoured the bark and even torn pieces of the wood itself and yet Numa had not appeared. As he drew himself up to the lower branches he commenced to wonder if Numa were in the cave after all. Could it be possible that he had forced the barrier of rocks with which Tarzan had plugged the other end of the passage where it opened into the outer world of freedom? Or was Numa dead? The ape-man doubted the verity of the latter suggestion as he had fed the lion the entire carcasses of a deer and a hyena only a few days since -- he could not have starved in so short a time, while the little rivulet running across the gulch furnished him with water a-plenty.

**Pt** Tarzan started to descend and investigate the cavern when it occurred to him that it would save effort were he to lure Numa out instead. Acting upon the thought he uttered a low growl. Immediately he was rewarded by the sound of a movement within the cave and an instant later a wild-eyed, haggard lion rushed forth ready to face the devil himself were he edible. When Numa saw Tarzan, fat and sleek, perched in the tree he became suddenly the embodiment of frightful rage. His eyes and his nose told him that this was the creature responsible for his predicament and also that this creature was good to eat. Frantically the lion sought to scramble up the bole of the tree. Twice he leaped high enough to catch the lowest branches with his paws, but both times he fell backward to the earth. Each time he became more furious. His growls and roars were incessant and horrible and all the time Tarzan sat grinning down upon him, taunting him in jungle billingsgate for his inability to reach him and mentally exulting that always Numa was wasting his already waning strength.

**Pt** Finally the ape-man rose and un-slung his rope. He arranged the coils carefully in his left hand and the noose in his right, and then he took a position with each foot on one of two branches that lay in about the same horizontal plane and with his back pressed firmly against the stem of the tree. There he stood hurling insults at Numa until the beast was again goaded into leaping upward at him, and as Numa rose the noose dropped quickly over his head and about his neck. A quick movement of Tarzan's rope hand tightened the coil and when Numa slipped backward to the ground only his hind feet touched, for the ape-man held him swinging by the neck.

**Pt** Moving slowly outward upon the two branches Tarzan swung Numa out so that he could not reach the bole of the tree with his raking talons, then he made the rope fast after drawing the lion clear of the ground, dropped his five pigskin sacks to earth and leaped down himself. Numa was striking frantically at the grass rope with his fore claws. At any moment he might sever it and Tarzan must, therefore, work rapidly.

**Pt** First he drew the larger bag over Numa's head and secured it about his neck with the draw string, then he managed, after considerable effort, during which he barely escaped being torn to ribbons by the mighty talons, to hog-tie Numa -- drawing his four legs together and securing them in that position with the strips trimmed from the pigskins.

**Pt** By this time the lion's efforts had almost ceased -- it was evident that he was being rapidly strangled and as that did not at all suit the purpose of the Tarmangani the latter swung again into the tree, unfastened the rope from above and lowered the lion to the ground where he immediately followed it and loosed the noose about Numa's neck. Then he drew his hunting knife and cut two round holes in the front of the head bag opposite the lion's eyes for the double purpose of permitting him to see and giving him sufficient air to breathe.

**Pt** This done Tarzan busied himself fitting the other bags, one over each of Numa's formidably armed paws. Those on the hind feet he secured not only by tightening the draw strings but also rigged garters that fastened tightly around the legs above the hocks. He secured the front-feet bags in place similarly above the great knees. Now, indeed, was Numa, the lion, reduced to the harmlessness of Bara, the deer.

**Pt** By now Numa was showing signs of returning life. He gasped for breath and struggled; but the strips of pigskin that held his four legs together were numerous and tough. Tarzan watched and was sure that they would hold, yet Numa is mightily muscled and there was the chance, always, that he might struggle free of his bonds after which all would depend upon the efficacy of Tarzan's bags and draw strings.

**Pt** After Numa had again breathed normally and was able to roar out his protests and his rage, his struggles increased to Titanic proportions for a short time; but as a lion's powers of endurance are in no way proportionate to his size and strength he soon tired and lay quietly. Amid renewed growling and another futile attempt to free himself, Numa was finally forced to submit to the further indignity of having a rope secured about his neck; but this time it was no noose that might tighten and strangle him; but a bowline knot, which does not tighten or slip under strain.

**Pt** The other end of the rope Tarzan fastened to the stem of the tree, then he quickly cut the bonds securing Numa's legs and leaped aside as the beast sprang to his feet. For a moment the lion stood with legs far outspread, then he raised first one paw and then another, shaking them energetically in an effort to dislodge the strange footgear that Tarzan had fastened upon them. Finally he began to paw at the bag upon his head. The ape-man, standing with ready spear, watched Numa's efforts

intently. Would the bags hold? He sincerely hoped so. Or would all his labor prove fruitless?

**Pt** As the clinging things upon his feet and face resisted his every effort to dislodge them, Numa became frantic. He rolled upon the ground, fighting, biting, scratching, and roaring; he leaped to his feet and sprang into the air; he charged Tarzan, only to be brought to a sudden stop as the rope securing him to the tree tautened. Then Tarzan stepped in and rapped him smartly on the head with the shaft of his spear. Numa reared upon his hind feet and struck at the ape-man and in return received a cuff on one ear that sent him reeling sideways. When he returned to the attack he was again sent sprawling. After the fourth effort it appeared to dawn upon the king of beasts that he had met his master, his head and tail dropped and when Tarzan advanced upon him he backed away, though still growling.

**Pt** Leaving Numa tied to the tree Tarzan entered the tunnel and removed the barricade from the opposite end, after which he returned to the gulch and strode straight for the tree. Numa lay in his path and as Tarzan approached growled menacingly. The ape-man cuffed him aside and unfastened the rope from the tree. Then ensued a half-hour of stubbornly fought battle while Tarzan endeavored to drive Numa through the tunnel ahead of him and Numa persistently refused to be driven. At last, however, by dint of the unrestricted use of his spear point, the ape-man succeeded in forcing the lion to move ahead of him and eventually guided him into the passageway. Once inside, the problem became simpler since Tarzan followed closely in the rear with his sharp spear point, an unremitting incentive to forward movement on the part of the lion. If Numa hesitated he was prodded. If he backed up the result was extremely painful and so, being a wise lion who was learning rapidly, he decided to keep on going and at the end of the tunnel, emerging into the outer world, he sensed freedom, raised his head and tail and started off at a run.

# Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

# 1 - Capítulo 1

**En** O Hauptmann Fritz Schneider caminhava cansado pela floresta escura. O suor escorria de sua cabeça e cobria seu rosto pesado e seu pescoço grosso. Seu tenente marchava ao lado dele. O subtenente von Goss vinha atrás com alguns askaris, que empurravam os carregadores exaustos com baionetas e coronhas de fuzil.

**En** Não havia carregadores perto do Hauptmann Schneider, então ele descarregava sua raiva nos askaris mais próximos. Mas era mais cuidadoso com eles, porque carregavam fuzis carregados. Os três homens brancos estavam sozinhos com eles, no fundo da África.

**En** Metade de sua companhia marchava à frente do hauptmann, e a outra metade marchava atrás dele. Isso diminuía os perigos da selva para o capitão alemão. Na frente da coluna, dois nativos nus tropeçavam, ligados um ao outro por uma corrente ao redor do pescoço. Eram os guias nativos forçados ao serviço da Kultur, e seus corpos machucados mostravam muitas feridas cruéis.

**En** Assim, mesmo na África mais sombria, dizia-se que a civilização alemã estava se espalhando entre os nativos. Ao mesmo tempo, no outono de 1914, ela também brilhava sobre a Bélgica.

**En** Era verdade que os guias haviam levado o grupo pelo caminho errado, mas isso era comum entre os guias africanos. Não importava que fossem apenas ignorantes, e não maus. Hauptmann Fritz Schneider só sabia que estava perdido na selva africana e tinha à sua frente pessoas mais fracas do que ele, pessoas que podia torturar. Não os matava porque ainda esperava que pudessem ajudá-lo a encontrar o caminho, e também porque podia continuar fazendo-os sofrer enquanto estivessem vivos.

**En** Os pobres homens esperavam que a sorte os levasse de volta ao caminho certo, então continuavam dizendo que sabiam o caminho e seguiam adiante. Moviam-se por uma floresta triste ao longo de uma trilha sinuosa de animais, gasta pelos pés de muitas gerações de animais da selva.

**En** Aqui Tantor, o elefante, fazia sua longa jornada do banho de poeira até a água. Aqui Buto, o rinoceronte, movia-se cego pela floresta,

sozinho. À noite, os grandes felinos caminhavam silenciosamente com patas macias sob as árvores densas em direção à vasta planície além, onde encontravam a melhor caça.

**En** Na borda da planície, os guias sentiram esperança. O Hauptmann Schneider suspirou aliviado. Depois de dias caminhando na selva densa, a vasta planície com grama, árvores e um rio ao longe parecia maravilhosa aos europeus.

**En** O Hauptmann Schneider sorriu, disse uma palavra alegre ao seu tenente e olhou para a planície com seus binóculos. Moveu as lentes até ver um ponto no meio, perto do rio.

**En** "Estamos com sorte," disse Schneider aos seus companheiros. "Vocês o veem?"

**En** O tenente também olhava pelos seus binóculos. Por fim, focou no mesmo lugar que seu comandante observava.

**En** "Sim," disse ele. "Uma fazenda inglesa. Deve ser a de Greystoke, porque não há outra nesta parte da África Oriental Britânica. Deus está conosco, Herr Capitão."

**En** "Encontramos o schweinhund inglês antes que ele saiba que seu país está em guerra com o nosso," disse Schneider. "Que ele seja o primeiro a sentir a mão de ferro da Alemanha."

**En** "Esperemos que ele esteja em casa," disse o tenente. "Assim poderemos levá-lo conosco quando formos apresentar relatório a Kraut em Nairóbi. Será bom para o Capitão Fritz Schneider levar o famoso Tarzan dos Macacos como prisioneiro de guerra."

**En** Schneider sorriu e se ergueu mais alto. "Você tem razão, meu amigo," disse ele. "Será bom para nós dois. Mas terei que viajar longe para alcançar o General Kraut antes que ele chegue a Mombaça. Esses porcos ingleses, com seu exército fraco, vão fazer bom tempo até o Oceano Índico."

**En** A pequena tropa se sentiu melhor ao atravessar o terreno aberto em direção aos prédios bem cuidados da fazenda de John Clayton, Lorde Greystoke. Mas ficaram decepcionados, pois nem Tarzan dos Macacos nem seu filho estavam em casa.

**En** Lady Jane não sabia que a Grã-Bretanha e a Alemanha estavam em guerra. Recebeu os oficiais gentilmente e usou seus fiéis Waziri para preparar um banquete para os soldados negros do inimigo.

**En** Bem a leste, Tarzan dos Macacos apressava-se de Nairóbi em direção à fazenda. Em Nairóbi, ele ouvira notícias da Guerra Mundial, e esperava que os alemães atacassem a África Oriental Britânica a qualquer momento. Corria para casa para levar sua esposa a um lugar mais seguro. Tinha vinte de seus guerreiros negros com ele, mas eram lentos demais para o homem-macaco.

**En** Quando precisava, Tarzan dos Macacos deixava para trás a fina camada de sua vida civilizada e as roupas que a acompanhavam. Em um instante, o cavalheiro inglês bem-apessoado voltava a ser o homem-macaco nu.

**En** Sua companheira estava em perigo, e essa era a única coisa em que pensava. Não pensava nela como Lady Jane Greystoke, mas como a mulher que conquistara com seus braços fortes, e que agora devia proteger com a mesma força.

**En** Não era um lorde da Inglaterra. Era um grande macaco, movendo-se rápido pela floresta densa e através da planície aberta. Tinha apenas um objetivo, e não sentia cansaço nem medo.

**En** O pequeno Manu, o macaco, viu Tarzan pelas árvores. Não o via assim havia muito tempo. Manu lembrava-se dos dias em que Tarzan era o Senhor da Selva.

**En** Numa, o leão, descansava perto do lugar onde havia feito uma caçada na noite anterior. Piscou seus olhos verde-amarelados e moveu sua cauda tostada quando sentiu o cheiro de seu velho inimigo.

**En** Tarzan não ignorava Numa, Manu, ou os outros animais da selva que ultrapassava enquanto corria para o oeste. Sua curta experiência na sociedade inglesa não enfraquecera seus grandes sentidos. Seu nariz captou o cheiro de Numa, o leão, antes que o rei dos animais soubesse que Tarzan estava ali.

**En** Ouviu o pequeno Manu primeiro, e até o suave som dos arbustos se movendo por onde Sheeta passava, antes que qualquer um dos animais soubesse que Tarzan estava perto.

**En** Mas Tarzan ainda era um homem. Ele não podia viajar tão rápido quanto o pensamento. As muitas milhas o incomodavam. Ele sabia que teria de trabalhar duro por muitas horas para chegar ao seu objetivo.

**En** Levou dias, mesmo que ele descansasse apenas algumas horas à noite e confiasse na sorte para encontrar carne pelo caminho. Se Wappi, o antílope, ou Horta, o javali, cruzassem seu caminho quando estivesse com fome, ele comia. Parava apenas o tempo necessário para fazer a caçada e cortar um pedaço de carne para si.

**En** Por fim, a longa jornada terminou. Ele atravessou o último trecho de floresta densa no lado leste de suas terras, depois saiu à borda da planície e olhou através de sua vasta propriedade em direção à sua casa.

**En** À primeira vista, seus olhos se estreitaram e seu corpo ficou tenso. Mesmo de longe, ele podia ver que algo estava errado. Uma fina coluna de fumaça subia perto do lado direito do bangalô, onde antes ficavam os celeiros, mas os celeiros haviam sumido. E da chaminé do bangalô, de onde deveria sair fumaça, nada subia.

**En** Tarzan dos Macacos apressou-se novamente, agora ainda mais rápido do que antes. Um medo sem nome o empurrava para frente, mais por instinto do que por razão. Como os animais, Tarzan dos Macacos parecia ter um sexto sentido. Muito antes de chegar ao bangalô, já havia quase imaginado a cena que finalmente encontraria diante dos olhos.

**En** A casinha coberta de trepadeiras estava silenciosa e vazia. A fumaça dos restos queimados marcava o lugar onde ficavam seus grandes celeiros. As cabanas de sapê de seus homens fiéis haviam desaparecido, e os campos, pastos e currais estavam vazios. Aqui e ali, urubus se erguiam e circulavam sobre os corpos de homens e animais.

**En** Tarzan sentiu um medo quase tão forte quanto o terror ao forçar-se a entrar em sua casa. A primeira coisa que viu encheu-o de ódio e um desejo feroz de vingança. Wasimbu, o filho gigante do fiel Muviro e guarda-costas de Lady Jane havia mais de um ano, estava pregado na parede da sala como um crucifixo.

**En** A sala mostrava como havia sido terrível a luta. Os móveis estavam quebrados e virados. Sangue seco cobria o chão, e marcas de mãos ensanguentadas cobriam as paredes e a madeira. Um guerreiro

negro morto jazia sobre o piano de cauda, e outros três fiéis servos de Greystoke estavam mortos diante da porta do boudoir de Lady Jane.

**En** A porta desse quarto estava fechada. Tarzan ficou parado com os ombros caídos e os olhos apagados, olhando em silêncio para o painel simples que escondia algum segredo terrível que ele não ousava adivinhar.

**En** Lentamente, com passos pesados, ele se aproximou da porta. Sua mão alcançou a maçaneta. Ficou ali parado por mais um longo minuto, depois de repente endireitou seu corpo enorme, recuou os ombros fortes e ergueu a cabeça. Sem medo, abriu a porta e entrou no aposento que guardava as memórias mais queridas de sua vida. Atravessou-o sem mudar sua expressão dura e parou ao lado do pequeno sofá e do corpo imóvel deitado de bruços sobre ele, outrora cheio de vida, juventude e amor.

**En** Tarzan não chorou, mas só Deus poderia saber os pensamentos em sua mente meio selvagem. Por um longo tempo, olhou para o corpo morto, tão queimado que não podia ser reconhecido. Então se abaixou e o ergueu nos braços. Quando o virou e viu como havia morrido horivelmente, sentiu profunda dor, horror e ódio.

**En** Não precisou ver o fuzil alemão quebrado nem o boné manchado de sangue para saber quem cometera aquele crime horrível.

**En** Por um momento, ele esperou, contra toda esperança, que o corpo queimado não fosse o de sua companheira. Mas quando viu e reconheceu os anéis nos dedos dela, a última pequena esperança o abandonou.

**En** Em silêncio, com amor e respeito, ele enterrou o pobre corpo queimado no pequeno jardim de rosas que fora o orgulho e a alegria de Jane Clayton. Ao lado, enterrou os grandes guerreiros negros que haviam dado suas vidas tão inutilmente ao proteger sua senhora.

**En** De um lado da casa, Tarzan encontrou outras sepulturas novas. Nelas, procurou a prova final de quem havia realmente cometido os crimes ali enquanto ele estava fora.

**En** Ali ele desenterrou os corpos de uma dúzia de askaris alemães e encontrou as marcas de companhia e regimento em seus uniformes. Isso

bastava para o homem-macaco. Oficiais brancos haviam liderado esses homens, e não seria difícil descobrir quem eram.

**En** Ele voltou ao jardim de rosas e ficou entre as flores e os arbustos pisoteados pelos alemães, sobre o túmulo de seus mortos. Com a cabeça baixa, deu um último adeus silencioso. Enquanto o sol se punha atrás das altas florestas a oeste, ele se virou lentamente e seguiu a trilha ainda clara do Hauptmann Fritz Schneider e de sua companhia manchada de sangue.

**En** Ele sofria como uma fera silenciosa, mas sua dor não era menos profunda por não poder falar. No início, sua grande dor o fazia pensar em mais nada. Apenas um pensamento enchia sua mente: Ela está morta! Ela está morta! Ela está morta! As palavras batiam repetidamente em seu cérebro. Ainda assim, seus pés seguiam a trilha de seu assassino, e parte de sua mente permanecia alerta aos perigos da selva.

**En** Lentamente, sua profunda dor trouxe consigo outro sentimento. Era o Ódio, e isso lhe trouxe algum consolo. Era um ódio nobre que o erguia, como já ergueu tantos outros: ódio pela Alemanha e pelos alemães. Concentrava-se no homem que matara sua companheira, mas também incluía tudo o que era alemão. Ele parou, ergueu o rosto para Goro, a lua, e amaldiçoou o povo que cometera aquele crime terrível no bangalô atrás dele. Amaldiçoou também seus ancestrais, seus filhos e toda a sua espécie. Jurou lutar contra eles sem piedade até morrer.

**En** Logo depois, sentiu-se calmo. Antes, seu futuro parecia vazio. Agora estava cheio de coisas que ele podia fazer, e esse pensamento não o fazia feliz, mas diminuía sua dor. Diante dele havia uma grande tarefa que ocuparia seu tempo.

**En** Sem todos os sinais da civilização, Tarzan voltou moral e mentalmente à fera selvagem que fora criado para ser. Sua civilização fora apenas uma fina cobertura pela mulher que amava. Ele achava que isso a fazia mais feliz, vê-lo assim. Na verdade, sempre detestara os sinais externos da chamada cultura. Para Tarzan, civilização significava menos liberdade em tudo - liberdade para agir, pensar, amar e odiar. Ele odiava roupas. Eram desconfortáveis, feias e apertadas, lembrando-lhe correntes. Roupas eram símbolos do falso comportamento da civilização - fingir que as pessoas tinham vergonha do que as roupas cobrem, o corpo humano feito à imagem de Deus. Tarzan sabia como os animais

inferiores pareciam tolos e tristes vestidos de roupas, pois os vira em espetáculos na Europa. Também sabia como as pessoas pareciam tolas e tristes vestidas. Os únicos homens que vira em seus primeiros vinte anos eram selvagens nus como ele mesmo. Admirava um corpo forte e bem formado, fosse de leão, antílope ou homem. Nunca entendeu como as roupas poderiam ser mais belas do que uma pele clara, firme e saudável, ou como casacos e calças poderiam ser mais graciosos do que músculos se movendo sob uma pele flexível.

**En** Na civilização, Tarzan encontrara ganância, egoísmo e crueldade muito piores do que qualquer coisa que conheceria em sua selva. Ainda assim, a civilização também lhe dera sua companheira e alguns amigos que amava e admirava. Mesmo assim, nunca a aceitou plenamente, como pessoas como você e eu talvez aceitássemos. Então agora sentia alívio ao finalmente abandoná-la e tudo o que ela representava. Mais uma vez foi para a selva, usando apenas sua tanga e carregando suas armas.

**En** A faca de caça de seu pai pendia em seu quadril esquerdo. Seu arco e sua aljava de flechas estavam sobre os ombros. Ao redor do peito, sobre um ombro e sob o outro braço, estava a longa corda de grama que Tarzan sentia tão necessária quanto roupas. Uma pesada lança de guerra completava suas armas e sua vestimenta. Às vezes a carregava na mão, e às vezes ela pendia de uma tira ao redor do pescoço e pelas costas. O medalhão cravejado de diamantes com os retratos de sua mãe e de seu pai estava desaparecido. Ele sempre o usara até dá-lo a Jane Clayton como sinal de sua mais profunda devoção antes do casamento. Ela o usara desde então, mas não estava no corpo dela quando ele a encontrou assassinada em seu boudoir. Então agora sua busca por vingança também incluía o medalhão roubado.

**En** Perto da meia-noite, Tarzan começou a sentir o peso de sua longa jornada e entendeu que até seus fortes músculos tinham limites. Não perseguiu os assassinos com pressa. Em vez disso, movia-se com a mesma dura determinação que enchia sua mente. Pretendia fazer os alemães pagarem mais do que olho por olho ou dente por dente, e pouco se importava com o tempo.

**En** Por dentro e por fora, Tarzan havia voltado a ser uma fera. Para as feras, o tempo tem pouco significado. Elas se importam apenas com o

agora, e como o agora está sempre presente, sentem que têm tempo infinito para alcançar seus objetivos. Tarzan entendia os limites do tempo um pouco melhor do que os animais, mas, como eles, movia-se devagar e com dignidade quando nada o forçava a apressar-se.

**En** Havia dedicado sua vida à vingança, então a vingança lhe parecia natural. Por isso, não tinha pressa. Não havia descansado antes porque a dor e a vingança ocupavam sua mente, e não sentia cansaço. Mas agora sabia que estava cansado, então procurou um gigante da selva que muitas vezes lhe dera abrigo em outras noites da selva.

**En** Nuvens escuras moviam-se rápido pelo céu e de vez em quando cobriam Goro, a lua. Isso avisou o homem-macaco de que uma tempestade se aproximava. Na selva profunda, as sombras formavam uma escuridão espessa que parecia quase real. Poderia assustar pessoas como você e eu, com folhas farfalhando, galhos quebrando, e longos momentos de silêncio que facilitavam imaginar feras famintas prontas para atacar. Mas Tarzan movia-se por ela sem medo, embora permanecesse alerta. Às vezes descia levemente para galhos mais baixos quando sentia que Numa estava fazendo uma caçada em seu caminho. Em outro momento, desviou-se para o lado quando Buto, o rinoceronte, veio pela trilha estreita. Tarzan estava sempre pronto para lutar, mas evitava brigas quando podia.

**En** Por fim, balançou-se para a árvore que queria. A lua estava escondida por uma nuvem espessa, e as copas das árvores balançavam num vento mais forte que abafava os sons menores da selva. Tarzan subiu até uma forquilha resistente onde, muito tempo antes, colocara uma pequena plataforma de galhos. Estava muito escuro agora, ainda mais escuro do que antes, porque nuvens negras e espessas cobriam quase todo o céu.

**En** Logo o homem-fera parou e farejou o ar com seu nariz sensível. Então, rápido como um gato, saltou para um galho balançante distante, disparou para cima na escuridão, agarrou outro galho, e se impulsionou ainda mais alto. Por que sua subida calma até a árvore enorme mudara de repente para esse movimento cuidadoso entre os galhos? Você ou eu não teríamos visto nada, nem mesmo a pequena plataforma que estivera acima dele momentos antes e agora estava abaixo. Mas, ao balançar-se acima dela, ouviríamos um rosnado perigoso. Então, quando a lua brevemente apareceu, veríamos a plataforma e uma forma escura

deitada nela. Conforme nossos olhos se ajustassem, essa forma se tornaria Sheeta, a pantera.

**En** A pantera rosnou, e o homem-macaco respondeu com um rosnado baixo e feroz vindo do fundo do peito. Era um aviso de que Sheeta estava entrando em sua casa. Mas Sheeta não queria sair. Olhava para cima, para o Tarmangani de pele morena acima dele, com o rosto contraído em um rosnado. Tarzan moveu-se lentamente ao longo do galho até ficar bem acima da pantera. Em sua mão, segurava a faca de caça de seu pai morto. Aquela faca lhe dera, primeiro, poder sobre as feras da selva. Ainda assim, esperava não precisar usá-la. Sabia que muitas lutas na selva se resolviam pelo medo e pela intimidação, não pelo combate real. Só por amor ou comida as grandes feras geralmente lutavam com dentes e garras.

**En** Tarzan firmou-se contra o tronco da árvore e se inclinou mais perto de Sheeta.

**En** "Ladrão de balus!" gritou. A pantera se ergueu e sentou-se sobre as patas traseiras, com os dentes afiados a poucos palmos do rosto zombeteiro do homem-macaco. Tarzan deu um rosnado terrível e golpeou o rosto do felino com a faca. "Eu sou Tarzan dos Macacos," rugiu. "Este é o covil de Tarzan. Vá embora, ou eu te matarei."

**En** Ele falou na língua dos grandes macacos. Sheeta provavelmente não entendeu as palavras. Mas ele sabia que o macaco sem pelos queria assustá-lo para longe daquele bom lugar. Ali Sheeta podia esperar que os animais passassem durante a noite.

**En** Como um raio, o felino se ergueu e golpeou com força seu inimigo com garras afiadas que poderiam ter rasgado o rosto de Tarzan se tivessem acertado. Mas não acertaram. Tarzan era ainda mais rápido que Sheeta. Quando a pantera caiu de volta nas quatro patas na pequena plataforma, Tarzan puxou sua pesada lança e golpeou o rosto rosnante. Sheeta tentou bloquear os golpes, e os dois continuaram sua terrível batalha de rugidos e rosnados.

**En** Enlouquecido de raiva, o felino decidiu subir atrás daquele que o havia perturbado. Mas cada vez que tentava saltar para o galho onde Tarzan estava, a ponta afiada da lança permanecia em seu rosto. Cada vez que caía de volta, Tarzan golpeava algum ponto sensível. Por fim, a raiva venceu a razão, e Sheeta saltou pelo tronco áspero até o mesmo

galho onde Tarzan estava. Agora enfrentavam-se em terreno igual, e Sheeta via ao mesmo tempo vingança e jantar. A coisa-macaco sem pelos, com seus dentes pequenos e garras fracas, seria indefesa diante dele.

**En** O galho pesado se curvava sob o peso dos dois animais enquanto Sheeta avançava cuidadosamente por ele e Tarzan recuava devagar, rosnando. O vento tinha se tornado um vendaval, e até as maiores árvores balançavam e gemiam. O galho onde se enfrentavam subia e descia como um navio na tempestade. Goro estava escondida agora, mas relâmpagos brilhantes iluminavam a selva e mostravam a cena feroz no galho tremendo.

**En** Tarzan continuava recuando, puxando Sheeta cada vez mais para longe do tronco e para o galho fino, onde o apoio ficava cada vez mais perigoso. A pantera, irritada pelas feridas de lança, já não era mais cautelosa. Tarzan esperou até que Sheeta mal conseguisse manter o equilíbrio, então atacou. Com um rugido misturado ao trovão, saltou em direção à pantera. Sheeta arranhou-o com uma pata, mas Tarzan saltou sobre as garras e os dentes, virou-se no ar e caiu sobre as costas de Sheeta. Naquele instante, sua faca penetrou fundo no flanco do felino. Sheeta enlouqueceu de dor e fúria. Gritou, tentou virar-se, escorregou no galho em movimento, e então caiu na escuridão com Tarzan ainda agarrado a ele. Atravessaram galhos que se quebravam enquanto caíam. Tarzan nunca soltou. Ele havia entrado numa luta até a morte, e pela lei da selva, um ou os dois deveriam morrer.

**En** Sheeta caiu de pé, mas o peso de Tarzan o esmagou contra o chão, e a longa faca ainda estava em seu flanco. A pantera tentou levantar-se uma vez, mas caiu de novo. Tarzan sentiu os grandes músculos afrouxarem sob ele. Sheeta estava morto. Tarzan se levantou, pôs um pé sobre seu inimigo derrotado, ergueu o rosto para o trovão, e, enquanto os relâmpagos cortavam o céu e a chuva pesada caía, soltou o grito selvagem de vitória do macaco-touro.

**En** Tarzan alcançara seu objetivo e expulsara o inimigo do lugar que usava como lar. Recolheu um monte de folhas grandes e subiu de volta à sua cama molhada. Colocou algumas folhas sobre as varas, depois se cobriu com o resto para se proteger da chuva. Mesmo com o vento uivando e o trovão estrondando, adormeceu de imediato.

## 2 - Capítulo 2

**En** A chuva durou vinte e quatro horas, e boa parte do tempo caiu em cortinas. Quando parou, a trilha que ele vinha seguindo havia sumido. Frio e desconfortável, Tarzan movia-se pela selva enlameada, num humor selvagem. Manu, o macaco, tremia e tagarelava nas árvores molhadas, ralhando e fugindo quando Tarzan se aproximava. Até as panteras e os leões deixaram o Tarmangani rosnante em paz.

**En** Quando o sol apareceu no segundo dia, uma vasta planície aberta deixou o calor pleno aquecer o corpo moreno e frio de Tarzan, e seu ânimo se elevou. Ainda assim, ele seguiu num humor sombrio e teimoso rumo ao sul, esperando encontrar de novo a trilha alemã. Estava agora na África Oriental Alemã. Pretendia contornar as montanhas a oeste do Kilimanjaro, que queria evitar, e depois virar a leste pelo lado sul da cordilheira até a ferrovia que levava a Tanga. Pelo que sabia dos homens, achava que as tropas alemãs provavelmente se reuniriam perto daquela ferrovia.

**En** Dois dias depois, do lado sul do Kilimanjaro, ouviu o som de canhões longe a leste. A tarde estava nublada e escura. Enquanto caminhava por um vale estreito, algumas gotas grandes de chuva caíram sobre seus ombros nus. Tarzan balançou a cabeça e rosnou. Procurou abrigo porque estava cansado de ficar frio e molhado. Quis ir em direção ao barulho retumbante porque sabia que os alemães lutavam contra os ingleses. Por um momento sentiu orgulho de ser inglês, mas depois balançou a cabeça. Disse: "Não! Tarzan não é inglês. Os ingleses são homens, e Tarzan é Tarmangani." Mas não conseguiu esconder que ficava feliz de serem os ingleses lutando contra os alemães. Desejava que os ingleses não fossem humanos, mas grandes macacos brancos como ele agora se considerava.

**En** "Amanhã," pensou, "irei naquela direção e encontrarei os alemães." Primeiro, precisava de abrigo contra a tempestade. Logo viu uma abertura baixa e estreita que parecia uma caverna na base dos penhascos, no lado norte do desfiladeiro. Foi até lá com cuidado, com a faca pronta, porque uma caverna poderia ser a toca de alguma fera. Muitas pedras grandes jaziam perto da entrada, como outras ao longo do penhasco, e Tarzan pensou que, se a caverna estivesse vazia, poderia bloquear a abertura e dormir ali em paz. Que a tempestade se

enfurecesse lá fora; ele ficaria dentro, quente e seco, até que ela passasse. Um filete de água fria corria da abertura.

**En** Perto da caverna, Tarzan se ajoelhou e cheirou o chão. Um rosnado baixo saiu dele, e seu lábio se ergueu, mostrando os dentes de luta. "Numa!" murmurou, mas não parou. Numa podia não estar ali, e ele iria verificar. A entrada era tão baixa que Tarzan teve que se abaixar de quatro antes de conseguir enfiar a cabeça. Mas primeiro olhou, escutou e cheirou também atrás de si, porque não queria ser surpreendido daquela direção.

**En** Seu primeiro olhar para dentro mostrou um túnel estreito com luz do dia na outra ponta. Não estava escuro o suficiente para esconder nada, e Tarzan viu de imediato que nenhum animal estava ali. Rastejou para frente com cuidado, sabendo o que significaria se Numa aparecesse de repente à sua frente. Mas Numa não veio. Por fim, Tarzan saiu ao ar livre e se levantou. Encontrou-se numa depressão rochosa com paredes íngremes ao redor. O túnel vindo do desfiladeiro atravessava o penhasco e desembocava naquele lugar escondido. Tinha cerca de trinta metros de comprimento e quinze de largura. Um pequeno riacho vindo da capa de neve do Kilimanjaro ainda descia pela parede rochosa, formava uma poça no fundo, e depois fluía pelo túnel até o desfiladeiro. Uma única árvore grande crescia perto do centro, e trechos de capim duro se espalhavam entre as rochas no chão de cascalho.

**En** Os ossos de muitos animais grandes jaziam espalhados, e entre eles havia vários crânios humanos. Tarzan ergueu as sobrancelhas. "Um devorador de homens," disse baixinho. "Ele governa aqui há muito tempo. Esta noite, Tarzan tomará o covil do devorador de homens, e que Numa ruja lá fora."

**En** O homem-macaco havia entrado fundo no desfiladeiro enquanto estudava o lugar. Agora ficou perto da árvore e sentiu-se seguro de que o túnel seria um lugar seco e tranquilo para a noite. Virou-se para voltar à entrada externa, para poder bloqueá-la com pedras e manter Numa afastado. Mas então algo alcançou seus ouvidos apurados, e ele ficou imóvel, fitando a boca do túnel. Um momento depois, a cabeça de um leão enorme apareceu ali, cercada por uma juba negra. Os olhos verde-amarelados olharam diretamente para Tarzan. Um rosnado baixo saiu do peito profundo, e os lábios se retraíram, mostrando as grandes presas.

**En** "Irmão de Dango!" gritou Tarzan, irritado por Numa ter voltado bem na hora errada e arruinado seus planos de uma boa noite de descanso. "Eu sou Tarzan dos Macacos, Senhor da Selva. Esta noite ficarei aqui. Vá embora!"

**En** Mas Numa não foi embora. Em vez disso, deu um rugido ameaçador e deu alguns passos em direção a Tarzan. O homem-macaco pegou uma pedra e a jogou no rosto rosnante. Nunca se pode confiar num leão. Este poderia fugir ao primeiro sinal de ataque, e Tarzan já enganara muitos leões antes. Mas não desta vez. A pedra atingiu Numa bem no focinho, ponto sensível no rosto de um felino, e em vez de fugir, ele enlouqueceu de raiva.

**En** Sua cauda se ergueu, rígida e reta, e com rugidos terríveis avançou sobre o Tarmangani rápido como um trem. Tarzan alcançou a árvore bem a tempo e subiu para seus galhos. Ali ficou sentado, gritando insultos ao rei dos animais, enquanto Numa caminhava em círculos abaixo dele, rosnando e rugindo de raiva.

**En** Agora chovia forte, o que tornava Tarzan mais desconfortável e frustrado. Estava muito irritado, mas sabia que só devia lutar com um leão quando não tivesse outra escolha. Tinha apenas sua velocidade e agilidade contra grande força, peso pesado, presas e garras afiadas. Então nem pensou em descer para lutar uma batalha tão injusta e inútil apenas por um pouco mais de conforto. Ficou na árvore enquanto a chuva caía e o leão andava em círculos embaixo, olhando para cima com um olhar sombrio e raivoso.

**En** Tarzan olhou as paredes íngremes em busca de uma saída. Um homem comum ficaria preso, mas Tarzan estava acostumado a escalar. Viu vários lugares onde poderia encontrar apoio, embora arriscados. Ainda assim, provavelmente poderia escapar se Numa saísse por um momento e fosse até o outro extremo do desfiladeiro. Mas Numa ficou onde estava, mesmo na chuva. Por fim, Tarzan começou a pensar que talvez fosse melhor lutar contra o leão do que ficar frio, molhado e envergonhado na árvore por mais tempo.

**En** Mas enquanto pensava, Numa de repente se virou e caminhou orgulhosamente em direção ao túnel sem olhar para trás. No momento em que desapareceu, Tarzan desceu silenciosamente ao chão do outro lado da árvore e correu a toda velocidade em direção ao penhasco.

Numa mal havia entrado no túnel quando saiu de novo. Então se virou e correu atrás do homem-macaco em fuga. Mas Tarzan já tinha muita vantagem. Se conseguisse achar apoios na parede íngreme, estaria seguro. Se escorregasse nas pedras molhadas, estaria condenado, pois cairia direto nas garras de Numa.

**En** Com a velocidade de um gato, Tarzan subiu o penhasco por dez metros antes de parar. Ali encontrou um apoio seguro e olhou para baixo, para Numa, que saltava para cima numa tentativa selvagem e inútil de alcançá-lo. O leão só conseguia subir cinco ou seis metros antes de cair de volta. Tarzan o observou por um momento, depois começou a subir devagar e com cuidado em direção ao topo. Várias vezes lutou para encontrar apoios, mas por fim se içou para além da borda, levantou-se, pegou uma pedra solta, jogou-a em Numa e se afastou.

**En** Encontrou um caminho fácil de descida até o desfiladeiro e estava pronto para continuar em direção aos canhões, que ainda retumbavam, quando um pensamento súbito o fez parar e sorrir um pouco. Virou-se e trotou rapidamente de volta até a abertura externa do túnel de Numa. Escutou por um momento, depois começou a juntar pedras grandes e empilhá-las na entrada. Já a tinha quase selado quando o leão apareceu lá dentro, muito feroz e irritado. Numa arranhava e batia nas pedras e dava grandes rugidos que sacudiam o chão. Mas Tarzan não temia tais sons. Ouvia-os desde criança, dormindo muitas noites ao lado de Kala, e quase todo dia e noite de sua vida na selva. Conhecía os sons de leões famintos, leões irritados e leões apaixonados. Para Tarzan, eram apenas um aviso se o leão pudesse alcançá-lo. Ali, Numa não podia. Então Tarzan calmamente bloqueou a entrada até que o leão não pudesse mais sair. Depois fez uma careta para a fera presa e seguiu para o leste. "Um devorador de homens que não devorará mais homens," disse para si mesmo.

**En** Naquela noite, Tarzan dormiu sob uma saliência de rocha. Na manhã seguinte, continuou sua jornada. Parou apenas o tempo suficiente para matar um animal e comer. A maioria das feras selvagens come e depois descansa, mas Tarzan nunca deixava a fome interromper seus planos. Essa era uma grande diferença entre o homem-macaco e as outras criaturas da selva. O tiroteio à frente subia e descia durante todo o dia. Ele notou que era mais forte ao amanhecer e após o anoitecer, e quase parava durante a noite. No meio da segunda tarde,

encontrou tropas se movendo em direção à frente. Pareciam grupos de saque, pois conduziam cabras e vacas e tinham carregadores nativos levando grãos e outros alimentos. Os nativos estavam todos presos com correntes no pescoço, e os soldados eram homens nativos em uniformes alemães. Os oficiais eram homens brancos. Ninguém viu Tarzan, mas ele se moveu entre eles por duas horas. Observou os distintivos de seus uniformes e viu que não eram iguais ao que ele tirara de um soldado morto no bangalô. Então seguiu adiante deles, escondido no mato denso. Havia encontrado alemães e não os matara, mas isso era porque matar alemães ainda não era seu objetivo principal. Agora queria encontrar o homem que matara sua companheira.

**En** Depois de encontrar esse homem, ele trataria do pequeno assunto de matar todos os alemães que cruzassem seu caminho. Pretendia que muitos deles o cruzassem, e ele os caçaria da mesma forma que caçadores profissionais caçam animais que devoram homens.

**En** Ao se aproximar mais das linhas de frente, havia cada vez mais tropas. Havia caminhões motorizados, juntas de bois e todos os suprimentos de um pequeno exército. Homens feridos sempre se moviam em direção à retaguarda, andando ou sendo carregados. Ele havia cruzado a ferrovia mais atrás e imaginou que os feridos estavam sendo levados para lá para transporte a um hospital de base, e talvez até até Tanga, na costa.

**En** Era o entardecer quando ele chegou a um grande acampamento escondido nos sopés das Montanhas Pare. Veio por trás e encontrou apenas guardas leves. As sentinelas não vigiavam com atenção. Assim, depois de escurecer, foi fácil para ele entrar e se mover, escutando atrás das tendas e procurando alguma pista sobre o homem que matara sua companheira.

**En** Enquanto fazia uma pausa ao lado de uma tenda onde vários soldados nativos estavam sentados, ouviu algumas palavras numa língua nativa que chamaram sua atenção de imediato: "Os Waziri lutaram como demônios; mas nós somos guerreiros maiores e os matamos todos. Quando terminamos, o capitão veio e matou a mulher. Ficou do lado de fora gritando bem alto até que todos os homens fossem mortos. O subtenente von Goss é mais corajoso - ele entrou e ficou ao lado da porta gritando conosco, também bem alto, e mandou que

pregássemos um dos Waziri que estava ferido na parede, e então riu alto porque o homem sofria. Todos nós rimos. Foi muito engraçado."

**En** Tarzan se agachou nas sombras ao lado da tenda como um caçador selvagem. Que pensamentos passavam por aquela mente selvagem, ninguém poderia dizer. Seu rosto bonito não mostrava emoção, e seus olhos cinzentos e frios só mostravam que ele observava com atenção. Logo o soldado que Tarzan ouvira primeiro se levantou e saiu com algumas palavras de despedida. Passou a três metros do homem-macaco e foi em direção aos fundos do acampamento. Tarzan o seguiu. Nas sombras de alguns arbustos, alcançou seu alvo. Saltou nas costas do homem sem fazer barulho e o jogou ao chão. Ao mesmo tempo, dedos fortes se fecharam ao redor da garganta do soldado, impedindo qualquer grito. Tarzan então arrastou o homem pelo pescoço para mais fundo nos arbustos, onde não poderiam ser vistos.

**En** "Não faça barulho," avisou na própria língua tribal do homem, enquanto soltava a garganta dele.

**En** O homem arquejou por ar e olhou para cima com olhos assustados para ver que tipo de criatura o segurava. No escuro, só conseguia ver um corpo nu e moreno inclinado sobre ele. Mas ainda se lembrava da força terrível das mãos que haviam cortado sua respiração e o arrastado para os arbustos como se fosse uma criança pequena. Se pensou em resistir, logo desistiu, pois não fez nenhum movimento para escapar.

**En** "Qual é o nome do oficial que matou a mulher no bangalô onde vocês lutaram contra os Waziri?" perguntou Tarzan.

**En** "Hauptmann Schneider," respondeu o homem negro quando conseguiu falar de novo.

**En** "Onde ele está?" perguntou o homem-macaco.

**En** "Ele está aqui. Talvez esteja no quartel-general. Muitos oficiais vão lá à noite para receber ordens."

**En** "Leve-me até lá," disse Tarzan. "Se alguém descobrir, eu te mato na hora. Levante-se!"

**En** O homem negro se levantou e liderou o caminho de volta pelo acampamento, por uma rota mais longa. Tiveram que se esconder várias

vezes enquanto soldados passavam. Por fim, chegaram a uma grande pilha de feno amarrado. De perto de um dos cantos, o homem negro apontou para um prédio de dois andares à distância.

**En** "Quartel-general," disse. "Você não pode ir mais longe sem ser visto. Há muitos soldados por perto."

**En** Tarzan viu que não podia ir mais longe com o homem negro. Virou-se e olhou para ele por um momento, como se pensasse no que fazer com ele.

**En** "Você ajudou a crucificar Wasimbu, o Waziri," disse numa voz baixa mas muito assustadora.

**En** O homem negro tremeu de medo e quase caiu de joelhos. "Ele nos ordenou fazer isso," implorou.

**En** "Quem ordenou?" exigiu Tarzan.

**En** "O subtenente von Goss," disse o soldado. "Ele também está aqui."

**En** "Eu o encontrarei," disse Tarzan friamente. "Você ajudou a crucificar Wasimbu, o Waziri, e enquanto ele sofria, você riu."

**En** O homem se moveu como se estivesse com muito medo. Era como se as palavras de Tarzan fossem sua sentença de morte. Sem mais nenhuma palavra, Tarzan agarrou o homem pelo pescoço novamente. O homem não emitiu som algum. Os músculos fortes de Tarzan se retesaram. Ele girou os braços para cima rapidamente, e o corpo do soldado negro que ajudara a matar Wasimbu, o Waziri, girou no ar - uma vez, duas vezes, três vezes. Então Tarzan o jogou de lado e se voltou para o quartel-general do General Kraut.

**En** Um único guarda nos fundos do prédio bloqueava o caminho. Tarzan rastejou até perto dele, mantendo-se baixo e usando cobertura como um caçador da selva. Quando o guarda olhava em sua direção, Tarzan ficava imóvel e achatado. Quando o guarda olhava para outro lado, avançava rápido. Logo estava perto o bastante para atacar. Esperou até que o homem virasse as costas de novo, então se ergueu e avançou sem fazer som algum. Ainda não houve barulho enquanto Tarzan carregava o corpo morto consigo em direção ao prédio.

**En** O andar de baixo estava iluminado, mas o de cima estava escuro. Pelas janelas, Tarzan viu uma grande sala da frente e uma sala menor atrás dela. Na sala da frente havia muitos oficiais. Alguns caminhavam conversando, outros sentavam em mesas de campanha e escreviam. As janelas estavam abertas, então Tarzan podia ouvir boa parte da conversa, mas nada dela lhe importava. Falavam principalmente sobre vitórias alemãs na África e sobre quando o exército alemão na Europa chegaria a Paris. Alguns diziam que o Kaiser já estava lá, e muitos culpavam a Bélgica.

**En** Na sala menor dos fundos, um homem grande de rosto vermelho estava sentado atrás de uma mesa. Outros oficiais sentavam um pouco atrás dele, enquanto dois ficavam em posição de sentido diante do general, que os interrogava. Enquanto falava, o general mexia numa lamparina a óleo sobre a mesa. Então alguém bateu, e um ajudante entrou. Fez continência e disse: "A Fräulein Kircher chegou, senhor."

**En** "Que ela entre," ordenou o general, e então acenou aos dois oficiais à sua frente para dispensá-los.

**En** Fräulein entrou e passou pelos homens na porta. Os oficiais da sala pequena se levantaram e fizeram continência. Fräulein retribuiu a saudação com uma reverência e um pequeno sorriso. Era uma moça muito bonita. Suas roupas de montaria, ásperas e sujas, e a poeira em seu rosto não conseguiam esconder isso. Era também jovem, não mais de dezenove anos.

**En** Ela caminhou até a mesa onde o general estava e tirou de dentro do casaco um papel dobrado. Depois o entregou a ele.

**En** Tarzan olhou para todos na sala. Perguntou-se se algum deles seria o Hauptmann Schneider, pois dois eram capitães. Achou que a moça fosse do serviço de inteligência, uma espiã. A beleza dela não significava nada para ele. Poderia matá-la sem remorso. Ela era alemã, e isso bastava. Mas ele tinha um trabalho mais importante a fazer. Queria o Hauptmann Schneider.

**En** Por fim o general levantou os olhos do papel.

**En** "Bom," disse à moça, e depois a um de seus ajudantes, "Mandem chamar o Major Schneider."

**En** Major Schneider! Tarzan sentiu os pelos curtos da nuca se eriçarem. Já haviam promovido o homem que assassinara sua companheira. Provavelmente o haviam feito por causa exatamente daquele crime.

**En** O ajudante saiu da sala, e os outros começaram a conversar. Tarzan soube que as forças alemãs da África Oriental eram muito maiores que as forças britânicas, e que os britânicos sofriam muito. O homem-macaco se escondia num aglomerado de arbustos e podia observar a sala sem ser visto. Também estava escondido de qualquer um que pudesse passar pela sentinela morta. Esperava que uma patrulha ou outro guarda viesse logo, encontrasse a sentinela desaparecida e começasse uma busca completa.

**En** Tarzan esperava impaciente pelo homem que queria. Por fim o ajudante voltou com um oficial de estatura mediana com bigodes eriçados e ferozes. O recém-chegado marchou até a mesa, parou, fez continência e deu seu relatório. O general retribuiu a saudação e se voltou para a moça.

**En** "Fräulein Kircher," disse, "permita-me apresentar o Major Schneider - " 3 Tarzan não esperou para ouvir mais.

**En** Colocou a mão no parapeito da janela e saltou para dentro da sala, direto num grupo chocado de oficiais do Kaiser. Em poucos passos alcançou a mesa e varreu a lamparina contra o corpo do general gordo. O general tentou escapar das chamas e caiu para trás, com cadeira e tudo, no chão. Dois ajudantes atacaram Tarzan, mas ele agarrou o primeiro e o jogou no rosto do segundo. A moça se levantou de um salto e se encostou na parede. Os outros oficiais gritavam por guardas e por ajuda. Tarzan queria apenas um homem, e nunca tirou os olhos dele. Quando teve um momento livre, agarrou o Major Schneider, jogou-o sobre o ombro, e saltou de volta pela janela tão rápido que os outros mal puderam entender o que havia acontecido.

**En** Um único olhar lhe mostrou que o posto da sentinela ainda estava vazio. Um momento depois, ele e seu prisioneiro estavam escondidos nas sombras da pilha de feno. O Major Schneider não gritou porque Tarzan havia cortado sua respiração. Então Tarzan afrouxou o aperto o suficiente para que o homem pudesse respirar.

**En** "Se você fizer algum barulho, será sufocado de novo," disse ele.

**En** Com grande cuidado e paciência, Tarzan passou pelo último posto avançado. Forçou seu cativo a caminhar à sua frente e seguiu para o oeste. Tarde da noite, cruzou a ferrovia novamente e se sentiu razoavelmente seguro de ser descoberto. O alemão praguejava, reclamava, ameaçava e fazia perguntas, mas Tarzan só respondia com mais um empurrão da ponta afiada de sua lança de guerra. O homem-macaco o conduzia como poderia conduzir um porco, embora tivesse mostrado mais respeito e cuidado a um porco.

**En** Até então, Tarzan pensara pouco em detalhes sobre a vingança. Agora se perguntava qual deveria ser o castigo. Uma coisa era certa: teria que terminar em morte. Tarzan, como todos os homens corajosos e animais selvagens, não desejava naturalmente torturar ninguém. Mas este caso era diferente. Seu senso de justiça pedia olho por olho, e seu juramento recente exigia ainda mais. O homem tinha que sofrer como Jane Clayton sofrera. Tarzan sabia que não podia fazê-lo sofrer exatamente da mesma forma, porque a dor física nunca pode igualar a tortura da mente.

**En** Durante toda a noite, o homem-macaco empurrou o Hun cansado e assustado para frente. Seu silêncio deixava o alemão ainda mais nervoso. Schneider tentava repetidas vezes fazê-lo falar, mas só conseguia mais silêncio e cutucadas dolorosas da ponta da lança. Schneider sangrava e estava dolorido. Estava tão fraco que cambaleava a cada passo, e caía com frequência. Cada vez, a lança terrível o forçava a se levantar de novo.

**En** Só de manhã Tarzan tomou sua decisão, e a ideia lhe veio como um presente repentino. Sorriu um pouco e logo encontrou um lugar para parar e descansar. Queria que seu prisioneiro estivesse forte o suficiente para o que estava por vir. Adiante havia um riacho que Tarzan cruzara no dia anterior. Conhecia o vau como um lugar onde animais vinham beber e onde uma caçada podia ser fácil. Por sinal, disse ao alemão para ficar em silêncio, e se moveram silenciosamente em direção ao riacho. Perto da trilha de caça, Tarzan viu alguns cervos prestes a deixar a água. Empurrou Schneider para o mato e se agachou ao lado dele para esperar. O alemão fitava o gigante silencioso com olhos confusos e assustados. No novo amanhecer, ele finalmente podia ver bem seu captor, e seu medo cresceu ainda mais.

**En** Quem era aquele selvagem branco quase nu? Ele o ouvira falar apenas uma vez, quando o avisara para ficar em silêncio, e o alemão falado era perfeito e refinado. Agora o observava como um sapo assustado observando uma cobra prestes a engoli-lo. O corpo de Tarzan era gracioso e forte, como uma estátua de mármore, enquanto se agachava escondido nas folhas. Nenhum músculo se movia. Nenhum nervo se movia. Então os cervos vieram devagar pela trilha, andando contra o vento e sem perceber o perigo. Um velho macho passou, e depois um jovem, gordo, entrou na linha do gigante escondido. Os olhos de Schneider se arregalaram, e um grito quase escapou de seus lábios quando Tarzan saltou direto para a garganta do cervo jovem e soltou um rugido selvagem de caça. O cervo caiu, e Tarzan e seu prisioneiro tiveram carne. O homem-macaco comeu a sua crua, mas deixou o alemão fazer fogo e cozinhar sua própria porção.

**En** Ficaram escondidos até o final da tarde, e então retomaram a marcha. A jornada era aterrorizante para Schneider porque ele não sabia para onde estavam indo. Às vezes caía aos pés de Tarzan e implorava por misericórdia e explicações. Mas o homem-macaco seguia em silêncio, empurrando o Hun exausto sempre que ele diminuía o passo.

**En** Era meio-dia do terceiro dia quando chegaram ao lugar aonde iam. Depois de uma subida íngreme e uma curta caminhada, pararam à beira de um penhasco muito profundo. Schneider olhou para baixo, para um vale estreito, onde uma única árvore crescia junto a um pequeno riacho e grama rala brotava entre pedras. Tarzan fez sinal para que ele se aproximasse da beira, mas o alemão recuou em terror. Tarzan o agarrou e o empurrou bruscamente para frente. "Desça," disse. Era a segunda vez que falava em três dias, e seu silêncio anterior provavelmente assustara o alemão ainda mais do que a lança sempre pronta.

**En** Schneider olhou temerosamente sobre a beira, e estava prestes a tentar a descida quando Tarzan o deteve. "Eu sou Lorde Greystoke," disse. "Foi minha esposa que você assassinou nas terras Waziri. Agora você entende por que vim atrás de você. Desça."

**En** O alemão caiu de joelhos. "Eu não assassinei sua esposa," gritou. "Piedade! Eu não assassinei sua esposa."

**En** Não sei nada sobre - " 5 "Desça!" ordenou Tarzan bruscamente, erguendo a ponta da lança. Sabia que o homem mentia e não se

surpreendeu. Um homem capaz de assassinar sem motivo também mentiria por menos. Schneider ainda hesitava e implorava. Tarzan o cutucou com a lança, e Schneider escorregou temeroso pela borda e começou a perigosa descida. Tarzan foi com ele e o ajudou nos pontos mais difíceis até que estivessem apenas a poucos passos do fundo.

**En** "Fique quieto agora," avisou o homem-macaco. Apontou para a abertura do que parecia uma caverna no outro extremo do vale. "Há um leão faminto ali dentro. Se você conseguir alcançar aquela árvore antes que ele o veja, terá mais alguns dias de vida. Depois, quando estiver fraco demais para se segurar aos galhos, Numa, o devorador de homens, se alimentará de novo, pela última vez." Ele empurrou Schneider de seu apoio para o chão abaixo. "Agora corra," disse.

**En** Tremendo de medo, o alemão correu em direção à árvore. Estava quase lá quando um rugido terrível veio da caverna, e no mesmo instante um leão magro e faminto saltou para a luz do dia no desfiladeiro. Schneider tinha apenas alguns metros a percorrer, mas o leão correu pelo chão para cortar seu caminho. Tarzan observou a corrida com um pequeno sorriso nos lábios.

**En** Schneider venceu por pouco. Enquanto Tarzan escalava o penhasco até o topo, ouviu o leão rugir atrás dele. Também ouviu uma voz humana gritando. Parecia mais selvagem que a própria fera.

**En** Na beira do penhasco, o homem-macaco se virou e olhou de volta para o desfiladeiro. No alto da árvore, o alemão se agarrava firmemente a um galho, com o corpo estendido sobre ele. Abaixo dele, Numa esperava.

**En** O homem-macaco ergueu o rosto para Kudu, o sol, e de seu peito forte veio o grito selvagem de vitória do macaco-touro.

### 3 - Capítulo 3

**En** Tarzan ainda não estava totalmente vingado. Muitos milhões de alemães ainda estavam vivos. Havia o suficiente para ocupá-lo pelo resto da vida, mas mesmo que os matasse todos, isso não compensaria a grande perda que sofrera. As mortes deles não poderiam trazer de volta aquela que ele amava.

**En** Enquanto Tarzan estava no acampamento alemão nas Montanhas Pare, logo a leste da fronteira entre a África Oriental Alemã e Britânica, ouviu o suficiente para pensar que os britânicos estavam perdendo terreno na África. No início não pensou muito nisso. Depois da morte de sua esposa, o único laço forte que o prendia à civilização havia desaparecido. Renunciara a toda a humanidade e já não se via como homem, mas como macaco.

**En** Depois de lidar com Schneider da melhor forma que pôde, Tarzan contornou o Kilimanjaro e caçou nos sopés do norte. Aprendera que não havia caça perto dos exércitos. Às vezes pensava no alemão que deixara na árvore acima do desfiladeiro estreito, onde o leão faminto ficara preso. Podia imaginar o medo do homem enquanto a fome e a sede o enfraqueciam. Mais cedo ou mais tarde, o alemão teria que descer, e então o leão faminto estaria esperando. Tarzan se perguntava se Schneider teria coragem de ir até o riacho buscar água. Também imaginava o alemão correndo de volta para a árvore quando o leão saísse da caverna investindo.

**En** Até esse pensamento foi perdendo a graça. Cada vez mais, o homem-macaco pensava nos soldados ingleses lutando contra grande perigo, e especialmente no fato de que os alemães os estavam derrotando. Isso o fazia baixar a cabeça e rosnar. Também o incomodava, porque não conseguia esquecer que era inglês, mesmo querendo ser apenas um macaco. Por fim, não conseguiu mais suportar a ideia de alemães matando ingleses enquanto ele caçava em segurança a apenas uma curta marcha de distância.

**En** Uma vez tomada a decisão, ele foi em direção ao acampamento alemão sem um plano claro. Só pensava que, uma vez perto da luta, poderia encontrar uma forma de atrapalhar o comando alemão. Seguiu o desfiladeiro perto do vale onde deixara Schneider. Curioso, escalou os

penhascos e chegou à beira do vale. A árvore estava vazia, e não havia sinal de Numa, o leão. Tarzan jogou uma pedra no vale, e ela rolou até a entrada da caverna. De imediato o leão apareceu, mas parecia muito diferente do animal grande e forte que Tarzan prendera ali duas semanas antes. Agora estava magro e fraco, e andava instável.

**En** "Onde está o alemão?" gritou Tarzan. "Era bom de comer, ou só um saco de ossos quando escorregou e caiu da árvore?"

**En** Numa rosnou. "Você parece faminto, Numa," disse o homem-macaco. "Deve ter ficado muito faminto para comer toda a grama de seu covil e até a casca da árvore, tão alto quanto conseguia alcançar. Gostaria de outro alemão?" Sorrindo, virou-se e se afastou.

**En** Poucos minutos depois, Tarzan de repente encontrou Bara, o cervo, dormindo sob uma árvore. Estava com fome, então o matou rapidamente e se sentou para comer. Enquanto mastigava o último pedaço de um osso, seus ouvidos apurados captaram passos suaves atrás dele. Virou-se e viu Dango, a hiena, se aproximando sorrateiramente. Tarzan rosnou, pegou um galho caído e o jogou no animal. "Vá embora, comedor de carniça!" gritou. Mas Dango também estava faminto. Era grande e forte, então apenas rosnou e se moveu devagar ao redor, esperando uma chance de atacar. Tarzan dos Macacos conhecia Dango muito bem. Sabia que a hiena estava selvagem de fome e reunindo coragem para atacar. Tarzan achou que Dango talvez conhecesse humanos e não os temesse muito, então tirou sua pesada lança e a colocou ao lado enquanto continuava comendo e observava a hiena de perto.

**En** Tarzan não sentia medo. Estava acostumado com os perigos da selva. Aceitava-os como parte da vida cotidiana, assim como você aceita perigos numa fazenda, numa cidade ou em terreno aberto. Por ter crescido na selva, estava pronto para proteger sua comida de qualquer um. Lutaria até contra Numa, o leão, se preciso, e fugiria se necessário sem se sentir mal por isso. Nenhum animal na natureza era mais corajoso ou mais esperto que Tarzan. Essas duas coisas o ajudaram a sobreviver.

**En** Dango poderia ter atacado antes, mas os rosnados selvagens de Tarzan o detiveram. Aqueles rosnados vinham de uma boca humana, e isso confundia e assustava a hiena. Dango já atacara mulheres e

crianças em campos nativos, e assustara homens à noite perto de suas fogueiras. Mas nunca vira uma coisa-homem que fizesse aquele som. Parecia mais o Numa irritado do que um homem com medo.

**En** Quando Tarzan terminou de comer, estava prestes a se levantar e jogar um osso limpo na fera antes de partir. Planejava deixar o resto do cervo para Dango. Mas então teve outro pensamento. Pegou o corpo do cervo, jogou-o sobre o ombro e começou a caminhar em direção ao desfiladeiro. Dango o seguiu por um curto trecho, rosnando. Então viu que Tarzan estava levando até a carne para longe dele, e atacou. De imediato Tarzan sentiu o perigo. Deixou Bara cair no chão e se virou com a lança erguida. Seu braço direito recuou e depois disparou para frente com grande velocidade e força. Soltou a lança no momento exato. Ela atingiu Dango no pescoço, onde este se juntava aos ombros, e atravessou seu corpo.

**En** Tarzan puxou a lança da hiena e colocou os dois corpos sobre os ombros. Então seguiu em direção ao desfiladeiro. Abaixo dele jazia Numa à sombra da árvore solitária. Ao chamado de Tarzan, o leão se levantou devagar, fraco mas ainda rosnando ferozmente. Até tentou rugir ao ver seu inimigo. Tarzan deixou os dois corpos deslizarem pela borda do penhasco. "Coma, Numa!" gritou. "Posso precisar de você de novo." O leão pareceu ganhar vida à visão da comida. Saltou sobre o cervo e rasgou a carne, engolindo grandes pedaços.

**En** No dia seguinte, Tarzan avistou as linhas alemãs. De uma colina arborizada, olhou para o flanco esquerdo do inimigo e além, para as linhas britânicas. Tinha uma vasta visão do campo de batalha. Seus olhos apurados notaram muitos detalhes que outros homens não teriam visto, porque seus sentidos não eram tão treinados quanto os dele. Viu posições de metralhadora escondidas dos britânicos e postos de observação estabelecidos bem longe na Terra de Ninguém.

**En** Enquanto olhava de um lugar interessante a outro, ouviu um único tiro de fuzil vindo da encosta abaixo, acima do barulho de canhões e fuzis. De imediato concentrou-se no lugar onde sabia que devia estar escondido um atirador. Esperou pacientemente pelo próximo tiro, que lhe mostraria a posição exata do atirador. Quando veio, desceu a encosta íngreme com os passos silenciosos e cuidadosos de uma pantera. Parecia não olhar por onde caminhava, mas nunca moveu uma pedra solta nem quebrou um galho. Era como se seus pés pudessem ver.

**En** Logo, ao passar por um grupo de arbustos, ele chegou à borda de um penhasco baixo. Cerca de cinco metros abaixo, viu um soldado alemão deitado atrás de uma barreira de pedras soltas e galhos frondosos. Isso o escondia das linhas britânicas. O homem devia ser um excelente atirador, pois estava bem atrás das linhas alemãs e disparava por cima da cabeça de seus próprios homens. Tinha um fuzil com mira telescópica e também carregava binóculos. Tarzan o viu usá-los, talvez para verificar o efeito de seu último tiro ou para encontrar um novo alvo. Tarzan olhou rapidamente para a parte da linha britânica que o alemão estudava. Sua visão apurada mostrava muitos bons alvos para um fuzil colocado tão alto acima das trincheiras.

**En** O alemão pareceu satisfeito com o que vira. Baixou os binóculos, ergueu o fuzil de novo e mirou com cuidado. Naquele exato momento, um corpo moreno saltou do penhasco acima dele. Não houve som algum. O alemão talvez nunca tenha sabido que criatura pousou pesadamente em suas costas, pois de imediato os dedos fortes de Tarzan se fecharam em torno da garganta peluda do alemão. Após uma breve luta, o atirador de repente entendeu seu destino. Estava morto.

**En** Deitado atrás da barreira de pedras e galhos, Tarzan olhou para a cena abaixo. As trincheiras alemãs ficavam perto. Podia ver oficiais e soldados se movendo nelas. Quase à sua frente, uma metralhadora escondida disparava em ângulo através da Terra de Ninguém. Isso dificultava que os britânicos a encontrassem.

**En** Tarzan observou enquanto brincava com o fuzil do alemão morto. Logo estudou as peças da arma. Olhou novamente para as trincheiras alemãs, ajustou a mira e apontou. Tarzan era um excelente atirador. Caçara grandes animais com amigos civilizados e praticara em alvos móveis, então se tornara habilidoso com armas de fogo sem perceber totalmente. Agora pretendia caçar mesmo grandes presas. Um sorriso lento tocou seus lábios enquanto puxava o gatilho. O fuzil disparou, e um metralhador alemão caiu atrás de sua arma. Em três minutos, Tarzan matou toda a equipe. Depois viu um oficial alemão sair de um abrigo com três homens ao lado. Tarzan se certificou de que ninguém por perto pudesse perguntar como soldados alemães estavam sendo mortos em trincheiras alemãs enquanto escondidos da vista do inimigo.

**En** Ajustou novamente a mira e fez um tiro longo contra uma equipe de metralhadora distante à sua direita. Matou-os todos calmamente.

Duas metralhadoras estavam agora silenciosas. Viu homens correndo nas trincheiras e atirou em vários deles. Naquela altura, os alemães sabiam que algo estava errado. Um atirador incomum encontrara um lugar de onde podia ver claramente aquela parte das trincheiras. No início procuraram por ele na Terra de Ninguém. Mas então um oficial que espiava sobre o parapeito por um periscópio foi baleado na nuca. A bala atravessou seu crânio e o derrubou no fundo da trincheira. Então entenderam que deveriam buscar além dos paredões, e não além do parapeito.

**En** Um soldado pegou a bala que matara o oficial, e então os homens naquela baía ficaram verdadeiramente alarmados, porque a bala fora fabricada na Alemanha. Mensageiros correram pela trincheira com a notícia, e logo periscópios se ergueram acima dos paredões enquanto olhos atentos buscavam o espião. Não levou muito tempo para encontrar o atirador escondido. Tarzan então viu uma metralhadora apontada para ele. Antes que pudesse disparar, a equipe estava morta ao redor dela. Mas outros homens tomaram seu lugar, embora contra a vontade e sob ordens de seus oficiais. Ao mesmo tempo, mais duas metralhadoras se voltaram contra o homem-macaco e abriram fogo.

**En** Tarzan sabia que o jogo estava quase acabado. Disparou um último tiro, depois largou o fuzil e escapuliu para as colinas atrás dele. Por muitos minutos, ouviu fogo de metralhadora dirigido ao lugar que acabara de deixar, e sorriu com o desperdício de balas alemãs.

**En** "Eles pagaram caro por Wasimbu, o Waziri, que crucificaram, e por seus companheiros mortos," pensou. "Mas nunca poderão pagar por Jane, nem que eu os matasse a todos."

**En** Naquela noite, depois de escurecer, ele contornou os flancos de ambos os exércitos e passou pelos postos avançados britânicos até as linhas britânicas. Ninguém o viu chegar. Ninguém sabia que ele estava ali.

**En** O quartel-general do Segundo Regimento da Rodésia ficava num lugar abrigado, longe o suficiente das linhas de frente para ser razoavelmente seguro do inimigo. Até luzes eram permitidas ali. O Coronel Capell estava sentado a uma mesa de campanha com um mapa militar estendido diante dele e conversava com vários oficiais. Uma grande árvore se erguia sobre eles, uma lanterna dava uma luz fraca

sobre a mesa, e uma pequena fogueira ardia no chão por perto. O inimigo não tinha aviões, e nenhum outro observador poderia ter visto as luzes das linhas alemãs.

**En** Os oficiais falavam sobre o número maior de tropas do inimigo e a fraqueza britânica. Os britânicos só conseguiam manter sua posição; não podiam avançar. Já haviam sofrido pesadas perdas em todo ataque e sempre foram forçados a recuar pela força maior do inimigo. Metralhadoras escondidas também causavam problemas ao coronel, e ele voltava com frequência a esse assunto na conversa.

**En** "Algo os deteve por um tempo esta tarde," disse um dos oficiais mais jovens. "Eu estava observando naquele momento, e não conseguia dizer o que acontecia. Pareciam passar por um momento terrível numa parte da trincheira à esquerda deles. Em certo ponto tive certeza de que estavam sendo atacados por trás. Relatei isso ao senhor na ocasião, como talvez se lembre, porque os alemães estavam atirando no flanco daquela colina atrás deles. Pude ver a terra voando, mas não sei o que era."

**En** Houve um pequeno farfalhar nos galhos acima deles, e ao mesmo tempo um corpo moreno e ágil caiu no meio do grupo. Os oficiais rapidamente levaram as mãos às pistolas, mas não se moveram de outra forma. Primeiro fitaram surpresos o homem branco quase nu, iluminado pela luz da fogueira e mostrando músculos fortes, roupas simples e armas simples. Depois todos os olhos se voltaram para o coronel.

**En** "Quem é você, senhor?" perguntou o oficial secamente.

**En** "Tarzan dos Macacos," respondeu o recém-chegado.

**En** "Ora, Greystoke!" exclamou um major, e deu um passo à frente com a mão estendida.

**En** "Preswick," disse Tarzan, apertando a mão oferecida.

**En** "Não o reconheci de início," disse o major, pesaroso. "A última vez que o vi, estava em Londres, em traje de gala. Isso é bem diferente. Deve concordar, palavra minha."

**En** Tarzan sorriu e se voltou para o coronel. "Ouvi sua conversa," disse. "Acabo de vir de trás das linhas alemãs. Talvez eu possa ajudá-los."

**En** O coronel olhou para o Major Preswick em busca de ajuda. Preswick rapidamente explicou quem era o homem-macaco a seu comandante e aos outros. Então Tarzan lhes contou brevemente por que fora sozinho atrás dos alemães.

**En** "Então você veio se juntar a nós?" perguntou o coronel.

**En** Tarzan balançou a cabeça. "Não como soldado regular," disse. "Devo lutar do meu próprio jeito, mas posso ajudá-los. Sempre que eu quiser, posso entrar nas linhas alemãs."

**En** Capell sorriu e balançou a cabeça. "Não é tão fácil quanto você pensa," disse. "Perdi dois bons oficiais na última semana tentando isso. Eram homens experientes, entre os melhores do Departamento de Inteligência."

**En** "É mais difícil que entrar nas linhas britânicas?" perguntou Tarzan.

**En** O coronel estava prestes a responder quando teve um novo pensamento. Olhou para o homem-macaco com surpresa. "Quem o trouxe até aqui?" perguntou. "Quem o deixou passar por nossos guardas?"

**En** "Acabo de atravessar as linhas alemãs e as suas, e passei pelo seu acampamento," disse ele. "Mande alguém verificar se alguém me viu."

**En** "Mas quem veio com você?" insistiu Capell.

**En** "Vim sozinho," respondeu Tarzan. Depois se ergueu e disse, "Vocês, homens da civilização, são como mortos quando entram na selva. Comparado a vocês, Manu, o macaco, é sábio. Fico espantado que sobrevivam. Só o número de vocês, suas armas e seu poder de pensar os salvam. Se eu tivesse algumas centenas de grandes macacos com o poder de pensar de vocês, poderia empurrar os alemães para o oceano antes que chegassem à costa. Vocês têm sorte de que os animais mudos não conseguem trabalhar juntos. Se conseguissem, a África sempre estaria livre de homens. Mas venha, posso ajudá-los? Querem saber onde estão escondidas várias metralhadoras?"

**En** O coronel disse que sim. Logo Tarzan mostrou no mapa onde estavam três metralhadoras que vinham incomodando os ingleses. "Há um ponto fraco aqui," disse, apontando para o mapa. "É mantido por

soldados negros, mas as metralhadoras à frente são operadas por homens brancos. Espere, tenho uma ideia. Vocês podem mandar seus próprios homens para aquela trincheira e disparar ao longo das trincheiras à direita com suas próprias metralhadoras."

**En** O Coronel Capell sorriu e balançou a cabeça. "Parece muito fácil," disse.

**En** "É fácil para mim," disse o homem-macaco. "Posso limpar aquela parte da trincheira sem disparar um único tiro. Fui criado na selva. Conheço o povo da selva, os Gomangani, assim como os outros. Encontre-me de novo na segunda noite." Então virou-se para partir.

**En** "Espere," disse o coronel. "Vou mandar um oficial para levá-lo pelas linhas."

**En** Tarzan sorriu e se afastou. Ao deixar o pequeno grupo perto do quartel-general, passou por uma figura pequena vestindo um pesado casaco de oficial. A gola estava levantada, e o boné puxado baixo sobre os olhos. Mas quando Tarzan passou, a luz da fogueira mostrou por um momento o rosto do recém-chegado. Tarzan achou que parecia familiar, provavelmente alguém que conhecera em Londres. Depois seguiu pelo acampamento britânico e pelas linhas britânicas, sem ser visto pelos guardas.

**En** Ele atravessou os sopés do Kilimanjaro na maior parte da noite, seguindo seu instinto por um caminho desconhecido. Pensava que o que queria seria encontrado numa encosta arborizada, mais alta do que os lugares que visitara antes naquele país, ainda estranho para ele. Três horas antes do amanhecer, seu nariz apurado lhe disse que estava perto do que queria. Então subiu numa árvore alta e dormiu por algumas horas.

## 4 - Capítulo 4

**En** Quando Tarzan acordou, o sol já estava alto no céu. Esticou seus braços e pernas fortes, passou os dedos pelos cabelos espessos, e desceu até o chão. De imediato seguiu a trilha que buscava, usando seu olfato enquanto descia um vale profundo. Moveu-se com cuidado agora, pois seu nariz lhe dizia que a presa estava perto. Logo olhou de um galho acima para Horta, o javali, e muitos outros como ele. Tarzan tirou seu arco, escolheu uma flecha e mirou com cuidado no maior porco. Com outras flechas já entre os dentes, atirou uma vez e depois rapidamente de novo. Os porcos entraram em pânico e não sabiam de onde vinha o perigo. No início ficaram parados, depois correram em círculos. Seis deles caíram mortos ou moribundos. Por fim explodiram em grunhidos e guinchos, sumindo nos arbustos densos.

**En** Tarzan desceu da árvore, matou os que ainda estavam vivos, e então começou a esfolar os corpos. Trabalhou rápido e com grande habilidade, mas não cantarolou nem assobiou como um homem da vida civilizada. Em pequenas coisas assim, ele era diferente de outros homens por causa de sua vida na selva desde cedo. Os animais com quem crescera eram brincalhões quando jovens, mas não depois de crescidos. Seus companheiros macacos, especialmente os machos, tornavam-se ásperos e mal-humorados com a idade. Em tempos difíceis, a vida era uma luta, e tinham que brigar por comida. Esse hábito ficava com eles para sempre. Para as criaturas nascidas na selva, caçar era trabalho duro, e não devia ser tratado levemente. Tarzan levava a sério todo trabalho, mas ainda mantinha algo que muitos animais perdiam com a idade: um senso de humor. Usava-o quando lhe convinha, embora fosse um humor sombrio e às vezes terrível. Isso lhe agradava.

**En** Além disso, se uma pessoa canta ou assobia enquanto trabalha no chão, é difícil se concentrar. Tarzan conseguia focar cada um de seus cinco sentidos em sua própria tarefa. Enquanto esfolava os seis porcos, seus olhos e mãos trabalhavam como se nada mais existisse no mundo. Mas seus ouvidos e nariz também estavam ocupados. Seus ouvidos escutavam toda a floresta ao redor, e seu nariz testava cada brisa que passava. Foi o nariz que primeiro notou Sabor, a leoa, quando o vento mudou por um momento.

**En** Tarzan soube claramente que a leoa sentira o cheiro fresco da carne de porco e se movera a favor do vento em direção a ela. Pela força do cheiro e do vento, podia dizer a que distância ela estava e que vinha por trás dele. Estava terminando o último porco, e não se apressou. Mantivera as cinco peles juntas perto de si, e uma grande árvore de galhos baixos pendia acima dele.

**En** Ele nem virou a cabeça, pois sabia que ela ainda estava fora de vista. Em vez disso, escutou atentamente sua aproximação mais próxima. Quando a última pele saiu, ele se levantou. Então ouviu Sabor no mato atrás dele, mas ainda não perto. Calmamente reuniu as seis peles e uma carcaça. Bem quando a leoa apareceu entre dois troncos de árvore, ele subiu para os galhos acima dele. Ali pendurou as peles sobre um galho, sentou-se em outro galho com as costas contra o tronco, cortou uma coxa traseira da carcaça e comeu. Sabor saiu do mato, rosnando, olhou para cima para o homem-macaco, e depois atacou a carcaça mais próxima.

**En** Tarzan olhou para ela e sorriu, lembrando-se de uma discussão que já tivera com um famoso caçador de grandes animais. Aquele homem dissera que o rei dos animais só comia o que matava com as próprias mãos. Tarzan sabia melhor, pois já vira Numa e Sabor comerem carniça também.

**En** Depois de sua refeição, o homem-macaco começou a trabalhar nas peles. Eram grandes e resistentes. Primeiro cortou tiras delas, cada uma com cerca de um centímetro de largura. Quando tinha tiras suficientes, costurou duas peles juntas. Depois fez furos a cada oito ou dez centímetros ao redor das bordas. Passou outra tira pelos furos e fez um grande saco com um cordão. Da mesma forma, fez mais quatro sacos com as quatro outras peles, embora estes fossem menores. Também tinha várias tiras sobrando.

**En** Quando terminou, jogou uma fruta grande para Sabor. Colocou o resto do porco num galho de árvore e balançou-se rumo ao sudoeste pelo meio da floresta. Levava consigo seus cinco sacos. Foi direto ao topo do vale profundo onde prendera Numa, o leão. Moveu-se com muito cuidado até a borda e olhou para baixo. Numa não estava à vista. Tarzan cheirou e escutou. Não conseguia ouvir nada, mas sabia que Numa devia estar dentro da caverna. Esperava que Numa estivesse dormindo. Muito dependia de Numa não vê-lo.

**En** Desceu com cuidado pela lateral do penhasco. Não fez barulho ao se aproximar do fundo do vale. Parou várias vezes para olhar e escutar em direção à entrada da caverna, no outro extremo, a cerca de trinta metros. O perigo aumentava conforme se aproximava do fundo. Se conseguisse chegar ao fundo e correr metade da distância até a árvore no meio do vale, estaria seguro. Então, mesmo que Numa aparecesse, Tarzan poderia vencê-lo até o penhasco ou a árvore. Mas para subir os primeiros dez metros do penhasco rápido o suficiente para escapar de um leão saltando, precisaria correr pelo menos seis metros primeiro, porque não havia muitos bons apoios para mãos ou pés perto do fundo. Antes, ele subira os primeiros seis metros como um esquilo para escapar de um Numa irritado. Estivera a poucos centímetros das garras de Numa. Não queria tentar de novo, a menos que as condições fossem tão boas quanto naquela vez.

**En** Por fim chegou ao fundo do desfiladeiro. Silencioso como um fantasma, moveu-se em direção à árvore. Estava na metade do caminho, e ainda não havia sinal de Numa. Chegou ao tronco marcado onde o leão faminto comeria a casca e até rasgara a madeira, mas Numa não apareceu. Ao subir para os galhos mais baixos, começou a se perguntar se Numa estaria de fato na caverna. Teria Numa rompido a parede de pedras que Tarzan bloqueara na outra extremidade da passagem para o mundo exterior? Ou Numa estaria morto? Tarzan não acreditava nisso. Alimentara o leão com um cervo e uma hiena poucos dias antes, então Numa não podia ter passado fome. Além disso, um pequeno riacho no desfiladeiro lhe dava bastante água.

**En** Tarzan estava prestes a descer e verificar a caverna quando pensou num plano mais fácil: podia atrair Numa para fora. Deu um rosnado baixo. De imediato ouviu movimento dentro da caverna, e um momento depois um leão magro e selvagem saiu correndo, pronto para lutar contra qualquer coisa. Quando Numa viu Tarzan, parecendo gordo e saudável na árvore, ficou tomado de fúria. Seu nariz e olhos lhe disseram que aquela era a criatura que causara seus problemas, e que aquela criatura podia ser comida. O leão tentou repetidas vezes subir no tronco. Duas vezes saltou alto o bastante para agarrar os galhos mais baixos, mas nas duas vezes caiu de volta ao chão. Cada vez ficava mais irritado. Seus rosnados e rugidos eram terríveis. O tempo todo, Tarzan ficava sentado acima dele, sorrindo, zombando, e apreciando o fato de Numa desperdiçar suas forças.

**En** Por fim o homem-macaco se levantou e tirou sua corda. Segurou os rolos com cuidado na mão esquerda e o laço na direita. Então colocou um pé em cada um de dois galhos e pressionou as costas contra o tronco. Ficou ali e gritou insultos a Numa até que o leão saltasse de novo. Enquanto Numa se erguia, o laço caiu rapidamente sobre sua cabeça e pescoço. Tarzan puxou a corda apertando, e quando Numa caiu de volta ao chão, só suas patas traseiras tocaram o solo, pois Tarzan o segurava suspenso pelo pescoço.

**En** Tarzan moveu-se devagar pelos dois galhos e balançou Numa de modo que o leão não pudesse alcançar o tronco com as garras. Depois amarrou a corda com firmeza após baixar o leão até quase o chão. Deixou cair seus cinco sacos de pele de porco ao chão e saltou ele mesmo. Numa golpeava furiosamente a corda de grama com as garras dianteiras. A qualquer momento poderia cortá-la, então Tarzan precisava trabalhar rápido.

**En** Primeiro Tarzan puxou o saco maior sobre a cabeça de Numa e o amarrou ao redor do pescoço com o cordão. Depois, com muito esforço e escapando por pouco das grandes garras do leão, amarrou as quatro patas de Numa juntas. Usou tiras cortadas das peles de porco para manter as patas naquela posição.

**En** Àquela altura, a luta do leão já quase parara. Estava claro que ele estava sendo sufocado rápido demais, e não era isso que Tarzan queria. Então o Tarmangani subiu de volta à árvore, desamarrou a corda de cima e baixou o leão até o chão, onde o seguiu e afrouxou o laço ao redor do pescoço de Numa. Então pegou sua faca de caça e cortou dois furos redondos na frente do saco da cabeça, opostos aos olhos do leão, para que Numa pudesse ver e também respirar ar suficiente.

**En** Então Tarzan trabalhou nos outros sacos, colocando um sobre cada uma das poderosas patas de Numa. Prendeu os sacos nas patas traseiras com cordões apertados e também fez tiras que os seguravam acima dos jarretes. Fixou os sacos dianteiros da mesma forma, acima dos joelhos grandes. Agora Numa, o leão, estava tão indefeso quanto Bara, o cervo.

**En** A essa altura, Numa começava a se recuperar. Arquejava por ar e lutava, mas as tiras de pele de porco ao redor das quatro patas eram fortes e numerosas. Tarzan o observava e acreditava que aguentariam.

Ainda assim, Numa era muito forte, e sempre havia uma chance de que se libertasse. Depois disso, tudo dependeria de os sacos e cordões de Tarzan cumprirem sua função.

**En** Depois que Numa conseguiu respirar normalmente de novo, ele rugiu sua raiva e protesto. Por um curto tempo lutou com grande força. Mas os leões não têm força infinita, por maiores e mais fortes que sejam, então logo se cansou e ficou imóvel. Então, com mais rosnados e mais uma tentativa inútil de escapar, Numa teve que aceitar outro insulto: uma corda foi colocada ao redor de seu pescoço. Desta vez não era um laço que podia apertar e sufocar, mas um nó de escota, que não aperta nem escorrega sob pressão.

**En** Tarzan prendeu a outra ponta da corda ao tronco da árvore. Depois cortou rapidamente as amarras das patas de Numa e saltou para o lado enquanto a fera se erguia de um salto. Por um momento o leão ficou com as pernas bem abertas. Então ergueu uma pata, depois a outra, sacudindo-as com força para se livrar das estranhas coberturas que Tarzan colocara nelas. Por fim começou a arranhar o saco sobre a cabeça. O homem-macaco ficou pronto com sua lança, observando atentamente. Os sacos aguentariam? Esperava que sim. Ou todo o seu trabalho seria em vão?

**En** As coisas presas às patas e ao rosto de Numa não saíam, e isso o deixou louco de raiva. Rolou pelo chão, lutando, mordendo, arranhando e rugindo. Saltou e se lançou no ar. Investiu contra Tarzan, mas a corda amarrada à árvore de repente o deteve. Então Tarzan se aproximou e o golpeou com força na cabeça com o cabo de sua lança. Numa se ergueu sobre as patas traseiras e golpeou o homem-macaco, mas Tarzan bateu numa orelha e o fez cambalear para o lado. Quando Numa atacou de novo, foi derrubado outra vez. Depois da quarta tentativa, o rei dos animais pareceu entender que encontrara seu mestre. Sua cabeça e cauda baixaram, e quando Tarzan avançou em sua direção, ele recuou, ainda rosnando.

**En** Tarzan deixou Numa amarrado à árvore e foi até o túnel. Removeu a barreira na outra extremidade, depois voltou ao desfiladeiro e caminhou direto até a árvore. Numa jazia em seu caminho e rosnou ameaçadoramente quando Tarzan se aproximou. O homem-macaco o empurrou para o lado e desamarrou a corda da árvore. Seguiu-se então meia hora de dura luta enquanto Tarzan tentava fazer Numa andar pelo

túnel à sua frente, e Numa continuava se recusando. Por fim, usando livremente a ponta de sua lança, Tarzan forçou o leão a seguir em frente e o conduziu à passagem. Dentro, a tarefa ficou mais fácil, porque Tarzan permanecia logo atrás com sua lança afiada, o que dava ao leão um forte motivo para continuar avançando. Se Numa parasse, era cutucado. Se tentasse recuar, doía muito. Então, sendo um leão esperto e aprendendo rápido, ele continuava andando. No fim do túnel, ao sair para o ar livre, sentiu a liberdade, ergueu a cabeça e a cauda, e começou a correr.

# Murder and Pillage

## B1 Português (simplified)

O Hauptmann Fritz Schneider caminhava cansado pela floresta escura. O suor escorria de sua cabeça e cobria seu rosto pesado e seu pescoço grosso. Seu tenente marchava ao lado dele. O subtenente von Goss vinha atrás com alguns askaris, que empurravam os carregadores exaustos com baionetas e coronhas de fuzil.

## Original English

Hauptmann Fritz Schneider trudged wearily through the somber aisles of the dark forest. Sweat rolled down his bullet head and stood upon his heavy jowls and bull neck. His lieutenant marched beside him while Underlieutenant von Goss brought up the rear, following with a handful of askaris the tired and all but exhausted porters whom the black soldiers, following the example of their white officer, encouraged with the sharp points of bayonets and the metal-shod butts of rifles.

## Original Português

O Hauptmann Fritz Schneider avançava penosamente pelos corredores sombrios da floresta escura. O suor escorria por sua cabeça redonda e grossa e se acumulava em suas pesadas bochechas e em seu pescoço taurino. Seu tenente marchava ao lado dele, enquanto o subtenente von Goss fechava a retaguarda, seguindo com um punhado de askaris os carregadores cansados e quase exaustos, aos quais os soldados negros, seguindo o exemplo de seu oficial branco, encorajavam com as pontas afiadas das baionetas e as coronhas ferradas dos rifles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Não havia carregadores perto do Hauptmann Schneider, então ele descarregava sua raiva nos askaris mais próximos. Mas era mais cuidadoso com eles, porque carregavam fuzis carregados. Os três homens brancos estavam sozinhos com eles, no fundo da África.

### **Original English**

There were no porters within reach of Hauptmann Schneider so he vented his Prussian spleen upon the askaris nearest at hand, yet with greater circumspection since these men bore loaded rifles -- and the three white men were alone with them in the heart of Africa.

### **Original Português**

Não havia carregadores ao alcance do Hauptmann Schneider; por isso ele despejava seu mau humor prussiano sobre os askaris mais próximos, embora com maior circunspeção, pois esses homens carregavam rifles municiados - e os três homens brancos estavam sozinhos com eles no coração da África.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Metade de sua companhia marchava à frente do hauptmann, e a outra metade marchava atrás dele. Isso diminuía os perigos da selva para o capitão alemão. Na frente da coluna, dois nativos nus tropeçavam, ligados um ao outro por uma corrente ao redor do pescoço. Eram os guias nativos forçados ao serviço da Kultur, e seus corpos machucados mostravam muitas feridas cruéis.

## Original English

Ahead of the hauptmann marched half his company, behind him the other half -- thus were the dangers of the savage jungle minimized for the German captain. At the forefront of the column staggered two naked savages fastened to each other by a neck chain. These were the native guides impressed into the service of Kultur and upon their poor, bruised bodies Kultur's brand was revealed in divers cruel wounds and bruises.

## Original Português

À frente do Hauptmann marchava metade de sua companhia; atrás dele, a outra metade - assim eram minimizados, para o capitão alemão, os perigos da selva selvagem. Na vanguarda da coluna cambaleavam dois selvagens nus, presos um ao outro por uma corrente no pescoço. Eram os guias nativos recrutados à força para o serviço da Kultur, e em seus pobres corpos machucados a marca da Kultur revelava-se em diversas feridas e contusões cruéis.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Assim, mesmo na África mais sombria, dizia-se que a civilização alemã estava se espalhando entre os nativos. Ao mesmo tempo, no outono de 1914, ela também brilhava sobre a Bélgica.

### **Original English**

Thus even in darkest Africa was the light of German civilization commencing to reflect itself upon the undeserving natives just as at the same period, the fall of 1914, it was shedding its glorious effulgence upon benighted Belgium.

### **Original Português**

Assim, mesmo na África mais escura, a luz da civilização alemã começava a refletir-se sobre os nativos indignos, exatamente como, no mesmo período, no outono de 1914, derramava seu glorioso esplendor sobre a Bélgica obscurecida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Era verdade que os guias haviam levado o grupo pelo caminho errado, mas isso era comum entre os guias africanos. Não importava que fossem apenas ignorantes, e não maus. Hauptmann Fritz Schneider só sabia que estava perdido na selva africana e tinha à sua frente pessoas mais fracas do que ele, pessoas que podia torturar. Não os matava porque ainda esperava que pudessem ajudá-lo a encontrar o caminho, e também porque podia continuar fazendo-os sofrer enquanto estivessem vivos.

## Original English

It is true that the guides had led the party astray; but this is the way of most African guides. Nor did it matter that ignorance rather than evil intent had been the cause of their failure. It was enough for Hauptmann Fritz Schneider to know that he was lost in the African wilderness and that he had at hand human beings less powerful than he who could be made to suffer by torture. That he did not kill them outright was partially due to a faint hope that they might eventually prove the means of extricating him from his difficulties and partially that so long as they lived they might still be made to suffer.

## Original Português

É verdade que os guias haviam conduzido o grupo para o caminho errado; mas esse é o costume de muitos guias africanos. Tampouco importava que a ignorância, e não a má intenção, tivesse sido a causa de seu fracasso. Para o Hauptmann Fritz Schneider, bastava saber que estava perdido no sertão africano e que tinha à mão seres humanos menos poderosos que ele, capazes de sofrer sob tortura. O fato de não os matar de imediato devia-se em parte a uma tênue esperança de que pudessem, afinal, servir de meio para tirá-lo de suas dificuldades, e em parte ao fato de que, enquanto vivessem, ainda poderiam ser feitos sofrer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Os pobres homens esperavam que a sorte os levasse de volta ao caminho certo, então continuavam dizendo que sabiam o caminho e seguiam adiante. Moviam-se por uma floresta triste ao longo de uma trilha sinuosa de animais, gasta pelos pés de muitas gerações de animais da selva.

### **Original English**

The poor creatures, hoping that chance might lead them at last upon the right trail, insisted that they knew the way and so led on through a dismal forest along a winding game trail trodden deep by the feet of countless generations of the savage denizens of the jungle.

### **Original Português**

As pobres criaturas, esperando que o acaso as conduzisse por fim à trilha correta, insistiam que conheciam o caminho e assim seguiram por uma floresta lúgubre, ao longo de uma trilha sinuosa de animais, profundamente marcada pelos pés de incontáveis gerações dos habitantes selvagens da selva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Aqui Tantor, o elefante, fazia sua longa jornada do banho de poeira até a água. Aqui Buto, o rinoceronte, movia-se cego pela floresta, sozinho. À noite, os grandes felinos caminhavam silenciosamente com patas macias sob as árvores densas em direção à vasta planície além, onde encontravam a melhor caça.

## **Original English**

Here Tantor, the elephant, took his long way from dust wallow to water. Here Buto, the rhinoceros, blundered blindly in his solitary majesty, while by night the great cats paced silently upon their padded feet beneath the dense canopy of overreaching trees toward the broad plain beyond, where they found their best hunting.

## **Original Português**

Por ali Tantor, o elefante, fazia seu longo caminho do banho de poeira até a água. Por ali Buto, o rinoceronte, avançava às cegas em sua majestade solitária, enquanto, à noite, os grandes felinos caminhavam silenciosamente sobre suas patas acolchoadas, sob a densa abóbada das árvores que se entrelaçavam acima deles, rumo à ampla planície além, onde encontravam sua melhor caça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Na borda da planície, os guias sentiram esperança. O Hauptmann Schneider suspirou aliviado. Depois de dias caminhando na selva densa, a vasta planície com grama, árvores e um rio ao longe parecia maravilhosa aos europeus.

### **Original English**

It was at the edge of this plain which came suddenly and unexpectedly before the eyes of the guides that their sad hearts beat with renewed hope. Here the hauptmann drew a deep sigh of relief, for after days of hopeless wandering through almost impenetrable jungle the broad vista of waving grasses dotted here and there with open park like woods and in the far distance the winding line of green shrubbery that denoted a river appeared to the European a veritable heaven.

### **Original Português**

Foi à beira dessa planície, que surgiu repentina e inesperadamente diante dos olhos dos guias, que seus corações tristes bateram com renovada esperança. Ali o Hauptmann soltou um profundo suspiro de alívio, pois, depois de dias de vagueação desesperada por uma selva quase impenetrável, a ampla vista de capins ondulantes, pontilhada aqui e ali por bosques abertos semelhantes a parques, e, ao longe, a linha sinuosa de arbustos verdes que denunciava um rio, pareceram ao europeu um verdadeiro paraíso.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

O Hauptmann Schneider sorriu, disse uma palavra alegre ao seu tenente e olhou para a planície com seus binóculos. Moveu as lentes até ver um ponto no meio, perto do rio.

### **Original English**

The Hun smiled in his relief, passed a cheery word with his lieutenant, and then scanned the broad plain with his field glasses. Back and forth they swept across the rolling land until at last they came to rest upon a point near the center of the landscape and close to the green-fringed contours of the river.

### **Original Português**

O huno sorriu aliviado, trocou uma palavra animadora com seu tenente e então examinou a vasta planície com seus binóculos de campanha. Varreu com eles a terra ondulante de um lado a outro até que, por fim, os deteve em um ponto próximo ao centro da paisagem e perto dos contornos verdes que orlavam o rio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Estamos com sorte," disse Schneider aos seus companheiros. "Vocês o veem?"

### **Original English**

"We are in luck," said Schneider to his companions. "Do you see it?"

### **Original Português**

- Estamos com sorte - disse Schneider aos companheiros. - Vocês estão vendo?

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

O tenente também olhava pelos seus binóculos. Por fim, focou no mesmo lugar que seu comandante observava.

### **Original English**

The lieutenant, who was also gazing through his own glasses, finally brought them to rest upon the same spot that had held the attention of his superior.

### **Original Português**

O tenente, que também olhava através de seus próprios binóculos, acabou por fixá-los no mesmo ponto que prendera a atenção de seu superior.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Sim," disse ele. "Uma fazenda inglesa. Deve ser a de Greystoke, porque não há outra nesta parte da África Oriental Britânica. Deus está conosco, Herr Capitão."

### **Original English**

"Yes," he said, "an English farm. It must be Greystoke's, for there is none other in this part of British East Africa. God is with us, Herr Captain."

### **Original Português**

- Sim - disse ele - uma fazenda inglesa. Deve ser a de Greystoke, pois não há outra nesta parte da África Oriental Britânica. Deus está conosco, Herr Capitão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Encontramos o schweinhund inglês antes que ele saiba que seu país está em guerra com o nosso," disse Schneider. "Que ele seja o primeiro a sentir a mão de ferro da Alemanha."

### **Original English**

"We have come upon the English schweinhund long before he can have learned that his country is at war with ours," replied Schneider. "Let him be the first to feel the iron hand of Germany."

### **Original Português**

- Encontramos o schweinhund inglês muito antes que ele possa ter sabido que seu país está em guerra com o nosso - respondeu Schneider. - Que ele seja o primeiro a sentir a mão de ferro da Alemanha.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Esperemos que ele esteja em casa," disse o tenente. "Assim poderemos levá-lo conosco quando formos apresentar relatório a Kraut em Nairóbi. Será bom para o Capitão Fritz Schneider levar o famoso Tarzan dos Macacos como prisioneiro de guerra."

### **Original English**

"Let us hope that he is at home," said the lieutenant, "that we may take him with us when we report to Kraut at Nairobi. It will go well indeed with Herr Hauptmann Fritz Schneider if he brings in the famous Tarzan of the Apes as a prisoner of war."

### **Original Português**

- Esperemos que esteja em casa - disse o tenente - para que possamos levá-lo conosco quando nos apresentarmos a Kraut em Nairóbi. As coisas irão muito bem para o Herr Hauptmann Fritz Schneider se ele trouxer o famoso Tarzan dos Macacos como prisioneiro de guerra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Schneider sorriu e se ergueu mais alto. "Você tem razão, meu amigo," disse ele. "Será bom para nós dois. Mas terei que viajar longe para alcançar o General Kraut antes que ele chegue a Mombaça. Esses porcos ingleses, com seu exército fraco, vão fazer bom tempo até o Oceano Índico."

### **Original English**

Schneider smiled and puffed out his chest. "You are right, my friend," he said, "it will go well with both of us; but I shall have to travel far to catch General Kraut before he reaches Mombasa. These English pigs with their contemptible army will make good time to the Indian Ocean."

### **Original Português**

Schneider sorriu e estufou o peito. "Você tem razão, meu amigo", disse ele, "irá bem para nós dois; mas terei de viajar bastante para alcançar o general Kraut antes que ele chegue a Mombaça. Esses porcos ingleses, com seu exército desprezível, avançarão depressa para o Oceano Índico."

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

A pequena tropa se sentiu melhor ao atravessar o terreno aberto em direção aos prédios bem cuidados da fazenda de John Clayton, Lorde Greystoke. Mas ficaram decepcionados, pois nem Tarzan dos Macacos nem seu filho estavam em casa.

### **Original English**

It was in a better frame of mind that the small force set out across the open country toward the trim and well-kept farm buildings of John Clayton, Lord Greystoke; but disappointment was to be their lot since neither Tarzan of the Apes nor his son was at home.

### **Original Português**

Foi com melhor disposição que a pequena força partiu através do campo aberto em direção aos edifícios limpos e bem cuidados da fazenda de John Clayton, Lord Greystoke; mas a decepção seria seu destino, pois nem Tarzan dos Macacos nem seu filho estavam em casa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Lady Jane não sabia que a Grã-Bretanha e a Alemanha estavam em guerra. Recebeu os oficiais gentilmente e usou seus fiéis Waziri para preparar um banquete para os soldados negros do inimigo.

### **Original English**

Lady Jane, ignorant of the fact that a state of war existed between Great Britain and Germany, welcomed the officers most hospitably and gave orders through her trusted Waziri to prepare a feast for the black soldiers of the enemy.

### **Original Português**

Lady Jane, ignorando o fato de que existia estado de guerra entre a Grã-Bretanha e a Alemanha, recebeu os oficiais com a maior hospitalidade e deu ordens, por intermédio de seus fiéis Waziri, para que preparassem um banquete para os soldados negros do inimigo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Bem a leste, Tarzan dos Macacos apressava-se de Nairóbi em direção à fazenda. Em Nairóbi, ele ouvira notícias da Guerra Mundial, e esperava que os alemães atacassem a África Oriental Britânica a qualquer momento. Corria para casa para levar sua esposa a um lugar mais seguro. Tinha vinte de seus guerreiros negros com ele, mas eram lentos demais para o homem-macaco.

## **Original English**

Far to the east, Tarzan of the Apes was traveling rapidly from Nairobi toward the farm. At Nairobi he had received news of the World War that had already started, and, anticipating an immediate invasion of British East Africa by the Germans, was hurrying homeward to fetch his wife to a place of greater security. With him were a score of his ebon warriors, but far too slow for the ape-man was the progress of these trained and hardened woodsmen.

## **Original Português**

Muito ao leste, Tarzan dos Macacos viajava rapidamente de Nairóbi para a fazenda. Em Nairóbi recebera notícias da Guerra Mundial que já começara e, prevendo uma invasão imediata da África Oriental Britânica pelos alemães, apressava-se para casa a fim de levar sua esposa para um lugar de maior segurança. Com ele iam vinte de seus guerreiros de pele escura, mas o avanço desses homens do mato treinados e endurecidos era lento demais para o homem-macaco.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Quando precisava, Tarzan dos Macacos deixava para trás a fina camada de sua vida civilizada e as roupas que a acompanhavam. Em um instante, o cavalheiro inglês bem-apessoado voltava a ser o homem-macaco nu.

### **Original English**

When necessity demanded, Tarzan of the Apes sloughed the thin veneer of his civilization and with it the hampering apparel that was its badge. In a moment the polished English gentleman reverted to the naked ape man.

### **Original Português**

Quando a necessidade exigia, Tarzan dos Macacos despia a fina camada de sua civilização e, com ela, as roupas que a simbolizavam e o atrapalhavam. Num instante, o polido cavalheiro inglês revertia ao homem-macaco nu.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Sua companheira estava em perigo, e essa era a única coisa em que pensava. Não pensava nela como Lady Jane Greystoke, mas como a mulher que conquistara com seus braços fortes, e que agora devia proteger com a mesma força.

### **Original English**

His mate was in danger. For the time, that single thought dominated. He did not think of her as Lady Jane Greystoke, but rather as the she he had won by the might of his steel thews, and that he must hold and protect by virtue of the same offensive armament.

### **Original Português**

Sua companheira estava em perigo. Naquele momento, esse único pensamento dominava tudo. Ele não pensava nela como Lady Jane Greystoke, mas antes como a fêmea que conquistara pela força de seus músculos de aço, e que devia manter e proteger graças a esse mesmo armamento ofensivo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Não era um lorde da Inglaterra. Era um grande macaco, movendo-se rápido pela floresta densa e através da planície aberta. Tinha apenas um objetivo, e não sentia cansaço nem medo.

### **Original English**

It was no member of the House of Lords who swung swiftly and grimly through the tangled forest or trod with untiring muscles the wide stretches of open plain -- it was a great he ape filled with a single purpose that excluded all thoughts of fatigue or danger.

### **Original Português**

Não era nenhum membro da Câmara dos Lordes que se balançava veloz e sombrio pela floresta emaranhada, ou que pisava com músculos incansáveis as grandes extensões de planície aberta - era um grande macaco macho, tomado por um único propósito que excluía todos os pensamentos de fadiga ou perigo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

O pequeno Manu, o macaco, viu Tarzan pelas árvores. Não o via assim havia muito tempo. Manu lembrava-se dos dias em que Tarzan era o Senhor da Selva.

### **Original English**

Little Manu, the monkey, scolding and chattering in the upper terraces of the forest, saw him pass. Long had it been since he had thus beheld the great Tarmangani naked and alone hurtling through the jungle. Bearded and gray was Manu, the monkey, and to his dim old eyes came the fire of recollection of those days when Tarzan of the Apes had ruled supreme, Lord of the Jungle, over all the myriad life that trod the matted vegetation between the boles of the great trees, or flew or swung or climbed in the leafy fastness upward to the very apex of the loftiest terraces.

### **Original Português**

O pequeno Manu, o macaco, ralhando e tagarelando nos terraços superiores da floresta, viu-o passar. Havia muito tempo que não via assim o grande Tarmangani, nu e sozinho, precipitando-se pela selva. Barbado e grisalho estava Manu, o macaco, e em seus velhos olhos turvos acendeu-se o fogo da lembrança daqueles dias em que Tarzan dos Macacos reinara supremo, Senhor da Selva, sobre toda a miríade de vidas que pisava a vegetação emaranhada entre os troncos das grandes árvores, ou voava, balançava-se ou subia pelas fortalezas folhosas até o ápice dos terraços mais altos.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Numa, o leão, descansava perto do lugar onde havia feito uma caçada na noite anterior. Piscou seus olhos verde-amarelados e moveu sua cauda tostada quando sentiu o cheiro de seu velho inimigo.

### **Original English**

And Numa, the lion, lying up for the day close beside last night's successful kill, blinked his yellow-green eyes and twitched his tawny tail as he caught the scent spoor of his ancient enemy.

### **Original Português**

E Numa, o leão, deitado durante o dia junto à presa abatida com sucesso na noite anterior, piscou seus olhos verde-amarelados e agitou a cauda fulva ao captar o rastro odorífero de seu antigo inimigo.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Tarzan não ignorava Numa, Manu, ou os outros animais da selva que ultrapassava enquanto corria para o oeste. Sua curta experiência na sociedade inglesa não enfraquecera seus grandes sentidos. Seu nariz captou o cheiro de Numa, o leão, antes que o rei dos animais soubesse que Tarzan estava ali.

### **Original English**

Nor was Tarzan senseless to the presence of Numa or Manu or any of the many jungle beasts he passed in his rapid flight towards the west. No particle had his shallow probing of English society dulled his marvelous sense faculties. His nose had picked out the presence of Numa, the lion, even before the majestic king of beasts was aware of his passing.

### **Original Português**

Tampouco Tarzan estava alheio à presença de Numa, de Manu ou de qualquer das muitas feras da selva por que passava em sua rápida fuga para o oeste. Nem um pouco seu contato superficial com a sociedade inglesa entorpecera suas maravilhosas faculdades sensoriais. Seu nariz detectara a presença de Numa, o leão, antes mesmo que o majestoso rei das feras percebesse sua passagem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Ouviu o pequeno Manu primeiro, e até o suave som dos arbustos se movendo por onde Sheeta passava, antes que qualquer um dos animais soubesse que Tarzan estava perto.

### **Original English**

He had heard noisy little Manu, and even the soft rustling of the parting shrubbery where Sheeta passed before either of these alert animals sensed his presence.

### **Original Português**

Ele ouvira o pequeno e barulhento Manu, e até o suave farfalhar dos arbustos se abrindo onde Sheeta passava, antes que qualquer desses animais alertas percebesse sua presença.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Mas Tarzan ainda era um homem. Ele não podia viajar tão rápido quanto o pensamento. As muitas milhas o incomodavam. Ele sabia que teria de trabalhar duro por muitas horas para chegar ao seu objetivo.

## Original English

But however keen the senses of the ape-man, however swift his progress through the wild country of his adoption, however mighty the muscles that bore him, he was still mortal. Time and space placed their inexorable limits upon him; nor was there another who realized this truth more keenly than Tarzan. He chafed and fretted that he could not travel with the swiftness of thought and that the long tedious miles stretching far ahead of him must require hours and hours of tireless effort upon his part before he would swing at last from the final bough of the fringing forest into the open plain and in sight of his goal.

## Original Português

Mas, por mais aguçados que fossem os sentidos do homem-macaco, por mais veloz seu progresso através da terra selvagem de sua adoção, por mais poderosos os músculos que o levavam adiante, ele ainda era mortal. O tempo e o espaço impunham-lhe seus limites inexoráveis; e ninguém percebia essa verdade com mais clareza que Tarzan. Ele se irritava e se impacientava por não poder viajar com a rapidez do pensamento, e por saber que as longas e tediosas milhas que se estendiam à sua frente exigiriam horas e horas de esforço incansável antes que, por fim, ele se lançasse do último galho da floresta marginal para a planície aberta, à vista de seu objetivo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Levou dias, mesmo que ele descansasse apenas algumas horas à noite e confiasse na sorte para encontrar carne pelo caminho. Se Wappi, o antílope, ou Horta, o javali, cruzassem seu caminho quando estivesse com fome, ele comia. Parava apenas o tempo necessário para fazer a caçada e cortar um pedaço de carne para si.

### **Original English**

Days it took, even though he lay up at night for but a few hours and left to chance the finding of meat directly on his trail. If Wappi, the antelope, or Horta, the boar, chanced in his way when he was hungry, he ate, pausing but long enough to make the kill and cut himself a steak.

### **Original Português**

Dias foram necessários, embora à noite ele descansasse apenas por algumas horas e deixasse ao acaso encontrar carne diretamente em sua trilha. Se Wappi, o antílope, ou Horta, o javali, cruzava seu caminho quando ele estava com fome, ele comia, detendo-se apenas o tempo bastante para abater a presa e cortar para si um bife.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Por fim, a longa jornada terminou. Ele atravessou o último trecho de floresta densa no lado leste de suas terras, depois saiu à borda da planície e olhou através de sua vasta propriedade em direção à sua casa.

### **Original English**

Then at last the long journey drew to its close and he was passing through the last stretch of heavy forest that bounded his estate upon the east, and then this was traversed and he stood upon the plain's edge looking out across his broad lands towards his home.

### **Original Português**

Então, finalmente, a longa jornada aproximou-se do fim. Ele atravessava o último trecho de floresta densa que limitava sua propriedade pelo leste; e quando o transpôs, ficou de pé à beira da planície, olhando através de suas vastas terras em direção à sua casa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

À primeira vista, seus olhos se estreitaram e seu corpo ficou tenso. Mesmo de longe, ele podia ver que algo estava errado. Uma fina coluna de fumaça subia perto do lado direito do bangalô, onde antes ficavam os celeiros, mas os celeiros haviam sumido. E da chaminé do bangalô, de onde deveria sair fumaça, nada subia.

### **Original English**

At the first glance his eyes narrowed and his muscles tensed. Even at that distance he could see that something was amiss. A thin spiral of smoke arose at the right of the bungalow where the barns had stood, but there were no barns there now, and from the bungalow chimney from which smoke should have arisen, there arose nothing.

### **Original Português**

Ao primeiro olhar, seus olhos se estreitaram e seus músculos se retesaram. Mesmo àquela distância podia ver que algo estava errado. Uma fina espiral de fumaça erguia-se à direita do bangalô, onde antes ficavam os celeiros, mas ali já não havia celeiros; e da chaminé do bangalô, de onde deveria subir fumaça, nada se erguia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Tarzan dos Macacos apressou-se novamente, agora ainda mais rápido do que antes. Um medo sem nome o empurrava para frente, mais por instinto do que por razão. Como os animais, Tarzan dos Macacos parecia ter um sexto sentido. Muito antes de chegar ao bangalô, já havia quase imaginado a cena que finalmente encontraria diante dos olhos.

## **Original English**

Once again Tarzan of the Apes was speeding onward, this time even more swiftly than before, for he was goaded now by a nameless fear, more product of intuition than of reason. Even as the beasts, Tarzan of the Apes seemed to possess a sixth sense. Long before he reached the bungalow, he had almost pictured the scene that finally broke upon his view.

## **Original Português**

Mais uma vez Tarzan dos Macacos avançava velozmente, agora ainda mais depressa que antes, pois era impelido por um medo sem nome, mais produto da intuição que da razão. Como as feras, Tarzan dos Macacos parecia possuir um sexto sentido. Muito antes de alcançar o bangalô, quase já imaginara a cena que afinal se revelou diante de seus olhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

A casinha coberta de trepadeiras estava silenciosa e vazia. A fumaça dos restos queimados marcava o lugar onde ficavam seus grandes celeiros. As cabanas de sapê de seus homens fiéis haviam desaparecido, e os campos, pastos e currais estavam vazios. Aqui e ali, urubus se erguiam e circulavam sobre os corpos de homens e animais.

### **Original English**

Silent and deserted was the vine-covered cottage. Smoldering embers marked the site of his great barns. Gone were the thatched huts of his sturdy retainers, empty the fields, the pastures, and corrals. Here and there vultures rose and circled above the carcasses of men and beasts.

### **Original Português**

Silenciosa e deserta estava a casa coberta de trepadeiras. Brasas fumegantes marcavam o lugar de seus grandes celeiros. Desaparecidas estavam as cabanas de palha de seus robustos servidores; vazios, os campos, as pastagens e os currais. Aqui e ali, abutres erguiam voo e circulavam acima dos cadáveres de homens e animais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Tarzan sentiu um medo quase tão forte quanto o terror ao forçar-se a entrar em sua casa. A primeira coisa que viu encheu-o de ódio e um desejo feroz de vingança. Wasimbu, o filho gigante do fiel Muviro e guarda-costas de Lady Jane havia mais de um ano, estava pregado na parede da sala como um crucifixo.

## **Original English**

It was with a feeling as nearly akin to terror as he ever had experienced that the ape-man finally forced himself to enter his home. The first sight that met his eyes set the red haze of hate and bloodlust across his vision, for there, crucified against the wall of the living-room, was Wasimbu, giant son of the faithful Muviro and for over a year the personal bodyguard of Lady Jane.

## **Original Português**

Foi com uma sensação tão próxima do terror quanto jamais experimentara que o homem-macaco finalmente se obrigou a entrar em sua casa. A primeira visão que encontrou lançou sobre seus olhos a névoa vermelha do ódio e da sede de sangue, pois ali, crucificado contra a parede da sala de estar, estava Wasimbu, filho gigante do fiel Muviro e, por mais de um ano, guarda-costas pessoal de Lady Jane.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

A sala mostrava como havia sido terrível a luta. Os móveis estavam quebrados e virados. Sangue seco cobria o chão, e marcas de mãos ensanguentadas cobriam as paredes e a madeira. Um guerreiro negro morto jazia sobre o piano de cauda, e outros três fiéis servos de Greystoke estavam mortos diante da porta do boudoir de Lady Jane.

### **Original English**

The overturned and shattered furniture of the room, the brown pools of dried blood upon the floor, and prints of bloody hands on walls and woodwork evidenced something of the frightfulness of the battle that had been waged within the narrow confines of the apartment. Across the baby grand piano lay the corpse of another black warrior, while before the door of Lady Jane's boudoir were the dead bodies of three more of the faithful Greystoke servants.

### **Original Português**

Os móveis revirados e despedaçados da sala, as poças escuras de sangue seco no chão e as marcas de mãos ensanguentadas nas paredes e na madeira evidenciavam algo do horror da batalha travada dentro dos estreitos limites do aposento. Sobre o pequeno piano de cauda jazia o corpo de outro guerreiro negro, enquanto diante da porta do boudoir de Lady Jane estavam os corpos sem vida de mais três fiéis servidores de Greystoke.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

A porta desse quarto estava fechada. Tarzan ficou parado com os ombros caídos e os olhos apagados, olhando em silêncio para o painel simples que escondia algum segredo terrível que ele não ousava adivinhar.

### **Original English**

The door of this room was closed. With drooping shoulders and dull eyes Tarzan stood gazing dumbly at the insensate panel which hid from him what horrid secret he dared not even guess.

### **Original Português**

A porta desse quarto estava fechada. Com os ombros caídos e olhos opacos, Tarzan permaneceu olhando em silêncio para o painel insensível que escondia dele o segredo horrível que nem ousava imaginar.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Lentamente, com passos pesados, ele se aproximou da porta. Sua mão alcançou a maçaneta. Ficou ali parado por mais um longo minuto, depois de repente endireitou seu corpo enorme, recuou os ombros fortes e ergueu a cabeça. Sem medo, abriu a porta e entrou no aposento que guardava as memórias mais queridas de sua vida. Atravessou-o sem mudar sua expressão dura e parou ao lado do pequeno sofá e do corpo imóvel deitado de bruços sobre ele, outrora cheio de vida, juventude e amor.

## Original English

Slowly, with leaden feet, he moved toward the door. Gropingly his hand reached for the knob. Thus he stood for another long minute, and then with a sudden gesture he straightened his giant frame, threw back his mighty shoulders and, with fearless head held high, swung back the door and stepped across the threshold into the room which held for him the dearest memories and associations of his life. No change of expression crossed his grim and stern-set features as he strode across the room and stood beside the little couch and the inanimate form which lay face downward upon it; the still, silent thing that had pulsed with life and youth and love.

## Original Português

Lentamente, com pés pesados como chumbo, moveu-se em direção à porta. Sua mão buscou às cegas a maçaneta. Assim ficou por mais um longo minuto; então, com gesto súbito, endireitou a estrutura gigante, jogou para trás os ombros poderosos e, com a cabeça erguida sem medo, abriu a porta e atravessou o limiar do quarto que guardava para ele as lembranças e associações mais queridas de sua vida. Nenhuma mudança de expressão atravessou seus traços duros e severamente compostos quando cruzou o quarto e ficou ao lado do pequeno divã e da forma inanimada que jazia de bruços sobre ele - a coisa imóvel e silenciosa que antes pulsara com vida, juventude e amor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Tarzan não chorou, mas só Deus poderia saber os pensamentos em sua mente meio selvagem. Por um longo tempo, olhou para o corpo morto, tão queimado que não podia ser reconhecido. Então se abaixou e o ergueu nos braços. Quando o virou e viu como havia morrido horrivelmente, sentiu profunda dor, horror e ódio.

## **Original English**

No tear dimmed the eye of the ape-man, but the God who made him alone could know the thoughts that passed through that still half-savage brain. For a long time he stood there just looking down upon the dead body, charred beyond recognition, and then he stooped and lifted it in his arms. As he turned the body over and saw how horribly death had been meted he plumbed, in that instant, the uttermost depths of grief and horror and hatred.

## **Original Português**

Nenhuma lágrima turvou os olhos do homem-macaco, mas somente o Deus que o fizera poderia conhecer os pensamentos que atravessaram aquele cérebro ainda meio selvagem. Por muito tempo ficou ali, apenas olhando para o corpo sem vida, carbonizado além de qualquer reconhecimento; então se inclinou e o levantou nos braços. Ao virar o corpo e ver de que modo terrível a morte fora infligida, sondou, naquele instante, as profundezas últimas da dor, do horror e do ódio.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Não precisou ver o fuzil alemão quebrado nem o boné manchado de sangue para saber quem cometera aquele crime horrível.

### **Original English**

Nor did he require the evidence of the broken German rifle in the outer room, or the torn and blood-stained service cap upon the floor, to tell him who had been the perpetrators of this horrid and useless crime.

### **Original Português**

Tampouco precisava da prova do rifle alemão quebrado na sala externa, ou do quepe de serviço rasgado e manchado de sangue no chão, para saber quem haviam sido os autores daquele crime horrível e inútil.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Por um momento, ele esperou, contra toda esperança, que o corpo queimado não fosse o de sua companheira. Mas quando viu e reconheceu os anéis nos dedos dela, a última pequena esperança o abandonou.

### **Original English**

For a moment he had hoped against hope that the blackened corpse was not that of his mate, but when his eyes discovered and recognized the rings upon her fingers the last faint ray of hope forsook him.

### **Original Português**

Por um momento esperara contra toda esperança que o cadáver enegrecido não fosse o de sua companheira; mas quando seus olhos descobriram e reconheceram os anéis em seus dedos, o último raio tênue de esperança o abandonou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Em silêncio, com amor e respeito, ele enterrou o pobre corpo queimado no pequeno jardim de rosas que fora o orgulho e a alegria de Jane Clayton. Ao lado, enterrou os grandes guerreiros negros que haviam dado suas vidas tão inutilmente ao proteger sua senhora.

### **Original English**

In silence, in love, and in reverence he buried, in the little rose garden that had been Jane Clayton's pride and love, the poor, charred form and beside it the great black warriors who had given their lives so futilely in their mistress' protection.

### **Original Português**

Em silêncio, com amor e reverência, ele sepultou no pequeno roseiral que fora o orgulho e o amor de Jane Clayton a pobre forma carbonizada e, ao lado dela, os grandes guerreiros negros que haviam dado a vida tão inutilmente na proteção de sua senhora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

De um lado da casa, Tarzan encontrou outras sepulturas novas. Nelas, procurou a prova final de quem havia realmente cometido os crimes ali enquanto ele estava fora.

### **Original English**

At one side of the house Tarzan found other newly made graves and in these he sought final evidence of the identity of the real perpetrators of the atrocities that had been committed there in his absence.

### **Original Português**

De um lado da casa, Tarzan encontrou outras covas recém-abertas e nelas buscou a prova final da identidade dos verdadeiros autores das atrocidades cometidas ali em sua ausência.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Ali ele desenterrou os corpos de uma dúzia de askaris alemães e encontrou as marcas de companhia e regimento em seus uniformes. Isso bastava para o homem-macaco. Oficiais brancos haviam liderado esses homens, e não seria difícil descobrir quem eram.

## **Original English**

Here he disinterred the bodies of a dozen German askaris and found upon their uniforms the insignia of the company and regiment to which they had belonged. This was enough for the ape-man. White officers had commanded these men, nor would it be a difficult task to discover who they were.

## **Original Português**

Ali desenterrou os corpos de uma dúzia de askaris alemães e encontrou em seus uniformes as insígnias da companhia e do regimento a que haviam pertencido. Isso bastava ao homem-macaco. Oficiais brancos comandavam esses homens, e não seria tarefa difícil descobrir quem eram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Ele voltou ao jardim de rosas e ficou entre as flores e os arbustos pisoteados pelos alemães, sobre o túmulo de seus mortos. Com a cabeça baixa, deu um último adeus silencioso. Enquanto o sol se punha atrás das altas florestas a oeste, ele se virou lentamente e seguiu a trilha ainda clara do Hauptmann Fritz Schneider e de sua companhia manchada de sangue.

### **Original English**

Returning to the rose garden, he stood among the Hun trampled blooms and bushes above the grave of his dead -- with bowed head he stood there in a last mute farewell. As the sun sank slowly behind the towering forests of the west, he turned slowly away upon the still-distinct trail of Hauptmann Fritz Schneider and his blood-stained company.

### **Original Português**

Voltando ao roseiral, ficou entre as flores e arbustos pisoteados pelos hunos, sobre a sepultura de sua morta - de cabeça baixa permaneceu ali num último adeus mudo. Quando o sol desceu lentamente atrás das florestas imponentes do oeste, ele se afastou devagar, seguindo a trilha ainda nítida do Hauptmann Fritz Schneider e de sua companhia manchada de sangue.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Ele sofria como uma fera silenciosa, mas sua dor não era menos profunda por não poder falar. No início, sua grande dor o fazia pensar em mais nada. Apenas um pensamento enchia sua mente: Ela está morta! Ela está morta! Ela está morta! As palavras batiam repetidamente em seu cérebro. Ainda assim, seus pés seguiam a trilha de seu assassino, e parte de sua mente permanecia alerta aos perigos da selva.

## **Original English**

His was the suffering of the dumb brute -- mute; but though voiceless no less poignant. At first his vast sorrow numbed his other faculties of thought -- his brain was overwhelmed by the calamity to such an extent that it reacted to but a single objective suggestion: She is dead! She is dead! She is dead! Again and again this phrase beat monotonously upon his brain -- a dull, throbbing pain, yet mechanically his feet followed the trail of her slayer while, subconsciously, his every sense was upon the alert for the ever-present perils of the jungle.

## **Original Português**

Seu sofrimento era o do bruto mudo - silencioso; mas, embora sem voz, não era menos pungente. A princípio, sua vasta dor entorpeceu suas outras faculdades de pensamento; seu cérebro estava esmagado pela calamidade a tal ponto que reagia apenas a uma única sugestão objetiva: Ela está morta! Ela está morta! Ela está morta! Repetidas vezes essa frase batia monotonamente em seu cérebro - uma dor surda e latejante; e, no entanto, mecanicamente, seus pés seguiam a trilha do assassino dela enquanto, subconscientemente, todos os seus sentidos permaneciam atentos aos perigos sempre presentes da selva.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Lentamente, sua profunda dor trouxe consigo outro sentimento. Era o Ódio, e isso lhe trouxe algum consolo. Era um ódio nobre que o erguia, como já ergueu tantos outros: ódio pela Alemanha e pelos alemães. Concentrava-se no homem que matara sua companheira, mas também incluía tudo o que era alemão. Ele parou, ergueu o rosto para Goro, a lua, e amaldiçoou o povo que cometera aquele crime terrível no bangalô atrás dele. Amaldiçoou também seus ancestrais, seus filhos e toda a sua espécie. Jurou lutar contra eles sem piedade até morrer.

## Original English

Gradually the labor of his great grief brought forth another emotion so real, so tangible, that it seemed a companion walking at his side. It was Hate -- and it brought to him a measure of solace and of comfort, for it was a sublime hate that ennobled him as it has ennobled countless thousands since -- hatred for Germany and Germans. It centered about the slayer of his mate, of course; but it included everything German, animate or inanimate. As the thought took firm hold upon him he paused and raising his face to Goro, the moon, cursed with upraised hand the authors of the hideous crime that had been perpetrated in that once peaceful bungalow behind him; and he cursed their progenitors, their progeny, and all their kind the while he took silent oath to war upon them relentlessly until death overtook him.

## Original Português

Aos poucos, o trabalho de sua grande dor trouxe à tona outra emoção, tão real, tão tangível, que parecia uma companheira caminhando a seu lado. Era o Ódio - e isso lhe trouxe uma medida de alívio e conforto, pois era um ódio sublime, que o enobrecia como enobreceu incontáveis milhares desde então: ódio pela Alemanha e pelos alemães. É claro que se concentrava no assassino de sua companheira; mas incluía tudo o que fosse alemão, animado ou inanimado. À medida que o pensamento se firmava nele, Tarzan parou e, erguendo o rosto para Goro, a lua, amaldiçoou, com a mão levantada, os autores do crime hediondo perpetrado naquele bangalô outrora pacífico atrás de si; e amaldiçoou seus progenitores, sua descendência e todos os de sua espécie, enquanto fazia juramento silencioso de guerrear contra eles sem trégua até que a morte o alcançasse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Logo depois, sentiu-se calmo. Antes, seu futuro parecia vazio. Agora estava cheio de coisas que ele podia fazer, e esse pensamento não o fazia feliz, mas diminuía sua dor. Diante dele havia uma grande tarefa que ocuparia seu tempo.

### **Original English**

There followed almost immediately a feeling of content, for, where before his future at best seemed but a void, now it was filled with possibilities the contemplation of which brought him, if not happiness, at least a surcease of absolute grief, for before him lay a great work that would occupy his time.

### **Original Português**

Quase imediatamente seguiu-se uma sensação de contentamento, pois, onde antes seu futuro, no melhor dos casos, parecia um vazio, agora estava cheio de possibilidades cuja contemplação lhe trazia, se não felicidade, ao menos uma suspensão da dor absoluta, pois diante dele havia uma grande tarefa que ocuparia seu tempo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

Sem todos os sinais da civilização, Tarzan voltou moral e mentalmente à fera selvagem que fora criado para ser. Sua civilização fora apenas uma fina cobertura pela mulher que amava. Ele achava que isso a fazia mais feliz, vê-lo assim. Na verdade, sempre detestara os sinais externos da chamada cultura. Para Tarzan, civilização significava menos liberdade em tudo - liberdade para agir, pensar, amar e odiar. Ele odiava roupas. Eram desconfortáveis, feias e apertadas, lembrando-lhe correntes. Roupas eram símbolos do falso comportamento da civilização - fingir que as pessoas tinham vergonha do que as roupas cobrem, o corpo humano feito à imagem de Deus. Tarzan sabia como os animais inferiores pareciam tolos e tristes vestidos de roupas, pois os vira em espetáculos na Europa. Também sabia como as pessoas pareciam tolas e tristes vestidas. Os únicos homens que vira em seus primeiros vinte anos eram selvagens nus como ele mesmo. Admirava um corpo forte e bem formado, fosse de leão, antílope ou homem. Nunca entendeu como as roupas poderiam ser mais belas do que uma pele clara, firme e saudável, ou como casacos e calças poderiam ser mais graciosos do que músculos se movendo sob uma pele flexível.

**Original English**

Stripped not only of all the outward symbols of civilization, Tarzan had also reverted morally and mentally to the status of the savage beast he had been reared. Never had his civilization been more than a veneer put on for the sake of her he loved because he thought it made her happier to see him thus. In reality he had always held the outward evidences of so-called culture in deep contempt. Civilization meant to Tarzan of the Apes a curtailment of freedom in all its aspects -- freedom of action, freedom of thought, freedom of love, freedom of hate. Clothes he abhorred -- uncomfortable, hideous, confining things that reminded him somehow of bonds securing him to the life he had seen the poor creatures of London and Paris living. Clothes were the emblems of that hypocrisy for which civilization stood -- a pretense that the wearers were ashamed of what the clothes covered, of the human form made in the semblance of God. Tarzan knew how silly and pathetic the lower orders of animals appeared in the clothing of civilization, for he had seen several poor creatures thus appareled in various traveling shows in Europe, and he knew, too, how silly and pathetic man appears in them since the only men he had seen in the first twenty years of his life had been, like himself, naked savages. The ape-man had a keen admiration for a well-muscled, well-proportioned body, whether lion, or antelope, or man, and it had ever been beyond him to understand how clothes could be considered more beautiful than a clear,

firm, healthy skin, or coat and trousers more graceful than the gentle curves of rounded muscles playing beneath a flexible hide.

### Original Português

Despido não apenas de todos os símbolos exteriores da civilização, Tarzan também revertera moral e mentalmente ao estado da fera selvagem em que fora criado. Sua civilização nunca passara de um verniz adotado por causa daquela que ele amava, porque acreditava que assim a fazia mais feliz ao vê-lo. Na realidade, sempre tivera profundo desprezo pelas evidências exteriores da chamada cultura. Para Tarzan dos Macacos, civilização significava restrição da liberdade em todos os seus aspectos - liberdade de ação, liberdade de pensamento, liberdade de amar, liberdade de odiar. Ele abominava roupas - coisas desconfortáveis, feias e confinantes, que de algum modo lhe lembravam laços prendendo-o à vida que vira as pobres criaturas de Londres e Paris levarem. As roupas eram os emblemas daquela hipocrisia que a civilização representava - a pretensão de que os que as usavam se envergonhavam do que as roupas cobriam, da forma humana feita à semelhança de Deus. Tarzan sabia como pareciam tolas e patéticas as ordens inferiores dos animais vestidos com roupas da civilização, pois vira várias pobres criaturas assim trajadas em diversos espetáculos itinerantes na Europa; e sabia também como o homem parecia tolo e patético nelas, uma vez que os únicos homens que vira nos primeiros vinte anos de sua vida haviam sido, como ele, selvagens nus. O homem-macaco tinha profunda admiração por um corpo bem musculoso e bem proporcionado, fosse de leão, antílope ou homem, e sempre lhe parecera incompreensível que roupas pudessem ser consideradas mais belas que uma pele limpa, firme e saudável, ou que casaco e calças fossem mais graciosos que as curvas suaves de músculos arredondados movendo-se sob uma pele flexível.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Na civilização, Tarzan encontrara ganância, egoísmo e crueldade muito piores do que qualquer coisa que conhecera em sua selva. Ainda assim, a civilização também lhe dera sua companheira e alguns amigos que amava e admirava. Mesmo assim, nunca a aceitou plenamente, como pessoas como você e eu talvez aceitássemos. Então agora sentia alívio ao finalmente abandoná-la e tudo o que ela representava. Mais uma vez foi para a selva, usando apenas sua tanga e carregando suas armas.

## **Original English**

In civilization Tarzan had found greed and selfishness and cruelty far beyond that which he had known in his familiar, savage jungle, and though civilization had given him his mate and several friends whom he loved and admired, he never had come to accept it as you and I who have known little or nothing else; so it was with a sense of relief that he now definitely abandoned it and all that it stood for, and went forth into the jungle once again stripped to his loin cloth and weapons.

## **Original Português**

Na civilização, Tarzan encontrara cobiça, egoísmo e crueldade muito além do que conhecera em sua familiar selva selvagem; e embora a civilização lhe tivesse dado sua companheira e vários amigos que ele amava e admirava, jamais chegara a aceitá-la como você e eu, que pouco ou nada conhecemos além dela. Assim, foi com sensação de alívio que agora a abandonou definitivamente, junto com tudo o que ela representava, e saiu mais uma vez para a selva, despido até a tanga e suas armas.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

A faca de caça de seu pai pendia em seu quadril esquerdo. Seu arco e sua aljava de flechas estavam sobre os ombros. Ao redor do peito, sobre um ombro e sob o outro braço, estava a longa corda de grama que Tarzan sentia tão necessária quanto roupas. Uma pesada lança de guerra completava suas armas e sua vestimenta. Às vezes a carregava na mão, e às vezes ela pendia de uma tira ao redor do pescoço e pelas costas. O medalhão cravejado de diamantes com os retratos de sua mãe e de seu pai estava desaparecido. Ele sempre o usara até dá-lo a Jane Clayton como sinal de sua mais profunda devoção antes do casamento. Ela o usara desde então, mas não estava no corpo dela quando ele a encontrou assassinada em seu boudoir. Então agora sua busca por vingança também incluía o medalhão roubado.

**Original English**

The hunting knife of his father hung at his left hip, his bow and his quiver of arrows were slung across his shoulders, while around his chest over one shoulder and beneath the opposite arm was coiled the long grass rope without which Tarzan would have felt quite as naked as would you should you be suddenly thrust upon a busy highway clad only in a union suit. A heavy war spear which he sometimes carried in one hand and again slung by a thong about his neck so that it hung down his back completed his armament and his apparel. The diamond-studded locket with the pictures of his mother and father that he had worn always until he had given it as a token of his highest devotion to Jane Clayton before their marriage was missing. She always had worn it since, but it had not been upon her body when he found her slain in her boudoir, so that now his quest for vengeance included also a quest for the stolen trinket.

**Original Português**

A faca de caça de seu pai pendia em seu quadril esquerdo; o arco e a aljava de flechas estavam às costas, enquanto em torno do peito, passando por um ombro e sob o braço oposto, enrolava-se a longa corda de capim sem a qual Tarzan se sentiria tão nu quanto você se fosse subitamente lançado numa estrada movimentada vestido apenas com roupa de baixo. Uma pesada lança de guerra, que às vezes carregava em uma mão e outras vezes prendia por uma correia ao pescoço para que lhe pendesse pelas costas, completava seu armamento e sua indumentária. Faltava o medalhão cravejado de diamantes, com as imagens de sua mãe e de seu pai, que ele sempre usara até entregá-lo como símbolo de sua mais alta devoção a Jane Clayton antes do casamento. Desde então ela sempre o usara, mas o medalhão não estava em seu corpo quando ele a

encontrou morta em seu boudoir; assim, sua busca de vingança incluía também a busca pelo pequeno objeto roubado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Perto da meia-noite, Tarzan começou a sentir o peso de sua longa jornada e entendeu que até seus fortes músculos tinham limites. Não perseguiu os assassinos com pressa. Em vez disso, movia-se com a mesma dura determinação que enchia sua mente. Pretendia fazer os alemães pagarem mais do que olho por olho ou dente por dente, e pouco se importava com o tempo.

## **Original English**

Toward midnight Tarzan commenced to feel the physical strain of his long hours of travel and to realize that even muscles such as his had their limitations. His pursuit of the murderers had not been characterized by excessive speed; but rather more in keeping with his mental attitude, which was marked by a dogged determination to require from the Germans more than an eye for an eye and more than a tooth for a tooth, the element of time entering but slightly into his calculations.

## **Original Português**

Por volta da meia-noite, Tarzan começou a sentir o desgaste físico de suas longas horas de viagem e a perceber que mesmo músculos como os seus tinham limitações. Sua perseguição aos assassinos não se caracterizara por velocidade excessiva, mas antes por algo mais de acordo com seu estado mental, marcado por uma determinação obstinada de cobrar dos alemães mais que olho por olho e mais que dente por dente, entrando o elemento tempo apenas levemente em seus cálculos.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Por dentro e por fora, Tarzan havia voltado a ser uma fera. Para as feras, o tempo tem pouco significado. Elas se importam apenas com o agora, e como o agora está sempre presente, sentem que têm tempo infinito para alcançar seus objetivos. Tarzan entendia os limites do tempo um pouco melhor do que os animais, mas, como eles, movia-se devagar e com dignidade quando nada o forçava a apressar-se.

## **Original English**

Inwardly as well as outwardly Tarzan had reverted to beast and in the lives of beasts, time, as a measurable aspect of duration, has no meaning. The beast is actively interested only in NOW, and as it is always NOW and always shall be, there is an eternity of time for the accomplishment of objects. The ape-man, naturally, had a slightly more comprehensive realization of the limitations of time; but, like the beasts, he moved with majestic deliberation when no emergency prompted him to swift action.

## **Original Português**

Interiormente, assim como exteriormente, Tarzan havia revertido à condição de fera; e, na vida das feras, o tempo, como aspecto mensurável da duração, não tem significado. A fera se interessa ativamente apenas pelo AGORA e, como é sempre AGORA e sempre será, há uma eternidade de tempo para a realização dos objetivos. O homem-macaco, naturalmente, tinha uma percepção um pouco mais ampla das limitações do tempo; mas, como as feras, movia-se com deliberada majestade quando nenhuma emergência o impelia à ação rápida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Havia dedicado sua vida à vingança, então a vingança lhe parecia natural. Por isso, não tinha pressa. Não havia descansado antes porque a dor e a vingança ocupavam sua mente, e não sentia cansaço. Mas agora sabia que estava cansado, então procurou um gigante da selva que muitas vezes lhe dera abrigo em outras noites da selva.

### **Original English**

Having dedicated his life to vengeance, vengeance became his natural state and, therefore, no emergency, so he took his time in pursuit. That he had not rested earlier was due to the fact that he had felt no fatigue, his mind being occupied by thoughts of sorrow and revenge; but now he realized that he was tired, and so he sought a jungle giant that had harbored him upon more than a single other jungle night.

### **Original Português**

Tendo dedicado a vida à vingança, a vingança tornou-se seu estado natural e, portanto, não era uma emergência; por isso ele tomava seu tempo na perseguição. O fato de não ter descansado antes devia-se a não ter sentido fadiga, pois sua mente estivera ocupada por pensamentos de dor e vingança; mas agora percebeu que estava cansado e procurou, então, um gigante da selva que o abrigara em mais de uma outra noite na floresta.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Nuvens escuras moviam-se rápido pelo céu e de vez em quando cobriam Goro, a lua. Isso avisou o homem-macaco de que uma tempestade se aproximava. Na selva profunda, as sombras formavam uma escuridão espessa que parecia quase real. Poderia assustar pessoas como você e eu, com folhas farfalhando, galhos quebrando, e longos momentos de silêncio que facilitavam imaginar feras famintas prontas para atacar. Mas Tarzan movia-se por ela sem medo, embora permanecesse alerta. Às vezes descia levemente para galhos mais baixos quando sentia que Numa estava fazendo uma caçada em seu caminho. Em outro momento, desviou-se para o lado quando Buto, o rinoceronte, veio pela trilha estreita. Tarzan estava sempre pronto para lutar, mas evitava brigas quando podia.

## Original English

Dark clouds moving swiftly across the heavens now and again eclipsed the bright face of Goro, the moon, and forewarned the ape-man of impending storm. In the depth of the jungle the cloud shadows produced a thick blackness that might almost be felt -- a blackness that to you and me might have proven terrifying with its accompaniment of rustling leaves and cracking twigs, and its even more suggestive intervals of utter silence in which the crudest of imaginations might have conjured crouching beasts of prey tensed for the fatal charge; but through it Tarzan passed unconcerned, yet always alert. Now he swung lightly to the lower terraces of the overarching trees when some subtle sense warned him that Numa lay upon a kill directly in his path, or again he sprang lightly to one side as Buto, the rhinoceros, lumbered toward him along the narrow, deep-worn trail, for the ape-man, ready to fight upon necessity's slightest pretext, avoided unnecessary quarrels.

## Original Português

Nuvens escuras, movendo-se velozmente pelo céu, eclipsavam de quando em quando o rosto brilhante de Goro, a lua, e avisavam o homem-macaco de uma tempestade iminente. Nas profundezas da selva, as sombras das nuvens produziam uma negrura espessa, quase palpável - uma escuridão que para você e para mim poderia ter-se mostrado aterradora, acompanhada pelo farfalhar das folhas, pelo estalar de galhos e por seus intervalos ainda mais sugestivos de silêncio absoluto, nos quais a imaginação mais rudimentar poderia conjurar feras de rapina agachadas, tensas para o ataque fatal; mas por ela Tarzan passava despreocupado, embora sempre alerta. Ora se lançava levemente aos terraços inferiores das árvores arqueadas, quando algum sentido sutil o avisava de que Numa jazia sobre uma presa exatamente em sua trilha; ora saltava de lado

com agilidade quando Buto, o rinoceronte, avançava pesadamente por ele ao longo da trilha estreita e profundamente gasta; pois o homem-macaco, pronto a lutar ao menor pretexto da necessidade, evitava brigas desnecessárias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Por fim, balançou-se para a árvore que queria. A lua estava escondida por uma nuvem espessa, e as copas das árvores balançavam num vento mais forte que abafava os sons menores da selva. Tarzan subiu até uma forquilha resistente onde, muito tempo antes, colocara uma pequena plataforma de galhos. Estava muito escuro agora, ainda mais escuro do que antes, porque nuvens negras e espessas cobriam quase todo o céu.

## **Original English**

When he swung himself at last into the tree he sought, the moon was obscured by a heavy cloud, and the tree tops were waving wildly in a steadily increasing wind whose sighing drowned the lesser noises of the jungle. Upward went Tarzan toward a sturdy crotch across which he long since had laid and secured a little platform of branches. It was very dark now, darker even than it had been before, for almost the entire sky was overcast by thick, black clouds.

## **Original Português**

Quando finalmente se içou à árvore que procurava, a lua estava encoberta por uma nuvem pesada, e as copas balançavam violentamente num vento cada vez mais forte, cujo sussurro abafava os ruídos menores da selva. Tarzan subiu em direção a uma forquilha robusta, sobre a qual, muito tempo antes, construía e fixara uma pequena plataforma de galhos. Agora estava muito escuro, ainda mais escuro que antes, pois quase todo o céu estava coberto por nuvens espessas e negras.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Logo o homem-fera parou e farejou o ar com seu nariz sensível. Então, rápido como um gato, saltou para um galho balançante distante, disparou para cima na escuridão, agarrou outro galho, e se impulsionou ainda mais alto. Por que sua subida calma até a árvore enorme mudara de repente para esse movimento cuidadoso entre os galhos? Você ou eu não teríamos visto nada, nem mesmo a pequena plataforma que estivera acima dele momentos antes e agora estava abaixo. Mas, ao balançar-se acima dela, ouviríamos um rosnado perigoso. Então, quando a lua brevemente apareceu, veríamos a plataforma e uma forma escura deitada nela. Conforme nossos olhos se ajustassem, essa forma se tornaria Sheeta, a pantera.

## Original English

Presently the man-beast paused, his sensitive nostrils dilating as he sniffed the air about him. Then, with the swiftness and agility of a cat, he leaped far outward upon a swaying branch, sprang upward through the darkness, caught another, swung himself upon it and then to one still higher. What could have so suddenly transformed his matter-of-fact ascent of the giant bole to the swift and wary action of his detour among the branches? You or I could have seen nothing -- not even the little platform that an instant before had been just above him and which now was immediately below -- but as he swung above it we should have heard an ominous growl; and then as the moon was momentarily uncovered, we should have seen both the platform, dimly, and a dark mass that lay stretched upon it -- a dark mass that presently, as our eyes became accustomed to the lesser darkness, would take the form of Sheeta, the panther.

## Original Português

De repente, o homem-fera parou; suas narinas sensíveis dilataram-se enquanto farejava o ar ao redor. Então, com a rapidez e a agilidade de um gato, saltou muito para fora sobre um galho oscilante, projetou-se para cima através da escuridão, agarrou outro, içou-se nele e depois a outro ainda mais alto. O que poderia ter transformado tão subitamente sua subida simples pelo tronco gigante naquela ação rápida e cautelosa entre os ramos? Você ou eu nada teríamos visto - nem mesmo a pequena plataforma que um instante antes estava logo acima dele e agora se encontrava diretamente abaixo - mas, quando ele passou por cima dela, teríamos ouvido um rosnado sinistro; e então, quando a lua se descobrisse por um momento, teríamos visto, embora vagamente, tanto a plataforma quanto uma massa escura estendida sobre ela - uma massa escura que, à medida que nossos olhos se acostumassem à menor escuridão, tomaria a

forma de Sheeta, a pantera.

[Back to B1](#) [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

A pantera rosnou, e o homem-macaco respondeu com um rosnado baixo e feroz vindo do fundo do peito. Era um aviso de que Sheeta estava entrando em sua casa. Mas Sheeta não queria sair. Olhava para cima, para o Tarmangani de pele morena acima dele, com o rosto contraído em um rosnado. Tarzan moveu-se lentamente ao longo do galho até ficar bem acima da pantera. Em sua mão, segurava a faca de caça de seu pai morto. Aquela faca lhe dera, primeiro, poder sobre as feras da selva. Ainda assim, esperava não precisar usá-la. Sabia que muitas lutas na selva se resolviam pelo medo e pela intimidação, não pelo combate real. Só por amor ou comida as grandes feras geralmente lutavam com dentes e garras.

**Original English**

In answer to the cat's growl, a low and equally ferocious growl rumbled upward from the ape-man's deep chest -- a growl of warning that told the panther he was trespassing upon the other's lair; but Sheeta was in no mood to be dispossessed. With upturned, snarling face he glared at the brown-skinned Tarmangani above him. Very slowly the ape-man moved inward along the branch until he was directly above the panther. In the man's hand was the hunting knife of his long-dead father -- the weapon that had first given him his real ascendancy over the beasts of the jungle; but he hoped not to be forced to use it, knowing as he did that more jungle battles were settled by hideous growling than by actual combat, the law of bluff holding quite as good in the jungle as elsewhere -- only in matters of love and food did the great beasts ordinarily close with fangs and talons.

**Original Português**

Em resposta ao rosnado do felino, um rosnado baixo e igualmente feroz subiu do peito profundo do homem-macaco - um aviso que dizia à pantera que ela invadia o covil alheio; mas Sheeta não estava disposto a ser desalojado. Com o rosto snariante erguido, encarou o Tarmangani de pele morena acima dele. Muito lentamente, o homem-macaco avançou pelo galho até ficar diretamente sobre a pantera. Na mão do homem estava a faca de caça de seu pai morto havia muito - a arma que primeiro lhe dera verdadeira ascendência sobre as feras da selva; mas ele esperava não ser forçado a usá-la, sabendo, como sabia, que mais batalhas da selva eram resolvidas por rosnados horrendos que por combate real, pois a lei do blefe valia tanto na selva quanto em qualquer outro lugar - só em questões de amor e comida as grandes feras costumavam fechar com presas e garras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Tarzan firmou-se contra o tronco da árvore e se inclinou mais perto de Sheeta.

### **Original English**

Tarzan braced himself against the bole of the tree and leaned closer toward Sheeta.

### **Original Português**

Tarzan firmou-se contra o tronco da árvore e inclinou-se mais para perto de Sheeta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Ladrão de balus!" gritou. A pantera se ergueu e sentou-se sobre as patas traseiras, com os dentes afiados a poucos palmos do rosto zombeteiro do homem-macaco. Tarzan deu um rosnado terrível e golpeou o rosto do felino com a faca. "Eu sou Tarzan dos Macacos," rugiu. "Este é o covil de Tarzan. Vá embora, ou eu te matarei."

### **Original English**

"Stealer of balus!" he cried. The panther rose to a sitting position, his bared fangs but a few feet from the ape-man's taunting face. Tarzan growled hideously and struck at the cat's face with his knife. "I am Tarzan of the Apes," he roared. "This is Tarzan's lair. Go, or I will kill you."

### **Original Português**

- Ladrão de balus! - gritou ele. A pantera ergueu-se até ficar sentada, as presas descobertas a poucos pés do rosto provocador do homem-macaco. Tarzan rosnou de modo horrendo e golpeou o rosto do felino com a faca. - Eu sou Tarzan dos Macacos - rugiu. - Este é o covil de Tarzan. Vá embora, ou eu o matarei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Ele falou na língua dos grandes macacos. Sheeta provavelmente não entendeu as palavras. Mas ele sabia que o macaco sem pelos queria assustá-lo para longe daquele bom lugar. Ali Sheeta podia esperar que os animais passassem durante a noite.

### **Original English**

Though he spoke in the language of the great apes of the jungle, it is doubtful that Sheeta understood the words, though he knew well enough that the hairless ape wished to frighten him from his well-chosen station past which edible creatures might be expected to wander sometime during the watches of the night.

### **Original Português**

Embora falasse na língua dos grandes macacos da selva, é duvidoso que Sheeta compreendesse as palavras; mas sabia muito bem que o macaco sem pelos desejava assustá-lo e expulsá-lo daquele posto bem escolhido, por onde criaturas comestíveis poderiam passar durante as vigílias da noite.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Como um raio, o felino se ergueu e golpeou com força seu inimigo com garras afiadas que poderiam ter rasgado o rosto de Tarzan se tivessem acertado. Mas não acertaram. Tarzan era ainda mais rápido que Sheeta. Quando a pantera caiu de volta nas quatro patas na pequena plataforma, Tarzan puxou sua pesada lança e golpeou o rosto rosnante. Sheeta tentou bloquear os golpes, e os dois continuaram sua terrível batalha de rugidos e rosnados.

## Original English

Like lightning the cat reared and struck a vicious blow at his tormentor with great, bared talons that might well have torn away the ape-man's face had the blow landed; but it did not land -- Tarzan was even quicker than Sheeta. As the panther came to all fours again upon the little platform, Tarzan un-slung his heavy spear and prodded at the snarling face, and as Sheeta warded off the blows, the two continued their horrid duet of blood-curdling roars and growls.

## Original Português

Como um raio, o felino ergueu-se e desferiu uma pancada feroz contra seu atormentador, com grandes garras à mostra que poderiam facilmente ter arrancado o rosto do homem-macaco se o golpe acertasse; mas não acertou - Tarzan foi ainda mais rápido que Sheeta. Quando a pantera voltou às quatro patas sobre a pequena plataforma, Tarzan tirou de suas costas a pesada lança e investiu contra a face snariante; e, enquanto Sheeta aparava os golpes, os dois continuaram seu horrível dueto de rugidos e rosnados de gelar o sangue.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Enlouquecido de raiva, o felino decidiu subir atrás daquele que o havia perturbado. Mas cada vez que tentava saltar para o galho onde Tarzan estava, a ponta afiada da lança permanecia em seu rosto. Cada vez que caía de volta, Tarzan golpeava algum ponto sensível. Por fim, a raiva venceu a razão, e Sheeta saltou pelo tronco áspero até o mesmo galho onde Tarzan estava. Agora enfrentavam-se em terreno igual, e Sheeta via ao mesmo tempo vingança e jantar. A coisa-macaco sem pelos, com seus dentes pequenos e garras fracas, seria indefesa diante dele.

## Original English

Goaded to frenzy the cat presently determined to come up after this disturber of his peace; but when he essayed to leap to the branch that held Tarzan he found the sharp spear point always in his face, and each time as he dropped back he was prodded viciously in some tender part; but at length, rage having conquered his better judgment, he leaped up the rough bole to the very branch upon which Tarzan stood. Now the two faced each other upon even footing and Sheeta saw a quick revenge and a supper all in one. The hairless ape-thing with the tiny fangs and the puny talons would be helpless before him.

## Original Português

Acuado até a fúria, o felino finalmente decidiu subir atrás daquele perturbador de sua paz; mas, quando tentou saltar para o galho que sustentava Tarzan, encontrava sempre a ponta afiada da lança diante do rosto, e a cada vez que caía de volta era ferido cruelmente em alguma parte sensível. Por fim, porém, a raiva venceu seu melhor julgamento, e ele saltou pelo tronco áspero até o próprio galho em que Tarzan estava. Agora os dois se encaravam em terreno igual, e Sheeta viu rápida vingança e jantar numa só coisa. A criatura macaco sem pelos, com presas minúsculas e garras insignificantes, ficaria indefesa diante dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

O galho pesado se curvava sob o peso dos dois animais enquanto Sheeta avançava cuidadosamente por ele e Tarzan recuava devagar, rosnando. O vento tinha se tornado um vendaval, e até as maiores árvores balançavam e gemiam. O galho onde se enfrentavam subia e descia como um navio na tempestade. Goro estava escondida agora, mas relâmpagos brilhantes iluminavam a selva e mostravam a cena feroz no galho tremendo.

## Original English

The heavy limb bent beneath the weight of the two beasts as Sheeta crept cautiously out upon it and Tarzan backed slowly away, growling. The wind had risen to the proportions of a gale so that even the greatest giants of the forest swayed, groaning, to its force and the branch upon which the two faced each other rose and fell like the deck of a storm-tossed ship. Goro was now entirely obscured, but vivid flashes of lightning lit up the jungle at brief intervals, revealing the grim tableau of primitive passion upon the swaying limb.

## Original Português

O pesado galho curvou-se sob o peso das duas feras quando Sheeta avançou cautelosamente sobre ele e Tarzan recuou devagar, rosnando. O vento crescera até proporções de vendaval, de modo que até os maiores gigantes da floresta balançavam e gemiam sob sua força, e o galho em que os dois se enfrentavam subia e descia como o convés de um navio em tempestade. Goro estava agora completamente encoberta, mas clarões vívidos de relâmpago iluminavam a selva a breves intervalos, revelando o quadro sombrio de paixão primitiva sobre o ramo oscilante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

Tarzan continuava recuando, puxando Sheeta cada vez mais para longe do tronco e para o galho fino, onde o apoio ficava cada vez mais perigoso. A pantera, irritada pelas feridas de lança, já não era mais cautelosa. Tarzan esperou até que Sheeta mal conseguisse manter o equilíbrio, então atacou. Com um rugido misturado ao trovão, saltou em direção à pantera. Sheeta arranhou-o com uma pata, mas Tarzan saltou sobre as garras e os dentes, virou-se no ar e caiu sobre as costas de Sheeta. Naquele instante, sua faca penetrou fundo no flanco do felino. Sheeta enlouqueceu de dor e fúria. Gritou, tentou virar-se, escorregou no galho em movimento, e então caiu na escuridão com Tarzan ainda agarrado a ele. Atravessaram galhos que se quebravam enquanto caíam. Tarzan nunca soltou. Ele havia entrado numa luta até a morte, e pela lei da selva, um ou os dois deveriam morrer.

**Original English**

Tarzan backed away, drawing Sheeta farther from the stem of the tree and out upon the tapering branch, where his footing became ever more precarious. The cat, infuriated by the pain of spear wounds, was overstepping the bounds of caution. Already he had reached a point where he could do little more than maintain a secure footing, and it was this moment that Tarzan chose to charge. With a roar that mingled with the booming thunder from above he leaped toward the panther, who could only claw futilely with one huge paw while he clung to the branch with the other; but the ape-man did not come within that parabola of destruction. Instead he leaped above menacing claws and snapping fangs, turning in mid-air and alighting upon Sheeta's back, and at the instant of impact his knife struck deep into the tawny side. Then Sheeta, impelled by pain and hate and rage and the first law of Nature, went mad. Screaming and clawing he attempted to turn upon the ape-thing clinging to his back. For an instant he toppled upon the now wildly gyrating limb, clutched frantically to save himself, and then plunged downward into the darkness with Tarzan still clinging to him. Crashing through splintering branches the two fell. Not for an instant did the ape-man consider relinquishing his death-hold upon his adversary. He had entered the lists in mortal combat and true to the primitive instincts of the wild -- the unwritten law of the jungle -- one or both must die before the battle ended.

**Original Português**

Tarzan recuava, atraindo Sheeta para mais longe do tronco e para a parte afilada do galho, onde o apoio se tornava cada vez mais precário. O felino, enfurecido pela dor dos ferimentos da lança, ultrapassava os limites da

prudência. Já chegara a um ponto em que mal podia manter-se firme, e foi esse o momento que Tarzan escolheu para atacar. Com um rugido que se misturou ao estrondo do trovão acima, saltou em direção à pantera, que só podia arranhar inutilmente com uma enorme pata enquanto se agarrava ao galho com a outra; mas o homem-macaco não entrou naquele arco de destruição. Em vez disso, saltou por cima das garras ameaçadoras e das presas que estalavam, virando-se no ar e pousando nas costas de Sheeta, e no instante do impacto sua faca cravou-se fundo no flanco fulvo. Então Sheeta, impulsionado por dor, ódio, fúria e pela primeira lei da Natureza, enlouqueceu. Gritando e arranhando, tentou voltar-se contra a criatura-macaco agarrada às suas costas. Por um instante cambaleou sobre o galho que agora girava loucamente, agarrou-se freneticamente para salvar-se e então despencou na escuridão com Tarzan ainda agarrado a ele. Estilhaçando galhos ao cair, os dois despencaram. Nem por um instante o homem-macaco pensou em soltar a presa mortal que mantinha no adversário. Entrara na arena em combate mortal e, fiel aos instintos primitivos da natureza selvagem - a lei não escrita da selva - um ou ambos deveriam morrer antes que a luta terminasse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Sheeta caiu de pé, mas o peso de Tarzan o esmagou contra o chão, e a longa faca ainda estava em seu flanco. A pantera tentou levantar-se uma vez, mas caiu de novo. Tarzan sentiu os grandes músculos afrouxarem sob ele. Sheeta estava morto. Tarzan se levantou, pôs um pé sobre seu inimigo derrotado, ergueu o rosto para o trovão, e, enquanto os relâmpagos cortavam o céu e a chuva pesada caía, soltou o grito selvagem de vitória do macaco-touro.

## Original English

Sheeta, catlike, alighted upon four out-sprawled feet, the weight of the ape-man crushing him to earth, the long knife again imbedded in his side. Once the panther struggled to rise; but only to sink to earth again. Tarzan felt the giant muscles relax beneath him. Sheeta was dead. Rising, the ape-man placed a foot upon the body of his vanquished foe, raised his face toward the thundering heavens, and as the lightning flashed and the torrential rain broke upon him, screamed forth the wild victory cry of the bull ape.

## Original Português

Sheeta, como felino, caiu sobre as quatro patas abertas, o peso do homem-macaco esmagando-o contra a terra, a longa faca novamente enterrada em seu flanco. Uma vez a pantera tentou erguer-se, mas apenas para tombar de novo. Tarzan sentiu os músculos gigantes relaxarem sob ele. Sheeta estava morto. Levantando-se, o homem-macaco pôs um pé sobre o corpo do inimigo vencido, ergueu o rosto para os céus trovejantes e, enquanto o relâmpago fulgurava e a chuva torrencial se abatia sobre ele, lançou o grito selvagem de vitória do macaco macho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Tarzan alcançara seu objetivo e expulsara o inimigo do lugar que usava como lar. Recolheu um monte de folhas grandes e subiu de volta à sua cama molhada. Colocou algumas folhas sobre as varas, depois se cobriu com o resto para se proteger da chuva. Mesmo com o vento uivando e o trovão estrondando, adormeceu de imediato.

### **Original English**

Having accomplished his aim and driven the enemy from his lair, Tarzan gathered an armful of large fronds and climbed to his dripping couch. Laying a few of the fronds upon the poles he lay down and covered himself against the rain with the others, and despite the wailing of the wind and the crashing of the thunder, immediately fell asleep.

### **Original Português**

Tendo alcançado seu objetivo e expulsado o inimigo de seu covil, Tarzan reuniu uma braçada de grandes frondes e subiu para seu leito encharcado. Colocou algumas delas sobre as varas, deitou-se e cobriu-se contra a chuva com as outras; e, apesar do lamento do vento e do estrondo dos trovões, adormeceu imediatamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

# The Lion's Cave

## B1 Português (simplified)

A chuva durou vinte e quatro horas, e boa parte do tempo caiu em cortinas. Quando parou, a trilha que ele vinha seguindo havia sumido. Frio e desconfortável, Tarzan movia-se pela selva enlameada, num humor selvagem. Manu, o macaco, tremia e tagarelava nas árvores molhadas, ralhando e fugindo quando Tarzan se aproximava. Até as panteras e os leões deixaram o Tarmangani rosnante em paz.

## Original English

The rain lasted for twenty-four hours and much of the time it fell in torrents so that when it ceased, the trail he had been following was entirely obliterated. Cold and uncomfortable -- it was a savage Tarzan who threaded the mazes of the soggy jungle. Manu, the monkey, shivering and chattering in the dank trees, scolded and fled at his approach. Even the panthers and the lions let the growling Tarmangani pass unmolested.

## Original Português

A chuva durou vinte e quatro horas e, durante boa parte do tempo, caiu em torrentes, de modo que, quando cessou, a trilha que ele vinha seguindo estava inteiramente apagada. Enregelado e desconfortável -- era um Tarzan selvagem que percorria os labirintos da selva encharcada. Manu, o macaco, tremendo e tagarelando nas árvores úmidas, esbravejava e fugia à aproximação dele. Até as panteras e os leões deixavam o rosnante Tarmangani passar sem o incomodar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Quando o sol apareceu no segundo dia, uma vasta planície aberta deixou o calor pleno aquecer o corpo moreno e frio de Tarzan, e seu ânimo se elevou. Ainda assim, ele seguiu num humor sombrio e teimoso rumo ao sul, esperando encontrar de novo a trilha alemã. Estava agora na África Oriental Alemã. Pretendia contornar as montanhas a oeste do Kilimanjaro, que queria evitar, e depois virar a leste pelo lado sul da cordilheira até a ferrovia que levava a Tanga. Pelo que sabia dos homens, achava que as tropas alemãs provavelmente se reuniriam perto daquela ferrovia.

## Original English

When the sun shone again upon the second day and a wide, open plain let the full heat of Kudu flood the chilled, brown body, Tarzan's spirits rose; but it was still a sullen, surly brute that moved steadily onward into the south where he hoped again to pick up the trail of the Germans. He was now in German East Africa and it was his intention to skirt the mountains west of Kilimanjaro, whose rugged peaks he was quite willing to give a wide berth, and then swing eastward along the south side of the range to the railway that led to Tanga, for his experience among men suggested that it was toward this railroad that German troops would be likely to converge.

## Original Português

Quando o sol voltou a brilhar no segundo dia e uma ampla planície aberta deixou que todo o calor de Kudu inundasse o corpo moreno e enregelado, o ânimo de Tarzan se elevou; mas ainda era uma criatura carrancuda e mal-humorada que avançava firmemente rumo ao sul, onde esperava reencontrar o rastro dos alemães. Achava-se agora na África Oriental Alemã e era sua intenção contornar as montanhas a oeste do Kilimanjaro, de cujos picos escarpados ele de bom grado se mantinha bem afastado, e depois seguir para leste ao longo do lado sul da cordilheira até a ferrovia que levava a Tanga, pois sua experiência entre os homens sugeria que era em direção a essa estrada de ferro que as tropas alemãs provavelmente convergiriam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Dois dias depois, do lado sul do Kilimanjaro, ouviu o som de canhões longe a leste. A tarde estava nublada e escura. Enquanto caminhava por um vale estreito, algumas gotas grandes de chuva caíram sobre seus ombros nus. Tarzan balançou a cabeça e rosou. Procurou abrigo porque estava cansado de ficar frio e molhado. Quis ir em direção ao barulho retumbante porque sabia que os alemães lutavam contra os ingleses. Por um momento sentiu orgulho de ser inglês, mas depois balançou a cabeça. Disse: "Não! Tarzan não é inglês. Os ingleses são homens, e Tarzan é Tarmangani." Mas não conseguiu esconder que ficava feliz de serem os ingleses lutando contra os alemães. Desejava que os ingleses não fossem humanos, mas grandes macacos brancos como ele agora se considerava.

## Original English

Two days later, from the southern slopes of Kilimanjaro, he heard the boom of cannon far away to the east. The afternoon had been dull and cloudy and now as he was passing through a narrow gorge a few great drops of rain began to splatter upon his naked shoulders. Tarzan shook his head and growled his disapproval; then he cast his eyes about for shelter, for he had had quite enough of the cold and drenching. He wanted to hasten on in the direction of the booming noise, for he knew that there would be Germans fighting against the English. For an instant his bosom swelled with pride at the thought that he was English and then he shook his head again viciously. "No!" he muttered, "Tarzan of the Apes is not English, for the English are men and Tarzan is Tarmangani;" but he could not hide even from his sorrow or from his sullen hatred of mankind in general that his heart warmed at the thought it was Englishmen who fought the Germans. His regret was that the English were human and not great white apes as he again considered himself.

## Original Português

Dois dias depois, das encostas meridionais do Kilimanjaro, ele ouviu o troar de canhões ao longe, para o leste. A tarde estivera turva e nublada e agora, enquanto ele atravessava uma garganta estreita, algumas grandes gotas de chuva começaram a espirrar sobre seus ombros nus. Tarzan sacudiu a cabeça e rosou sua desaprovação; então lançou os olhos em busca de abrigo, pois já tivera frio e ensopamento mais do que o suficiente. Queria apressar-se na direção do estrondo, pois sabia que ali haveria alemães lutando contra os ingleses. Por um instante seu peito inchou de orgulho ao pensar que era inglês, e então sacudiu de novo a cabeça com ferocidade. "Não!", resmungou, "Tarzan dos Macacos não é inglês, pois os ingleses são homens e Tarzan é Tarmangani"; mas nem

mesmo diante de sua dor ou de seu ódio sombrio pela humanidade em geral conseguia ocultar que seu coração se aquecia ao pensar que eram ingleses os que combatiam os alemães. Seu pesar era que os ingleses fossem humanos e não grandes macacos brancos, como ele novamente se considerava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

"Amanhã," pensou, "irei naquela direção e encontrarei os alemães." Primeiro, precisava de abrigo contra a tempestade. Logo viu uma abertura baixa e estreita que parecia uma caverna na base dos penhascos, no lado norte do desfiladeiro. Foi até lá com cuidado, com a faca pronta, porque uma caverna poderia ser a toca de alguma fera. Muitas pedras grandes jaziam perto da entrada, como outras ao longo do penhasco, e Tarzan pensou que, se a caverna estivesse vazia, poderia bloquear a abertura e dormir ali em paz. Que a tempestade se enfurecesse lá fora; ele ficaria dentro, quente e seco, até que ela passasse. Um filete de água fria corria da abertura.

**Original English**

"Tomorrow," he thought, "I will travel that way and find the Germans," and then he set himself to the immediate task of discovering some shelter from the storm. Presently he espied the low and narrow entrance to what appeared to be a cave at the base of the cliffs which formed the northern side of the gorge. With drawn knife he approached the spot warily, for he knew that if it were a cave it was doubtless the lair of some other beast. Before the entrance lay many large fragments of rock of different sizes, similar to others scattered along the entire base of the cliff, and it was in Tarzan's mind that if he found the cave unoccupied he would barricade the door and insure himself a quiet and peaceful night's repose within the sheltered interior. Let the storm rage without -- Tarzan would remain within until it ceased, comfortable and dry. A tiny rivulet of cold water trickled outward from the opening.

**Original Português**

- Amanhã - pensou - seguirei por aquele caminho e encontrarei os alemães - e então dedicou-se à tarefa imediata de descobrir algum abrigo contra a tempestade. Logo avistou a entrada baixa e estreita do que parecia ser uma caverna na base dos rochedos que formavam a face norte da garganta. De faca em punho, aproximou-se do lugar com cautela, pois sabia que, se fosse uma caverna, era sem dúvida o covil de algum outro animal. Diante da entrada jaziam muitos grandes fragmentos de rocha de tamanhos variados, semelhantes a outros espalhados por toda a base do rochedo, e passou pela mente de Tarzan que, se encontrasse a caverna desocupada, barricaria a porta e garantiria a si mesmo uma noite de repouso tranquilo e sereno no interior abrigado. Que a tempestade se enfurecesse lá fora -- Tarzan permaneceria dentro até que cessasse, confortável e seco. Um minúsculo fio de água fria escorria para fora da abertura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Perto da caverna, Tarzan se ajoelhou e cheirou o chão. Um rosnado baixo saiu dele, e seu lábio se ergueu, mostrando os dentes de luta. "Numa!" murmurou, mas não parou. Numa podia não estar ali, e ele iria verificar. A entrada era tão baixa que Tarzan teve que se abaixar de quatro antes de conseguir enfiar a cabeça. Mas primeiro olhou, escutou e cheirou também atrás de si, porque não queria ser surpreendido daquela direção.

## Original English

Close to the cave Tarzan kneeled and sniffed the ground. A low growl escaped him and his upper lip curved to expose his fighting fangs. "Numa!" he muttered; but he did not stop. Numa might not be at home -- he would investigate. The entrance was so low that the ape-man was compelled to drop to all fours before he could poke his head within the aperture; but first he looked, listened, and sniffed in each direction at his rear -- he would not be taken by surprise from that quarter.

## Original Português

Perto da caverna Tarzan ajoelhou-se e farejou o chão. Um rosnado surdo escapou-lhe e o lábio superior se curvou, expondo suas presas de combate. "Numa!", murmurou; mas não parou. Numa podia não estar em casa -- ele investigaria. A entrada era tão baixa que o homem-macaco foi obrigado a pôr-se de quatro para poder enfiar a cabeça na abertura; mas antes olhou, escutou e farejou em cada direção às suas costas -- não seria surpreendido por aquele lado.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

Seu primeiro olhar para dentro mostrou um túnel estreito com luz do dia na outra ponta. Não estava escuro o suficiente para esconder nada, e Tarzan viu de imediato que nenhum animal estava ali. Rastejou para frente com cuidado, sabendo o que significaria se Numa aparecesse de repente à sua frente. Mas Numa não veio. Por fim, Tarzan saiu ao ar livre e se levantou. Encontrou-se numa depressão rochosa com paredes íngremes ao redor. O túnel vindo do desfiladeiro atravessava o penhasco e desembocava naquele lugar escondido. Tinha cerca de trinta metros de comprimento e quinze de largura. Um pequeno riacho vindo da capa de neve do Kilimanjaro ainda descia pela parede rochosa, formava uma poça no fundo, e depois fluía pelo túnel até o desfiladeiro. Uma única árvore grande crescia perto do centro, e trechos de capim duro se espalhavam entre as rochas no chão de cascalho.

**Original English**

His first glance within the cave revealed a narrow tunnel with daylight at its farther end. The interior of the tunnel was not so dark but that the ape-man could readily see that it was untenanted at present. Advancing cautiously he crawled toward the opposite end imbued with a full realization of what it would mean if Numa should suddenly enter the tunnel in front of him; but Numa did not appear and the ape-man emerged at length into the open and stood erect, finding himself in a rocky cleft whose precipitous walls rose almost sheer on every hand, the tunnel from the gorge passing through the cliff and forming a passageway from the outer world into a large pocket or gulch entirely enclosed by steep walls of rock. Except for the small passageway from the gorge, there was no other entrance to the gulch which was some hundred feet in length and about fifty in width and appeared to have been worn from the rocky cliff by the falling of water during long ages. A tiny stream from Kilimanjaro's eternal snow cap still trickled over the edge of the rocky wall at the upper end of the gulch, forming a little pool at the bottom of the cliff from which a small rivulet wound downward to the tunnel through which it passed to the gorge beyond. A single great tree flourished near the center of the gulch, while tufts of wiry grass were scattered here and there among the rocks of the gravelly floor.

**Original Português**

Seu primeiro relance dentro da caverna revelou um túnel estreito com a luz do dia em sua extremidade mais distante. O interior do túnel não era tão escuro que o homem-macaco não pudesse ver com facilidade que ele se achava, no momento, desocupado. Avançando com cautela, ele rastejou

em direção à extremidade oposta, plenamente ciente do que significaria se Numa de repente entrasse no túnel à sua frente; mas Numa não apareceu e o homem-macaco por fim emergiu ao ar livre e ergueu-se, encontrando-se numa fenda rochosa cujas paredes escarpadas se erguiam quase a pique por todos os lados, o túnel da garganta atravessando o rochedo e formando uma passagem do mundo exterior para uma grande depressão ou ravina inteiramente cercada por íngremes paredes de rocha. Salvo a estreita passagem vinda da garganta, não havia outra entrada para a ravina, que tinha cerca de trinta metros de comprimento e uns quinze de largura e parecia ter sido escavada no rochedo pela queda de água ao longo de eras. Um minúsculo riacho, vindo da eterna calota de neve do Kilimanjaro, ainda escorria pela borda da parede de rocha na extremidade superior da ravina, formando um pequeno poço ao pé do rochedo, de onde um fino regato serpenteava para baixo até o túnel, pelo qual passava rumo à garganta além. Uma única grande árvore vicejava perto do centro da ravina, enquanto tufo de capim rijo achavam-se espalhados aqui e ali entre as pedras do chão cascalhoso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Os ossos de muitos animais grandes jaziam espalhados, e entre eles havia vários crânios humanos. Tarzan ergueu as sobrancelhas. "Um devorador de homens," disse baixinho. "Ele governa aqui há muito tempo. Esta noite, Tarzan tomará o covil do devorador de homens, e que Numa ruja lá fora."

### **Original English**

The bones of many large animals lay about and among them were several human skulls. Tarzan raised his eyebrows. "A man-eater," he murmured, "and from appearances he has held sway here for a long time. Tonight Tarzan will take the lair of the man-eater and Numa may roar and grumble upon the outside."

### **Original Português**

Os ossos de muitos grandes animais jaziam ao redor e, entre eles, havia vários crânios humanos. Tarzan ergueu as sobrancelhas. "Um comedor de homens", murmurou, "e, pelo aspecto, reina aqui há muito tempo. Esta noite Tarzan tomará o covil do comedor de homens e Numa que rugia e resmungue lá fora."

[Back to B1](#) [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

O homem-macaco havia entrado fundo no desfiladeiro enquanto estudava o lugar. Agora ficou perto da árvore e sentiu-se seguro de que o túnel seria um lugar seco e tranquilo para a noite. Virou-se para voltar à entrada externa, para poder bloqueá-la com pedras e manter Numa afastado. Mas então algo alcançou seus ouvidos apurados, e ele ficou imóvel, fitando a boca do túnel. Um momento depois, a cabeça de um leão enorme apareceu ali, cercada por uma juba negra. Os olhos verde-amarelados olharam diretamente para Tarzan. Um rosnado baixo saiu do peito profundo, e os lábios se retraíram, mostrando as grandes presas.

**Original English**

The ape-man had advanced well into the gulch as he investigated his surroundings and now as he stood near the tree, satisfied that the tunnel would prove a dry and quiet retreat for the night, he turned to retrace his way to the outer end of the entrance that he might block it with boulders against Numa's return, but even with the thought there came something to his sensitive ears that froze him into statuesque immobility with eyes glued upon the tunnel's mouth. A moment later the head of a huge lion framed in a great black mane appeared in the opening. The yellow-green eyes glared, round and unblinking, straight at the trespassing Tarmangani, a low growl rumbled from the deep chest, and lips curled back to expose the mighty fangs.

**Original Português**

O homem-macaco havia adentrado bastante a ravina enquanto examinava os arredores e agora, de pé junto à árvore, convencido de que o túnel seria um refúgio seco e tranquilo para a noite, voltou-se para refazer o caminho até a extremidade externa da entrada, a fim de bloqueá-la com pedregulhos contra o regresso de Numa; mas, no mesmo instante do pensamento, algo chegou a seus ouvidos sensíveis que o petrificou em imobilidade estatuesca, com os olhos cravados na boca do túnel. Um momento depois, a cabeça de um enorme leão, emoldurada por uma vasta juba negra, surgiu na abertura. Os olhos verde-amarelados fulguravam, redondos e imóveis, fitando diretamente o Tarmangani invasor, um rosnado surdo ribombava do peito fundo e os lábios se retraíam, expondo as poderosas presas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Irmão de Dango!" gritou Tarzan, irritado por Numa ter voltado bem na hora errada e arruinado seus planos de uma boa noite de descanso. "Eu sou Tarzan dos Macacos, Senhor da Selva. Esta noite ficarei aqui. Vá embora!"

### **Original English**

"Brother of Dango!" shouted Tarzan, angered that Numa's return should have been so timed as to frustrate his plans for a comfortable night's repose. "I am Tarzan of the Apes, Lord of the Jungle. Tonight I lair here -- go!"

### **Original Português**

- Irmão de Dango! - gritou Tarzan, irado por o regresso de Numa ter sido tão bem calculado a ponto de frustrar seus planos de uma noite de repouso confortável. - Eu sou Tarzan dos Macacos, Senhor da Selva. Esta noite abrigo-me aqui -- vai embora!

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Mas Numa não foi embora. Em vez disso, deu um rugido ameaçador e deu alguns passos em direção a Tarzan. O homem-macaco pegou uma pedra e a jogou no rosto rosante. Nunca se pode confiar num leão. Este poderia fugir ao primeiro sinal de ataque, e Tarzan já enganara muitos leões antes. Mas não desta vez. A pedra atingiu Numa bem no focinho, ponto sensível no rosto de um felino, e em vez de fugir, ele enlouqueceu de raiva.

## Original English

But Numa did not go. Instead he rumbled forth a menacing roar and took a few steps in Tarzan's direction. The ape-man picked up a rock and hurled it at the snarling face. One can never be sure of a lion. This one might turn tail and run at the first intimation of attack -- Tarzan had bluffed many in his time -- but not now. The missile struck Numa full upon the snout -- a tender part of a cat's anatomy -- and instead of causing him to flee it transformed him into an infuriated engine of wrath and destruction.

## Original Português

Mas Numa não foi. Em vez disso, ribombou um rugido ameaçador e deu alguns passos na direção de Tarzan. O homem-macaco apanhou uma pedra e atirou-a contra a face rosante. Nunca se pode ter certeza a respeito de um leão. Este poderia dar meia-volta e fugir ao primeiro indício de ataque -- Tarzan havia blefado com muitos em seu tempo -- mas não desta vez. O projétil atingiu Numa em cheio no focinho -- parte sensível da anatomia de um felino -- e, em vez de fazê-lo fugir, transformou-o numa máquina enfurecida de fúria e destruição.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Sua cauda se ergueu, rígida e reta, e com rugidos terríveis avançou sobre o Tarmangani rápido como um trem. Tarzan alcançou a árvore bem a tempo e subiu para seus galhos. Ali ficou sentado, gritando insultos ao rei dos animais, enquanto Numa caminhava em círculos abaixo dele, rosnando e rugindo de raiva.

### **Original English**

Up went his tail, stiff and erect, and with a series of frightful roars he bore down upon the Tarmangani at the speed of an express train. Not an instant too soon did Tarzan reach the tree and swing himself into its branches and there he squatted, hurling insults at the king of beasts while Numa paced a circle beneath him, growling and roaring in rage.

### **Original Português**

A cauda ergueu-se, teso e rígida, e com uma série de rugidos apavorantes ele avançou sobre o Tarmangani à velocidade de um trem expresso. Tarzan não alcançou a árvore e se lançou aos galhos um instante mais cedo do que devia, e ali agachou-se, arremessando insultos ao rei das feras enquanto Numa percorria um círculo sob ele, rosnando e rugindo de raiva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Agora chovia forte, o que tornava Tarzan mais desconfortável e frustrado. Estava muito irritado, mas sabia que só devia lutar com um leão quando não tivesse outra escolha. Tinha apenas sua velocidade e agilidade contra grande força, peso pesado, presas e garras afiadas. Então nem pensou em descer para lutar uma batalha tão injusta e inútil apenas por um pouco mais de conforto. Ficou na árvore enquanto a chuva caía e o leão andava em círculos embaixo, olhando para cima com um olhar sombrio e raivoso.

## Original English

It was raining now in earnest adding to the ape-man's discomfort and disappointment. He was very angry; but as only direct necessity had ever led him to close in mortal combat with a lion, knowing as he did that he had only luck and agility to pit against the frightful odds of muscle, weight, fangs, and talons, he did not now even consider descending and engaging in so unequal and useless a duel for the mere reward of a little added creature comfort. And so he sat perched in the tree while the rain fell steadily and the lion padded round and round beneath, casting a baleful eye upward after every few steps.

## Original Português

Agora chovia a valer, aumentando o desconforto e a decepção do homem-macaco. Ele estava muito irado; mas, como só a mais imperiosa necessidade jamais o levava a travar combate mortal com um leão, sabendo, como sabia, que só tinha sorte e agilidade para opor às terríveis vantagens de músculo, peso, presas e garras, não considerava agora sequer descer e envolver-se em duelo tão desigual e inútil pela mera recompensa de um pouco mais de conforto físico. E assim permaneceu empoleirado na árvore enquanto a chuva caía sem cessar e o leão andava em volta e em volta lá embaixo, lançando para cima um olhar sinistro a cada poucos passos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Tarzan olhou as paredes íngremes em busca de uma saída. Um homem comum ficaria preso, mas Tarzan estava acostumado a escalar. Viu vários lugares onde poderia encontrar apoio, embora arriscados. Ainda assim, provavelmente poderia escapar se Numa saísse por um momento e fosse até o outro extremo do desfiladeiro. Mas Numa ficou onde estava, mesmo na chuva. Por fim, Tarzan começou a pensar que talvez fosse melhor lutar contra o leão do que ficar frio, molhado e envergonhado na árvore por mais tempo.

## Original English

Tarzan scanned the precipitous walls for an avenue of escape. They would have baffled an ordinary man; but the ape-man, accustomed to climbing, saw several places where he might gain a foothold, precarious possibly; but enough to give him reasonable assurance of escape if Numa would but betake himself to the far end of the gulch for a moment. Numa, however, notwithstanding the rain, gave no evidence of quitting his post so that at last Tarzan really began to consider seriously if it might not be as well to take the chance of a battle with him rather than remain longer cold and wet and humiliated in the tree.

## Original Português

Tarzan examinou as paredes escarpadas em busca de uma via de escape. Elas teriam desconcertado um homem comum; mas o homem-macaco, acostumado a escalar, viu vários pontos onde poderia firmar o pé, precários talvez, mas suficientes para lhe dar razoável garantia de fuga, bastasse que Numa se afastasse por um momento para a extremidade distante da ravina. Numa, porém, apesar da chuva, não dava sinal de abandonar seu posto, de modo que por fim Tarzan realmente começou a considerar a sério se não seria tão bom arriscar uma luta com ele quanto permanecer por mais tempo com frio, molhado e humilhado na árvore.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Mas enquanto pensava, Numa de repente se virou e caminhou orgulhosamente em direção ao túnel sem olhar para trás. No momento em que desapareceu, Tarzan desceu silenciosamente ao chão do outro lado da árvore e correu a toda velocidade em direção ao penhasco. Numa mal havia entrado no túnel quando saiu de novo. Então se virou e correu atrás do homem-macaco em fuga. Mas Tarzan já tinha muita vantagem. Se conseguisse achar apoios na parede íngreme, estaria seguro. Se escorregasse nas pedras molhadas, estaria condenado, pois cairia direto nas garras de Numa.

## Original English

But even as he turned the matter over in his mind Numa turned suddenly and walked majestically toward the tunnel without even a backward glance. The instant that he disappeared, Tarzan dropped lightly to the ground upon the far side of the tree and was away at top speed for the cliff. The lion had no sooner entered the tunnel than he backed immediately out again and, pivoting like a flash, was off across the gulch in full charge after the flying ape-man; but Tarzan's lead was too great -- if he could find finger or foothold upon the sheer wall he would be safe; but should he slip from the wet rocks his doom was already sealed as he would fall directly into Numa's clutches where even the Great Tarmangani would be helpless.

## Original Português

Mas justo quando remoía o assunto em sua mente, Numa virou-se de repente e caminhou majestosamente em direção ao túnel, sem sequer um olhar para trás. No instante em que ele desapareceu, Tarzan deixou-se cair de leve ao chão pelo lado oposto da árvore e disparou a toda velocidade rumo ao rochedo. Mal o leão havia entrado no túnel, voltou imediatamente a sair de ré e, girando como um relâmpago, partiu através da ravina em carga cerrada atrás do homem-macaco em fuga; mas a dianteira de Tarzan era grande demais -- se conseguisse encontrar apoio para os dedos ou para os pés na parede a pique, estaria a salvo; mas, se escorregasse das rochas molhadas, sua sorte já estaria selada, pois cairia diretamente nas garras de Numa, onde até o Grande Tarmangani ficaria indefeso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Com a velocidade de um gato, Tarzan subiu o penhasco por dez metros antes de parar. Ali encontrou um apoio seguro e olhou para baixo, para Numa, que saltava para cima numa tentativa selvagem e inútil de alcançá-lo. O leão só conseguia subir cinco ou seis metros antes de cair de volta. Tarzan o observou por um momento, depois começou a subir devagar e com cuidado em direção ao topo. Várias vezes lutou para encontrar apoios, mas por fim se içou para além da borda, levantou-se, pegou uma pedra solta, jogou-a em Numa e se afastou.

## Original English

With the agility of a cat Tarzan ran up the cliff for thirty feet before he paused, and there finding a secure foothold, he stopped and looked down upon Numa who was leaping upward in a wild and futile attempt to scale the rocky wall to his prey. Fifteen or twenty feet from the ground the lion would scramble only to fall backward again defeated. Tarzan eyed him for a moment and then commenced a slow and cautious ascent toward the summit. Several times he had difficulty in finding holds but at last he drew himself over the edge, rose, picked up a bit of loose rock, hurled it at Numa and strode away.

## Original Português

Com a agilidade de um gato, Tarzan subiu correndo pelo rochedo por uns dez metros antes de parar e ali, encontrando um apoio seguro, deteve-se e olhou para baixo, para Numa, que dava saltos para o alto numa tentativa selvagem e vã de escalar a parede rochosa até chegar à sua presa. A uns quatro ou seis metros do chão o leão trepava, apenas para tornar a cair para trás, derrotado. Tarzan observou-o por um momento e então iniciou uma ascensão lenta e cautelosa rumo ao topo. Várias vezes teve dificuldade em achar apoios, mas por fim içou-se por sobre a borda, ergueu-se, apanhou um pedaço de rocha solta, atirou-o em Numa e afastou-se a passos largos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Encontrou um caminho fácil de descida até o desfiladeiro e estava pronto para continuar em direção aos canhões, que ainda retumbavam, quando um pensamento súbito o fez parar e sorrir um pouco. Virou-se e trotou rapidamente de volta até a abertura externa do túnel de Numa. Escutou por um momento, depois começou a juntar pedras grandes e empilhá-las na entrada. Já a tinha quase selado quando o leão apareceu lá dentro, muito feroz e irritado. Numa arranhava e batia nas pedras e dava grandes rugidos que sacudiam o chão. Mas Tarzan não temia tais sons. Ouvia-os desde criança, dormindo muitas noites ao lado de Kala, e quase todo dia e noite de sua vida na selva. Conhecia os sons de leões famintos, leões irritados e leões apaixonados. Para Tarzan, eram apenas um aviso se o leão pudesse alcançá-lo. Ali, Numa não podia. Então Tarzan calmamente bloqueou a entrada até que o leão não pudesse mais sair. Depois fez uma careta para a fera presa e seguiu para o leste. "Um devorador de homens que não devorará mais homens," disse para si mesmo.

## Original English

Finding an easy descent to the gorge, he was about to pursue his journey in the direction of the still-booming guns when a sudden thought caused him to halt and a half-smile to play about his lips. Turning, he trotted quickly back to the outer opening of Numa's tunnel. Close beside it he listened for a moment and then rapidly began to gather large rocks and pile them within the entrance. He had almost closed the aperture when the lion appeared upon the inside -- a very ferocious and angry lion that pawed and clawed at the rocks and uttered mighty roars that caused the earth to tremble; but roars did not frighten Tarzan of the Apes. At Kala's shaggy breast he had closed his infant eyes in sleep upon countless nights in years gone by to the savage chorus of similar roars. Scarcely a day or night of his jungle life -- and practically all his life had been spent in the jungle -- had he not heard the roaring of hungry lions, or angry lions, or love-sick lions. Such sounds affected Tarzan as the tooting of an automobile horn may affect you -- if you are in front of the automobile it warns you out of the way, if you are not in front of it you scarcely notice it. Figuratively Tarzan was not in front of the automobile -- Numa could not reach him and Tarzan knew it, so he continued deliberately to choke the entrance until there was no possibility of Numa's getting out again. When he was quite through he made a grimace at the hidden lion beyond the barrier and resumed his way toward the east. "A man-eater who will eat no more men," he soliloquized.

## Original Português

Encontrando uma descida fácil até a garganta, estava prestes a prosseguir sua jornada na direção dos canhões ainda troantes quando um pensamento súbito o fez deter-se e um meio-sorriso brincar-lhe nos lábios. Voltando-se, trotou depressa de volta à abertura externa do túnel de Numa. Bem junto dela escutou por um momento e então começou rapidamente a juntar grandes pedras e a empilhá-las dentro da entrada. Quase havia fechado a abertura quando o leão surgiu do lado de dentro -- um leão feroz e furioso que patejava e arranhava as pedras e soltava rugidos poderosos que faziam a terra tremer; mas rugidos não amedrontavam Tarzan dos Macacos. Ao peito peludo de Kala ele havia fechado os olhos infantis em sono, incontáveis noites nos anos passados, ao coro selvagem de rugidos semelhantes. Raro fora o dia ou a noite de sua vida na selva -- e praticamente toda a sua vida transcorrera na selva -- em que não tivesse ouvido o rugir de leões famintos, ou leões irados, ou leões enamorados. Tais sons afetavam Tarzan como o buzinar de um automóvel pode afetar você -- se você está à frente do automóvel, ele o adverte a sair do caminho; se não está à frente dele, você mal o percebe. Figurativamente, Tarzan não estava à frente do automóvel -- Numa não podia alcançá-lo e Tarzan o sabia, de modo que continuou deliberadamente a entupir a entrada até não haver possibilidade alguma de Numa tornar a sair. Quando terminou de todo, fez uma careta para o leão oculto além da barreira e retomou seu caminho rumo ao leste. "Um comedor de homens que não comerá mais homens", monologou.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

Naquela noite, Tarzan dormiu sob uma saliência de rocha. Na manhã seguinte, continuou sua jornada. Parou apenas o tempo suficiente para matar um animal e comer. A maioria das feras selvagens come e depois descansa, mas Tarzan nunca deixava a fome interromper seus planos. Essa era uma grande diferença entre o homem-macaco e as outras criaturas da selva. O tiroteio à frente subia e descia durante todo o dia. Ele notou que era mais forte ao amanhecer e após o anoitecer, e quase parava durante a noite. No meio da segunda tarde, encontrou tropas se movendo em direção à frente. Pareciam grupos de saque, pois conduziam cabras e vacas e tinham carregadores nativos levando grãos e outros alimentos. Os nativos estavam todos presos com correntes no pescoço, e os soldados eram homens nativos em uniformes alemães. Os oficiais eram homens brancos. Ninguém viu Tarzan, mas ele se moveu entre eles por duas horas. Observou os distintivos de seus uniformes e viu que não eram iguais ao que ele tirara de um soldado morto no bangalô. Então seguiu adiante deles, escondido no mato denso. Havia encontrado alemães e não os matara, mas isso era porque matar alemães ainda não era seu objetivo principal. Agora queria encontrar o homem que matara sua companheira.

**Original English**

That night Tarzan lay up under an overhanging shelf of rock. The next morning he resumed his journey, stopping only long enough to make a kill and satisfy his hunger. The other beasts of the wild eat and lie up; but Tarzan never let his belly interfere with his plans. In this lay one of the greatest differences between the ape-man and his fellows of the jungles and forests. The firing ahead rose and fell during the day. He had noticed that it was highest at dawn and immediately after dusk and that during the night it almost ceased. In the middle of the afternoon of the second day he came upon troops moving up toward the front. They appeared to be raiding parties, for they drove goats and cows along with them and there were native porters laden with grain and other foodstuffs. He saw that these natives were all secured by neck chains and he also saw that the troops were composed of native soldiers in German uniforms. The officers were white men. No one saw Tarzan, yet he was here and there about and among them for two hours. He inspected the insignia upon their uniforms and saw that they were not the same as that which he had taken from one of the dead soldiers at the bungalow and then he passed on ahead of them, unseen in the dense bush. He had come upon Germans and had not killed them; but it was because the killing of Germans at large was not yet the prime motive of his existence -- now it was to discover the individual who slew his mate.

## Original Português

Naquela noite Tarzan abrigou-se sob uma saliência rochosa. Na manhã seguinte retomou a jornada, parando apenas o tempo necessário para abater uma presa e saciar a fome. Os outros animais selvagens comem e se recolhem; mas Tarzan nunca deixava o estômago interferir em seus planos. Nisso residia uma das maiores diferenças entre o homem-macaco e seus semelhantes das selvas e florestas. O tiroteio adiante subia e diminuía ao longo do dia. Ele havia notado que era mais intenso ao amanhecer e logo após o anoitecer e que, durante a noite, quase cessava. No meio da tarde do segundo dia deparou com tropas que avançavam rumo à frente. Pareciam grupos de saqueadores, pois tocavam cabras e vacas consigo e havia carregadores nativos carregados de grãos e outros mantimentos. Viu que esses nativos estavam todos presos por correntes ao pescoço e viu também que as tropas se compunham de soldados nativos em uniformes alemães. Os oficiais eram homens brancos. Ninguém viu Tarzan, e no entanto ele esteve por aqui e por ali, ao redor e entre eles, por duas horas. Inspeccionou as insígnias em seus uniformes e viu que não eram as mesmas que ele havia tirado de um dos soldados mortos no bangalô, e então passou adiante deles, invisível na mata cerrada. Havia deparado com alemães e não os matara; mas isso porque matar alemães em geral ainda não era o motivo primordial de sua existência -- por ora, era descobrir o indivíduo que assassinara sua companheira.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Depois de encontrar esse homem, ele trataria do pequeno assunto de matar todos os alemães que cruzassem seu caminho. Pretendia que muitos deles o cruzassem, e ele os caçaria da mesma forma que caçadores profissionais caçam animais que devoram homens.

### **Original English**

After he had accounted for him he would take up the little matter of slaying ALL Germans who crossed his path, and he meant that many should cross it, for he would hunt them precisely as professional hunters hunt the man-eaters.

### **Original Português**

Depois de ter ajustado contas com ele, trataria da pequena questão de matar TODOS os alemães que cruzassem seu caminho, e pretendia que muitos o cruzassem, pois iria caçá-los exatamente como os caçadores profissionais caçam os comedores de homens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Ao se aproximar mais das linhas de frente, havia cada vez mais tropas. Havia caminhões motorizados, juntas de bois e todos os suprimentos de um pequeno exército. Homens feridos sempre se moviam em direção à retaguarda, andando ou sendo carregados. Ele havia cruzado a ferrovia mais atrás e imaginou que os feridos estavam sendo levados para lá para transporte a um hospital de base, e talvez até até Tanga, na costa.

## Original English

As he neared the front lines the troops became more numerous. There were motor trucks and ox teams and all the impedimenta of a small army and always there were wounded men walking or being carried toward the rear. He had crossed the railroad some distance back and judged that the wounded were being taken to it for transportation to a base hospital and possibly as far away as Tanga on the coast.

## Original Português

À medida que se aproximava das linhas de frente, as tropas tornavam-se mais numerosas. Havia caminhões a motor e juntas de bois e todos os petrechos de um pequeno exército, e sempre havia homens feridos caminhando ou sendo carregados em direção à retaguarda. Ele havia cruzado a ferrovia bem atrás e supôs que os feridos estavam sendo levados até ela para transporte a um hospital de base, e possivelmente tão longe quanto Tanga, no litoral.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Era o entardecer quando ele chegou a um grande acampamento escondido nos sopés das Montanhas Pare. Veio por trás e encontrou apenas guardas leves. As sentinelas não vigiavam com atenção. Assim, depois de escurecer, foi fácil para ele entrar e se mover, escutando atrás das tendas e procurando alguma pista sobre o homem que matara sua companheira.

### **Original English**

It was dusk when he reached a large camp hidden in the foothills of the Pare Mountains. As he was approaching from the rear he found it but lightly guarded and what sentinels there were, were not upon the alert, and so it was an easy thing for him to enter after darkness had fallen and prowl about listening at the backs of tents, searching for some clew to the slayer of his mate.

### **Original Português**

Já anoitecia quando ele alcançou um grande acampamento oculto nos contrafortes das Montanhas Pare. Como se aproximava pela retaguarda, encontrou-o apenas levemente guarnecido e as sentinelas que ali havia não estavam alertas, de modo que foi coisa fácil, para ele, entrar depois de cair a escuridão e rondar escutando às costas das tendas, à procura de alguma pista do assassino de sua companheira.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Enquanto fazia uma pausa ao lado de uma tenda onde vários soldados nativos estavam sentados, ouviu algumas palavras numa língua nativa que chamaram sua atenção de imediato: "Os Waziri lutaram como demônios; mas nós somos guerreiros maiores e os matamos todos. Quando terminamos, o capitão veio e matou a mulher. Ficou do lado de fora gritando bem alto até que todos os homens fossem mortos. O subtenente von Goss é mais corajoso - ele entrou e ficou ao lado da porta gritando conosco, também bem alto, e mandou que pregássemos um dos Waziri que estava ferido na parede, e então riu alto porque o homem sofria. Todos nós rimos. Foi muito engraçado."

## Original English

As he paused at the side of a tent before which sat a number of native soldiers he caught a few words spoken in native dialect that riveted his attention instantly: "The Waziri fought like devils; but we are greater fighters and we killed them all. When we were through the captain came and killed the woman. He stayed outside and yelled in a very loud voice until all the men were killed. Underlieutenant von Goss is braver -- he came in and stood beside the door shouting at us, also in a very loud voice, and bade us nail one of the Waziri who was wounded to the wall, and then he laughed loudly because the man suffered. We all laughed. It was very funny."

## Original Português

Ao deter-se ao lado de uma tenda diante da qual estavam sentados vários soldados nativos, ele captou algumas palavras ditas em dialeto nativo que prenderam sua atenção no mesmo instante: "Os Waziri lutaram como demônios; mas nós somos guerreiros maiores e os matamos a todos. Quando terminamos, o capitão veio e matou a mulher. Ficou do lado de fora e gritou em voz muito alta até que todos os homens estivessem mortos. O subtenente von Goss é mais corajoso -- entrou e ficou ao lado da porta, gritando conosco, também em voz muito alta, e mandou que pregássemos na parede um dos Waziri que estava ferido, e depois riu alto porque o homem sofria. Todos nós rimos. Foi muito engraçado."

[Back to B1](#)   [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Tarzan se agachou nas sombras ao lado da tenda como um caçador selvagem. Que pensamentos passavam por aquela mente selvagem, ninguém poderia dizer. Seu rosto bonito não mostrava emoção, e seus olhos cinzentos e frios só mostravam que ele observava com atenção. Logo o soldado que Tarzan ouvira primeiro se levantou e saiu com algumas palavras de despedida. Passou a três metros do homem-macaco e foi em direção aos fundos do acampamento. Tarzan o seguiu. Nas sombras de alguns arbustos, alcançou seu alvo. Saltou nas costas do homem sem fazer barulho e o jogou ao chão. Ao mesmo tempo, dedos fortes se fecharam ao redor da garganta do soldado, impedindo qualquer grito. Tarzan então arrastou o homem pelo pescoço para mais fundo nos arbustos, onde não poderiam ser vistos.

## Original English

Like a beast of prey, grim and terrible, Tarzan crouched in the shadows beside the tent. What thoughts passed through that savage mind? Who may say? No outward sign of passion was revealed by the expression of the handsome face; the cold, gray eyes denoted only intense watchfulness. Presently the soldier Tarzan had heard first rose and with a parting word turned away. He passed within ten feet of the ape-man and continued on toward the rear of the camp. Tarzan followed and in the shadows of a clump of bushes overtook his quarry. There was no sound as the man beast sprang upon the back of his prey and bore it to the ground for steel fingers closed simultaneously upon the soldier's throat, effectually stifling any outcry. By the neck Tarzan dragged his victim well into the concealment of the bushes.

## Original Português

Como uma fera de rapina, sombrio e terrível, Tarzan agachava-se nas sombras junto à tenda. Que pensamentos passavam por aquela mente selvagem? Quem poderá dizer? Nenhum sinal exterior de paixão se revelava na expressão do belo rosto; os olhos frios e cinzentos denotavam apenas intensa vigilância. Dali a pouco o soldado que Tarzan ouvira primeiro levantou-se e, com uma palavra de despedida, deu meia-volta. Passou a menos de três metros do homem-macaco e seguiu em direção à retaguarda do acampamento. Tarzan foi atrás e, na sombra de um aglomerado de arbustos, alcançou sua presa. Não houve som algum quando a fera humana saltou sobre as costas de sua vítima e a derrubou por terra, pois dedos de aço se fecharam simultaneamente sobre a garganta do soldado, abafando eficazmente qualquer grito. Pelo pescoço Tarzan arrastou sua vítima para bem dentro do esconderijo dos arbustos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Não faça barulho," avisou na própria língua tribal do homem, enquanto soltava a garganta dele.

### **Original English**

"Make no sound," he cautioned in the man's own tribal dialect as he released his hold upon the other's throat.

### **Original Português**

- Não faça nenhum som - advertiu no próprio dialeto tribal do homem, ao afrouxar o aperto sobre a garganta dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

O homem arquejou por ar e olhou para cima com olhos assustados para ver que tipo de criatura o segurava. No escuro, só conseguia ver um corpo nu e moreno inclinado sobre ele. Mas ainda se lembrava da força terrível das mãos que haviam cortado sua respiração e o arrastado para os arbustos como se fosse uma criança pequena. Se pensou em resistir, logo desistiu, pois não fez nenhum movimento para escapar.

## **Original English**

The fellow gasped for breath, rolling frightened eyes upward to see what manner of creature it might be in whose power he was. In the darkness he saw only a naked brown body bending above him; but he still remembered the terrific strength of the mighty muscles that had closed upon his wind and dragged him into the bushes as though he had been but a little child. If any thought of resistance had crossed his mind he must have discarded it at once, as he made no move to escape.

## **Original Português**

O sujeito arquejava em busca de ar, revirando para cima os olhos apavorados para ver que espécie de criatura era aquela em cujo poder se achava. Na escuridão via apenas um corpo nu e moreno inclinado sobre ele; mas ainda se lembrava da força tremenda dos músculos poderosos que se haviam fechado sobre seu fôlego e o haviam arrastado para os arbustos como se ele não passasse de uma criancinha. Se algum pensamento de resistência lhe cruzara a mente, ele decerto o descartara de imediato, pois não fez nenhum movimento para escapar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Qual é o nome do oficial que matou a mulher no bangalô onde vocês lutaram contra os Waziri?" perguntou Tarzan.

### **Original English**

"What is the name of the officer who killed the woman at the bungalow where you fought with the Waziri?" asked Tarzan.

### **Original Português**

- Qual é o nome do oficial que matou a mulher no bangalô onde vocês lutaram com os Waziri? - perguntou Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Hauptmann Schneider," respondeu o homem negro quando conseguiu falar de novo.

"Onde ele está?" perguntou o homem-macaco.

"Ele está aqui. Talvez esteja no quartel-general. Muitos oficiais vão lá à noite para receber ordens."

"Leve-me até lá," disse Tarzan. "Se alguém descobrir, eu te mato na hora. Levante-se!"

### **Original English**

"Hauptmann Schneider," replied the black when he could again command his voice.

"Where is he?" demanded the ape-man.

"He is here. It may be that he is at headquarters. Many of the officers go there in the evening to receive orders."

"Lead me there," commanded Tarzan, "and if I am discovered I will kill you immediately. Get up!"

### **Original Português**

- Hauptmann Schneider - respondeu o negro assim que conseguiu de novo dominar a voz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **Original Português**

- Onde ele está? - exigiu saber o homem-macaco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **Original Português**

- Está aqui. Pode ser que esteja no quartel-general. Muitos dos oficiais vão até lá à noite para receber ordens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **Original Português**

- Leve-me até lá - ordenou Tarzan - e, se eu for descoberto, mato você na mesma hora. Levante-se!

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

O homem negro se levantou e liderou o caminho de volta pelo acampamento, por uma rota mais longa. Tiveram que se esconder várias vezes enquanto soldados passavam. Por fim, chegaram a uma grande pilha de feno amarrado. De perto de um dos cantos, o homem negro apontou para um prédio de dois andares à distância.

### **Original English**

The black rose and led the way by a roundabout route back through the camp. Several times they were forced to hide while soldiers passed; but at last they reached a great pile of baled hay from about the corner of which the black pointed out a two-story building in the distance.

### **Original Português**

O negro ergueu-se e conduziu o caminho por uma rota tortuosa de volta através do acampamento. Várias vezes foram forçados a se esconder enquanto soldados passavam; mas por fim alcançaram uma grande pilha de fardos de feno, do canto da qual o negro apontou, ao longe, um edifício de dois andares.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Quartel-general," disse. "Você não pode ir mais longe sem ser visto. Há muitos soldados por perto."

### **Original English**

"Headquarters," he said. "You can go no farther unseen. There are many soldiers about."

### **Original Português**

- O quartel-general - disse ele. - Não pode ir mais adiante sem ser visto.  
Há muitos soldados por perto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Tarzan viu que não podia ir mais longe com o homem negro. Virou-se e olhou para ele por um momento, como se pensasse no que fazer com ele.

### **Original English**

Tarzan realized that he could not proceed farther in company with the black. He turned and looked at the fellow for a moment as though pondering what disposition to make of him.

### **Original Português**

Tarzan percebeu que não poderia prosseguir na companhia do negro. Voltou-se e olhou para o sujeito por um momento, como que ponderando que destino lhe dar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Você ajudou a crucificar Wasimbu, o Waziri," disse numa voz baixa mas muito assustadora.

### **Original English**

"You helped to crucify Wasimbu, the Waziri," he accused in a low yet none the less terrible tone.

### **Original Português**

- Você ajudou a crucificar Wasimbu, o Waziri - acusou em tom baixo, porém não menos terrível.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

O homem negro tremeu de medo e quase caiu de joelhos. "Ele nos ordenou fazer isso," implorou.

### **Original English**

The black trembled, his knees giving beneath him. "He ordered us to do it," he plead.

### **Original Português**

O negro tremeu, os joelhos vergando-se sob ele. "Ele nos ordenou que o fizéssemos", implorou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Quem ordenou?" exigiu Tarzan.

"O subtenente von Goss," disse o soldado. "Ele também está aqui."

"Eu o encontrarei," disse Tarzan friamente. "Você ajudou a crucificar Wasimbu, o Waziri, e enquanto ele sofria, você riu."

### **Original English**

"Who ordered it done?" demanded Tarzan.

"Underlieutenant von Goss," replied the soldier. "He, too, is here."

"I shall find him," returned Tarzan, grimly. "You helped to crucify Wasimbu, the Waziri, and, while he suffered, you laughed."

### **Original Português**

- Quem ordenou que isso fosse feito? - exigiu Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **Original Português**

- O subtenente von Goss - respondeu o soldado. - Ele também está aqui.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **Original Português**

- Eu o encontrarei - retrucou Tarzan, sombrio. - Você ajudou a crucificar Wasimbu, o Waziri, e, enquanto ele sofria, você ria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

O homem se moveu como se estivesse com muito medo. Era como se as palavras de Tarzan fossem sua sentença de morte. Sem mais nenhuma palavra, Tarzan agarrou o homem pelo pescoço novamente. O homem não emitiu som algum. Os músculos fortes de Tarzan se retesaram. Ele girou os braços para cima rapidamente, e o corpo do soldado negro que ajudara a matar Wasimbu, o Waziri, girou no ar - uma vez, duas vezes, três vezes. Então Tarzan o jogou de lado e se voltou para o quartel-general do General Kraut.

## Original English

The fellow reeled. It was as though in the accusation he read also his death sentence. With no other word Tarzan seized the man again by the neck. As before there was no outcry. The giant muscles tensed. The arms swung quickly upward and with them the body of the black soldier who had helped to crucify Wasimbu, the Waziri, described a circle in the air -- once, twice, three times, and then it was flung aside and the ape-man turned in the direction of General Kraut's headquarters.

## Original Português

O sujeito cambaleou. Foi como se, na acusação, ele lesse também a sua sentença de morte. Sem mais uma palavra, Tarzan agarrou o homem novamente pelo pescoço. Como antes, não houve nenhum grito. Os músculos gigantescos se retesaram. Os braços se ergueram rapidamente e, com eles, o corpo do soldado negro que ajudara a crucificar Wasimbu, o Waziri, descreveu um círculo no ar -- uma vez, duas vezes, três vezes, e então foi lançado para o lado, e o homem-macaco voltou-se na direção do quartel-general do General Kraut.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Um único guarda nos fundos do prédio bloqueava o caminho. Tarzan rastejou até perto dele, mantendo-se baixo e usando cobertura como um caçador da selva. Quando o guarda olhava em sua direção, Tarzan ficava imóvel e achatado. Quando o guarda olhava para outro lado, avançava rápido. Logo estava perto o bastante para atacar. Esperou até que o homem virasse as costas de novo, então se ergueu e avançou sem fazer som algum. Ainda não houve barulho enquanto Tarzan carregava o corpo morto consigo em direção ao prédio.

## Original English

A single sentinel in the rear of the building barred the way. Tarzan crawled, belly to the ground, toward him, taking advantage of cover as only the jungle-bred beast of prey can do. When the sentinel's eyes were toward him, Tarzan hugged the ground, motionless as stone; when they were turned away, he moved swiftly forward. Presently he was within charging distance. He waited until the man had turned his back once more and then he rose and sped noiselessly down upon him. Again there was no sound as he carried the dead body with him toward the building.

## Original Português

Uma única sentinela nos fundos do prédio barrava o caminho. Tarzan rastejou, o ventre colado ao chão, em direção a ele, aproveitando-se do abrigo como só a fera criada na selva sabe fazer. Quando os olhos da sentinela se voltavam para ele, Tarzan colava-se ao solo, imóvel como pedra; quando se desviavam, ele avançava rapidamente. Em pouco tempo estava a distância de ataque. Esperou até que o homem virasse as costas mais uma vez e então se ergueu e disparou silenciosamente sobre ele. De novo não houve som algum enquanto ele carregava o corpo sem vida consigo em direção ao prédio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

O andar de baixo estava iluminado, mas o de cima estava escuro. Pelas janelas, Tarzan viu uma grande sala da frente e uma sala menor atrás dela. Na sala da frente havia muitos oficiais. Alguns caminhavam conversando, outros sentavam em mesas de campanha e escreviam. As janelas estavam abertas, então Tarzan podia ouvir boa parte da conversa, mas nada dela lhe importava. Falavam principalmente sobre vitórias alemãs na África e sobre quando o exército alemão na Europa chegaria a Paris. Alguns diziam que o Kaiser já estava lá, e muitos culpavam a Bélgica.

**Original English**

The lower floor was lighted, the upper dark. Through the windows Tarzan saw a large front room and a smaller room in rear of it. In the former were many officers. Some moved about talking to one another, others sat at field tables writing. The windows were open and Tarzan could hear much of the conversation; but nothing that interested him. It was mostly about the German successes in Africa and conjectures as to when the German army in Europe would reach Paris. Some said the Kaiser was doubtlessly already there, and there was a great deal of damning Belgium.

**Original Português**

O andar térreo estava iluminado, o superior às escuras. Pelas janelas, Tarzan viu uma grande sala à frente e uma sala menor nos fundos dela. Na primeira havia muitos oficiais. Alguns andavam de um lado para o outro conversando entre si, outros estavam sentados a mesas de campanha escrevendo. As janelas estavam abertas e Tarzan podia ouvir boa parte da conversa; mas nada que lhe interessasse. Era em sua maioria sobre os sucessos alemães na África e conjecturas sobre quando o exército alemão na Europa chegaria a Paris. Alguns diziam que o Kaiser sem dúvida já estava lá, e havia uma grande quantidade de imprecações contra a Bélgica.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Na sala menor dos fundos, um homem grande de rosto vermelho estava sentado atrás de uma mesa. Outros oficiais sentavam um pouco atrás dele, enquanto dois ficavam em posição de sentido diante do general, que os interrogava. Enquanto falava, o general mexia numa lamparina a óleo sobre a mesa. Então alguém bateu, e um ajudante entrou. Fez continência e disse: "A Fräulein Kircher chegou, senhor."

## **Original English**

In the smaller back room a large, red-faced man sat behind a table. Some other officers were also sitting a little in rear of him, while two stood at attention before the general, who was questioning them. As he talked, the general toyed with an oil lamp that stood upon the table before him. Presently there came a knock upon the door and an aide entered the room. He saluted and reported: "Fräulein Kircher has arrived, sir."

## **Original Português**

Na sala menor dos fundos, um homem grande, de rosto avermelhado, estava sentado atrás de uma mesa. Alguns outros oficiais também estavam sentados um pouco atrás dele, enquanto dois permaneciam em posição de sentido diante do general, que os interrogava. Enquanto falava, o general brincava com um lampião a óleo que estava sobre a mesa à sua frente. Em pouco tempo bateram à porta e um ajudante de ordens entrou na sala. Ele fez a continência e reportou: "A Fräulein Kircher chegou, senhor."

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Que ela entre," ordenou o general, e então acenou aos dois oficiais à sua frente para dispensá-los.

### **Original English**

"Bid her enter," commanded the general, and then nodded to the two officers before him in sign of dismissal.

### **Original Português**

- Mande-a entrar - ordenou o general, e então acenou com a cabeça para os dois oficiais diante dele em sinal de dispensa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Fräulein entrou e passou pelos homens na porta. Os oficiais da sala pequena se levantaram e fizeram continência. Fräulein retribuiu a saudação com uma reverência e um pequeno sorriso. Era uma moça muito bonita. Suas roupas de montaria, ásperas e sujas, e a poeira em seu rosto não conseguiam esconder isso. Era também jovem, não mais de dezenove anos.

### **Original English**

The Fräulein, entering, passed them at the door. The officers in the little room rose and saluted, the Fräulein acknowledging the courtesy with a bow and a slight smile. She was a very pretty girl. Even the rough, soiled riding habit and the caked dust upon her face could not conceal the fact, and she was young. She could not have been over nineteen.

### **Original Português**

A Fräulein, ao entrar, passou por eles à porta. Os oficiais na pequena sala levantaram-se e fizeram a continência, e a Fräulein retribuiu a cortesia com uma reverência e um leve sorriso. Era uma moça muito bonita. Nem mesmo o traje de montaria rústico e sujo nem a poeira ressecada em seu rosto podiam ocultar esse fato, e ela era jovem. Não podia ter mais de dezenove anos.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Ela caminhou até a mesa onde o general estava e tirou de dentro do casaco um papel dobrado. Depois o entregou a ele.

### **Original English**

She advanced to the table behind which the general stood and, taking a folded paper from an inside pocket of her coat, handed it to him.

### **Original Português**

- Sente-se, Fräulein - disse ele, e outro oficial trouxe-lhe uma cadeira.  
Ninguém falou enquanto o general lia o conteúdo do papel.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Tarzan olhou para todos na sala. Perguntou-se se algum deles seria o Hauptmann Schneider, pois dois eram capitães. Achou que a moça fosse do serviço de inteligência, uma espiã. A beleza dela não significava nada para ele. Poderia matá-la sem remorso. Ela era alemã, e isso bastava. Mas ele tinha um trabalho mais importante a fazer. Queria o Hauptmann Schneider.

## **Original English**

Tarzan appraised the various people in the room. He wondered if one might not be Hauptmann Schneider, for two of them were captains. The girl he judged to be of the intelligence department -- a spy. Her beauty held no appeal for him -- without a glimmer of compunction he could have wrung that fair, young neck. She was German and that was enough; but he had other and more important work before him. He wanted Hauptmann Schneider.

## **Original Português**

Tarzan avaliou as várias pessoas na sala. Perguntava-se se uma delas não poderia ser o Hauptmann Schneider, pois dois eram capitães. A moça, julgou ele, devia pertencer ao departamento de inteligência - uma espiã. Sua beleza não tinha apelo para ele - sem o menor lampejo de compunção, poderia ter torcido aquele pescoço claro e jovem. Ela era alemã, e isso bastava; mas havia trabalho mais importante diante dele. Ele queria o Hauptmann Schneider.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Por fim o general levantou os olhos do papel.

"Bom," disse à moça, e depois a um de seus ajudantes, "Mandem chamar o Major Schneider."

### **Original English**

Finally the general looked up from the paper.

"Good," he said to the girl, and then to one of his aides, "Send for Major Schneider."

### **Original Português**

Finalmente o general ergueu os olhos do papel.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **Original Português**

- Bom - disse à moça, e depois a um de seus ajudantes: - Mande chamar o major Schneider.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Major Schneider! Tarzan sentiu os pelos curtos da nuca se eriçarem. Já haviam promovido o homem que assassinara sua companheira. Provavelmente o haviam feito por causa exatamente daquele crime.

### **Original English**

Major Schneider! Tarzan felt the short hairs at the back of his neck rise. Already they had promoted the beast who had murdered his mate -- doubtless they had promoted him for that very crime.

### **Original Português**

Major Schneider! Tarzan sentiu os pelos curtos da nuca se arrepiarem. Já haviam promovido a fera que assassinara sua companheira - sem dúvida a haviam promovido por esse próprio crime.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

O ajudante saiu da sala, e os outros começaram a conversar. Tarzan soube que as forças alemãs da África Oriental eram muito maiores que as forças britânicas, e que os britânicos sofriam muito. O homem-macaco se escondia num aglomerado de arbustos e podia observar a sala sem ser visto. Também estava escondido de qualquer um que pudesse passar pela sentinela morta. Esperava que uma patrulha ou outro guarda viesse logo, encontrasse a sentinela desaparecida e começasse uma busca completa.

## **Original English**

The aide left the room and the others fell into a general conversation from which it became apparent to Tarzan that the German East African forces greatly outnumbered the British and that the latter were suffering heavily. The ape-man stood so concealed in a clump of bushes that he could watch the interior of the room without being seen from within, while he was at the same time hidden from the view of anyone who might chance to pass along the post of the sentinel he had slain. Momentarily he was expecting a patrol or a relief to appear and discover that the sentinel was missing, when he knew an immediate and thorough search would be made.

## **Original Português**

O ajudante saiu da sala, e os demais caíram numa conversa geral, da qual ficou evidente para Tarzan que as forças da África Oriental Alemã superavam em muito os britânicos em número e que estes sofriam pesadamente. O homem-macaco estava tão oculto em um grupo de arbustos que podia observar o interior da sala sem ser visto de dentro, enquanto, ao mesmo tempo, estava escondido da visão de qualquer um que por acaso passasse pelo posto do sentinela que ele matara. A cada momento esperava que uma patrulha ou substituto aparecesse e descobrisse que o sentinela faltava, e sabia que então seria feita uma busca imediata e minuciosa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Tarzan esperava impaciente pelo homem que queria. Por fim o ajudante voltou com um oficial de estatura mediana com bigodes eriçados e ferozes. O recém-chegado marchou até a mesa, parou, fez continência e deu seu relatório. O general retribuiu a saudação e se voltou para a moça.

## **Original English**

Impatiently he awaited the coming of the man he sought and at last he was rewarded by the reappearance of the aide who had been dispatched to fetch him accompanied by an officer of medium size with fierce, upstanding mustaches. The newcomer strode to the table, halted and saluted, reporting. The general acknowledged the salute and turned toward the girl.

## **Original Português**

Impacientemente aguardou a chegada do homem que procurava e, por fim, foi recompensado pelo reaparecimento do ajudante enviado para buscá-lo, acompanhado de um oficial de estatura mediana, com bigodes ferozes e eriçados. O recém-chegado dirigiu-se à mesa, parou e fez continência, apresentando-se. O general retribuiu a saudação e virou-se para a moça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Fräulein Kircher," disse, "permita-me apresentar o Major Schneider - " 3  
Tarzan não esperou para ouvir mais.

### **Original English**

"Fräulein Kircher," he said, "allow me to present Major Schneider--"

### **Original Português**

- Fräulein Kircher - disse ele - permita-me apresentar o major Schneider -

[Back to B1](#) [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

Colocou a mão no parapeito da janela e saltou para dentro da sala, direto num grupo chocado de oficiais do Kaiser. Em poucos passos alcançou a mesa e varreu a lamparina contra o corpo do general gordo. O general tentou escapar das chamas e caiu para trás, com cadeira e tudo, no chão. Dois ajudantes atacaram Tarzan, mas ele agarrou o primeiro e o jogou no rosto do segundo. A moça se levantou de um salto e se encostou na parede. Os outros oficiais gritavam por guardas e por ajuda. Tarzan queria apenas um homem, e nunca tirou os olhos dele. Quando teve um momento livre, agarrou o Major Schneider, jogou-o sobre o ombro, e saltou de volta pela janela tão rápido que os outros mal puderam entender o que havia acontecido.

**Original English**

Tarzan waited to hear no more. Placing a palm upon the sill of the window he vaulted into the room into the midst of an astounded company of the Kaiser's officers. With a stride he was at the table and with a sweep of his hand sent the lamp crashing into the fat belly of the general who, in his mad effort to escape cremation, fell over backward, chair and all, upon the floor. Two of the aides sprang for the ape-man who picked up the first and flung him in the face of the other. The girl had leaped from her chair and stood flattened against the wall. The other officers were calling aloud for the guard and for help. Tarzan's purpose centered upon but a single individual and him he never lost sight of. Freed from attack for an instant he seized Major Schneider, threw him over his shoulder and was out of the window so quickly that the astonished assemblage could scarce realize what had occurred.

**Original Português**

Tarzan não esperou ouvir mais. Pousando a palma da mão no peitoril da janela, saltou para dentro da sala, no meio de uma companhia atônita de oficiais do Kaiser. Com uma passada estava junto à mesa e, com um golpe da mão, lançou a lamparina contra a barriga gorda do general, que, em seu esforço desesperado para escapar de ser queimado, caiu para trás, cadeira e tudo, no chão. Dois dos ajudantes saltaram sobre o homem-macaco, que agarrou o primeiro e o arremessou contra o rosto do outro. A moça saltara da cadeira e estava achatada contra a parede. Os demais oficiais gritavam por guardas e por socorro. O propósito de Tarzan concentrava-se em um único indivíduo, e dele nunca perdeu os olhos. Livre de ataque por um instante, agarrou o major Schneider, jogou-o sobre o ombro e saiu pela janela tão rapidamente que o grupo atônito mal pôde compreender o que ocorrera.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Um único olhar lhe mostrou que o posto da sentinela ainda estava vazio. Um momento depois, ele e seu prisioneiro estavam escondidos nas sombras da pilha de feno. O Major Schneider não gritou porque Tarzan havia cortado sua respiração. Então Tarzan afrouxou o aperto o suficiente para que o homem pudesse respirar.

### **Original English**

A single glance showed him that the sentinel's post was still vacant and a moment later he and his burden were in the shadows of the hay dump. Major Schneider had made no outcry for the very excellent reason that his wind was shut off. Now Tarzan released his grasp enough to permit the man to breathe.

### **Original Português**

Um único olhar mostrou-lhe que o posto do sentinela ainda estava vazio, e um momento depois ele e sua carga estavam nas sombras do depósito de feno. O major Schneider não fizera nenhum grito pela excelente razão de que sua respiração estava cortada. Agora Tarzan afrouxou a pegada o bastante para permitir que o homem respirasse.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Se você fizer algum barulho, será sufocado de novo," disse ele.

### **Original English**

"If you make a sound you will be choked again," he said.

### **Original Português**

- Se fizer algum som, será estrangulado de novo - disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Com grande cuidado e paciência, Tarzan passou pelo último posto avançado. Forçou seu cativo a caminhar à sua frente e seguiu para o oeste. Tarde da noite, cruzou a ferrovia novamente e se sentiu razoavelmente seguro de ser descoberto. O alemão praguejava, reclamava, ameaçava e fazia perguntas, mas Tarzan só respondia com mais um empurrão da ponta afiada de sua lança de guerra. O homem-macaco o conduzia como poderia conduzir um porco, embora tivesse mostrado mais respeito e cuidado a um porco.

## **Original English**

Cautiously and after infinite patience Tarzan passed the final outpost. Forcing his captive to walk before him he pushed on toward the west until, late into the night, he re-crossed the railway where he felt reasonably safe from discovery. The German had cursed and grumbled and threatened and asked questions; but his only reply was another prod from Tarzan's sharp war spear. The ape-man herded him along as he would have driven a hog with the difference that he would have had more respect and therefore more consideration for a hog.

## **Original Português**

Cautelosamente e depois de infinita paciência, Tarzan passou pelo último posto avançado. Forçando seu cativo a caminhar à sua frente, avançou para o oeste até que, tarde da noite, cruzou novamente a ferrovia, onde se sentiu razoavelmente a salvo de descoberta. O alemão praguejara, resmungara, ameaçara e fizera perguntas; mas sua única resposta era outro golpe da lança afiada de Tarzan. O homem-macaco o tocava adiante como teria conduzido um porco, com a diferença de que teria tido mais respeito e, portanto, mais consideração por um porco.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Até então, Tarzan pensara pouco em detalhes sobre a vingança. Agora se perguntava qual deveria ser o castigo. Uma coisa era certa: teria que terminar em morte. Tarzan, como todos os homens corajosos e animais selvagens, não desejava naturalmente torturar ninguém. Mas este caso era diferente. Seu senso de justiça pedia olho por olho, e seu juramento recente exigia ainda mais. O homem tinha que sofrer como Jane Clayton sofrera. Tarzan sabia que não podia fazê-lo sofrer exatamente da mesma forma, porque a dor física nunca pode igualar a tortura da mente.

## Original English

Until now Tarzan had given little thought to the details of revenge. Now he pondered what form the punishment should take. Of only one thing was he certain -- it must end in death. Like all brave men and courageous beasts Tarzan had little natural inclination to torture -- none, in fact; but this case was unique in his experience. An inherent sense of justice called for an eye for an eye and his recent oath demanded even more. Yes, the creature must suffer even as he had caused Jane Clayton to suffer. Tarzan could not hope to make the man suffer as he had suffered, since physical pain may never approach the exquisiteness of mental torture.

## Original Português

Até então, Tarzan dera pouca atenção aos detalhes da vingança. Agora ponderava que forma o castigo deveria tomar. De uma só coisa tinha certeza - devia terminar em morte. Como todos os homens bravos e animais corajosos, Tarzan tinha pouca inclinação natural à tortura - nenhuma, na verdade; mas este caso era único em sua experiência. Um senso inato de justiça exigia olho por olho, e seu juramento recente exigia ainda mais. Sim, a criatura devia sofrer como fizera Jane Clayton sofrer. Tarzan não podia esperar fazer o homem sofrer como ele próprio sofrera, pois a dor física jamais se aproxima da intensidade da tortura mental.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Durante toda a noite, o homem-macaco empurrou o Hun cansado e assustado para frente. Seu silêncio deixava o alemão ainda mais nervoso. Schneider tentava repetidas vezes fazê-lo falar, mas só conseguia mais silêncio e cutucadas dolorosas da ponta da lança. Schneider sangrava e estava dolorido. Estava tão fraco que cambaleava a cada passo, e caía com frequência. Cada vez, a lança terrível o forçava a se levantar de novo.

## **Original English**

All through the long night the ape-man goaded on the exhausted and now terrified Hun. The awful silence of his captor wrought upon the German's nerves. If he would only speak! Again and again Schneider tried to force or coax a word from him; but always the result was the same -- continued silence and a vicious and painful prod from the spear point. Schneider was bleeding and sore. He was so exhausted that he staggered at every step, and often he fell only to be prodded to his feet again by that terrifying and remorseless spear.

## **Original Português**

Durante toda a longa noite, o homem-macaco impeliu o huno exausto e agora aterrorizado. O silêncio terrível de seu captor agia sobre os nervos do alemão. Se ele ao menos falasse! Repetidas vezes Schneider tentou arrancar ou seduzir uma palavra dele; mas o resultado era sempre o mesmo - silêncio contínuo e uma estocada cruel e dolorosa da ponta da lança. Schneider sangrava e estava dolorido. Estava tão exausto que cambaleava a cada passo e muitas vezes caía, apenas para ser forçado a se pôr de pé novamente por aquela lança aterradora e implacável.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Só de manhã Tarzan tomou sua decisão, e a ideia lhe veio como um presente repentino. Sorriu um pouco e logo encontrou um lugar para parar e descansar. Queria que seu prisioneiro estivesse forte o suficiente para o que estava por vir. Adiante havia um riacho que Tarzan cruzara no dia anterior. Conhecia o vau como um lugar onde animais vinham beber e onde uma caçada podia ser fácil. Por sinal, disse ao alemão para ficar em silêncio, e se moveram silenciosamente em direção ao riacho. Perto da trilha de caça, Tarzan viu alguns cervos prestes a deixar a água. Empurrou Schneider para o mato e se agachou ao lado dele para esperar. O alemão fitava o gigante silencioso com olhos confusos e assustados. No novo amanhecer, ele finalmente podia ver bem seu captor, e seu medo cresceu ainda mais.

## Original English

It was not until morning that Tarzan reached a decision and it came to him then like an inspiration from above. A slow smile touched his lips and he immediately sought a place to lie up and rest -- he wished his prisoner to be fit now for what lay in store for him. Ahead was a stream which Tarzan had crossed the day before. He knew the ford for a drinking place and a likely spot to make an easy kill. Cautioning the German to utter silence with a gesture the two approached the stream quietly. Down the game trail Tarzan saw some deer about to leave the water. He shoved Schneider into the brush at one side and, squatting next him, waited. The German watched the silent giant with puzzled, frightened eyes. In the new dawn he, for the first time, was able to obtain a good look at his captor, and, if he had been puzzled and frightened before, those sensations were nothing to what he experienced now.

## Original Português

Foi somente pela manhã que Tarzan tomou uma decisão, e ela lhe veio então como uma inspiração de cima. Um sorriso lento tocou seus lábios, e imediatamente procurou um lugar onde se abrigar e descansar - agora queria que seu prisioneiro estivesse apto para o que o aguardava. Adiante havia um riacho que Tarzan atravessara no dia anterior. Conhecia o vau como bebedouro e um ponto provável para abater uma presa fácil. Advertindo o alemão, com um gesto, a manter absoluto silêncio, os dois aproximaram-se quietamente do riacho. Mais abaixo na trilha dos animais, Tarzan viu alguns cervos prestes a deixar a água. Empurrou Schneider para o mato de um lado e, agachando-se ao lado dele, esperou. O alemão observava o gigante silencioso com olhos confusos e assustados. Na nova aurora, pela primeira vez, pôde ver bem seu captor; e, se antes estivera

confuso e amedrontado, essas sensações eram nada comparadas ao que sentia agora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Quem era aquele selvagem branco quase nu? Ele o ouvira falar apenas uma vez, quando o avisara para ficar em silêncio, e o alemão falado era perfeito e refinado. Agora o observava como um sapo assustado observando uma cobra prestes a engoli-lo. O corpo de Tarzan era gracioso e forte, como uma estátua de mármore, enquanto se agachava escondido nas folhas. Nenhum músculo se movia. Nenhum nervo se movia. Então os cervos vieram devagar pela trilha, andando contra o vento e sem perceber o perigo. Um velho macho passou, e depois um jovem, gordo, entrou na linha do gigante escondido. Os olhos de Schneider se arregalaram, e um grito quase escapou de seus lábios quando Tarzan saltou direto para a garganta do cervo jovem e soltou um rugido selvagem de caça. O cervo caiu, e Tarzan e seu prisioneiro tiveram carne. O homem-macaco comeu a sua crua, mas deixou o alemão fazer fogo e cozinhar sua própria porção.

## Original English

Who and what could this almost naked, white savage be? He had heard him speak but once -- when he had cautioned him to silence -- and then in excellent German and the well-modulated tones of culture. He watched him now as the fascinated toad watches the snake that is about to devour it. He saw the graceful limbs and symmetrical body motionless as a marble statue as the creature crouched in the concealment of the leafy foliage. Not a muscle, not a nerve moved. He saw the deer coming slowly along the trail, down wind and unsuspecting. He saw a buck pass -- an old buck -- and then a young and plump one came opposite the giant in ambush, and Schneider's eyes went wide and a scream of terror almost broke from his lips as he saw the agile beast at his side spring straight for the throat of the young buck and heard from those human lips the hunting roar of a wild beast. Down went the buck and Tarzan and his captive had meat. The ape-man ate his raw, but he permitted the German to build a fire and cook his portion.

## Original Português

Quem e o que poderia ser esse selvagem branco quase nu? Ouvira-o falar apenas uma vez - quando o advertira a ficar em silêncio - e então em excelente alemão e com os tons bem modulados da cultura. Observava-o agora como o sapo fascinado observa a serpente que está prestes a devorá-lo. Viu os membros graciosos e o corpo simétrico, imóvel como estátua de mármore, enquanto a criatura se agachava no esconderijo da folhagem. Nem músculo nem nervo se movia. Viu os cervos avançando lentamente pela trilha, a favor do vento e sem suspeitar. Viu passar um macho - um macho velho - e então um jovem e gordo chegou diante do

gigante em emboscada; e os olhos de Schneider se arregalaram, e um grito de terror quase lhe escapou dos lábios, ao ver a fera ágil a seu lado saltar diretamente para a garganta do jovem cervo e ouvir daqueles lábios humanos o rugido de caça de uma fera selvagem. O cervo caiu, e Tarzan e seu cativo tiveram carne. O homem-macaco comeu a sua crua, mas permitiu ao alemão acender uma fogueira e cozinhar sua porção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Ficaram escondidos até o final da tarde, e então retomaram a marcha. A jornada era aterrorizante para Schneider porque ele não sabia para onde estavam indo. Às vezes caía aos pés de Tarzan e implorava por misericórdia e explicações. Mas o homem-macaco seguia em silêncio, empurrando o Hun exausto sempre que ele diminuía o passo.

### **Original English**

The two lay up until late in the afternoon and then took up the journey once again -- a journey that was so frightful to Schneider because of his ignorance of its destination that he at times groveled at Tarzan's feet begging for an explanation and for mercy; but on and on in silence the ape-man went, prodding the failing Hun whenever the latter faltered.

### **Original Português**

Os dois permaneceram abrigados até tarde da tarde e então retomaram a jornada - uma jornada tão terrível para Schneider, por ignorar seu destino, que às vezes se arrastava aos pés de Tarzan suplicando explicação e misericórdia; mas o homem-macaco seguia adiante, em silêncio, espetando o huno vacilante sempre que este fraquejava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Era meio-dia do terceiro dia quando chegaram ao lugar aonde iam. Depois de uma subida íngreme e uma curta caminhada, pararam à beira de um penhasco muito profundo. Schneider olhou para baixo, para um vale estreito, onde uma única árvore crescia junto a um pequeno riacho e grama rala brotava entre pedras. Tarzan fez sinal para que ele se aproximasse da beira, mas o alemão recuou em terror. Tarzan o agarrou e o empurrou bruscamente para frente. "Desça," disse. Era a segunda vez que falava em três dias, e seu silêncio anterior provavelmente assustara o alemão ainda mais do que a lança sempre pronta.

## Original English

It was noon of the third day before they reached their destination. After a steep climb and a short walk they halted at the edge of a precipitous cliff and Schneider looked down into a narrow gulch where a single tree grew beside a tiny rivulet and sparse grass broke from a rock-strewn soil. Tarzan motioned him over the edge; but the German drew back in terror. The Ape-man seized him and pushed him roughly toward the brink. "Descend," he said. It was the second time he had spoken in three days and perhaps his very silence, ominous in itself, had done more to arouse terror in the breast of the Boche than even the spear point, ever ready as it always was.

## Original Português

Era meio-dia do terceiro dia quando chegaram ao destino. Depois de uma subida íngreme e uma curta caminhada, pararam à beira de um precipício, e Schneider olhou para uma ravina estreita, onde uma única árvore crescia ao lado de um filete de água e algum capim ralo brotava do solo pedregoso. Tarzan indicou a borda; mas o alemão recuou aterrorizado. O homem-macaco agarrou-o e empurrou-o rudemente para a beira. "Desça", disse. Era a segunda vez que falava em três dias, e talvez seu próprio silêncio, ameaçador por si só, tivesse feito mais para despertar terror no peito do Boche do que até a ponta da lança, sempre pronta como sempre estivera.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Schneider olhou temerosamente sobre a beira, e estava prestes a tentar a descida quando Tarzan o deteve. "Eu sou Lorde Greystoke," disse. "Foi minha esposa que você assassinou nas terras Waziri. Agora você entende por que vim atrás de você. Desça."

### **Original English**

Schneider looked fearfully over the edge; but was about to essay the attempt when Tarzan halted him. "I am Lord Greystoke," he said. "It was my wife you murdered in the Waziri country. You will understand now why I came for you. Descend."

### **Original Português**

Schneider olhou com medo por sobre a borda; mas estava prestes a tentar quando Tarzan o deteve. "Eu sou Lord Greystoke", disse. "Foi minha esposa que você assassinou no país dos Waziri. Agora compreenderá por que vim buscá-lo. Desça."

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

O alemão caiu de joelhos. "Eu não assassinei sua esposa," gritou.  
"Piedade! Eu não assassinei sua esposa.

### **Original English**

The German fell upon his knees. "I did not murder your wife," he cried.  
"Have mercy! I did not murder your wife. I do not know anything about--"

### **Original Português**

O alemão caiu de joelhos. "Eu não assassinei sua esposa", gritou. "Tenha misericórdia! Eu não assassinei sua esposa. Não sei nada sobre - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Não sei nada sobre - " 5 "Desça!" ordenou Tarzan bruscamente, erguendo a ponta da lança. Sabia que o homem mentia e não se surpreendeu. Um homem capaz de assassinar sem motivo também mentiria por menos. Schneider ainda hesitava e implorava. Tarzan o cutucou com a lança, e Schneider escorregou temeroso pela borda e começou a perigosa descida. Tarzan foi com ele e o ajudou nos pontos mais difíceis até que estivessem apenas a poucos passos do fundo.

## Original English

"Descend!" snapped Tarzan, raising the point of his spear. He knew that the man lied and was not surprised that he did. A man who would murder for no cause would lie for less. Schneider still hesitated and pled. The ape-man jabbed him with the spear and Schneider slid fearfully over the top and began the perilous descent. Tarzan accompanied and assisted him over the worst places until at last they were within a few feet of the bottom.

## Original Português

- Desça! - cortou Tarzan, erguendo a ponta da lança. Sabia que o homem mentia e não se surpreendeu. Um homem capaz de assassinar sem motivo mentiria por menos. Schneider ainda hesitava e suplicava. O homem-macaco o cutucou com a lança, e Schneider deslizou temerosamente pela borda e começou a perigosa descida. Tarzan o acompanhou e ajudou nos piores trechos até que, por fim, estavam a poucos pés do fundo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

"Fique quieto agora," avisou o homem-macaco. Apontou para a abertura do que parecia uma caverna no outro extremo do vale. "Há um leão faminto ali dentro. Se você conseguir alcançar aquela árvore antes que ele o veja, terá mais alguns dias de vida. Depois, quando estiver fraco demais para se segurar aos galhos, Numa, o devorador de homens, se alimentará de novo, pela última vez." Ele empurrou Schneider de seu apoio para o chão abaixo. "Agora corra," disse.

## Original English

"Be quiet now," cautioned the ape-man. He pointed at the entrance to what appeared to be a cave at the far end of the gulch. "There is a hungry lion in there. If you can reach that tree before he discovers you, you will have several days longer in which to enjoy life and then -- when you are too weak to cling longer to the branches of the tree Numa, the man-eater, will feed again for the last time." He pushed Schneider from his foothold to the ground below. "Now run," he said.

## Original Português

- Agora fique quieto - advertiu o homem-macaco. Apontou para a entrada do que parecia ser uma caverna na extremidade distante da ravina. - Há ali um leão faminto. Se conseguir alcançar aquela árvore antes que ele o descubra, terá mais alguns dias para aproveitar a vida, e então - quando estiver fraco demais para se agarrar aos galhos da árvore - Numa, o comedor de homens, se alimentará mais uma vez pela última vez. - Empurrou Schneider de seu ponto de apoio para o chão abaixo. - Agora corra - disse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Tremendo de medo, o alemão correu em direção à árvore. Estava quase lá quando um rugido terrível veio da caverna, e no mesmo instante um leão magro e faminto saltou para a luz do dia no desfiladeiro. Schneider tinha apenas alguns metros a percorrer, mas o leão correu pelo chão para cortar seu caminho. Tarzan observou a corrida com um pequeno sorriso nos lábios.

### **Original English**

The German trembling in terror started for the tree. He had almost reached it when a horrid roar broke from the mouth of the cave and almost simultaneously a gaunt, hunger mad lion leaped into the daylight of the gulch. Schneider had but a few yards to cover; but the lion flew over the ground to circumvent him while Tarzan watched the race with a slight smile upon his lips.

### **Original Português**

O alemão, trêmulo de terror, partiu para a árvore. Quase a alcançara quando um rugido horrível rompeu da boca da caverna e, quase ao mesmo tempo, um leão magro, enlouquecido pela fome, saltou para a luz do dia da ravina. Schneider tinha apenas alguns metros a percorrer, mas o leão voava sobre o chão para interceptá-lo, enquanto Tarzan observava a corrida com um leve sorriso nos lábios.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Schneider venceu por pouco. Enquanto Tarzan escalava o penhasco até o topo, ouviu o leão rugir atrás dele. Também ouviu uma voz humana gritando. Parecia mais selvagem que a própria fera.

### **Original English**

Schneider won by a slender margin, and as Tarzan scaled the cliff to the summit, he heard behind him mingled with the roaring of the baffled cat, the gibbering of a human voice that was at the same time more bestial than the beast's.

### **Original Português**

Schneider venceu por estreita margem; e, enquanto Tarzan escalava o penhasco rumo ao topo, ouviu atrás de si, misturado ao rugido do felino frustrado, o balbuciar de uma voz humana que era, ao mesmo tempo, mais bestial que a da fera.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Na beira do penhasco, o homem-macaco se virou e olhou de volta para o desfiladeiro. No alto da árvore, o alemão se agarrava firmemente a um galho, com o corpo estendido sobre ele. Abaixo dele, Numa esperava.

### **Original English**

Upon the brink of the cliff the ape-man turned and looked back into the gulch. High in the tree the German clung frantically to a branch across which his body lay. Beneath him was Numa -- waiting.

### **Original Português**

Na borda do penhasco, o homem-macaco voltou-se e olhou de novo para dentro da ravina. Alto na árvore, o alemão agarrava-se freneticamente a um galho sobre o qual seu corpo jazia. Abaixo dele estava Numa - esperando.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

O homem-macaco ergueu o rosto para Kudu, o sol, e de seu peito forte veio o grito selvagem de vitória do macaco-touro.

### **Original English**

The ape-man raised his face to Kudu, the sun, and from his mighty chest rose the savage victory cry of the bull ape.

### **Original Português**

O homem-macaco ergueu o rosto para Kudu, o sol, e de seu peito poderoso subiu o grito selvagem de vitória do macaco macho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

# In the German Lines

## B1 Português (simplified)

Tarzan ainda não estava totalmente vingado. Muitos milhões de alemães ainda estavam vivos. Havia o suficiente para ocupá-lo pelo resto da vida, mas mesmo que os matasse todos, isso não compensaria a grande perda que sofrera. As mortes deles não poderiam trazer de volta aquela que ele amava.

## Original English

Tarzan was not yet fully revenged. There were many millions of Germans yet alive -- enough to keep Tarzan pleasantly occupied the balance of his life, and yet not enough, should he kill them all, to recompense him for the great loss he had suffered -- nor could the death of all those million Germans bring back his loved one.

## Original Português

Tarzan ainda não estava plenamente vingado. Havia muitos milhões de alemães ainda vivos - o bastante para manter Tarzan agradavelmente ocupado pelo resto da vida, e ainda assim não o suficiente, mesmo que matasse todos, para recompensá-lo pela grande perda que sofrera; tampouco a morte de todos esses milhões de alemães poderia trazer de volta aquela que amava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Enquanto Tarzan estava no acampamento alemão nas Montanhas Pare, logo a leste da fronteira entre a África Oriental Alemã e Britânica, ouviu o suficiente para pensar que os britânicos estavam perdendo terreno na África. No início não pensou muito nisso. Depois da morte de sua esposa, o único laço forte que o prendia à civilização havia desaparecido. Renunciara a toda a humanidade e já não se via como homem, mas como macaco.

## **Original English**

While in the German camp in the Pare Mountains, which lie just east of the boundary line between German and British East Africa, Tarzan had overheard enough to suggest that the British were getting the worst of the fighting in Africa. At first he had given the matter but little thought, since, after the death of his wife, the one strong tie that had held him to civilization, he had renounced all mankind, considering himself no longer man, but ape.

## **Original Português**

Enquanto estivera no acampamento alemão nas montanhas Pare, que ficam pouco a leste da linha divisória entre a África Oriental Alemã e a Britânica, Tarzan ouvira o bastante para sugerir que os britânicos levavam a pior nos combates na África. A princípio dera pouca atenção ao assunto, pois, depois da morte de sua esposa, o único forte vínculo que o prendia à civilização, renunciara a toda a humanidade, considerando-se não mais homem, mas macaco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

Depois de lidar com Schneider da melhor forma que pôde, Tarzan contornou o Kilimanjaro e caçou nos sopés do norte. Aprendera que não havia caça perto dos exércitos. Às vezes pensava no alemão que deixara na árvore acima do desfiladeiro estreito, onde o leão faminto ficara preso. Podia imaginar o medo do homem enquanto a fome e a sede o enfraqueciam. Mais cedo ou mais tarde, o alemão teria que descer, e então o leão faminto estaria esperando. Tarzan se perguntava se Schneider teria coragem de ir até o riacho buscar água. Também imaginava o alemão correndo de volta para a árvore quando o leão saísse da caverna investindo.

**Original English**

After accounting for Schneider as satisfactorily as lay within his power he circled Kilimanjaro and hunted in the foothills to the north of that mightiest of mountains as he had discovered that in the neighborhood of the armies there was no hunting at all. Some pleasure he derived through conjuring mental pictures from time to time of the German he had left in the branches of the lone tree at the bottom of the high-walled gulch in which was penned the starving lion. He could imagine the man's mental anguish as he became weakened from hunger and maddened by thirst, knowing that sooner or later he must slip exhausted to the ground where waited the gaunt man-eater. Tarzan wondered if Schneider would have the courage to descend to the little rivulet for water should Numa leave the gulch and enter the cave, and then he pictured the mad race for the tree again when the lion charged out to seize his prey as he was certain to do, since the clumsy German could not descend to the rivulet without making at least some slight noise that would attract Numa's attention.

**Original Português**

Depois de acertar contas com Schneider tão satisfatoriamente quanto estava ao seu alcance, contornou o Kilimanjaro e caçou nas encostas ao norte daquela que é a mais poderosa das montanhas, pois descobrira que nas proximidades dos exércitos não havia caça alguma. Obtinha algum prazer evocando mentalmente, de tempos em tempos, imagens do alemão que deixara nos galhos da árvore solitária no fundo da ravina de altas paredes, onde estava preso o leão faminto. Podia imaginar a angústia mental do homem à medida que se enfraquecia de fome e enlouquecia de sede, sabendo que cedo ou tarde escorregaria exausto até o chão onde o esperava o comedor de homens esquálido. Tarzan se perguntava se Schneider teria coragem de descer até o pequeno riacho para beber, caso Numa deixasse a ravina e entrasse na caverna; então imaginava a corrida

desesperada de volta à árvore quando o leão saísse em carga para agarrar sua presa, como certamente faria, pois o alemão desajeitado não poderia descer até o riacho sem fazer ao menos algum pequeno ruído que atraísse a atenção de Numa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Até esse pensamento foi perdendo a graça. Cada vez mais, o homem-macaco pensava nos soldados ingleses lutando contra grande perigo, e especialmente no fato de que os alemães os estavam derrotando. Isso o fazia baixar a cabeça e rosnar. Também o incomodava, porque não conseguia esquecer que era inglês, mesmo querendo ser apenas um macaco. Por fim, não conseguiu mais suportar a ideia de alemães matando ingleses enquanto ele caçava em segurança a apenas uma curta marcha de distância.

## Original English

But even this pleasure palled, and more and more the ape-man found himself thinking of the English soldiers fighting against heavy odds and especially of the fact that it was Germans who were beating them. The thought made him lower his head and growl and it worried him not a little -- a bit, perhaps, because he was finding it difficult to forget that he was an Englishman when he wanted only to be an ape. And at last the time came when he could not longer endure the thought of Germans killing Englishmen while he hunted in safety a bare march away.

## Original Português

Mas até esse prazer perdeu o gosto, e cada vez mais o homem-macaco se viu pensando nos soldados ingleses lutando contra forças muito superiores, e especialmente no fato de que eram alemães que os derrotavam. O pensamento o fazia baixar a cabeça e rosnar, e o perturbava não pouco - talvez um pouco porque achava difícil esquecer que era inglês quando desejava ser apenas um macaco. E por fim chegou o momento em que não pôde mais suportar a ideia de alemães matando ingleses enquanto ele caçava em segurança a apenas uma marcha de distância.

[Back to B1](#) [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

Uma vez tomada a decisão, ele foi em direção ao acampamento alemão sem um plano claro. Só pensava que, uma vez perto da luta, poderia encontrar uma forma de atrapalhar o comando alemão. Seguiu o desfiladeiro perto do vale onde deixara Schneider. Curioso, escalou os penhascos e chegou à beira do vale. A árvore estava vazia, e não havia sinal de Numa, o leão. Tarzan jogou uma pedra no vale, e ela rolou até a entrada da caverna. De imediato o leão apareceu, mas parecia muito diferente do animal grande e forte que Tarzan prendera ali duas semanas antes. Agora estava magro e fraco, e andava instável.

**Original English**

His decision made, he set out in the direction of the German camp, no well-defined plan formulated; but with the general idea that once near the field of operations he might find an opportunity to harass the German command as he so well knew how to do. His way took him along the gorge close to the gulch in which he had left Schneider, and, yielding to a natural curiosity, he scaled the cliffs and made his way to the edge of the gulch. The tree was empty, nor was there sign of Numa, the lion. Picking up a rock he hurled it into the gulch, where it rolled to the very entrance to the cave. Instantly the lion appeared in the aperture; but such a different-looking lion from the great sleek brute that Tarzan had trapped there two weeks before. Now he was gaunt and emaciated, and when he walked he staggered.

**Original Português**

Tomada a decisão, partiu na direção do acampamento alemão, sem plano bem definido, mas com a ideia geral de que, uma vez próximo ao campo de operações, poderia encontrar oportunidade de hostilizar o comando alemão da maneira que tão bem conhecia. Seu caminho levou-o ao longo da garganta próxima à ravina onde deixara Schneider; e, cedendo a uma curiosidade natural, escalou os penhascos e foi até a borda da ravina. A árvore estava vazia, e não havia sinal de Numa, o leão. Apanhando uma pedra, arremessou-a para dentro da ravina, onde ela rolou até a própria entrada da caverna. Imediatamente o leão apareceu na abertura; mas que leão diferente daquele grande bruto lustroso que Tarzan aprisionara ali duas semanas antes! Agora estava magro e emaciado, e quando andava cambaleava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Onde está o alemão?" gritou Tarzan. "Era bom de comer, ou só um saco de ossos quando escorregou e caiu da árvore?"

### **Original English**

"Where is the German?" shouted Tarzan. "Was he good eating, or only a bag of bones when he slipped and fell from the tree?"

### **Original Português**

- Onde está o alemão? - gritou Tarzan. - Foi boa comida, ou já era apenas um saco de ossos quando escorregou e caiu da árvore?

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Numa rosnou. "Você parece faminto, Numa," disse o homem-macaco. "Deve ter ficado muito faminto para comer toda a grama de seu covil e até a casca da árvore, tão alto quanto conseguia alcançar. Gostaria de outro alemão?" Sorrindo, virou-se e se afastou.

### **Original English**

Numa growled. "You look hungry, Numa," continued the ape-man. "You must have been very hungry to eat all the grass from your lair and even the bark from the tree as far up as you can reach. Would you like another German?" and smiling he turned away.

### **Original Português**

Numa rosnou. "Você parece faminto, Numa", continuou o homem-macaco. "Deve ter estado muito faminto para comer todo o capim de seu covil e até a casca da árvore tão alto quanto consegue alcançar. Gostaria de outro alemão?" E, sorrindo, afastou-se.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Poucos minutos depois, Tarzan de repente encontrou Bara, o cervo, dormindo sob uma árvore. Estava com fome, então o matou rapidamente e se sentou para comer. Enquanto mastigava o último pedaço de um osso, seus ouvidos apurados captaram passos suaves atrás dele. Virou-se e viu Dango, a hiena, se aproximando sorrateiramente. Tarzan rosnou, pegou um galho caído e o jogou no animal. "Vá embora, comedor de carniça!" gritou. Mas Dango também estava faminto. Era grande e forte, então apenas rosnou e se moveu devagar ao redor, esperando uma chance de atacar. Tarzan dos Macacos conhecia Dango muito bem. Sabia que a hiena estava selvagem de fome e reunindo coragem para atacar. Tarzan achou que Dango talvez conhecesse humanos e não os temesse muito, então tirou sua pesada lança e a colocou ao lado enquanto continuava comendo e observava a hiena de perto.

## Original English

A few minutes later he came suddenly upon Bara, the deer, asleep beneath a tree, and as Tarzan was hungry he made a quick kill, and squatting beside his prey proceeded to eat his fill. As he was gnawing the last morsel from a bone his quick ears caught the padding of stealthy feet behind him, and turning he confronted Dango, the hyena, sneaking upon him. With a growl the ape-man picked up a fallen branch and hurled it at the skulking brute. "Go away, eater of carrion!" he cried; but Dango was hungry and being large and powerful he only snarled and circled slowly about as though watching for an opportunity to charge. Tarzan of the Apes knew Dango even better than Dango knew himself. He knew that the brute, made savage by hunger, was mustering its courage for an attack, that it was probably accustomed to man and therefore more or less fearless of him and so he un-slung his heavy spear and laid it ready at his side while he continued his meal, all the time keeping a watchful eye upon the hyena.

## Original Português

Poucos minutos depois, deparou-se subitamente com Bara, o cervo, adormecido sob uma árvore; e, como Tarzan estava com fome, fez uma morte rápida e, agachando-se ao lado da presa, começou a comer até se faltar. Enquanto roía o último pedaço de carne de um osso, seus ouvidos rápidos captaram o pisar acolchoado de pés furtivos atrás dele e, voltando-se, defrontou Dango, a hiena, esgueirando-se sobre ele. Com um rosnado, o homem-macaco apanhou um galho caído e arremessou-o contra a fera sorrateira. "Vá embora, comedor de carniça!" gritou; mas Dango estava faminto e, sendo grande e poderoso, apenas rosnou e circulou lentamente, como se observasse uma oportunidade de atacar.

Tarzan dos Macacos conhecia Dango ainda melhor do que Dango conhecia a si mesmo. Sabia que a fera, tornada selvagem pela fome, reunia coragem para um ataque; que provavelmente estava acostumada ao homem e, portanto, mais ou menos destemida diante dele; por isso tirou das costas sua pesada lança e a deixou pronta a seu lado enquanto continuava a refeição, mantendo o tempo todo um olhar vigilante sobre a hiena.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Tarzan não sentia medo. Estava acostumado com os perigos da selva. Aceitava-os como parte da vida cotidiana, assim como você aceita perigos numa fazenda, numa cidade ou em terreno aberto. Por ter crescido na selva, estava pronto para proteger sua comida de qualquer um. Lutaria até contra Numa, o leão, se preciso, e fugiria se necessário sem se sentir mal por isso. Nenhum animal na natureza era mais corajoso ou mais esperto que Tarzan. Essas duas coisas o ajudaram a sobreviver.

## Original English

He felt no fear, for long familiarity with the dangers of his wild world had so accustomed him to them that he took whatever came as a part of each day's existence as you accept the homely though no less real dangers of the farm, the range, or the crowded metropolis. Being jungle bred he was ready to protect his kill from all comers within ordinary limitations of caution. Under favorable conditions Tarzan would face even Numa himself and, if forced to seek safety by flight, he could do so without any feeling of shame. There was no braver creature roamed those savage wilds and at the same time there was none more wise -- the two factors that had permitted him to survive.

## Original Português

Não sentia medo, pois a longa familiaridade com os perigos de seu mundo selvagem o acostumara a eles a tal ponto que aceitava o que viesse como parte da existência de cada dia, assim como você aceita os perigos simples, embora não menos reais, da fazenda, do campo aberto ou da metrópole apinhada. Criado na selva, estava pronto a proteger sua caça contra todos os que viessem, dentro dos limites comuns da cautela. Em condições favoráveis, Tarzan enfrentaria até o próprio Numa e, se fosse forçado a buscar segurança pela fuga, o faria sem qualquer sentimento de vergonha. Nenhuma criatura mais corajosa vagava por aquelas selvas selvagens e, ao mesmo tempo, nenhuma mais sábia - os dois fatores que lhe haviam permitido sobreviver.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Dango poderia ter atacado antes, mas os rosnados selvagens de Tarzan o detiveram. Aqueles rosnados vinham de uma boca humana, e isso confundia e assustava a hiena. Dango já atacara mulheres e crianças em campos nativos, e assustara homens à noite perto de suas fogueiras. Mas nunca vira uma coisa-homem que fizesse aquele som. Parecia mais o Numa irritado do que um homem com medo.

## **Original English**

Dango might have charged sooner but for the savage growls of the ape-man -- growls which, coming from human lips, raised a question and a fear in the hyena's heart. He had attacked women and children in the native fields and he had frightened their men about their fires at night; but he never had seen a man-thing who made this sound that reminded him more of Numa angry than of a man afraid.

## **Original Português**

Dango talvez tivesse atacado antes, se não fossem os rosnados selvagens do homem-macaco - rosnados que, saindo de lábios humanos, despertavam uma pergunta e um temor no coração da hiena. Ela atacara mulheres e crianças nos campos nativos e assustara seus homens ao redor das fogueiras à noite; mas nunca vira uma coisa-homem que produzisse aquele som, que lhe lembrava mais Numa furioso do que um homem com medo.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Quando Tarzan terminou de comer, estava prestes a se levantar e jogar um osso limpo na fera antes de partir. Planejava deixar o resto do cervo para Dango. Mas então teve outro pensamento. Pegou o corpo do cervo, jogou-o sobre o ombro e começou a caminhar em direção ao desfiladeiro. Dango o seguiu por um curto trecho, rosnando. Então viu que Tarzan estava levando até a carne para longe dele, e atacou. De imediato Tarzan sentiu o perigo. Deixou Bara cair no chão e se virou com a lança erguida. Seu braço direito recuou e depois disparou para frente com grande velocidade e força. Solto a lança no momento exato. Ela atingiu Dango no pescoço, onde este se juntava aos ombros, e atravessou seu corpo.

## Original English

When Tarzan had completed his repast he was about to rise and hurl a clean-picked bone at the beast before he went his way, leaving the remains of his kill to Dango; but a sudden thought stayed him and instead he picked up the carcass of the deer, threw it over his shoulder, and set off in the direction of the gulch. For a few yards Dango followed, growling, and then realizing that he was being robbed of even a taste of the luscious flesh he cast discretion to the winds and charged. Instantly, as though Nature had given him eyes in the back of his head, Tarzan sensed the impending danger and, dropping Bara to the ground, turned with raised spear. Far back went the brown, right hand and then forward, lightning-like, backed by the power of giant muscles and the weight of his brawn and bone. The spear, released at the right instant, drove straight for Dango, caught him in the neck where it joined the shoulders and passed through the body.

## Original Português

Quando Tarzan terminou a refeição, estava prestes a levantar-se e arremessar um osso limpo contra a fera antes de seguir seu caminho, deixando os restos da caça para Dango; mas um pensamento súbito o deteve e, em vez disso, apanhou a carcaça do cervo, jogou-a sobre o ombro e partiu na direção da ravina. Por alguns metros Dango o seguiu, rosnando; então, percebendo que estava sendo privado até de um gosto daquela carne suculenta, lançou a prudência ao vento e atacou. Instantaneamente, como se a Natureza lhe tivesse dado olhos na nuca, Tarzan percebeu o perigo iminente e, deixando Bara cair no chão, virou-se com a lança erguida. Para trás foi a mão direita morena, e depois para a frente, rápida como raio, impelida pela força de músculos gigantes e pelo peso de sua carne e ossos. A lança, solta no instante exato, foi reta para Dango, atingiu-o no pescoço, onde se juntava aos ombros, e atravessou-lhe o corpo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Tarzan puxou a lança da hiena e colocou os dois corpos sobre os ombros. Então seguiu em direção ao desfiladeiro. Abaixo dele jazia Numa à sombra da árvore solitária. Ao chamado de Tarzan, o leão se levantou devagar, fraco mas ainda rosnando ferozmente. Até tentou rugir ao ver seu inimigo. Tarzan deixou os dois corpos deslizarem pela borda do penhasco. "Coma, Numa!" gritou. "Posso precisar de você de novo." O leão pareceu ganhar vida à visão da comida. Saltou sobre o cervo e rasgou a carne, engolindo grandes pedaços.

## Original English

When he had withdrawn the shaft from the hyena Tarzan shouldered both carcasses and continued on toward the gulch. Below lay Numa beneath the shade of the lone tree and at the ape-man's call he staggered slowly to his feet, yet weak as he was, he still growled savagely, even essaying a roar at the sight of his enemy. Tarzan let the two bodies slide over the rim of the cliff. "Eat, Numa!" he cried. "It may be that I shall need you again." He saw the lion, quickened to new life at the sight of food, spring upon the body of the deer and then he left him rending and tearing the flesh as he bolted great pieces into his empty maw.

## Original Português

Depois de retirar a haste da hiena, Tarzan pôs as duas carcaças aos ombros e continuou rumo à ravina. Embaixo, Numa jazia à sombra da árvore solitária e, ao chamado do homem-macaco, ergueu-se lentamente, cambaleante; mas, fraco como estava, ainda rosnou ferozmente e até tentou rugir ao ver seu inimigo. Tarzan deixou os dois corpos deslizarem pela borda do penhasco. "Coma, Numa!" gritou. "Pode ser que eu precise de você de novo." Viu o leão, reanimado à vista de comida, saltar sobre o corpo do cervo; então o deixou rasgando e dilacerando a carne enquanto engolia grandes pedaços em sua boca vazia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

No dia seguinte, Tarzan avistou as linhas alemãs. De uma colina arborizada, olhou para o flanco esquerdo do inimigo e além, para as linhas britânicas. Tinha uma vasta visão do campo de batalha. Seus olhos apurados notaram muitos detalhes que outros homens não teriam visto, porque seus sentidos não eram tão treinados quanto os dele. Viu posições de metralhadora escondidas dos britânicos e postos de observação estabelecidos bem longe na Terra de Ninguém.

### **Original English**

The following day Tarzan came within sight of the German lines. From a wooded spur of the hills he looked down upon the enemy's left flank and beyond to the British lines. His position gave him a bird's-eye view of the field of battle, and his keen eyesight picked out many details that would not have been apparent to a man whose every sense was not trained to the highest point of perfection as were the ape-man's. He noted machine-gun emplacements cunningly hidden from the view of the British and listening posts placed well out in No Man's Land.

### **Original Português**

No dia seguinte, Tarzan chegou à vista das linhas alemãs. De um contraforte arborizado das colinas, olhou para baixo sobre o flanco esquerdo do inimigo e, além dele, para as linhas britânicas. Sua posição lhe dava uma visão panorâmica do campo de batalha, e sua visão aguçada captava muitos detalhes que não teriam sido perceptíveis a um homem cujos sentidos não fossem todos treinados ao mais alto ponto de perfeição como os do homem-macaco. Observou posições de metralhadoras astutamente escondidas da vista dos britânicos e postos de escuta colocados bem adiante na Terra de Ninguém.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Enquanto olhava de um lugar interessante a outro, ouviu um único tiro de fuzil vindo da encosta abaixo, acima do barulho de canhões e fuzis. De imediato concentrou-se no lugar onde sabia que devia estar escondido um atirador. Esperou pacientemente pelo próximo tiro, que lhe mostraria a posição exata do atirador. Quando veio, desceu a encosta íngreme com os passos silenciosos e cuidadosos de uma pantera. Parecia não olhar por onde caminhava, mas nunca moveu uma pedra solta nem quebrou um galho. Era como se seus pés pudessem ver.

## Original English

As his interested gaze moved hither and thither from one point of interest to another he heard from a point upon the hillside below him, above the roar of cannon and the crack of rifle fire, a single rifle spit. Immediately his attention was centered upon the spot where he knew a sniper must be hid. Patiently he awaited the next shot that would tell him more surely the exact location of the rifleman, and when it came he moved down the steep hillside with the stealth and quietness of a panther. Apparently he took no cognizance of where he stepped, yet never a loose stone was disturbed nor a twig broken -- it was as though his feet saw.

## Original Português

Enquanto seu olhar interessado se movia de um ponto a outro, ouviu, vindo de um ponto da encosta abaixo dele, acima do rugido dos canhões e do estalo dos rifles, o disparo isolado de um fuzil. Imediatamente sua atenção se concentrou no lugar onde sabia que um atirador devia estar escondido. Pacientemente aguardou o próximo tiro, que lhe indicaria com mais certeza a localização exata do fuzileiro; e, quando ele veio, desceu pela encosta íngreme com a furtividade e o silêncio de uma pantera. Aparentemente não prestava atenção aonde pisava, mas nenhuma pedra solta se mexia, nenhum galho se quebrava - era como se seus pés enxergassem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

Logo, ao passar por um grupo de arbustos, ele chegou à borda de um penhasco baixo. Cerca de cinco metros abaixo, viu um soldado alemão deitado atrás de uma barreira de pedras soltas e galhos frondosos. Isso o escondia das linhas britânicas. O homem devia ser um excelente atirador, pois estava bem atrás das linhas alemãs e disparava por cima da cabeça de seus próprios homens. Tinha um fuzil com mira telescópica e também carregava binóculos. Tarzan o viu usá-los, talvez para verificar o efeito de seu último tiro ou para encontrar um novo alvo. Tarzan olhou rapidamente para a parte da linha britânica que o alemão estudava. Sua visão apurada mostrava muitos bons alvos para um fuzil colocado tão alto acima das trincheiras.

**Original English**

Presently, as he passed through a clump of bushes, he came to the edge of a low cliff and saw upon a ledge some fifteen feet below him a German soldier prone behind an embankment of loose rock and leafy boughs that hid him from the view of the British lines. The man must have been an excellent shot, for he was well back of the German lines, firing over the heads of his fellows. His high-powered rifle was equipped with telescope sights and he also carried binoculars which he was in the act of using as Tarzan discovered him, either to note the effect of his last shot or to discover a new target. Tarzan let his eye move quickly toward that part of the British line the German seemed to be scanning, his keen sight revealing many excellent targets for a rifle placed so high above the trenches.

**Original Português**

Pouco depois, ao atravessar um grupo de arbustos, chegou à beira de um pequeno penhasco e viu, sobre uma saliência cerca de quinze pés abaixo, um soldado alemão deitado atrás de um parapeito de pedras soltas e galhos frondosos que o escondia da vista das linhas britânicas. O homem devia ser excelente atirador, pois estava bem atrás das linhas alemãs, disparando por cima das cabeças de seus companheiros. Seu rifle de alta potência estava equipado com mira telescópica, e ele também carregava binóculos, que usava no momento em que Tarzan o descobriu, fosse para observar o efeito de seu último tiro, fosse para descobrir um novo alvo. Tarzan deixou os olhos moverem-se rapidamente para aquela parte da linha britânica que o alemão parecia examinar; sua visão aguçada revelou muitos alvos excelentes para um rifle colocado tão alto acima das trincheiras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

O alemão pareceu satisfeito com o que vira. Baixou os binóculos, ergueu o fuzil de novo e mirou com cuidado. Naquele exato momento, um corpo moreno saltou do penhasco acima dele. Não houve som algum. O alemão talvez nunca tenha sabido que criatura pousou pesadamente em suas costas, pois de imediato os dedos fortes de Tarzan se fecharam em torno da garganta peluda do alemão. Após uma breve luta, o atirador de repente entendeu seu destino. Estava morto.

## **Original English**

The Hun, evidently satisfied with his observations, laid aside his binoculars and again took up his rifle, placed its butt in the hollow of his shoulder and took careful aim. At the same instant a brown body sprang outward from the cliff above him. There was no sound and it is doubtful that the German ever knew what manner of creature it was that alighted heavily upon his back, for at the instant of impact the sinewy fingers of the ape-man circled the hairy throat of the Boche. There was a moment of futile struggling followed by the sudden realization of dissolution -- the sniper was dead.

## **Original Português**

O huno, evidentemente satisfeito com suas observações, pôs de lado os binóculos e tornou a pegar o rifle, apoiou a coronha no vão do ombro e mirou com cuidado. No mesmo instante, um corpo moreno saltou do penhasco acima dele. Não houve som, e é duvidoso que o alemão alguma vez tenha sabido que espécie de criatura caiu pesadamente sobre suas costas, pois no instante do impacto os dedos vigorosos do homem-macaco se fecharam em torno da garganta peluda do Boche. Houve um momento de luta inútil, seguido pela súbita percepção da dissolução - o franco-atirador estava morto.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Deitado atrás da barreira de pedras e galhos, Tarzan olhou para a cena abaixo. As trincheiras alemãs ficavam perto. Podia ver oficiais e soldados se movendo nelas. Quase à sua frente, uma metralhadora escondida disparava em ângulo através da Terra de Ninguém. Isso dificultava que os britânicos a encontrassem.

### **Original English**

Lying behind the rampart of rocks and boughs, Tarzan looked down upon the scene below. Near at hand were the trenches of the Germans. He could see officers and men moving about in them and almost in front of him a well-hidden machine gun was traversing No Man's Land in an oblique direction, striking the British at such an angle as to make it difficult for them to locate it.

### **Original Português**

Deitado atrás do parapeito de pedras e galhos, Tarzan olhou para a cena abaixo. Próximas estavam as trincheiras dos alemães. Podia ver oficiais e soldados movendo-se nelas, e quase diante dele uma metralhadora bem escondida varria a Terra de Ninguém em direção oblíqua, atingindo os britânicos num ângulo que lhes dificultava localizá-la.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Tarzan observou enquanto brincava com o fuzil do alemão morto. Logo estudou as peças da arma. Olhou novamente para as trincheiras alemãs, ajustou a mira e apontou. Tarzan era um excelente atirador. Caçara grandes animais com amigos civilizados e praticara em alvos móveis, então se tornara habilidoso com armas de fogo sem perceber totalmente. Agora pretendia caçar mesmo grandes presas. Um sorriso lento tocou seus lábios enquanto puxava o gatilho. O fuzil disparou, e um metralhador alemão caiu atrás de sua arma. Em três minutos, Tarzan matou toda a equipe. Depois viu um oficial alemão sair de um abrigo com três homens ao lado. Tarzan se certificou de que ninguém por perto pudesse perguntar como soldados alemães estavam sendo mortos em trincheiras alemãs enquanto escondidos da vista do inimigo.

## Original English

Tarzan watched, toying idly with the rifle of the dead German. Presently he fell to examining the mechanism of the piece. He glanced again toward the German trenches and changed the adjustment of the sights, then he placed the rifle to his shoulder and took aim. Tarzan was an excellent shot. With his civilized friends he had hunted big game with the weapons of civilization and though he never had killed except for food or in self-defense he had amused himself firing at inanimate targets thrown into the air and had perfected himself in the use of firearms without realizing that he had done so. Now indeed would he hunt big game. A slow smile touched his lips as his finger closed gradually upon the trigger. The rifle spoke and a German machine gunner collapsed behind his weapon. In three minutes Tarzan picked off the crew of that gun. Then he spotted a German officer emerging from a dugout and the three men in the bay with him. Tarzan was careful to leave no one in the immediate vicinity to question how Germans could be shot in German trenches when they were entirely concealed from enemy view.

## Original Português

Tarzan observou, brincando distraidamente com o rifle do alemão morto. Pouco depois começou a examinar o mecanismo da arma. Olhou novamente para as trincheiras alemãs e mudou o ajuste da mira; então levou o rifle ao ombro e apontou. Tarzan era um excelente atirador. Com seus amigos civilizados, caçara grandes animais com as armas da civilização e, embora jamais matasse senão por alimento ou em defesa própria, divertira-se atirando em alvos inanimados lançados ao ar e aperfeiçoara-se no uso de armas de fogo sem perceber que o fizera. Agora, de fato, caçaria caça grossa. Um sorriso lento tocou seus lábios

quando seu dedo se fechou gradualmente sobre o gatilho. O rifle falou, e um metralhador alemão tombou atrás de sua arma. Em três minutos, Tarzan abateu toda a guarnição daquela metralhadora. Depois avistou um oficial alemão saindo de um abrigo e os três homens na baía com ele. Tarzan teve o cuidado de não deixar ninguém nas imediações para perguntar como alemães podiam ser atingidos nas trincheiras alemãs quando estavam inteiramente ocultos da vista do inimigo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Ajustou novamente a mira e fez um tiro longo contra uma equipe de metralhadora distante à sua direita. Matou-os todos calmamente. Duas metralhadoras estavam agora silenciosas. Viu homens correndo nas trincheiras e atirou em vários deles. Naquela altura, os alemães sabiam que algo estava errado. Um atirador incomum encontrara um lugar de onde podia ver claramente aquela parte das trincheiras. No início procuraram por ele na Terra de Ninguém. Mas então um oficial que espiava sobre o parapeito por um periscópio foi baleado na nuca. A bala atravessou seu crânio e o derrubou no fundo da trincheira. Então entenderam que deveriam buscar além dos paredões, e não além do parapeito.

## Original English

Again adjusting his sights he took a long-range shot at a distant machine-gun crew to his right. With calm deliberation he wiped them out to a man. Two guns were silenced. He saw men running through the trenches and he picked off several of them. By this time the Germans were aware that something was amiss -- that an uncanny sniper had discovered a point of vantage from which this sector of the trenches was plainly visible to him. At first they sought to discover his location in No Man's Land; but when an officer looking over the parapet through a periscope was struck full in the back of the head with a rifle bullet which passed through his skull and fell to the bottom of the trench they realized that it was beyond the parapets rather than the parapet that they should search.

## Original Português

Ajustando novamente a mira, fez um disparo de longo alcance contra uma guarnição distante de metralhadora à sua direita. Com calma deliberação, eliminou todos os homens. Duas armas estavam silenciadas. Viu homens correndo pelas trincheiras e abateu vários deles. A essa altura os alemães percebiam que algo estava errado - que um franco-atirador estranho descobrira um ponto de vantagem de onde aquele setor das trincheiras lhe era claramente visível. A princípio tentaram descobrir sua localização na Terra de Ninguém; mas quando um oficial, olhando por cima do parapeito através de um periscópio, foi atingido em cheio na nuca por uma bala de rifle que lhe atravessou o crânio e caiu no fundo da trincheira, perceberam que era além do paredão, e não do parapeito, que deveriam procurar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

Um soldado pegou a bala que matara o oficial, e então os homens naquela baía ficaram verdadeiramente alarmados, porque a bala fora fabricada na Alemanha. Mensageiros correram pela trincheira com a notícia, e logo periscópios se ergueram acima dos paredões enquanto olhos atentos buscavam o espião. Não levou muito tempo para encontrar o atirador escondido. Tarzan então viu uma metralhadora apontada para ele. Antes que pudesse disparar, a equipe estava morta ao redor dela. Mas outros homens tomaram seu lugar, embora contra a vontade e sob ordens de seus oficiais. Ao mesmo tempo, mais duas metralhadoras se voltaram contra o homem-macaco e abriram fogo.

**Original English**

One of the soldiers picked up the bullet that had killed his officer, and then it was that real excitement prevailed in that particular bay, for the bullet was obviously of German make. Hugging the parados, messengers carried the word in both directions and presently periscopes were leveled above the parados and keen eyes were searching out the traitor. It did not take them long to locate the position of the hidden sniper and then Tarzan saw a machine gun being trained upon him. Before it had gotten into action its crew lay dead about it; but there were other men to take their places, reluctantly perhaps; but driven on by their officers they were forced to it and at the same time two other machine guns were swung around toward the ape-man and put into operation.

**Original Português**

Um dos soldados apanhou a bala que matara seu oficial, e foi então que verdadeira excitação tomou conta daquela baía em particular, pois a bala era obviamente de fabricação alemã. Agachados junto ao paradorso, mensageiros levaram a notícia em ambas as direções, e pouco depois periscópios foram erguidos acima do paradorso e olhos atentos procuravam o traidor. Não levaram muito tempo para localizar a posição do franco-atirador oculto, e então Tarzan viu uma metralhadora ser apontada contra ele. Antes que entrasse em ação, sua guarnição jazia morta ao redor; mas havia outros homens para tomar seus lugares, talvez relutantemente, porém compelidos pelos oficiais; ao mesmo tempo, duas outras metralhadoras foram giradas na direção do homem-macaco e postas em operação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Tarzan sabia que o jogo estava quase acabado. Disparou um último tiro, depois largou o fuzil e escapuliu para as colinas atrás dele. Por muitos minutos, ouviu fogo de metralhadora dirigido ao lugar que acabara de deixar, e sorriu com o desperdício de balas alemãs.

### **Original English**

Realizing that the game was about up Tarzan with a farewell shot laid aside the rifle and melted into the hills behind him. For many minutes he could hear the sputter of machinegun fire concentrated upon the spot he had just quit and smiled as he contemplated the waste of German ammunition.

### **Original Português**

Percebendo que o jogo estava quase terminado, Tarzan, com um disparo de despedida, pôs o rifle de lado e desapareceu nas colinas atrás dele. Por muitos minutos ainda pôde ouvir o crepitar do fogo de metralhadora concentrado no ponto que acabara de abandonar, e sorriu ao contemplar o desperdício de munição alemã.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Eles pagaram caro por Wasimbu, o Waziri, que crucificaram, e por seus companheiros mortos," pensou. "Mas nunca poderão pagar por Jane, nem que eu os matasse a todos."

### **Original English**

"They have paid heavily for Wasimbu, the Waziri, whom they crucified, and for his slain fellows," he mused; "but for Jane they can never pay -- no, not if I killed them all."

### **Original Português**

- Eles pagaram caro por Wasimbu, o Waziri, que crucificaram, e por seus companheiros mortos - refletiu - mas por Jane jamais poderão pagar - não, nem se eu os matasse todos.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Naquela noite, depois de escurecer, ele contornou os flancos de ambos os exércitos e passou pelos postos avançados britânicos até as linhas britânicas. Ninguém o viu chegar. Ninguém sabia que ele estava ali.

### **Original English**

After dark that night he circled the flanks of both armies and passed through the British out-guards and into the British lines. No man saw him come. No man knew that he was there.

### **Original Português**

Depois de escurecer naquela noite, contornou os flancos de ambos os exércitos e passou pelas guardas avançadas britânicas, entrando nas linhas britânicas. Nenhum homem o viu chegar. Nenhum homem soube que ele estava ali.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

O quartel-general do Segundo Regimento da Rodésia ficava num lugar abrigado, longe o suficiente das linhas de frente para ser razoavelmente seguro do inimigo. Até luzes eram permitidas ali. O Coronel Capell estava sentado a uma mesa de campanha com um mapa militar estendido diante dele e conversava com vários oficiais. Uma grande árvore se erguia sobre eles, uma lanterna dava uma luz fraca sobre a mesa, e uma pequena fogueira ardia no chão por perto. O inimigo não tinha aviões, e nenhum outro observador poderia ter visto as luzes das linhas alemãs.

## Original English

Headquarters of the Second Rhodesians occupied a sheltered position far enough back of the lines to be comparatively safe from enemy observation. Even lights were permitted, and Colonel Capell sat before a field table, on which was spread a military map, talking with several of his officers. A large tree spread above them, a lantern sputtered dimly upon the table, while a small fire burned upon the ground close at hand. The enemy had no planes and no other observers could have seen the lights from the German lines.

## Original Português

O quartel-general dos Second Rhodesians ocupava uma posição abrigada, suficientemente recuada das linhas para estar comparativamente a salvo da observação inimiga. Até luzes eram permitidas, e o coronel Capell sentava-se diante de uma mesa de campanha, sobre a qual estava estendido um mapa militar, conversando com vários de seus oficiais. Uma grande árvore se espalhava acima deles; uma lanterna bruxuleava debilmente sobre a mesa, enquanto uma pequena fogueira ardia no chão próximo. O inimigo não tinha aviões, e nenhum outro observador poderia ter visto as luzes das linhas alemãs.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Os oficiais falavam sobre o número maior de tropas do inimigo e a fraqueza britânica. Os britânicos só conseguiam manter sua posição; não podiam avançar. Já haviam sofrido pesadas perdas em todo ataque e sempre foram forçados a recuar pela força maior do inimigo. Metralhadoras escondidas também causavam problemas ao coronel, e ele voltava com frequência a esse assunto na conversa.

### **Original English**

The officers were discussing the advantage in numbers possessed by the enemy and the inability of the British to more than hold their present position. They could not advance. Already they had sustained severe losses in every attack and had always been driven back by overwhelming numbers. There were hidden machine guns, too, that bothered the colonel considerably. It was evidenced by the fact that he often reverted to them during the conversation.

### **Original Português**

Os oficiais discutiam a vantagem numérica possuída pelo inimigo e a incapacidade dos britânicos de fazer mais que manter a posição atual. Não podiam avançar. Já haviam sofrido perdas severas em cada ataque e sempre tinham sido repelidos por números esmagadores. Havia também metralhadoras ocultas que incomodavam consideravelmente o coronel. Isso ficava evidente pelo fato de ele voltar muitas vezes a elas durante a conversa.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

"Algo os deteve por um tempo esta tarde," disse um dos oficiais mais jovens. "Eu estava observando naquele momento, e não conseguia dizer o que acontecia. Pareciam passar por um momento terrível numa parte da trincheira à esquerda deles. Em certo ponto tive certeza de que estavam sendo atacados por trás. Relatei isso ao senhor na ocasião, como talvez se lembre, porque os alemães estavam atirando no flanco daquela colina atrás deles. Pude ver a terra voando, mas não sei o que era."

## Original English

"Something silenced them for a while this afternoon," said one of the younger officers. "I was observing at the time and I couldn't make out what the fuss was about; but they seemed to be having a devil of a time in a section of trench on their left. At one time I could have sworn they were attacked in the rear -- I reported it to you at the time, sir, you'll recall -- for the blighters were pepperin' away at the side of that bluff behind them. I could see the dirt fly. I don't know what it could have been."

## Original Português

- Alguma coisa as silenciou por algum tempo esta tarde - disse um dos oficiais mais jovens. - Eu estava observando na ocasião e não consegui entender qual era a confusão; mas eles pareciam estar tendo um diabo de problema numa seção da trincheira à esquerda deles. Em certo momento eu poderia jurar que foram atacados pela retaguarda - relatei isso ao senhor na ocasião, senhor, deve lembrar - pois os malditos estavam atirando contra o lado daquele barranco atrás deles. Eu podia ver a terra saltar. Não sei o que poderia ter sido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Houve um pequeno farfalhar nos galhos acima deles, e ao mesmo tempo um corpo moreno e ágil caiu no meio do grupo. Os oficiais rapidamente levaram as mãos às pistolas, mas não se moveram de outra forma. Primeiro fitaram surpresos o homem branco quase nu, iluminado pela luz da fogueira e mostrando músculos fortes, roupas simples e armas simples. Depois todos os olhos se voltaram para o coronel.

### **Original English**

There was a slight rustling among the branches of the tree above them and simultaneously a lithe, brown body dropped in their midst. Hands moved quickly to the butts of pistols; but otherwise there was no movement among the officers. First they looked wonderingly at the almost naked white man standing there with the firelight playing upon rounded muscles, took in the primitive attire and the equally primitive armament and then all eyes turned toward the colonel.

### **Original Português**

Houve um leve farfalhar entre os galhos da árvore acima deles e, simultaneamente, um corpo moreno e flexível caiu no meio deles. Mãos se moveram rapidamente para as coronhas das pistolas; mas, fora isso, não houve movimento entre os oficiais. Primeiro olharam com espanto para o homem branco quase nu que ali estava, com a luz do fogo brincando sobre músculos arredondados; perceberam a indumentária primitiva e o armamento igualmente primitivo, e então todos os olhos se voltaram para o coronel.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Quem é você, senhor?" perguntou o oficial secamente.

"Tarzan dos Macacos," respondeu o recém-chegado.

"Ora, Greystoke!" exclamou um major, e deu um passo à frente com a mão estendida.

"Preswick," disse Tarzan, apertando a mão oferecida.

### **Original English**

"Who the devil are you, sir?" snapped that officer.

"Tarzan of the Apes," replied the newcomer.

"Oh, Greystoke!" cried a major, and stepped forward with outstretched hand.

"Preswick," acknowledged Tarzan as he took the proffered hand.

### **Original Português**

- Quem diabos é o senhor? - perguntou o oficial, seco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **Original Português**

- Tarzan dos Macacos - respondeu o recém-chegado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **Original Português**

- Oh, Greystoke! - exclamou um major, dando um passo à frente com a mão estendida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **Original Português**

- Preswick - reconheceu Tarzan, enquanto apertava a mão oferecida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Não o reconheci de início," disse o major, pesaroso. "A última vez que o vi, estava em Londres, em traje de gala. Isso é bem diferente. Deve concordar, palavra minha."

### **Original English**

"I didn't recognize you at first," apologized the major. "The last time I saw you you were in London in evening dress. Quite a difference-- 'pon my word, man, you'll have to admit it."

### **Original Português**

- Não o reconheci a princípio - desculpou-se o major. - Da última vez que o vi, o senhor estava em Londres, de traje de gala. Que diferença - palavra de honra, meu caro, terá de admitir isso.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Tarzan sorriu e se voltou para o coronel. "Ouvi sua conversa," disse.  
"Acabo de vir de trás das linhas alemãs. Talvez eu possa ajudá-los."

### **Original English**

Tarzan smiled and turned toward the colonel. "I overheard your conversation," he said. "I have just come from behind the German lines. Possibly I can help you."

### **Original Português**

Tarzan sorriu e voltou-se para o coronel. "Ouvi sua conversa", disse.  
"Acabo de vir de trás das linhas alemãs. Talvez eu possa ajudá-los."

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

O coronel olhou para o Major Preswick em busca de ajuda. Preswick rapidamente explicou quem era o homem-macaco a seu comandante e aos outros. Então Tarzan lhes contou brevemente por que fora sozinho atrás dos alemães.

### **Original English**

The colonel looked questioningly toward Major Preswick who quickly rose to the occasion and presented the ape-man to his commanding officer and fellows. Briefly Tarzan told them what it was that brought him out alone in pursuit of the Germans.

### **Original Português**

O coronel olhou interrogativamente para o major Preswick, que rapidamente se saiu à altura da situação e apresentou o homem-macaco a seu comandante e aos demais. Brevemente, Tarzan contou-lhes o que o levava sozinho em perseguição aos alemães.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Então você veio se juntar a nós?" perguntou o coronel.

#### **Original English**

"And now you have come to join us?" asked the colonel.

#### **Original Português**

- E agora veio juntar-se a nós? - perguntou o coronel.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Tarzan balançou a cabeça. "Não como soldado regular," disse. "Devo lutar do meu próprio jeito, mas posso ajudá-los. Sempre que eu quiser, posso entrar nas linhas alemãs."

### **Original English**

Tarzan shook his head. "Not regularly," he replied. "I must fight in my own way; but I can help you. Whenever I wish I can enter the German lines."

### **Original Português**

Tarzan sacudiu a cabeça. "Não regularmente", respondeu. "Preciso lutar à minha maneira; mas posso ajudá-los. Sempre que quiser, posso entrar nas linhas alemãs."

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Capell sorriu e balançou a cabeça. "Não é tão fácil quanto você pensa," disse. "Perdi dois bons oficiais na última semana tentando isso. Eram homens experientes, entre os melhores do Departamento de Inteligência."

### **Original English**

Capell smiled and shook his head. "It's not so easy as you think," he said; "I've lost two good officers in the last week trying it -- and they were experienced men; none better in the Intelligence Department."

### **Original Português**

Capell sorriu e sacudiu a cabeça. "Não é tão fácil quanto o senhor pensa", disse; "perdi dois bons oficiais na semana passada tentando isso - e eram homens experientes; não havia melhores no Departamento de Inteligência."

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"É mais difícil que entrar nas linhas britânicas?" perguntou Tarzan.

### **Original English**

"Is it more difficult than entering the British lines?" asked Tarzan.

### **Original Português**

- É mais difícil que entrar nas linhas britânicas? - perguntou Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

O coronel estava prestes a responder quando teve um novo pensamento. Olhou para o homem-macaco com surpresa. "Quem o trouxe até aqui?" perguntou. "Quem o deixou passar por nossos guardas?"

### **Original English**

The colonel was about to reply when a new thought appeared to occur to him and he looked quizzically at the ape-man. "Who brought you here?" he asked. "Who passed you through our out-guards?"

### **Original Português**

O coronel estava prestes a responder quando um novo pensamento pareceu ocorrer-lhe, e ele olhou interrogativamente para o homem-macaco. "Quem o trouxe até aqui?" perguntou. "Quem o fez passar por nossas guardas avançadas?"

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Acabo de atravessar as linhas alemãs e as suas, e passei pelo seu acampamento," disse ele. "Mande alguém verificar se alguém me viu."

### **Original English**

"I have just come through the German lines and yours and passed through your camp," he replied. "Send word to ascertain if anyone saw me."

### **Original Português**

- Acabei de atravessar as linhas alemãs e as de vocês e passei pelo seu acampamento - respondeu ele. - Mande averiguar se alguém me viu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

"Mas quem veio com você?" insistiu Capell.

**Original English**

"But who accompanied you?" insisted Capell.

**Original Português**

- Mas quem o acompanhou? - insistiu Capell.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

"Vim sozinho," respondeu Tarzan. Depois se ergueu e disse, "Vocês, homens da civilização, são como mortos quando entram na selva. Comparado a vocês, Manu, o macaco, é sábio. Fico espantado que sobrevivam. Só o número de vocês, suas armas e seu poder de pensar os salvam. Se eu tivesse algumas centenas de grandes macacos com o poder de pensar de vocês, poderia empurrar os alemães para o oceano antes que chegassem à costa. Vocês têm sorte de que os animais mudos não conseguem trabalhar juntos. Se conseguissem, a África sempre estaria livre de homens. Mas venha, posso ajudá-los? Querem saber onde estão escondidas várias metralhadoras?"

## Original English

"I came alone," replied Tarzan and then, drawing himself to his full height, "You men of civilization, when you come into the jungle, are as dead among the quick. Manu, the monkey, is a sage by comparison. I marvel that you exist at all -- only your numbers, your weapons, and your power of reasoning save you. Had I a few hundred great apes with your reasoning power I could drive the Germans into the ocean as quickly as the remnant of them could reach the coast. Fortunate it is for you that the dumb brutes cannot combine. Could they, Africa would remain forever free of men. But come, can I help you? Would you like to know where several machinegun emplacements are hidden?"

## Original Português

- Vim sozinho - respondeu Tarzan e então, erguendo-se em toda a sua estatura - Vocês, homens da civilização, quando entram na selva, são como mortos entre os vivos. Manu, o macaco, é um sábio em comparação. Admira-me que sequer existam -- só os seus números, as suas armas e o seu poder de raciocínio os salvam. Se eu tivesse algumas centenas de grandes macacos com o seu poder de raciocínio, poderia empurrar os alemães para o oceano tão depressa quanto o que restasse deles conseguisse alcançar a costa. É uma sorte para vocês que os brutos mudos não saibam se unir. Se soubessem, a África permaneceria para sempre livre de homens. Mas vamos, posso ajudá-los? Gostariam de saber onde estão escondidos vários ninhos de metralhadora?

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

O coronel disse que sim. Logo Tarzan mostrou no mapa onde estavam três metralhadoras que vinham incomodando os ingleses. "Há um ponto fraco aqui," disse, apontando para o mapa. "É mantido por soldados negros, mas as metralhadoras à frente são operadas por homens brancos. Espere, tenho uma ideia. Vocês podem mandar seus próprios homens para aquela trincheira e disparar ao longo das trincheiras à direita com suas próprias metralhadoras."

## Original English

The colonel assured him that they would, and a moment later Tarzan had traced upon the map the location of three that had been bothering the English. "There is a weak spot here," he said, placing a finger upon the map. "It is held by blacks; but the machine guns out in front are manned by whites. If -- wait! I have a plan. You can fill that trench with your own men and enfilade the trenches to its right with their own machine guns."

## Original Português

O coronel garantiu-lhe que sim, e um instante depois Tarzan havia traçado no mapa a localização de três que vinham incomodando os ingleses. "Há um ponto fraco aqui," disse ele, pousando um dedo sobre o mapa. "É defendido por negros; mas as metralhadoras ali à frente são operadas por brancos. Se -- espere! Tenho um plano. Vocês podem encher aquela trincheira com os seus próprios homens e enfiar as trincheiras à direita dela com as próprias metralhadoras deles."

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

O Coronel Capell sorriu e balançou a cabeça. "Parece muito fácil," disse.

### **Original English**

Colonel Capell smiled and shook his head. "It sounds very easy," he said.

### **Original Português**

O Coronel Capell sorriu e balançou a cabeça. "Parece muito fácil," disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"É fácil para mim," disse o homem-macaco. "Posso limpar aquela parte da trincheira sem disparar um único tiro. Fui criado na selva. Conheço o povo da selva, os Gomangani, assim como os outros. Encontre-me de novo na segunda noite." Então virou-se para partir.

### **Original English**

"It IS easy -- for me," replied the ape-man. "I can empty that section of trench without a shot. I was raised in the jungle -- I know the jungle folk -- the Gomangani as well as the others. Look for me again on the second night," and he turned to leave.

### **Original Português**

- É fácil -- para mim - respondeu o homem-macaco. - Posso esvaziar aquela seção da trincheira sem um único tiro. Fui criado na selva -- conheço o povo da selva -- os Gomangani tanto quanto os outros. Espere-me novamente na segunda noite - e voltou-se para partir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

"Espere," disse o coronel. "Vou mandar um oficial para levá-lo pelas linhas."

### **Original English**

"Wait," said the colonel. "I will send an officer to pass you through the lines."

### **Original Português**

- Espere - disse o coronel. - Vou mandar um oficial para deixá-lo passar pelas linhas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Tarzan sorriu e se afastou. Ao deixar o pequeno grupo perto do quartel-general, passou por uma figura pequena vestindo um pesado casaco de oficial. A gola estava levantada, e o boné puxado baixo sobre os olhos. Mas quando Tarzan passou, a luz da fogueira mostrou por um momento o rosto do recém-chegado. Tarzan achou que parecia familiar, provavelmente alguém que conhecera em Londres. Depois seguiu pelo acampamento britânico e pelas linhas britânicas, sem ser visto pelos guardas.

## Original English

Tarzan smiled and moved away. As he was leaving the little group about headquarters he passed a small figure wrapped in an officer's heavy overcoat. The collar was turned up and the visor of the military cap pulled well down over the eyes; but, as the ape-man passed, the light from the fire illuminated the features of the newcomer for an instant, revealing to Tarzan a vaguely familiar face. Some officer he had known in London, doubtless, he surmised, and went his way through the British camp and the British lines all unknown to the watchful sentinels of the out-guard.

## Original Português

Tarzan sorriu e afastou-se. Ao deixar o pequeno grupo em torno do quartel-general, passou por uma pequena figura envolta em um pesado sobretudo de oficial. A gola estava levantada e a pala do quepe militar puxada bem para baixo sobre os olhos; mas, quando o homem-macaco passou, a luz da fogueira iluminou as feições do recém-chegado por um instante, revelando a Tarzan um rosto vagamente familiar. Algum oficial que conhecera em Londres, sem dúvida, supôs ele, e seguiu seu caminho pelo acampamento britânico e pelas linhas britânicas totalmente ignorado pelas atentas sentinelas da guarda avançada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Ele atravessou os sopés do Kilimanjaro na maior parte da noite, seguindo seu instinto por um caminho desconhecido. Pensava que o que queria seria encontrado numa encosta arborizada, mais alta do que os lugares que visitara antes naquele país, ainda estranho para ele. Três horas antes do amanhecer, seu nariz apurado lhe disse que estava perto do que queria. Então subiu numa árvore alta e dormiu por algumas horas.

## **Original English**

Nearly all night he moved across Kilimanjaro's foothills, tracking by instinct an unknown way, for he guessed that what he sought would be found on some wooded slope higher up than he had come upon his other recent journeys in this, to him, little known country. Three hours before dawn his keen nostrils apprised him that somewhere in the vicinity he would find what he wanted, and so he climbed into a tall tree and settled himself for a few hours' sleep.

## **Original Português**

Durante quase toda a noite ele avançou pelos contrafortes do Kilimanjaro, seguindo por instinto um rumo desconhecido, pois adivinhava que o que procurava seria encontrado em alguma encosta arborizada mais alta do que aquelas por onde passara em suas outras jornadas recentes por esta região que, para ele, era pouco conhecida. Três horas antes do amanhecer, suas narinas apuradas avisaram-no de que em algum lugar das proximidades ele encontraria o que queria, e assim subiu em uma árvore alta e acomodou-se para dormir algumas horas.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

# When the Lion Fed

## B1 Português (simplified)

Quando Tarzan acordou, o sol já estava alto no céu. Esticou seus braços e pernas fortes, passou os dedos pelos cabelos espessos, e desceu até o chão. De imediato seguiu a trilha que buscava, usando seu olfato enquanto descia um vale profundo. Moveu-se com cuidado agora, pois seu nariz lhe dizia que a presa estava perto. Logo olhou de um galho acima para Horta, o javali, e muitos outros como ele. Tarzan tirou seu arco, escolheu uma flecha e mirou com cuidado no maior porco. Com outras flechas já entre os dentes, atirou uma vez e depois rapidamente de novo. Os porcos entraram em pânico e não sabiam de onde vinha o perigo. No início ficaram parados, depois correram em círculos. Seis deles caíram mortos ou moribundos. Por fim explodiram em grunhidos e guinchos, sumindo nos arbustos densos.

## Original English

Kudu, the sun, was well up in the heavens when Tarzan awoke. The ape-man stretched his giant limbs, ran his fingers through his thick hair, and swung lightly down to earth. Immediately he took up the trail he had come in search of, following it by scent down into a deep ravine. Cautiously he went now, for his nose told him that the quarry was close at hand, and presently from an overhanging bough he looked down upon Horta, the boar, and many of his kinsmen. Un-slinging his bow and selecting an arrow, Tarzan fitted the shaft and, drawing it far back, took careful aim at the largest of the great pigs. In the ape-man's teeth were other arrows, and no sooner had the first one sped, than he had fitted and shot another bolt. Instantly the pigs were in turmoil, not knowing from whence the danger threatened. They stood stupidly at first and then commenced milling around until six of their number lay dead or dying about them; then with a chorus of grunts and squeals they started off at a wild run, disappearing quickly in the dense underbrush.

## Original Português

Kudu, o sol, já estava alto nos céus quando Tarzan despertou. O homem-macaco esticou seus membros gigantes, passou os dedos pelos cabelos espessos e desceu com leveza até a terra. Imediatamente tomou a trilha que viera procurar, seguindo-a pelo cheiro até uma ravina profunda. Agora avançava cautelosamente, pois seu nariz lhe dizia que a presa estava próxima; e pouco depois, de um galho suspenso, olhou para baixo e viu Horta, o javali, e muitos de seus parentes. Tirando o arco das

costas e escolhendo uma flecha, Tarzan encaixou a haste e, puxando-a bem para trás, mirou cuidadosamente o maior dos grandes porcos. Entre os dentes do homem-macaco havia outras flechas, e mal a primeira partira, ele já encaixara e disparara outra. Imediatamente os porcos entraram em confusão, sem saber de onde vinha o perigo. A princípio ficaram parados, estúpidos; depois começaram a se agitar em círculo, até que seis deles jaziam mortos ou moribundos ao redor; então, com um coro de grunhidos e guinchos, partiram em corrida selvagem, desaparecendo rapidamente na vegetação densa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Tarzan desceu da árvore, matou os que ainda estavam vivos, e então começou a esfolar os corpos. Trabalhou rápido e com grande habilidade, mas não cantarolou nem assobiou como um homem da vida civilizada. Em pequenas coisas assim, ele era diferente de outros homens por causa de sua vida na selva desde cedo. Os animais com quem crescera eram brincalhões quando jovens, mas não depois de crescidos. Seus companheiros macacos, especialmente os machos, tornavam-se ásperos e mal-humorados com a idade. Em tempos difíceis, a vida era uma luta, e tinham que brigar por comida. Esse hábito ficava com eles para sempre. Para as criaturas nascidas na selva, caçar era trabalho duro, e não devia ser tratado levemente. Tarzan levava a sério todo trabalho, mas ainda mantinha algo que muitos animais perdiam com a idade: um senso de humor. Usava-o quando lhe convinha, embora fosse um humor sombrio e às vezes terrível. Isso lhe agradava.

## Original English

Tarzan then descended from the tree, dispatched those that were not already dead and proceeded to skin the carcasses. As he worked, rapidly and with great skill, he neither hummed nor whistled as does the average man of civilization. It was in numerous little ways such as these that he differed from other men, due, probably, to his early jungle training. The beasts of the jungle that he had been reared among were playful to maturity but seldom thereafter. His fellow-apes, especially the bulls, became fierce and surly as they grew older. Life was a serious matter during lean seasons -- one had to fight to secure one's share of food then, and the habit once formed became lifelong. Hunting for food was the life labor of the jungle bred, and a life labor is a thing not to be approached with levity nor prosecuted lightly. So all work found Tarzan serious, though he still retained what the other beasts lost as they grew older -- a sense of humor, which he gave play to when the mood suited him. It was a grim humor and sometimes ghastly; but it satisfied Tarzan.

## Original Português

Tarzan desceu então da árvore, acabou com aqueles que ainda não estavam mortos e começou a esfolar as carcaças. Enquanto trabalhava, rápida e habilmente, não cantarolava nem assobiava como faz o homem civilizado comum. Era em numerosas pequenas coisas como essas que diferia dos outros homens, devido provavelmente a seu treinamento inicial na selva. As feras da selva entre as quais fora criado eram brincalhonas até a maturidade, mas raramente depois dela. Seus companheiros macacos, especialmente os machos, tornavam-se ferozes e taciturnos à

medida que envelheciam. A vida era assunto sério nas estações magras - era preciso lutar para assegurar sua parte de alimento, e o hábito, uma vez formado, tornava-se vitalício. Caçar por comida era o trabalho de toda a vida de quem fora criado na selva, e o trabalho de uma vida não é coisa a ser abordada com leviandade nem executada de modo ligeiro. Por isso todo trabalho encontrava Tarzan sério, embora ele ainda conservasse aquilo que as outras feras perdiam ao envelhecer - um senso de humor, ao qual dava vazão quando o humor lhe convinha. Era um humor sombrio e às vezes macabro; mas satisfazia Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Além disso, se uma pessoa canta ou assobia enquanto trabalha no chão, é difícil se concentrar. Tarzan conseguia focar cada um de seus cinco sentidos em sua própria tarefa. Enquanto esfolava os seis porcos, seus olhos e mãos trabalhavam como se nada mais existisse no mundo. Mas seus ouvidos e nariz também estavam ocupados. Seus ouvidos escutavam toda a floresta ao redor, e seu nariz testava cada brisa que passava. Foi o nariz que primeiro notou Sabor, a leoa, quando o vento mudou por um momento.

## Original English

Then, too, were one to sing and whistle while working on the ground, concentration would be impossible. Tarzan possessed the ability to concentrate each of his five senses upon its particular business. Now he worked at skinning the six pigs and his eyes and his fingers worked as though there was naught else in all the world than these six carcasses; but his ears and his nose were as busily engaged elsewhere -- the former ranging the forest all about and the latter assaying each passing zephyr. It was his nose that first discovered the approach of Sabor, the lioness, when the wind shifted for a moment.

## Original Português

Além disso, se alguém cantasse e assobiasse enquanto trabalhasse no chão, a concentração seria impossível. Tarzan possuía a capacidade de concentrar cada um de seus cinco sentidos em sua tarefa particular. Agora trabalhava esfolando os seis porcos, e seus olhos e dedos agiam como se nada mais existisse no mundo além daquelas seis carcaças; mas seus ouvidos e seu nariz estavam igualmente ocupados em outra parte - os primeiros vasculhando toda a floresta ao redor, o segundo avaliando cada zéfiro que passava. Foi seu nariz que primeiro descobriu a aproximação de Sabor, a leoa, quando o vento mudou por um momento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Tarzan soube claramente que a leoa sentira o cheiro fresco da carne de porco e se movera a favor do vento em direção a ela. Pela força do cheiro e do vento, podia dizer a que distância ela estava e que vinha por trás dele. Estava terminando o último porco, e não se apressou. Mantivera as cinco peles juntas perto de si, e uma grande árvore de galhos baixos pendia acima dele.

## **Original English**

As clearly as though he had seen her with his eyes, Tarzan knew that the lioness had caught the scent of the freshly killed pigs and immediately had moved down wind in their direction. He knew from the strength of the scent spoor and the rate of the wind about how far away she was and that she was approaching from behind him. He was finishing the last pig and he did not hurry. The five pelts lay close at hand -- he had been careful to keep them thus together and near him -- an ample tree waved its low branches above him.

## **Original Português**

Tão claramente como se a tivesse visto com os olhos, Tarzan soube que a leoa captara o cheiro dos porcos recém-abatidos e imediatamente se movera contra o vento em direção a eles. Pela força do rastro odorífero e pela velocidade do vento, sabia aproximadamente a que distância ela estava e que se aproximava por trás dele. Estava terminando o último porco e não se apressou. As cinco peles jaziam perto - tivera o cuidado de mantê-las juntas e próximas de si - e uma árvore ampla agitava seus galhos baixos acima dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

Ele nem virou a cabeça, pois sabia que ela ainda estava fora de vista. Em vez disso, escutou atentamente sua aproximação mais próxima. Quando a última pele saiu, ele se levantou. Então ouviu Sabor no mato atrás dele, mas ainda não perto. Calmamente reuniu as seis peles e uma carcaça. Bem quando a leoa apareceu entre dois troncos de árvore, ele subiu para os galhos acima dele. Ali pendurou as peles sobre um galho, sentou-se em outro galho com as costas contra o tronco, cortou uma coxa traseira da carcaça e comeu. Sabor saiu do mato, rosnando, olhou para cima para o homem-macaco, e depois atacou a carcaça mais próxima.

**Original English**

He did not even turn his head for he knew she was not yet in sight; but he bent his ears just a bit more sharply for the first sound of her nearer approach. When the final skin had been removed he rose. Now he heard Sabor in the bushes to his rear, but not yet too close. Leisurely he gathered up the six pelts and one of the carcasses, and as the lioness appeared between the boles of two trees he swung upward into the branches above him. Here he hung the hides over a limb, seated himself comfortably upon another with his back against the bole of the tree, cut a hind quarter from the carcass he had carried with him and proceeded to satisfy his hunger. Sabor slunk, growling, from the brush, cast a wary eye upward toward the ape-man and then fell upon the nearest carcass.

**Original Português**

Nem mesmo virou a cabeça, pois sabia que ela ainda não estava à vista; mas aguçou os ouvidos um pouco mais para captar o primeiro som de sua aproximação. Quando a última pele foi removida, ergueu-se. Agora ouvia Sabor nos arbustos atrás dele, mas ainda não perto demais. Com calma, recolheu as seis peles e uma das carcaças; e, quando a leoa apareceu entre os troncos de duas árvores, ele se lançou para cima, aos galhos acima. Ali pendurou as peles sobre um ramo, sentou-se confortavelmente em outro, com as costas contra o tronco, cortou uma perna traseira da carcaça que trouxera consigo e começou a saciar a fome. Sabor esgueirou-se, rosnando, para fora do mato, lançou um olhar cauteloso para cima, em direção ao homem-macaco, e então caiu sobre a carcaça mais próxima.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Tarzan olhou para ela e sorriu, lembrando-se de uma discussão que já tivera com um famoso caçador de grandes animais. Aquele homem dissera que o rei dos animais só comia o que matava com as próprias mãos. Tarzan sabia melhor, pois já vira Numa e Sabor comerem carniça também.

### **Original English**

Tarzan looked down upon her and grinned, recalling an argument he had once had with a famous big-game hunter who had declared that the king of beasts ate only what he himself had killed. Tarzan knew better for he had seen Numa and Sabor stoop even to carrion.

### **Original Português**

Tarzan olhou para baixo e sorriu, lembrando-se de uma discussão que certa vez tivera com um famoso caçador de animais grandes, que declarara que o rei das feras só comia aquilo que ele mesmo matava. Tarzan sabia que não era assim, pois vira Numa e Sabor rebaixarem-se até à carniça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Depois de sua refeição, o homem-macaco começou a trabalhar nas peles. Eram grandes e resistentes. Primeiro cortou tiras delas, cada uma com cerca de um centímetro de largura. Quando tinha tiras suficientes, costurou duas peles juntas. Depois fez furos a cada oito ou dez centímetros ao redor das bordas. Passou outra tira pelos furos e fez um grande saco com um cordão. Da mesma forma, fez mais quatro sacos com as quatro outras peles, embora estes fossem menores. Também tinha várias tiras sobrando.

## **Original English**

Having filled his belly, the ape-man fell to work upon the hides -- all large and strong. First he cut strips from them about half an inch wide. When he had sufficient number of these strips he sewed two of the hides together, afterwards piercing holes every three or four inches around the edges. Running another strip through these holes gave him a large bag with a drawstring. In similar fashion he produced four other like bags, but smaller, from the four remaining hides and had several strips left over.

## **Original Português**

Tendo enchido o ventre, o homem-macaco pôs-se a trabalhar nas peles - todas grandes e fortes. Primeiro cortou delas tiras de cerca de meia polegada de largura. Quando teve número suficiente dessas tiras, costurou duas peles juntas; depois perfurou buracos a cada três ou quatro polegadas ao redor das bordas. Passando outra tira por esses buracos, fez uma grande bolsa com cordão de fechar. De modo semelhante produziu outras quatro bolsas parecidas, porém menores, com as quatro peles restantes, e ainda lhe sobraram várias tiras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Quando terminou, jogou uma fruta grande para Sabor. Colocou o resto do porco num galho de árvore e balançou-se rumo ao sudoeste pelo meio da floresta. Levava consigo seus cinco sacos. Foi direto ao topo do vale profundo onde prendera Numa, o leão. Moveu-se com muito cuidado até a borda e olhou para baixo. Numa não estava à vista. Tarzan cheirou e escutou. Não conseguia ouvir nada, mas sabia que Numa devia estar dentro da caverna. Esperava que Numa estivesse dormindo. Muito dependia de Numa não vê-lo.

## **Original English**

All this done he threw a large, juicy fruit at Sabor, cached the remainder of the pig in a crotch of the tree and swung off toward the southwest through the middle terraces of the forest, carrying his five bags with him. Straight he went to the rim of the gulch where he had imprisoned Numa, the lion. Very stealthily he approached the edge and peered over. Numa was not in sight. Tarzan sniffed and listened. He could hear nothing, yet he knew that Numa must be within the cave. He hoped that he slept -- much depended upon Numa not discovering him.

## **Original Português**

Feito tudo isso, arremessou uma fruta grande e succulenta em Sabor, escondeu o resto do porco numa forquilha da árvore e partiu balançando-se para o sudoeste pelos terraços médios da floresta, levando consigo suas cinco bolsas. Seguiu direto para a borda da ravina onde aprisionara Numa, o leão. Muito furtivamente aproximou-se da borda e espiou. Numa não estava à vista. Tarzan farejou e escutou. Nada ouvia, mas sabia que Numa devia estar dentro da caverna. Esperava que dormisse - muito dependia de Numa não descobri-lo.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

Desceu com cuidado pela lateral do penhasco. Não fez barulho ao se aproximar do fundo do vale. Parou várias vezes para olhar e escutar em direção à entrada da caverna, no outro extremo, a cerca de trinta metros. O perigo aumentava conforme se aproximava do fundo. Se conseguisse chegar ao fundo e correr metade da distância até a árvore no meio do vale, estaria seguro. Então, mesmo que Numa aparecesse, Tarzan poderia vencê-lo até o penhasco ou a árvore. Mas para subir os primeiros dez metros do penhasco rápido o suficiente para escapar de um leão saltando, precisaria correr pelo menos seis metros primeiro, porque não havia muitos bons apoios para mãos ou pés perto do fundo. Antes, ele subira os primeiros seis metros como um esquilo para escapar de um Numa irritado. Estivera a poucos centímetros das garras de Numa. Não queria tentar de novo, a menos que as condições fossem tão boas quanto naquela vez.

**Original English**

Cautiously he lowered himself over the edge of the cliff, and with utter noiselessness commenced the descent toward the bottom of the gulch. He stopped often and turned his keen eyes and ears in the direction of the cave's mouth at the far end of the gulch, some hundred feet away. As he neared the foot of the cliff his danger increased greatly. If he could reach the bottom and cover half the distance to the tree that stood in the center of the gulch he would feel comparatively safe for then, even if Numa appeared, he felt that he could beat him either to the cliff or to the tree, but to scale the first thirty feet of the cliff rapidly enough to elude the leaping beast would require a running start of at least twenty feet as there were no very good hand- or footholds close to the bottom -- he had had to run up the first twenty feet like a squirrel running up a tree that other time he had beaten an infuriated Numa to it. He had no desire to attempt it again unless the conditions were equally favorable at least, for he had escaped Numa's raking talons by only a matter of inches on the former occasion.

**Original Português**

Com cuidado, desceu pela borda do penhasco e, no mais absoluto silêncio, começou a descida rumo ao fundo da ravina. Parava muitas vezes e voltava os olhos e ouvidos aguçados para a boca da caverna, na extremidade distante da ravina, a cerca de cem pés. À medida que se aproximava do pé do penhasco, seu perigo aumentava muito. Se pudesse chegar ao fundo e cobrir metade da distância até a árvore que ficava no centro da ravina, sentir-se-ia relativamente seguro, pois então, mesmo que Numa aparecesse, acreditava que poderia vencê-lo até o penhasco ou até a árvore; mas escalar os primeiros trinta pés do penhasco com rapidez

bastante para escapar da fera que saltava exigiria uma corrida de impulso de pelo menos vinte pés, já que não havia bons apoios para mãos ou pés perto do fundo - naquela outra vez em que batera um Numa enfurecido até ali, tivera de subir correndo os primeiros vinte pés como um esquilo subindo uma árvore. Não tinha desejo de tentar de novo, a menos que as condições fossem ao menos igualmente favoráveis, pois escapara das garras rasgantes de Numa por questão de poucos centímetros na ocasião anterior.

[Back to B1](#) [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

Por fim chegou ao fundo do desfiladeiro. Silencioso como um fantasma, moveu-se em direção à árvore. Estava na metade do caminho, e ainda não havia sinal de Numa. Chegou ao tronco marcado onde o leão faminto comera a casca e até rasgara a madeira, mas Numa não apareceu. Ao subir para os galhos mais baixos, começou a se perguntar se Numa estaria de fato na caverna. Teria Numa rompido a parede de pedras que Tarzan bloqueara na outra extremidade da passagem para o mundo exterior? Ou Numa estaria morto? Tarzan não acreditava nisso. Alimentara o leão com um cervo e uma hiena poucos dias antes, então Numa não podia ter passado fome. Além disso, um pequeno riacho no desfiladeiro lhe dava bastante água.

**Original English**

At last he stood upon the floor of the gulch. Silent as a disembodied spirit he advanced toward the tree. He was half way there and no sign of Numa. He reached the scarred bole from which the famished lion had devoured the bark and even torn pieces of the wood itself and yet Numa had not appeared. As he drew himself up to the lower branches he commenced to wonder if Numa were in the cave after all. Could it be possible that he had forced the barrier of rocks with which Tarzan had plugged the other end of the passage where it opened into the outer world of freedom? Or was Numa dead? The ape-man doubted the verity of the latter suggestion as he had fed the lion the entire carcasses of a deer and a hyena only a few days since -- he could not have starved in so short a time, while the little rivulet running across the gulch furnished him with water a-plenty.

**Original Português**

Por fim, ficou de pé no chão da ravina. Silencioso como um espírito sem corpo, avançou em direção à árvore. Estava a meio caminho e nenhum sinal de Numa. Alcançou o tronco marcado, do qual o leão faminto devorara a casca e até arrancara pedaços da própria madeira, e ainda assim Numa não aparecera. Ao içar-se para os galhos inferiores, começou a perguntar-se se Numa estaria mesmo na caverna. Seria possível que tivesse forçado a barreira de pedras com que Tarzan entupira a outra extremidade da passagem, onde ela se abria para o mundo exterior da liberdade? Ou estaria Numa morto? O homem-macaco duvidava da veracidade dessa última hipótese, pois alimentara o leão, poucos dias antes, com as carcaças inteiras de um cervo e uma hiena - ele não poderia ter morrido de fome em tão pouco tempo, enquanto o pequeno riacho que corria pela ravina lhe fornecia água em abundância.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Tarzan estava prestes a descer e verificar a caverna quando pensou num plano mais fácil: podia atrair Numa para fora. Deu um rosnado baixo. De imediato ouviu movimento dentro da caverna, e um momento depois um leão magro e selvagem saiu correndo, pronto para lutar contra qualquer coisa. Quando Numa viu Tarzan, parecendo gordo e saudável na árvore, ficou tomado de fúria. Seu nariz e olhos lhe disseram que aquela era a criatura que causara seus problemas, e que aquela criatura podia ser comida. O leão tentou repetidas vezes subir no tronco. Duas vezes saltou alto o bastante para agarrar os galhos mais baixos, mas nas duas vezes caiu de volta ao chão. Cada vez ficava mais irritado. Seus rosnados e rugidos eram terríveis. O tempo todo, Tarzan ficava sentado acima dele, sorrindo, zombando, e apreciando o fato de Numa desperdiçar suas forças.

## Original English

Tarzan started to descend and investigate the cavern when it occurred to him that it would save effort were he to lure Numa out instead. Acting upon the thought he uttered a low growl. Immediately he was rewarded by the sound of a movement within the cave and an instant later a wild-eyed, haggard lion rushed forth ready to face the devil himself were he edible. When Numa saw Tarzan, fat and sleek, perched in the tree he became suddenly the embodiment of frightful rage. His eyes and his nose told him that this was the creature responsible for his predicament and also that this creature was good to eat. Frantically the lion sought to scramble up the bole of the tree. Twice he leaped high enough to catch the lowest branches with his paws, but both times he fell backward to the earth. Each time he became more furious. His growls and roars were incessant and horrible and all the time Tarzan sat grinning down upon him, taunting him in jungle billingsgate for his inability to reach him and mentally exulting that always Numa was wasting his already waning strength.

## Original Português

Tarzan começou a descer para investigar a caverna quando lhe ocorreu que pouparia esforço se atraísse Numa para fora. Agindo de acordo com o pensamento, soltou um rosnado baixo. Imediatamente foi recompensado pelo som de movimento dentro da caverna e, um instante depois, um leão de olhos selvagens e aparência consumida saiu correndo, pronto para enfrentar o próprio demônio se fosse comestível. Quando Numa viu Tarzan, gordo e lustroso, empoleirado na árvore, tornou-se subitamente a personificação de uma raiva aterradora. Seus olhos e seu nariz lhe diziam que aquela era a criatura responsável por sua situação e também que

essa criatura era boa para comer. Freneticamente o leão tentou escalar o tronco da árvore. Duas vezes saltou alto o bastante para agarrar os galhos mais baixos com as patas, mas ambas as vezes caiu de costas no chão. A cada vez ficava mais furioso. Seus rosnados e rugidos eram incessantes e horríveis, e o tempo todo Tarzan ficava sentado, sorrindo para baixo, insultando-o em palavrões da selva por sua incapacidade de alcançá-lo e exultando mentalmente porque Numa gastava sempre sua força já minguante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Por fim o homem-macaco se levantou e tirou sua corda. Segurou os rolos com cuidado na mão esquerda e o laço na direita. Então colocou um pé em cada um de dois galhos e pressionou as costas contra o tronco. Ficou ali e gritou insultos a Numa até que o leão saltasse de novo. Enquanto Numa se erguia, o laço caiu rapidamente sobre sua cabeça e pescoço. Tarzan puxou a corda apertando, e quando Numa caiu de volta ao chão, só suas patas traseiras tocaram o solo, pois Tarzan o segurava suspenso pelo pescoço.

## Original English

Finally the ape-man rose and un-slung his rope. He arranged the coils carefully in his left hand and the noose in his right, and then he took a position with each foot on one of two branches that lay in about the same horizontal plane and with his back pressed firmly against the stem of the tree. There he stood hurling insults at Numa until the beast was again goaded into leaping upward at him, and as Numa rose the noose dropped quickly over his head and about his neck. A quick movement of Tarzan's rope hand tightened the coil and when Numa slipped backward to the ground only his hind feet touched, for the ape-man held him swinging by the neck.

## Original Português

Por fim, o homem-macaco levantou-se e tirou a corda das costas. Arrumou cuidadosamente as voltas na mão esquerda e o laço na direita; então tomou posição com cada pé sobre um de dois galhos que ficavam quase no mesmo plano horizontal, e as costas firmemente apoiadas contra o tronco da árvore. Ali ficou, lançando insultos a Numa, até que a fera fosse novamente provocada a saltar para cima contra ele; e quando Numa se ergueu, o laço desceu rapidamente sobre sua cabeça e em torno de seu pescoço. Um movimento rápido da mão de Tarzan que segurava a corda apertou a volta e, quando Numa escorregou de volta para o chão, apenas suas patas traseiras tocaram a terra, pois o homem-macaco o mantinha suspenso pelo pescoço.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Tarzan moveu-se devagar pelos dois galhos e balançou Numa de modo que o leão não pudesse alcançar o tronco com as garras. Depois amarrou a corda com firmeza após baixar o leão até quase o chão. Deixou cair seus cinco sacos de pele de porco ao chão e saltou ele mesmo. Numa golpeava furiosamente a corda de grama com as garras dianteiras. A qualquer momento poderia cortá-la, então Tarzan precisava trabalhar rápido.

## Original English

Moving slowly outward upon the two branches Tarzan swung Numa out so that he could not reach the bole of the tree with his raking talons, then he made the rope fast after drawing the lion clear of the ground, dropped his five pigskin sacks to earth and leaped down himself. Numa was striking frantically at the grass rope with his fore claws. At any moment he might sever it and Tarzan must, therefore, work rapidly.

## Original Português

Movendo-se lentamente para fora sobre os dois galhos, Tarzan balançou Numa para longe, de modo que ele não pudesse alcançar o tronco da árvore com suas garras rasgantes; então prendeu a corda depois de erguer o leão completamente do chão, deixou cair suas cinco bolsas de pele de porco e saltou ele próprio para baixo. Numa golpeava freneticamente a corda de capim com as garras dianteiras. A qualquer momento poderia cortá-la, e Tarzan, portanto, precisava trabalhar depressa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

Primeiro Tarzan puxou o saco maior sobre a cabeça de Numa e o amarrou ao redor do pescoço com o cordão. Depois, com muito esforço e escapando por pouco das grandes garras do leão, amarrou as quatro patas de Numa juntas. Usou tiras cortadas das peles de porco para manter as patas naquela posição.

### **Original English**

First he drew the larger bag over Numa's head and secured it about his neck with the draw string, then he managed, after considerable effort, during which he barely escaped being torn to ribbons by the mighty talons, to hog-tie Numa -- drawing his four legs together and securing them in that position with the strips trimmed from the pigskins.

### **Original Português**

Primeiro puxou a bolsa maior sobre a cabeça de Numa e a prendeu em torno de seu pescoço com o cordão; depois conseguiu, com considerável esforço, durante o qual por pouco não foi rasgado em tiras pelas poderosas garras, amarrar Numa como um porco - juntando-lhe as quatro patas e prendendo-as nessa posição com as tiras cortadas das peles de porco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Àquela altura, a luta do leão já quase parara. Estava claro que ele estava sendo sufocado rápido demais, e não era isso que Tarzan queria. Então o Tarmangani subiu de volta à árvore, desamarrou a corda de cima e baixou o leão até o chão, onde o seguiu e afrouxou o laço ao redor do pescoço de Numa. Então pegou sua faca de caça e cortou dois furos redondos na frente do saco da cabeça, opostos aos olhos do leão, para que Numa pudesse ver e também respirar ar suficiente.

## Original English

By this time the lion's efforts had almost ceased -- it was evident that he was being rapidly strangled and as that did not at all suit the purpose of the Tarmangani the latter swung again into the tree, unfastened the rope from above and lowered the lion to the ground where he immediately followed it and loosed the noose about Numa's neck. Then he drew his hunting knife and cut two round holes in the front of the head bag opposite the lion's eyes for the double purpose of permitting him to see and giving him sufficient air to breathe.

## Original Português

A essa altura os esforços do leão quase haviam cessado - era evidente que estava sendo rapidamente estrangulado, e, como isso não convinha de modo algum ao propósito do Tarmangani, este voltou a subir na árvore, soltou a corda do alto e baixou o leão ao chão, onde imediatamente o seguiu e afrouxou o laço em torno do pescoço de Numa. Então sacou a faca de caça e cortou dois buracos redondos na frente da bolsa da cabeça, diante dos olhos do leão, com o duplo propósito de permitir-lhe ver e dar-lhe ar suficiente para respirar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## **B1 Português (simplified)**

Então Tarzan trabalhou nos outros sacos, colocando um sobre cada uma das poderosas patas de Numa. Prendeu os sacos nas patas traseiras com cordões apertados e também fez tiras que os seguravam acima dos jarretes. Fixou os sacos dianteiros da mesma forma, acima dos joelhos grandes. Agora Numa, o leão, estava tão indefeso quanto Bara, o cervo.

## **Original English**

This done Tarzan busied himself fitting the other bags, one over each of Numa's formidably armed paws. Those on the hind feet he secured not only by tightening the draw strings but also rigged garters that fastened tightly around the legs above the hocks. He secured the front-feet bags in place similarly above the great knees. Now, indeed, was Numa, the lion, reduced to the harmlessness of Bara, the deer.

## **Original Português**

Feito isso, Tarzan ocupou-se em ajustar as outras bolsas, uma sobre cada uma das patas formidavelmente armadas de Numa. Nas patas traseiras, prendeu-as não apenas apertando os cordões, mas também improvisando ligas que se fixavam firmemente em torno das pernas acima dos jarretes. Prendeu de modo semelhante as bolsas das patas dianteiras acima dos grandes joelhos. Agora, de fato, Numa, o leão, estava reduzido à inocuidade de Bara, o cervo.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

### **B1 Português (simplified)**

A essa altura, Numa começava a se recuperar. Arquejava por ar e lutava, mas as tiras de pele de porco ao redor das quatro patas eram fortes e numerosas. Tarzan o observava e acreditava que aguentariam. Ainda assim, Numa era muito forte, e sempre havia uma chance de que se libertasse. Depois disso, tudo dependeria de os sacos e cordões de Tarzan cumprirem sua função.

### **Original English**

By now Numa was showing signs of returning life. He gasped for breath and struggled; but the strips of pigskin that held his four legs together were numerous and tough. Tarzan watched and was sure that they would hold, yet Numa is mightily muscled and there was the chance, always, that he might struggle free of his bonds after which all would depend upon the efficacy of Tarzan's bags and draw strings.

### **Original Português**

A essa altura Numa já mostrava sinais de voltar à vida. Arquejava em busca de ar e lutava; mas as tiras de pele de porco que mantinham suas quatro patas unidas eram numerosas e resistentes. Tarzan observava e tinha certeza de que aguentariam; contudo, Numa era poderosamente musculoso e sempre havia a possibilidade de que conseguisse libertar-se das amarras, após o que tudo dependeria da eficácia das bolsas de Tarzan e dos cordões de fechar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Depois que Numa conseguiu respirar normalmente de novo, ele rugiu sua raiva e protesto. Por um curto tempo lutou com grande força. Mas os leões não têm força infinita, por maiores e mais fortes que sejam, então logo se cansou e ficou imóvel. Então, com mais rosnados e mais uma tentativa inútil de escapar, Numa teve que aceitar outro insulto: uma corda foi colocada ao redor de seu pescoço. Desta vez não era um laço que podia apertar e sufocar, mas um nó de escota, que não aperta nem escorrega sob pressão.

## Original English

After Numa had again breathed normally and was able to roar out his protests and his rage, his struggles increased to Titanic proportions for a short time; but as a lion's powers of endurance are in no way proportionate to his size and strength he soon tired and lay quietly. Amid renewed growling and another futile attempt to free himself, Numa was finally forced to submit to the further indignity of having a rope secured about his neck; but this time it was no noose that might tighten and strangle him; but a bowline knot, which does not tighten or slip under strain.

## Original Português

Depois que Numa voltou a respirar normalmente e pôde rugir seus protestos e sua raiva, suas lutas aumentaram por algum tempo a proporções titânicas; mas, como a resistência de um leão não é de modo algum proporcional a seu tamanho e força, logo se cansou e ficou quieto. Entre novos rosnados e outra tentativa inútil de se libertar, Numa foi finalmente obrigado a submeter-se à nova indignidade de ter uma corda presa ao pescoço; mas desta vez não era um laço que pudesse apertar e estrangulá-lo, e sim um nó de lais de guia, que não aperta nem escorrega sob tensão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

Tarzan prendeu a outra ponta da corda ao tronco da árvore. Depois cortou rapidamente as amarras das patas de Numa e saltou para o lado enquanto a fera se erguia de um salto. Por um momento o leão ficou com as pernas bem abertas. Então ergueu uma pata, depois a outra, sacudindo-as com força para se livrar das estranhas coberturas que Tarzan colocara nelas. Por fim começou a arranhar o saco sobre a cabeça. O homem-macaco ficou pronto com sua lança, observando atentamente. Os sacos aguentariam? Esperava que sim. Ou todo o seu trabalho seria em vão?

**Original English**

The other end of the rope Tarzan fastened to the stem of the tree, then he quickly cut the bonds securing Numa's legs and leaped aside as the beast sprang to his feet. For a moment the lion stood with legs far outspread, then he raised first one paw and then another, shaking them energetically in an effort to dislodge the strange footgear that Tarzan had fastened upon them. Finally he began to paw at the bag upon his head. The ape-man, standing with ready spear, watched Numa's efforts intently. Would the bags hold? He sincerely hoped so. Or would all his labor prove fruitless?

**Original Português**

A outra ponta da corda Tarzan amarrou ao tronco da árvore; depois cortou rapidamente as amarras que prendiam as pernas de Numa e saltou de lado quando a fera se pôs de pé de um salto. Por um momento o leão ficou com as pernas bem abertas; depois ergueu primeiro uma pata e depois outra, sacudindo-as energicamente num esforço para livrar-se do estranho calçado que Tarzan lhe prendera. Por fim começou a patar a bolsa em sua cabeça. O homem-macaco, de pé com a lança pronta, observava atentamente os esforços de Numa. As bolsas resistiriam? Ele esperava sinceramente que sim. Ou todo seu trabalho se mostraria inútil?

[Back to B1](#)   [Original English](#)

**B1 Português (simplified)**

As coisas presas às patas e ao rosto de Numa não saíam, e isso o deixou louco de raiva. Rolou pelo chão, lutando, mordendo, arranhando e rugindo. Saltou e se lançou no ar. Investiu contra Tarzan, mas a corda amarrada à árvore de repente o deteve. Então Tarzan se aproximou e o golpeou com força na cabeça com o cabo de sua lança. Numa se ergueu sobre as patas traseiras e golpeou o homem-macaco, mas Tarzan bateu numa orelha e o fez cambalear para o lado. Quando Numa atacou de novo, foi derrubado outra vez. Depois da quarta tentativa, o rei dos animais pareceu entender que encontrara seu mestre. Sua cabeça e cauda baixaram, e quando Tarzan avançou em sua direção, ele recuou, ainda rosnando.

**Original English**

As the clinging things upon his feet and face resisted his every effort to dislodge them, Numa became frantic. He rolled upon the ground, fighting, biting, scratching, and roaring; he leaped to his feet and sprang into the air; he charged Tarzan, only to be brought to a sudden stop as the rope securing him to the tree tautened. Then Tarzan stepped in and rapped him smartly on the head with the shaft of his spear. Numa reared upon his hind feet and struck at the ape-man and in return received a cuff on one ear that sent him reeling sideways. When he returned to the attack he was again sent sprawling. After the fourth effort it appeared to dawn upon the king of beasts that he had met his master, his head and tail dropped and when Tarzan advanced upon him he backed away, though still growling.

**Original Português**

À medida que as coisas aderidas aos seus pés e rosto resistiam a todos os esforços para removê-las, Numa ficou frenético. Rolou pelo chão, lutando, mordendo, arranhando e rugindo; saltou de pé e pulou no ar; atacou Tarzan, apenas para ser detido bruscamente quando a corda que o prendia à árvore se esticou. Então Tarzan avançou e bateu-lhe com força na cabeça com o cabo da lança. Numa ergueu-se sobre as patas traseiras e golpeou o homem-macaco, e em troca recebeu um tapa numa orelha que o fez cambalear de lado. Quando voltou ao ataque, foi novamente lançado ao chão. Depois da quarta tentativa, pareceu começar a compreender para o rei das feras que encontrara seu senhor; sua cabeça e sua cauda baixaram e, quando Tarzan avançou sobre ele, recuou, embora ainda rosnasse.

[Back to B1](#)   [Original English](#)

## B1 Português (simplified)

Tarzan deixou Numa amarrado à árvore e foi até o túnel. Removeu a barreira na outra extremidade, depois voltou ao desfiladeiro e caminhou direto até a árvore. Numa jazia em seu caminho e rosnou ameaçadoramente quando Tarzan se aproximou. O homem-macaco o empurrou para o lado e desamarrou a corda da árvore. Seguiu-se então meia hora de dura luta enquanto Tarzan tentava fazer Numa andar pelo túnel à sua frente, e Numa continuava se recusando. Por fim, usando livremente a ponta de sua lança, Tarzan forçou o leão a seguir em frente e o conduziu à passagem. Dentro, a tarefa ficou mais fácil, porque Tarzan permanecia logo atrás com sua lança afiada, o que dava ao leão um forte motivo para continuar avançando. Se Numa parasse, era cutucado. Se tentasse recuar, doía muito. Então, sendo um leão esperto e aprendendo rápido, ele continuava andando. No fim do túnel, ao sair para o ar livre, sentiu a liberdade, ergueu a cabeça e a cauda, e começou a correr.

## Original English

Leaving Numa tied to the tree Tarzan entered the tunnel and removed the barricade from the opposite end, after which he returned to the gulch and strode straight for the tree. Numa lay in his path and as Tarzan approached growled menacingly. The ape-man cuffed him aside and unfastened the rope from the tree. Then ensued a half-hour of stubbornly fought battle while Tarzan endeavored to drive Numa through the tunnel ahead of him and Numa persistently refused to be driven. At last, however, by dint of the unrestricted use of his spear point, the ape-man succeeded in forcing the lion to move ahead of him and eventually guided him into the passageway. Once inside, the problem became simpler since Tarzan followed closely in the rear with his sharp spear point, an unremitting incentive to forward movement on the part of the lion. If Numa hesitated he was prodded. If he backed up the result was extremely painful and so, being a wise lion who was learning rapidly, he decided to keep on going and at the end of the tunnel, emerging into the outer world, he sensed freedom, raised his head and tail and started off at a run.

## Original Português

Deixando Numa amarrado à árvore, Tarzan entrou no túnel e retirou a barricada da extremidade oposta; depois voltou à ravina e caminhou direto para a árvore. Numa estava deitado em seu caminho e, quando Tarzan se aproximou, rosnou ameaçadoramente. O homem-macaco o afastou com um tapa e soltou a corda da árvore. Seguiu-se então meia hora de luta obstinada, enquanto Tarzan tentava conduzir Numa pelo túnel à sua frente e Numa se recusava persistentemente a ser conduzido. Por fim, porém,

graças ao uso irrestrito da ponta de sua lança, o homem-macaco conseguiu obrigar o leão a avançar e finalmente guiá-lo para a passagem. Uma vez lá dentro, o problema tornou-se mais simples, pois Tarzan seguia de perto pela retaguarda com a ponta afiada da lança, incentivo incessante ao movimento para a frente por parte do leão. Se Numa hesitava, era cutucado. Se recuava, o resultado era extremamente doloroso; e assim, sendo um leão sábio que aprendia rapidamente, decidiu continuar avançando, e no fim do túnel, emergindo para o mundo exterior, sentiu a liberdade, ergueu a cabeça e a cauda e disparou em corrida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

## Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

### **angle** /'æŋɡəl/ (3 occurrences)

**Português:** ângulo

**Simple English:** Space between two lines or surfaces joined together.

**Example:** *The angle between the two walls is about 90 degrees.*

**Uses in this book:**

1. Almost in front of him, a hidden machine gun was firing across No Man's Land at an angle. [Back to B1](#)

### **approach** /ə'prəʊtʃ/ (3 occurrences)

**Português:** abordagem; aproximação; aproximar

**Simple English:** To come close to a particular person, place, or situation.

**Example:** *As we approach the mountain, the view becomes more impressive.*

**Forms in this book:** approach, approached, approaching

**Uses in this book:**

1. Instead, he listened carefully for her closer approach. [Back to B1](#)

### **Ashamed** /ə'ʃeɪmd/ (8 occurrences)

**Português:** envergonhado; vergonha; humilhado

**Simple English:** Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

**Example:** *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

**Uses in this book:**

1. Clothes were symbols of the false behavior of civilization - pretending that people were ashamed of what clothes cover, the human body made like God. [Back to B1](#)
2. At last Tarzan began to think it might be better to fight the lion than stay cold, wet, and ashamed in the tree any longer. [Back to B1](#)

## **Attempt** /ə'tempt/ (4 occurrences)

**Português:** tentativa; tente; tentar

**Simple English:** To make an effort to achieve something difficult or challenging.

**Example:** *She decided to attempt the difficult puzzle despite its complexity.*

**Uses in this book:**

1. There he found a secure foothold and looked down at Numa, who was jumping upward in a wild, useless attempt to reach him. [Back to B1](#)
2. Then, with more growling and one more useless attempt to escape, Numa had to accept another insult: a rope was put around his neck. [Back to B1](#)

## **barrier** (2 occurrences)

**Português:** barreira; obstáculo; bloqueio

**Simple English:** something that blocks movement or progress

**Example:** *Language can be a barrier to communication.*

**Uses in this book:**

1. About fifteen feet below, he saw a German soldier lying behind a barrier of loose rocks and leafy branches. [Back to B1](#)
2. He removed the barrier at the other end, then returned to the gulch and walked straight to the tree. [Back to B1](#)

## **bear** /bɛər/ (5 occurrences)

**Português:** urso; suportar; ursinho

**Simple English:** A large wild animal.

**Example:** *We saw a bear in the forest.*

**Forms in this book:** bear, bearing

**Uses in this book:**

1. At last he could no longer bear the idea of Germans killing Englishmen while he hunted safely only a short march away. [Back to B1](#)

**blame** /bleɪm/ (5 occurrences)

**Português:** culpar; culpa; responsabilizar

**Simple English:** To say or feel someone is responsible for a problem.

**Example:** *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

**Forms in this book:** blame, blamed

**Uses in this book:**

1. Some said the Kaiser was already there, and many blamed Belgium. [Back to B1](#)

**Blind** /blaɪnd/ (4 occurrences)

**Português:** cego; cega; cegos

**Simple English:** Window covering that can be rolled up or down.

**Example:** *I pulled down the blind to block the sunlight in the room.*

**Forms in this book:** blind, blindly, blinds

**Uses in this book:**

1. Here Buto, the rhinoceros, moved blindly through the forest alone. [Back to B1](#)

**brief** /brɪf/ (8 occurrences)

**Português:** breve; sucinta; resumo

**Simple English:** A short document summarizing one side's facts in court.

**Example:** *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

**Forms in this book:** brief, briefly

**Uses in this book:**

1. Then, when the moon briefly came out, we would have seen the platform and a dark shape lying on it. [Back to B1](#)
2. Then Tarzan told them briefly why he had come out alone after the Germans. [Back to B1](#)

## **bullet** /'bʊlɪt/ (11 occurrences)

**Português:** bala; marcador; tiro

**Simple English:** Small cylindrical metal projectile fired from a gun.

**Example:** *The bullet missed the target and hit the wall instead.*

**Forms in this book:** bullet, bullets

**Uses in this book:**

1. The bullet passed through his skull and dropped him to the trench floor. [Back to B1](#)
2. One soldier picked up the bullet that had killed the officer, and then the men in that bay became truly alarmed, because the bullet was made in Germany. [Back to B1](#)
3. For many minutes he heard machine-gun fire aimed at the place he had just left, and he smiled at the waste of German bullets. [Back to B1](#)

## **Chair** /tʃeər/ (4 occurrences)

**Português:** cadeira; poltrona; presidente

**Simple English:** A seat with a back.

**Example:** *Please sit on the chair.*

**Forms in this book:** chair, chairs

**Uses in this book:**

1. The general tried to escape the flames and fell backward, chair and all, onto the floor. [Back to B1](#)

## **comfort** /'kʌmfərt/ (8 occurrences)

**Português:** conforto; confortar; consolo

**Simple English:** To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

**Example:** *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

**Forms in this book:** comfort, comforted, comforts

**Uses in this book:**

1. It was Hate, and it gave him some comfort. [Back to B1](#)
2. So he did not even think of climbing down to fight such an unfair and useless battle just for a little more comfort. [Back to B1](#)

## **command** /kə'mænd/ (14 occurrences)

**Português:** comando; comandar; ordem

**Simple English:** A specific instruction for a computer to execute a task.

**Example:** *You need to enter the right command to run the program successfully.*

**Forms in this book:** command, commanded, commander, commands

**Uses in this book:**

1. At last, he focused on the same place his commander was watching. [Back to B1](#)
2. He only thought that, once near the fighting, he might find a way to trouble the German command. [Back to B1](#)
3. Preswick quickly explained who the ape-man was to his commander and the others. [Back to B1](#)

## **concentrate** /'kɒnsəntreɪt/ (1 occurrence)

**Português:** concentrar; concentrado; se concentrarem

**Simple English:** To focus all attention and mental effort on something.

**Example:** *It's hard to concentrate when there are so many distractions.*

**Uses in this book:**

1. Also, if a person sings or whistles while working on the ground, it is hard to concentrate. [Back to B1](#)

## **crash** /kræʃ/ (16 occurrences)

**Português:** acidente; bater; queda

**Simple English:** Accident in which a vehicle collides with something.

**Example:** *The crash caused a major traffic jam on the highway this morning.*

**Forms in this book:** crash, crashed, crashing

**Uses in this book:**

1. They crashed through breaking branches as they fell. [Back to B1](#)
2. Even with the wind howling and thunder crashing, he fell asleep at once. [Back to B1](#)

## **creature** /'kri:tʃər/ (48 occurrences)

**Português:** criatura

**Simple English:** Any living being that can move on its own.

**Example:** *The forest is full of strange creatures at night.*

**Forms in this book:** creature, creature's, creatures

**Uses in this book:**

1. This was one big difference between the ape-man and the other jungle creatures. [Back to B1](#)
2. The man gasped for breath and looked up with frightened eyes to see what kind of creature held him. [Back to B1](#)
3. The German may never have known what creature landed heavily on his back, because at once Tarzan's strong fingers closed around the hairy throat of the German. [Back to B1](#)
4. For jungle-born creatures, hunting was hard work, and it should not be treated lightly. [Back to B1](#)
5. His nose and eyes told him this was the creature who had caused his trouble, and that this creature could be eaten. [Back to B1](#)

## **crew** /kru:/ (3 occurrences)

**Português:** tripulação; equipe; grupo

**Simple English:** A group of people with shared skills participating in a common activity.

**Example:** *The film crew worked late to finish shooting the movie.*

**Uses in this book:**

1. In three minutes Tarzan had killed the whole crew. [Back to B1](#)
2. He adjusted his sights again and made a long shot at a distant machine-gun crew on his right. [Back to B1](#)
3. Before it could fire, the crew was dead around it. [Back to B1](#)

## **defeat** /dɪ'fi:t/ (8 occurrences)

**Português:** derrota; derrotar; vencer

**Simple English:** To win against someone in a war, game, or contest.

**Example:** *Our team managed to defeat the rivals in the championship match last week.*

**Forms in this book:** defeat, defeated, defeating

**Uses in this book:**

1. Tarzan stood up, put one foot on his defeated enemy, raised his face to the thunder, and as lightning flashed and heavy rain fell, gave the wild victory cry of the bull ape. [Back to B1](#)
2. More and more, the ape-man thought about the English soldiers fighting against great danger, and especially about the fact that Germans were defeating them. [Back to B1](#)

## **demand** /dɪ'mænd/ (6 occurrences)

**Português:** demanda; procura; exigir

**Simple English:** The desire or need for particular goods or services.

**Example:** *There is a high demand for electric cars in today's market.*

**Forms in this book:** demanded, demands

**Uses in this book:**

1. "Who ordered it?" Tarzan demanded. [Back to B1](#)
2. His sense of justice called for an eye for an eye, and his recent oath demanded even more. [Back to B1](#)

## **detail** /'di:teɪl/ (4 occurrences)

**Português:** detalhe; pormenor; detalhar

**Simple English:** To explain something thoroughly with specific information.

**Example:** *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

**Forms in this book:** detail, details

**Uses in this book:**

1. Until now, Tarzan had thought little about revenge in detail. [Back to B1](#)
2. His sharp eyes noticed many details that other men would not have seen, because their senses were not as trained as his. [Back to B1](#)

## **dismiss** /dis'mis/ (2 occurrences)

**Português:** demitir; dispensar; descartar

**Simple English:** To remove someone from their job or position.

**Example:** *The company decided to dismiss the employee due to poor performance.*

**Forms in this book:** dismiss, dismissed

**Uses in this book:**

1. "Let her come in," the general ordered, then nodded to the two officers in front of him to dismiss them. [Back to B1](#)

## **drag** /dræg/ (14 occurrences)

**Português:** arrastar; arrasto; desloque

**Simple English:** To move digital items on a screen by holding the mouse button.

**Example:** *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

**Forms in this book:** drag, dragged, Dragging

**Uses in this book:**

1. Tarzan then dragged the man by the neck deeper into the bushes, where they could not be seen. [Back to B1](#)
2. But he still remembered the terrible strength of the hands that had shut off his breathing and dragged him into the bushes as if he were a small child. [Back to B1](#)

## **evil** /'i:vəl/ (7 occurrences)

**Português:** mal; maligno; maldade

**Simple English:** Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

**Example:** *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

**Uses in this book:**

1. It did not matter that they were only ignorant, not evil. [Back to B1](#)

## **experienced** /ɪkˈspɪəriənst/ (1 occurrence)

**Português:** experiente; experimentado; vivida

**Simple English:** Possessing sufficient skill or knowledge in a field.

**Example:** *He is an experienced chef who creates delicious meals.*

**Uses in this book:**

1. They were experienced men, among the best in the Intelligence Department." [Back to B1](#)

## **firm** /fɜːrm/ (5 occurrences)

**Português:** firme; empresa; escritório

**Simple English:** A company or business, often owned by two or more partners.

**Example:** *He works at a law firm that specializes in family law.*

**Forms in this book:** firm, firmly

**Uses in this book:**

1. He never understood how clothes could be more beautiful than clear, firm, healthy skin, or how coats and trousers could be more graceful than muscles moving under flexible skin. [Back to B1](#)

## **flame** (5 occurrences)

**Português:** chama; fogo; labareda

**Simple English:** the bright burning gas of a fire

**Example:** *A small flame burned in the candle.*

**Forms in this book:** flame, flames

**Uses in this book:**

1. The general tried to escape the flames and fell backward, chair and all, onto the floor. [Back to B1](#)

## **flash** /flæʃ/ (7 occurrences)

**Português:** flash; piscar; instantâneo

**Simple English:** To shine brightly for a brief and sudden time.

**Example:** *The camera will flash when you take the picture at night.*

**Forms in this book:** flash, flashed, flashes, flashing

**Uses in this book:**

1. Goro was hidden now, but bright flashes of lightning lit the jungle and showed the fierce scene on the shaking limb. [Back to B1](#)
2. Tarzan stood up, put one foot on his defeated enemy, raised his face to the thunder, and as lightning flashed and heavy rain fell, gave the wild victory cry of the bull ape. [Back to B1](#)

### **flexible** /'fleksɪbl/ (1 occurrence)

**Português:** flexível

**Simple English:** Capable of bending easily without breaking.

**Example:** *The yoga class is great for improving flexibility and reducing stress.*

**Uses in this book:**

1. He never understood how clothes could be more beautiful than clear, firm, healthy skin, or how coats and trousers could be more graceful than muscles moving under flexible skin. [Back to B1](#)

### **Freedom** /'fri:dəm/ (11 occurrences)

**Português:** liberdade

**Simple English:** Right to act, speak, or think without restriction.

**Example:** *Everyone deserves the freedom to express their own opinions.*

**Uses in this book:**

1. To Tarzan, civilization meant less freedom in everything - freedom to act, think, love, and hate. [Back to B1](#)
2. At the end of the tunnel, when he came out into the open, he felt freedom, lifted his head and tail, and started to run. [Back to B1](#)

### **fully** /'fʊli/ (8 occurrences)

**Português:** totalmente; plenamente; inteiramente

**Simple English:** To the greatest possible extent or degree.

**Example:** *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

**Uses in this book:**

1. Even so, he never accepted it fully, as people like you and I might. [Back to B1](#)
2. Tarzan was not yet fully avenged. [Back to B1](#)
3. He had hunted big game with civilized friends and had practiced on moving targets, so he had become skilled with guns without fully realizing it. [Back to B1](#)

## **grand** /grænd/ (2 occurrences)

**Português:** Grand; mil; grão

**Simple English:** Impressive in size, style, or appearance; very large.

**Example:** *The grand hotel had beautiful architecture and luxurious accommodations.*

**Uses in this book:**

1. A dead black warrior lay across the baby grand piano, and three more loyal Greystoke servants were dead before the door of Lady Jane's boudoir. [Back to B1](#)

## **hesitate** /'heziteɪt/ (9 occurrences)

**Português:** hesite; duvide

**Simple English:** To pause before acting due to uncertainty or nervousness.

**Example:** *She always hesitates before making an important decision about her career.*

**Forms in this book:** hesitate, hesitated

**Uses in this book:**

1. Schneider still hesitated and begged. [Back to B1](#)

## **hollow** /'hpləʊ/ (1 occurrence)

**Português:** oco; oca;ocos

**Simple English:** Having an empty space inside or within something.

**Example:** *The tree trunk is hollow, providing a home for small animals.*

**Uses in this book:**

1. He found himself in a rocky hollow with steep walls all around. [Back to B1](#)

## **impatient** /ɪm'peɪjənt/ (3 occurrences)

**Português:** impaciente; impacientes

**Simple English:** Easily annoyed by delay; eager for something to happen.

**Example:** *He grew impatient waiting for the train to arrive on time.*

**Forms in this book:** impatient, impatiently

**Uses in this book:**

1. Tarzan waited impatiently for the man he wanted. [Back to B1](#)

## inch (11 occurrences)

**Português:** polegada; medida; unidade

**Simple English:** a unit of length equal to 2.54 centimetres

**Example:** *The shelf is twelve inches wide.*

**Forms in this book:** inch, inches

**Uses in this book:**

1. First he cut strips from them, each about half an inch wide. [Back to B1](#)
2. Then he made holes every three or four inches around the edges. [Back to B1](#)
3. He was only a few inches from Numa's claws. [Back to B1](#)

## insist /ɪnˈsɪst/ (1 occurrence)

**Português:** insistir

**Simple English:** To urgently demand something or action to occur.

**Example:** *She will insist on meeting with the manager today about her concerns.*

**Uses in this book:**

1. "But who came with you?" Capell insisted. [Back to B1](#)

## justice /ˈdʒʌstɪs/ (1 occurrence)

**Português:** justiça; judicial; juiz

**Simple English:** Fair and just behavior treatment in society.

**Example:** *Justice is essential for a fair society where everyone is treated equally.*

**Uses in this book:**

1. His sense of justice called for an eye for an eye, and his recent oath demanded even more. [Back to B1](#)

## lean /liːn/ (12 occurrences)

**Português:** magra; enxuta; inclinar

**Simple English:** To bend from straight position to rest against support.

**Example:** *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

**Forms in this book:** lean, leaned, Leaning

**Uses in this book:**

1. Tarzan braced himself against the tree trunk and leaned closer to Sheeta.

[Back to B1](#)

## **load** /loud/ (7 occurrences)

**Português:** carga; carregar; carregamento

**Simple English:** To fill a space with items in an efficient way.

**Example:** *They need to load the boxes onto the truck for delivery today.*

**Forms in this book:** load, loaded

**Uses in this book:**

1. But he was more careful with them, because they carried loaded rifles. [Back to B1](#)
2. He gathered a load of large leaves and climbed back to his wet bed. [Back to B1](#)

## **Master** /'mæstər/ (17 occurrences)

**Português:** mestre; dominar; patrão

**Simple English:** Highly skilled person in an art, often historically recognized.

**Example:** *Vincent van Gogh is considered a master of post-impressionist painting.*

**Forms in this book:** master, mastered, masters

**Uses in this book:**

1. After the fourth try, the king of beasts seemed to understand that he had met his master. [Back to B1](#)

## **military** /'mɪlɪ, tɛrɪ/ (5 occurrences)

**Português:** militar; exército; armadas

**Simple English:** Armed forces of a nation responsible for defense and war.

**Example:** *The military protects our country from external threats every day.*

**Uses in this book:**

1. Colonel Capell sat at a field table with a military map spread before him and talked with several officers. [Back to B1](#)

### **mixed** /mɪkst/ (8 occurrences)

**Português:** misto; misturado; mixado

**Simple English:** Consisting of different types combined together.

**Example:** *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

**Uses in this book:**

1. With a roar mixed with thunder, he jumped toward the panther. [Back to B1](#)

### **moral** /'mɒrəl/ (2 occurrences)

**Português:** moral

**Simple English:** Following ethical principles of right and wrong behavior consistently.

**Example:** *He always tries to make moral decisions, considering what is right.*

**Forms in this book:** moral, morally

**Uses in this book:**

1. Without all the signs of civilization, Tarzan went back morally and mentally to the wild beast he was raised as. [Back to B1](#)

### **motor** /'mɒtər/ (9 occurrences)

**Português:** automóvel

**Simple English:** Machine converting any form of energy into mechanical movement.

**Example:** *The motor in the blender makes it very powerful and efficient.*

**Forms in this book:** motor, motors

**Uses in this book:**

1. There were motor trucks, ox teams, and all the supplies of a small army. [Back to B1](#)

### **neat** /ni:t/ (7 occurrences)

**Português:** arrumado; puro; pura

**Simple English:** Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

**Example:** *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

**Forms in this book:** neat, neatly

**Uses in this book:**

1. The small force felt better as it moved across the open land toward the neat farm buildings of John Clayton, Lord Greystoke. [Back to B1](#)

### **nerve** /nɜːrv/ (5 occurrences)

**Português:** nervo; coragem; descaramento

**Simple English:** Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

**Example:** *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

**Forms in this book:** nerve, nerves

**Uses in this book:**

1. Not a nerve moved. [Back to B1](#)

### **operate** /'ɒpəreɪt/ (1 occurrence)

**Português:** operar; opere; funcionar

**Simple English:** To perform surgery to fix or remove body tissue.

**Example:** *The surgeon will operate on her heart to improve blood flow.*

**Uses in this book:**

1. "It is held by black soldiers, but the machine guns in front are operated by white men. [Back to B1](#)

### **otherwise** /'ʌðərwaɪz/ (6 occurrences)

**Português:** caso contrário; senão; contrariamente

**Simple English:** If not, then a different result would occur.

**Example:** *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

**Uses in this book:**

1. The officers quickly moved their hands to their pistols, but they did not otherwise move. [Back to B1](#)

### **pace** /peɪs/ (4 occurrences)

**Português:** ritmo; passo; palma

**Simple English:** The speed at which someone moves or runs.

**Example:** *She maintained a steady pace during the long marathon run.*

**Forms in this book:** pace, paced, pacing

**Uses in this book:**

1. He stayed in the tree while the rain fell and the lion paced below, looking up at him with a dark, angry eye. [Back to B1](#)

**panel** /'pænəl/ (6 occurrences)

**Português:** painel

**Simple English:** Group of experts gathered to discuss or advise on issues.

**Example:** *A panel of experts discussed climate change solutions last night.*

**Forms in this book:** panel, panels

**Uses in this book:**

1. Tarzan stood with drooping shoulders and dull eyes, staring silently at the plain panel that hid some terrible secret he did not dare guess. [Back to B1](#)

**passage** /'pæsidʒ/ (5 occurrences)

**Português:** passagem; trecho

**Simple English:** A narrow corridor giving access to rooms or areas.

**Example:** *The passage led us to the library at the end of the hall.*

**Uses in this book:**

1. Could Numa have broken through the wall of rocks Tarzan had blocked at the other end of the passage to the outside world? [Back to B1](#)
2. At last, using the point of his spear freely, Tarzan forced the lion to go on and led him into the passage. [Back to B1](#)

**patient** /'peɪfənt/ (1 occurrence)

**Português:** paciente; doente; pacientes

**Simple English:** A person receiving medical care.

**Example:** *The doctor saw the patient.*

**Uses in this book:**

1. He waited patiently for the next shot, which would show him the rifleman's exact position. [Back to B1](#)

## picture (4 occurrences)

**Português:** foto; imagem; retrato

**Forms in this book:** picture, pictured, pictures

**Uses in this book:**

1. The diamond-studded locket with the pictures of his mother and father was missing. [Back to B1](#)

## Pile /paɪl/ (4 occurrences)

**Português:** pilha; monte; empilhar

**Simple English:** A large amount or number of similar things together.

**Example:** *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

**Forms in this book:** pile, piles

**Uses in this book:**

1. He listened for a moment, then began to gather large rocks and pile them in the entrance. [Back to B1](#)
2. At last they reached a large pile of tied hay. [Back to B1](#)

## position /pə'zɪʃən/ (9 occurrences)

**Português:** posição; posicionar; cargo

**Simple English:** An opinion held in opposition to another in a dispute.

**Example:** *His position on the matter was clearly articulated during the debate.*

**Uses in this book:**

1. He waited patiently for the next shot, which would show him the rifleman's exact position. [Back to B1](#)
2. The British could only hold their position; they could not move forward. [Back to B1](#)
3. He used strips cut from the pigskins to hold the legs in that position. [Back to B1](#)

## **power** /'paʊər/ (11 occurrences)

**Português:** poder; potência; energia

**Simple English:** Energy obtained to operate machines or equipment.

**Example:** *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

**Forms in this book:** power, powers

**Uses in this book:**

1. That knife had first given him power over the jungle beasts. [Back to B1](#)
2. Only your numbers, your weapons, and your power to think save you. [Back to B1](#)
3. If I had a few hundred great apes with your thinking power, I could drive the Germans into the ocean before they reached the coast. [Back to B1](#)

## **professional** /prə'fɛʃənəl/ (1 occurrence)

**Português:** profissional

**Simple English:** Doing an activity as a job rather than just for pleasure.

**Example:** *He is a professional chef with many years of experience.*

**Uses in this book:**

1. He meant for many of them to cross it, and he would hunt them the same way professional hunters hunt man-eating animals. [Back to B1](#)

## **proof** /pru:f/ (5 occurrences)

**Português:** prova; comprovante

**Simple English:** Information or evidence proving the truth of something.

**Example:** *The scientist provided proof that supported her groundbreaking theory about climate change.*

**Uses in this book:**

1. In them he looked for final proof of who had really committed the crimes there while he was away. [Back to B1](#)

**recover** /rɪ'kʌvər/ (4 occurrences)

**Português:** recuperar

**Simple English:** To regain full health after illness, injury, or surgery.

**Example:** *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

**Forms in this book:** recover, recovered

**Uses in this book:**

1. By now Numa was beginning to recover. [Back to B1](#)

**regret** /rɪ'grɛt/ (4 occurrences)

**Português:** arrepender; arrendimento; me arrendo

**Simple English:** To feel sorrow or longing for something lost or missed.

**Example:** *I regret not studying harder for my exams last year.*

**Uses in this book:**

1. He could have killed her without regret. [Back to B1](#)

**round** (3 occurrences)

**Português:** rodada; redonda; ronda

**Forms in this book:** round, rounds

**Uses in this book:**

1. Then he took his hunting knife and cut two round holes in the front of the head bag, opposite the lion's eyes, so Numa could see and also breathe enough air. [Back to B1](#)

**satisfied** /'sætɪsfaɪd/ (3 occurrences)

**Português:** satisfeito; satisfez; atendidas

**Simple English:** Content or pleased with a result, outcome, or situation.

**Example:** *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

**Uses in this book:**

1. The German seemed satisfied with what he had seen. [Back to B1](#)

### **secure** /sɪ'kjʊr/ (1 occurrence)

**Português:** seguro; fixar; garantir

**Simple English:** To gain or achieve something with effort or persistence.

**Example:** *He worked hard to secure a scholarship for college.*

**Uses in this book:**

1. There he found a secure foothold and looked down at Numa, who was jumping upward in a wild, useless attempt to reach him. [Back to B1](#)

### **sensitive** /'sensɪtv/ (3 occurrences)

**Português:** sensível; confidenciais; minúsculas

**Simple English:** Aware of others' feelings and responsive with care emotionally.

**Example:** *She is sensitive to how her friends feel during difficult times.*

**Uses in this book:**

1. Soon the man-beast stopped and sniffed the air with his sensitive nose. [Back to B1](#)

### **settle** (4 occurrences)

**Português:** resolver; estabelecer; assentar

**Simple English:** to decide, arrange, or make a home

**Example:** *They settled the argument peacefully.*

**Uses in this book:**

1. He knew that many jungle fights were settled by fear and bluff, not by real battle. [Back to B1](#)

### **shade** /ʃeɪd/ (4 occurrences)

**Português:** sombra; máscara; tonalidade

**Simple English:** Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

**Example:** *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

**Uses in this book:**

1. Below him lay Numa in the shade of the lone tree. [Back to B1](#)

## **shelter** /'ʃɛltər/ (9 occurrences)

**Português:** abrigo; refúgio

**Simple English:** A place providing food and housing to very poor people.

**Example:** *The local shelter offers meals and beds for homeless individuals each night.*

**Forms in this book:** shelter, sheltered

**Uses in this book:**

1. But now he knew he was tired, so he looked for a jungle giant who had often given him shelter on other jungle nights. [Back to B1](#)
2. He looked for shelter because he was tired of being cold and wet. [Back to B1](#)
3. "Tomorrow," he thought, "I will go that way and find the Germans." First, he needed shelter from the storm. [Back to B1](#)
4. Headquarters of the Second Rhodesians was in a sheltered place far enough behind the lines to be fairly safe from the enemy. [Back to B1](#)

## **Ship** /ʃɪp/ (4 occurrences)

**Português:** navio; nave; barco

**Simple English:** A large boat.

**Example:** *The ship crossed the ocean.*

**Uses in this book:**

1. The branch where they faced each other rose and fell like a ship in a storm. [Back to B1](#)

## **shocked** /ʃɒkt/ (9 occurrences)

**Português:** chocado; chocados; choc

**Simple English:** Very surprised or upset from something unexpected.

**Example:** *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

**Uses in this book:**

1. He put his hand on the window sill and jumped into the room, right into a shocked group of the Kaiser's officers. [Back to B1](#)

### **slide (3 occurrences)**

**Português:** deslizar; escorregar; slide

**Simple English:** to move smoothly over a surface

**Example:** *The glass began to slide off the table.*

**Forms in this book:** slide, sliding

**Uses in this book:**

1. Tarzan let the two bodies slide over the edge of the cliff. [Back to B1](#)

### **slope /sloʊp/ (4 occurrences)**

**Português:** inclinação; declive; encosta

**Simple English:** Land that is higher at one end than the other end.

**Example:** *The children loved to roll down the grassy slope on sunny days.*

**Uses in this book:**

1. He thought that what he wanted would be found on a wooded slope higher up than the places he had visited before in this country, which was still strange to him. [Back to B1](#)

### **stiff /stɪf/ (9 occurrences)**

**Português:** rígida; dura; duro

**Simple English:** Not flexible; difficult to bend or change shape.

**Example:** *After the long flight, my neck felt stiff and uncomfortable.*

**Forms in this book:** stiff, stiffly

**Uses in this book:**

1. A single large tree grew near the center, and patches of stiff grass were scattered among the rocks on the gravel floor. [Back to B1](#)
2. His tail went up, stiff and straight, and with terrible roars he charged at the Tarmangani as fast as a train. [Back to B1](#)

### **stretch /stretʃ/ (7 occurrences)**

**Português:** esticar; estiramento; trecho

**Simple English:** To extend body or body parts to full length.

**Example:** *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

**Forms in this book:** stretch, stretched, stretching

**Uses in this book:**

1. He crossed the last stretch of thick forest on the east side of his land, then came out onto the edge of the plain and looked across his wide property toward his home. [Back to B1](#)
2. He stretched his strong arms and legs, ran his fingers through his thick hair, and climbed down to the ground. [Back to B1](#)

**strike /straɪk/ (4 occurrences)**

**Português:** Strike; greve; golpear

**Simple English:** To stop working to protest conditions at work.

**Example:** *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

**Forms in this book:** strike, striking

**Uses in this book:**

1. Numa was striking wildly at the grass rope with his front claws. [Back to B1](#)

**struggle /'strʌɡəl/ (19 occurrences)**

**Português:** luta; lutar; esforço

**Simple English:** A great effort to fight back or break free.

**Example:** *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

**Forms in this book:** struggle, struggled, struggles, struggling

**Uses in this book:**

1. Several times he struggled to find holds, but at last he pulled himself over the edge, stood up, picked up a loose stone, threw it at Numa, and walked away. [Back to B1](#)
2. After a short struggle, the sniper suddenly understood his fate. [Back to B1](#)
3. During hard times, life was a struggle, and they had to fight for food. [Back to B1](#)
4. By then the lion's struggle had almost stopped. [Back to B1](#)
5. He gasped for air and struggled, but the strips of pigskin around his four legs were strong and many. [Back to B1](#)
6. For a short time he struggled with great force. [Back to B1](#)

## **surround** /sə'raʊnd/ (8 occurrences)

**Português:** surround; cercam; rodeiam

**Simple English:** To be all around something or someone on every side.

**Example:** *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

**Uses in this book:**

1. A moment later the head of a huge lion appeared there, surrounded by a black mane. [Back to B1](#)

## **target** /'tɑ:rgɪt/ (7 occurrences)

**Português:** alvo; destino; meta

**Simple English:** To aim attacks at a specific object or location.

**Example:** *The military must target specific locations to minimize civilian casualties.*

**Forms in this book:** target, targets

**Uses in this book:**

1. In the shadows of some bushes, he caught up with his target. [Back to B1](#)
2. Tarzan saw him using them, perhaps to check the effect of his last shot or to find a new target. [Back to B1](#)
3. His sharp sight showed many good targets for a rifle placed so high above the trenches. [Back to B1](#)
4. He had hunted big game with civilized friends and had practiced on moving targets, so he had become skilled with guns without fully realizing it. [Back to B1](#)

## **threaten** /'θreɪn/ (15 occurrences)

**Português:** ameaçar

**Simple English:** To declare intention to harm if demands are unmet.

**Example:** *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

**Forms in this book:** threaten, threatened, threatening

**Uses in this book:**

1. Instead, he gave a threatening roar and took a few steps toward Tarzan. [Back to B1](#)
2. The German cursed, complained, threatened, and asked questions, but Tarzan only answered with another push from his sharp war spear. [Back to B1](#)

## **trust** /trʌst/ (12 occurrences)

**Português:** confiar; confiança; fideicomisso

**Simple English:** To believe someone is honest or reliable.

**Example:** *I trust her completely.*

**Forms in this book:** trust, trusted

**Uses in this book:**

1. She welcomed the officers kindly and used her trusted Waziri to prepare a feast for the enemy's black soldiers. [Back to B1](#)
2. It took days, even though he rested only a few hours at night and trusted luck to find meat on his path. [Back to B1](#)
3. A lion can never be trusted. [Back to B1](#)

## **unknown** (3 occurrences)

**Português:** desconhecido

**Uses in this book:**

1. He moved across Kilimanjaro's foothills most of the night, following his instinct on an unknown path. [Back to B1](#)

## **upper** /'ʌpər/ (10 occurrences)

**Português:** superior; alta; alto

**Simple English:** Located above something else of the same type.

**Example:** *The upper floor of the building has the best view of the city.*

**Uses in this book:**

1. The lower floor was lit, but the upper floor was dark. [Back to B1](#)

## **victory** /'vɪktəri/ (8 occurrences)

**Português:** vitória; triunfo

**Simple English:** Success achieved in war, competition, or other contest.

**Example:** *The victory in the final race brought joy to the entire team.*

**Forms in this book:** victories, victory

**Uses in this book:**

1. Tarzan stood up, put one foot on his defeated enemy, raised his face to the thunder, and as lightning flashed and heavy rain fell, gave the wild victory cry of the bull ape. [Back to B1](#)

2. They mostly spoke about German victories in Africa and about when the German army in Europe would reach Paris. [Back to B1](#)

3. The ape-man lifted his face to Kudu, the sun, and from his strong chest came the wild victory cry of the bull ape. [Back to B1](#)

### **weakness** /'wi:knəs/ (4 occurrences)

**Português:** fraqueza; debilidade; ponto fraco

**Simple English:** Lack of ability, power, or effectiveness; flaw present.

**Example:** *Understanding your weakness can help you improve in your personal and professional life.*

#### **Uses in this book:**

1. The officers were talking about the enemy's greater numbers and the British weakness. [Back to B1](#)

### **wise** /waɪz/ (4 occurrences)

**Português:** sábio; sensato; prudente

**Simple English:** Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

**Example:** *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

**Forms in this book:** wise, wisely, wiser

#### **Uses in this book:**

1. Compared with you, Manu the monkey is wise. [Back to B1](#)